

IJD. International Journal of Dentistry

ISSN: 1806-146X



www.ufpe.br/ijd

ijd@ufpe.br

Editora Científica / Editor-in-Chief

Renata Cimões, Universidade Federal de Pernambuco

Editora Associada / Associate Editor

Sílvia Jamelli, Universidade Federal de Pernambuco

Corpo Editorial / Editorial Board

Adair Luiz Stefanello Busato, Universidade Luterana do Brasil
Alexandre Henrique Susin, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
Carlos Menezes Aguiar, Universidade Federal de Pernambuco
Cassiano Kuchenbecker Rösing, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
Cláudio Heliomar Vicente da Silva, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
Cláudio Mendes Pannuti, Universidade de São Paulo
Eduardo Gomes Seabra, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
Eduardo Saba-Chujfi, Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic, Brasil
Érica Del Peloso Ribeiro, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública
Estela Santos Gusmão, Faculdade de Odontologia Universidade de Pernambuco, Brasil
Geraldo Bosco Lindoso Couto, Universidade Federal de Pernambuco
Helson José de Paiva, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
Jair Carneiro Leão, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
Jesus Djalma Pécora, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Brasil
José Guilherme Férrer Pompeu, Universidade Federal do Piauí, Brasil
José Roberto Cortelli, Universidade de Taubaté, Brasil
Jurema Freire Lisboa de Castro, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
Lúcia Carneiro de Souza Betarice, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
Luiz Reynaldo de Figueiredo Walter, Universidade Norte do Paraná, Brasil
Maria Leticia Borges Britto, Universidade Cruzeiro do Sul, Brasil
Mônica Andrade Lotufo, Universidade Ibirapuera e Universidade Guarulhos
Nilce Emy Tomita, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Brasil
Paulo Sávio A. Goes, Universidade de Pernambuco, Brasil
Pedro Antônio González Hernandez, Universidade Luterana do Brasil, Canoas, Brasil
Roberto Vianna, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Rosenês Lima dos Santos, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Sandro Bittencourt, ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, Brasil
Sigmar de Mello Rode, UNESP, Brasil
Simone Alves Sousa, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Túlio Pessoa de Araújo, Universidade Federal da Paraíba
Vinícius Pedrazzi, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Brasil
Wilton Wilney Nascimento Padilha, Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Consultores Ad Hoc / Editorial Review Board Ad Hoc

Ana Cláudia da Silva Araújo, UFPE, Brasil
Ana Flávia Granville-Garcia, UEPB
Aurora Karla de Lacerda Vidal, Universidade de Pernambuco, Brasil
Catia Maria Fonseca Guerra, UFPE E UPE
Elaine Judite de Amorim Carvalho, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
Etenildo Dantas Cabral, UFPE, Brasil
Gustavo Pina Godoy, Universidade Estadual da Paraíba
José Thadeu Pinheiro, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
Luiz Alcino Monteiro Gueiros, UFPE, Brasil
Márcia Maria Vendiciano Barbosa Vasconcelos, UFPE
Maria Vieira de Lima Saintrain, Universidade de Fortaleza, Brasil
Natanael Barbosa Santos, Universidade Federal de Alagoas, Brasil
Paulo Fonseca Menezes Filho, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
Ricardo Eugênio Varela Ayres de Melo, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
Sara Grinfeld, UFPE
Tibério César Uchôa Matheus, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Consultores Internacionais / International Consultant

Crispian Scully, Eastman Dental Institute, Reino Unido
Benjamin Briseño, Johannes Gutenberg University of Mainz, Alemanha
Andrea Reis da Costa Scollard, Baton Rouge Community College, Estados Unidos da América do Norte

Mensagem do Presidente

Caros Colegas,

A Sociedade Nordestina de Pesquisa Odontológica (SNPqO) vem ao longo dos anos demonstrando sua importante função de congregar os pesquisadores na área de Odontologia da Região Nordeste, numa crescente troca de conhecimentos e estreitamento de laços entre as diversas instituições participantes. Neste momento, aproveitamos a oportunidade para convidá-los para a XI Reunião, cujo tema é O Impacto da Pesquisa Odontológica Nordestina no Cenário Nacional, que se realizará em Fortaleza no período de 05 a 07 de novembro de 2009.

A programação científica está diversificada abordando a temática da pesquisa científica com discussão sobre delineamento de pesquisa e culminando com a finalização da publicação do trabalho científico. Dessa forma, pretende-se que a XI SNPqO promova um maior amadurecimento científico de seus participantes e represente um fórum para a discussão constante de temas relacionados à pós-graduação no país.
Aguardo a presença de vocês!

Atenciosamente,
Sérgio Santiago
Presidente da XI SNPqO

Comissão da XI Reunião da SNPqO

Membros da Comissão/cargos no evento

Presidente: Sérgio Lima Santiago (UFC)
Vice-Presidente: José Jeová Siebra Moreira Neto (UFC)
Secretário: Mônica Sampaio do Vale (UFC)
Tesoureiro: Eveline Turatti (UNIFOR)
Diretor Científico: Cláudio Maniglia Ferreira (UNIFOR)

Comissão Acadêmica UFC

Andréa Araújo de Vasconcellos
Ana Laryssa Ferreira Gomes
Bruna Marjorie Dias Frota
Cícero Leonardo do Nascimento
Danielle Dourado de Alcântara
Felipe Dantas Silveira
Felipe Franco Marçal
Gustavo Santos de Araújo
Isabella Saraiva Leão de Resende
Jacqueline de Santiago Nojosa
Jacqueline Schneider
Raildo Oliveira da Silva Filho
Rafael de Sousa Carvalho Sabóia
Renato Queiroz Nogueira Lira
Suellen Sombra da Rocha

Comissão Acadêmica - UNIFOR

Charlylson Cristovam Uchôa
Carlos Leopoldo Marques Do Carmo
Raissa Almeida Martins
Liana Romero Miranda
Fernanda Araujo Sampaio
Renata Cavalcanti M. Costa
Ticiania Campos Damasceno

Apresentação Oral

A 21	Avaliação do funcionamento familiar em pacientes portadores de Disfunção Temporomandibular	A 135	Efeito do ranelato de estrôncio na periodontite experimental - análises morfométrica, histológica e bioquímica.
	<p>Luiz Gutenberg Toledo de Miranda COELHO JUNIOR*; Humberto Gomes VIDAL; Evelynne Pessoa SORIANO; Marcus Victor Diniz de CARVALHO; Arnaldo de França CALDAS JUNIOR</p> <p>E-mail: luiz.gutenberg@gmail.com</p> <p>Analisou-se o funcionamento familiar de pacientes portadores de disfunção temporomandibular (DTM) e a associação desta com os níveis de coesão e flexibilidade familiar. Trata-se de um estudo de série de casos, com 190 pacientes do Centro de Controle da Dor Orofacial (CDDO/UPE), diagnosticados através do Critério Diagnóstico de Pesquisa das Disfunções Temporomandibulares – eixo I (RDC/DTM) e Family Adaptability and Cohesion Evaluation Scales (FACES III). Na análise estatística, utilizaram-se os testes Qui-quadrado e o Exato de Fisher, para verificação de associação entre as variáveis (p). A abordagem terapêutica da DTM, através da avaliação do funcionamento familiar, pode tornar-se importante ferramenta no tratamento dos estados de dor crônica, principalmente as de origem muscular, onde abordagens estritamente físicas podem não surtir efeito desejado, podendo causar resistência ao tratamento e, por conseguinte, perpetuação dos estados dolorosos.</p>	<p>Ana Patrícia Souza de LIMA; Paula Goes ; Iracema Matos Melo; Rodrigo Otávio César Citó Régio; Gerly Anne Castro Brito; Vilma Lima</p> <p>E-mail: anapatricia.odonto@gmail.com</p> <p>Periodontite é uma doença caracterizada por resposta inflamatória que culmina em perdas teciduais. Buscou-se, avaliar a capacidade antirreabsorviva do Ranelato de Estrôncio (SR), fármaco utilizado na osteoporose, na periodontite experimental. A periodontite foi induzida por ligadura em torno dos 2º molares superiores de ratos Wistar (±220g), e hemiarcada contralateral como controle. Grupos de ratos (n=6/cada) receberam vo SR (70,210 e 630 mg/kg) ou Salina (SAL) por 11d. A perda óssea alveolar (POA) foi avaliada através de análises morfométrica (mm²); histológica, baseada no influxo leucocitário, nº de osteoclastos e integridade de cimento e osso alveolar; e dosagem bioquímica de Fosfatase Alcalina Óssea (FAO). Observou-se que o SR (70,210 e 630 mg/kg) reduziu (p<0,05) a POA em 22,8%, 49,8% e 47,4%, respectivamente. À análise histológica, SR promoveu importante (p<0,05) redução do infiltrado leucocitário e osteoclastos, preservação do osso alveolar, ligamento periodontal e cimento [SR630= 2 (1-3); SAL= 3 (3-3)]. Tais análises foram corroboradas pelo aumento (p<0,05) dos níveis séricos de FAO (SR70= 94±4,6; SR210= 90,9±6; SR630= 107,5±14,2; SAL= 57,9±6,9 U/l). Em conclusão, SR foi capaz de reduzir a POA e aumentar os níveis de FAO na periodontite induzida, o que evidencia sua capacidade antirreabsorviva, e sugere poder ser um agente adjuvante importante no tratamento da periodontite. Apoio: CNPq; Funcap; IC-UFC.</p>	
A 70	Influência dos agentes desproteinizantes e antioxidantes sobre a resistência de união de sistemas adesivos convencionais	A 148	Sentimentos de valência positiva em pacientes mutilados faciais por oncocirurgias do Hospital de Câncer de Pernambuco
	<p>Patrícia Leimig Amorim de OLIVEIRA; Ana Isabella Arruda Meira RIBEIRO; Gymenna Maria Tenório GUÊNES; Darlene Cristina Ramos Eloy DANTAS; Rodivan BRAZ; Kátia Simone Alves dos SANTOS</p> <p>E-mail: patricia_leimig@yahoo.com.br</p> <p>Avaliou-se o efeito dos agentes desproteinizantes e antioxidantes, e dos sistemas adesivos convencionais sobre a resistência de união à dentina através da microtração. Utilizou-se 28 molares humanos após remoção da superfície de esmalte e polimento da superfície dentinária para padronizar a smear layer. Os dentes foram desmineralizados com ácido fosfórico(37%) - FGM - e divididos aleatoriamente em 14 grupos: G1 (NaOCl 10%), All Bond 2 (AB2); G2 (NaOCl 10%), Ascórbato de sódio a 10% (AS), AB2; G3 (NaOCl 10%), Ácido ascórbico (AA) e AB2; G4 (NaOCl 4,25%) e AB2; G5 (NaOCl 4,25%), AS, AB2; G6 (NaOCl) 4,25%, AA, AB2; G7 (AB2); G8 (NaOCl 10%), Adper Single Bond 2 (ASB2); G9 (NaOCl 10%), AS, ASB2; G10 (NaOCl 10%), AA, ASB2; G11 (NaOCl 4,25%) e ASB2; G12 (NaOCl 4,25%), AS, ASB2; G13 (NaOCl 4,25%), AA, ASB2; G14 (ASB2). Os espécimes foram restaurados com compósito Filtek Z350 (3M/ESPE) de forma incremental e armazenados por 24h em água destilada a 37°. Em seguida foram seccionados para obtenção de palitos com área adesiva de 1mm². Realizou-se, então, ensaio de microtração numa Máquina Universal de testes v= 0,5mm/min (KRATOS 2000). Os testes estatísticos de ANOVA e Tukey</p>	<p>Edivânia Barbosa do VALE; Antonio Jorge ORESTES-CARDOSO; Mirella Emereciano MASSA; Fernando Luiz Tavares VIEIRA</p> <p>E-mail: edivaniavale@yahoo.com.br</p> <p>Embora os portadores de deformidades faciais em decorrência de oncocirurgias de cabeça e pescoço apresentem significativas alterações comportamentais, tais como: depressão, vergonha e ansiedade, é possível observar que alguns pacientes ainda preservam sentimentos como alegria e felicidade. O presente trabalho teve por objetivo realizar um estudo qualitativo no Setor de Cabeça e Pescoço do Hospital de Câncer de Pernambuco, utilizando-se um formulário para obtenção de dados sócio-demográficos e médicos dos pacientes e um roteiro para orientar as entrevistas acerca de sentimentos e emoções em mutilados faciais por oncocirurgias. A amostra consistiu de 49 pacientes que foram entrevistados no período de dezembro de 2007 a fevereiro de 2008. Nossos resultados evidenciaram que o perfil sócio-demográfico e médico dos entrevistados se caracterizou por pacientes predominantemente casados, procedentes de diferentes municípios do estado de Pernambuco e de baixa renda, dado este compatível com a ocupação exercida pela maioria (agricultores), assim como pelo baixo nível de instrução. Convém salientar que 40% dos pesquisados não tinham escolaridade. Quanto à localização do tumor, diferentes regiões crânio-faciais foram atingidas, tendo sido a região ocular a mais acometida. Com relação aos sentimentos de valência positiva, predominou a alegria decorrente de uma sensação de bem-estar pela possibilidade de controle ou cura da doença. Levando-se em consideração o núcleo temático abordado, esta pesquisa evidenciou a necessidade de se compreender melhor a riqueza da vida emocional dos mutilados faciais por oncocirurgias, para poder ajudá-los no seu processo de reabilitação biopsicossocial.</p>	
A 133	Atividade sérica da fosfatase alcalina óssea na periodontite induzida em ratos tratados com alendronato de sódio	A 188	Avaliação da relação do polimorfismo do gene mbl-2 com a doença periodontal em uma população diabética
	<p>Paula GOES*; Ana Patricia Souza LIMA; Caio de Santiago DUTRA; Iracema Matos MELO; Rodrigo Otávio César Citó REGO; Vilma LIMA</p> <p>E-mail: paulagpinheiro@yahoo.com.br</p> <p>Periodontite é uma doença imunoinflamatória onde mediadores e enzimas participam do processo de destruição tecidual. Este trabalho objetivou avaliar os níveis séricos da Fosfatase Alcalina Óssea (FAO) como marcador bioquímico da atividade óssea na periodontite experimental. A periodontite foi induzida em ratos Wistar machos por ligadura (náilon 3.0) em torno do 2º molar superior, e contralateral como controle. Grupos de animais receberam s.c. ALS (0,01; 0,05 e 0,25 mg/kg) ou solução salina (SAL), diariamente até o 11º dia. Avaliaram-se os seguintes parâmetros: 1) Análise macroscópica da perda óssea alveolar (POA= média±epm mm2); 2) Graduação histológica da inflamação e osso alveolar [Mediana (valores extremos)] e 3) Dosagem sérica de Fosfatase Alcalina Óssea (FAO; U/L). Os animais submetidos à periodontite apresentaram intensa POA (SAL= 4,7±0,2). Apesar da menor dose de ALS não ter prevenido POA (p>0,05), as demais reduziram a POA, de forma significativa, em 34% e 58%, respectivamente. À análise histológica, o ALS reduziu os achados inflamatórios e induziu preservação em tecidos periodontais [SAL= 3 (2-3); ALS 0,25 mg/kg= 1,5 (1-2)]. Quanto à dosagem de FAO, observou-se que a periodontite causou redução (p Corroborando os achados macroscópicos e histológicos, as dosagens de FAO podem ser sugeridas como um bom marcador bioquímico para a avaliação do metabolismo ósseo. Apoio: Funcap; CNPq; IC-UFC.</p>	<p>Natália Costa ARAÚJO*; Darcyla Maria de Aguiar BELLO; Manuella Uilmann Silva da Costa SOARES; Patrícia Leimig Amorim de OLIVEIRA; Paulo Roberto Eleutério de SOUZA; Renata CIMÕES</p> <p>E-mail: nataliacosta84@yahoo.com.br</p> <p>A lectina de ligação da manose (MBL) é uma importante proteína do sistema imune inato. Esta proteína é capaz de unir-se a grupos de açúcares presentes nas superfícies de diversos microorganismos e interagir com serino proteases (MASPs) para realizar a ativação do complemento. Mutações do gene MBL2 e níveis séricos danificados têm sido associados com diversas infecções. O objetivo deste trabalho foi verificar a associação entre a presença do polimorfismo do exon-1 do gene MBL2 com a doença periodontal em pacientes diabéticos tipo 2. A amostra foi composta por 100 pacientes, realizou-se exame clínico e registraram-se os dados sobre profundidade de sondagem e perda de inserção clínica em seis sítios de cada dente. A doença periodontal foi definida como a presença de 4 + sítios com perda de inserção de ≥5 mm com um ou mais destes sítios com profundidade de sondagem de 4 + mm. Foi realizada a coleta das células de descamação da mucosa jugal e a detecção do polimorfismo foi feita pela técnica da PCR em tempo real (RT-PCR) e análise da curva de melting. Os resultados evidenciaram que nenhuma diferença estatística significativa na frequência alélica (p=1,00) e genotípica (p=1,00) foi observada entre os indivíduos controles e aqueles com periodontite. Concluiu-se que o polimorfismo do exon-1 do gene MBL2 não esteve relacionado com a doença periodontal na população estudada.</p>	

A 330	Influência dos protocolos de fotoativação na microdureza e no grau de conversão de uma resina composta	A 390	Análise comparativa da eficiência de programas de educação em saúde na mudança de hábitos de saúde bucal
<p>Andréa Galvão Marinho BOMFIM; Sérgio Lima Santiago; Juliano Sartori Mendonça</p> <p>E-mail: andreagmb@gmail.com</p> <p>O trabalho avaliou in vitro o grau de conversão (GC) da resina composta Filtek Z 350 (3M ESPE), A3, com luz halógena do VIP (Variable Intensity Polymerizer-Bisco) 3 protocolos de fotoativação: Convencional (C): 500mW/cm² - 40 s; Gradual (G): 300mW/cm² -3 s e 500mW/cm² -20 s; Pulso Tardio (PT): 300mW/cm² -3 s, pausa de 3 min e 500mW/cm² -30 s. O GC foi obtido da microdureza Knoop (MK) e espectrografia Raman (ER). Matriz metálica, bipartida, com orifício central de 2,5mm de profundidade e 5mm de diâmetro foi utilizada para os corpos de prova, fotoativados segundo os protocolos. Foram 5 corpos de prova de cada protocolo para o ensaio de MK e uma amostra de cada protocolo para ER. Os testes foram realizados 24 horas após a polimerização, armazenados a seco, ao abrigo da luz e à temperatura ambiente. Para MK, 5 indentações foram realizadas em cada superfície da amostra com carga de 10gf por 10s. A ER foi feita no centro da amostra do topo e base. Os resultados foram submetidos a ANOVA2 e ao teste de Student-Newman-Keuls, a um nível de significância de 5%. Houve diferenças estatisticamente significantes entre os protocolos de fotoativação utilizados quando a análise foi realizada no topo dos espécimes, sendo que a fotoativação convencional apresentou os maior valores de dureza. Entre os valores de dureza observados em relação à localização da mensuração, pode-se observar que os valores obtidos no topo dos espécimes foram estatisticamente superiores aos observados na base dos mesmos, independentemente do protocolo de fotoativação. Com base nos resultados, conclui-se que o protocolo convencional possui o melhor GC para resina.</p>		<p>Karlinne Maria Martins DUARTE*; Judith rafaelle oliveira PINHO; Nayron Barbosa NÓIA; Flávia Fernanda Carrvalho SANTOS; Maria carmen Fontoura Nogueira da CRUZ; Rubenice Amaral da SILVA</p> <p>E-mail: karlinne@msn.com</p> <p>O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o conhecimento e as práticas de saúde bucal de mães que participaram de um programa educativo-preventivo para bebês de 0 a 18 meses de vida. Participaram da amostra 112 pares de mães e bebês cadastrados no Projeto de Extensão "Promoção de Saúde Bucal na Primeira Infância" da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Foram realizadas entrevistas com as mães através da aplicação de questionário seguido de palestras educativas sobre saúde e higiene bucal. As mães foram ainda acompanhadas individualmente e receberam instruções sobre as necessidades específicas de seus bebês. No final da pesquisa, foi reaplicado o questionário para avaliar o grau de conhecimento adquirido pelas mães. Realizou-se também exame clínico dos bebês a fim de verificar a presença ou não de cárie, índice de placa visível (IPV) e de sangramento gengival (ISG). A análise dos resultados revelou que as mães participantes do referido projeto mostraram-se informadas e motivadas quanto aos cuidados de higiene bucal de seus bebês, sendo ainda observado que a maioria dos bebês examinados estava livre de cárie, placa visível e sangramento gengival. É possível concluir que é efetiva a participação das mães nos cuidados de saúde bucal de seus filhos. Estas mostraram um bom nível de informação, bem como adotam, em seu ambiente familiar, hábitos saudáveis para a aquisição e manutenção da saúde bucal.</p>	
A 356	Autopercepção e condições de saúde bucal em adolescentes, adultos e idosos de Fortaleza, Ceará, 2006/2007	A 415	Avaliação da estabilidade de união de diferentes sistemas adesivos após armazenamento em NaOCl
<p>Daniela da Silva BEZERRA; Ana Karine Macêdo TEIXEIRA; Gabriela Eugênio Sousa FURTADO; Jorgeana Abrahão BARROSO; Talita de Paiva Bezerra MIRANDA; Lidiany Karla Azevedo RODRIGUES</p> <p>E-mail: danysbezerra@yahoo.com.br</p> <p>É importante que em levantamentos epidemiológicos os fatores subjetivos relacionados à autopercepção em saúde também sejam investigados, pois refletem a interpretação do indivíduo acerca de sua qualidade de vida. Esta pesquisa objetivou avaliar a autopercepção em saúde bucal da população de Fortaleza (CE), através de entrevista realizada durante a coleta de dados clínicos do I Levantamento Epidemiológico em Saúde Bucal, realizado em 2006/2007, onde foram examinados, em domicílios previamente sorteados, 533 adolescentes, 388 adultos e 139 idosos. As questões relacionavam-se à autoclassificação da saúde oral, aparência de dentes e gengivas, condição de mastigação e fala, presença de dor e relacionamento interpessoal. Classificaram como boa/ ótima a sua saúde bucal, a aparência de dentes e gengivas, a função mastigatória, e a fala, respectivamente, 38,2%, 43,4%, 62,1%, 74,8% dos entrevistados, onde houve destaque para a autopercepção positiva dos idosos (50,4%, 49%, 52,5%, 60,4%, respectivamente). A prevalência de dor de origem dental nos últimos seis meses foi de 34,7% nos entrevistados, onde o grupo mais acometido foi o de adolescentes (38,27%). Já nos relacionamentos interpessoais, 74% dos indivíduos afirmaram que não são afetados pela sua saúde bucal. Concluiu-se que os dados de autopercepção mostraram-se determinantes na avaliação das necessidades em saúde bucal, já que alguns contrastaram com os dados obtidos nos exames clínicos de cárie, doença periodontal e edentulismo.</p>		<p>Fabianni Magalhães APOLONIO; Lidiane de Costa SOUZA; Francisco Claudio de Almeida FERNANDES; Vicente de Paulo Aragão SABOIA</p> <p>E-mail: fabianni@gmail.com</p> <p>O objetivo do presente trabalho foi avaliar, in vitro, a resistência de união de diferentes sistemas adesivos imediatamente após seu uso e após estocagem em NaOCl. Foram usados 20 terceiros molares humanos recém extraídos que foram divididos em quatro grupos de acordo com o adesivo utilizado: G1 (Scotchbond Multi-uso®); G2 (Single Bond®); G3 (Clearfil SE®); e G4 (Adper SE Plus®). O esmalte oclusal foi removido e os adesivos aplicados sobre a superfície dentinária de acordo com as instruções do fabricante. Plátos de resina composta (Z250®) foram confeccionados sobre a superfície tratada. Os espécimes foram seccionados pela técnica "nontrimming" obtendo palitos de aproximadamente 0,9mm² para o teste de microtração. Metade dos palitos obtidos de cada dente foram armazenados em água destilada por 24h e a outra metade estocada em 10% NaOCl por 1h. Os palitos foram submetidos à força de tração e os dados avaliados através dos testes de ANOVA e Tukey (pG2=G3>G4). Comparando cada adesivo individualmente, todos apresentaram redução da força de união com exceção do G1. Armazenamento em NaOCl reduz a força de união de adesivos simplificados, no entanto, não mostrou-se eficaz em adesivos convencionais de três passos.</p>	
A 372	Avaliação da resposta tecidual aos cimentos epihany, pulp canal sealer, sealapex e teste mbp. Estudo em subcutâneo de r	A 416	Análise microscópica da interface de união de diferentes sistemas adesivos utilizando coloração de tricromo de Masson
<p>Carlos Alberto Monteiro FALCÃO; Carlos Eduardo da Silveira Bueno; Lucas Fernandes Falcão; Paulo Renato de Araujo e Silva; Daniel Fernandes Falcão</p> <p>E-mail: cfalcao@novafapi.com.br</p> <p>O presente trabalho teve como objetivo avaliar as respostas teciduais provocadas após implantação de tubos de polietileno contendo o cimento-teste MBP, um cimento endodôntico resinoso (Epiphany), comparando-se às respostas obtidas com os cimentos Sealapex e Pulp Canal Sealer, em tecido subcutâneo de ratos, durante 7 e 50 dias. Vinte e seis Ratos (Ratus norvegicus) Linhagem Wistar, machos, pesando em média, 300 gramas, provenientes do Biotério da Novafapi, foram divididos em 2 grupos de 10 animais cada (Grupos I e II). No grupo I, cada animal recebeu o implante de 2 tubos de polietileno na região dorsal, contendo os cimentos endodônticos Sealapex e Kerr Pulp Canal Sealer, os quais permaneceram por 7 e 50 dias. No grupo II, cada animal recebeu o implante de 2 tubos de polietileno contendo os cimentos endodônticos Epiphany e o cimento experimental MBP. Após 7 e 50 dias, os animais foram sacrificados e removidos os fragmentos teciduais para processamento histológico de rotina (Hematoxilina/Eosina). A análise histológica qualitativa foi realizada por um examinador de forma duplamente cega, e emprego de microscópio óptico comum com aumento de 400X. Após 07 dias, os cimentos testados apresentaram resposta inflamatória de moderada, presença de polimorfonucleares, células mononucleares e predomínio de macrófagos. No tecido em contato com o cimento MBP foi observado presença de células gigantes e formação de fibras no meio a macrófagos. Após 50 dias, os materiais não apresentaram resposta inflamatória na abertura do tubo, exceto nos casos em que houve dispersão do material, com discreta resposta inflamatória restrita ao íntimo contato com o material.</p>		<p>Fabianni Magalhães APOLONIO; Lidiane de Costa SOUZA; Francisco Claudio de Almeida FERNANDES; Pedro Marcos Gomes SOARES; Vicente de Paulo Aragão SABOIA</p> <p>E-mail: fabianni@gmail.com</p> <p>O objetivo do presente trabalho foi observar a interface de união de diferentes sistemas adesivos (total-etch e self-etch) através de microscopia óptica. Foram usados 12 terceiros molares humanos recém extraídos que foram divididos em quatro grupos de acordo com o adesivo utilizado: G1 (Scotchbond Multi-uso®); G2 (Single Bond®); G3 (Clearfil SE®); e G4 (Adper SE Plus®). O esmalte oclusal foi removido e os adesivos aplicados sobre a superfície dentinária de acordo com as instruções do fabricante. Plátos de resina composta (Z250®) foram confeccionados sobre a superfície tratada. Os espécimes foram seccionados em apenas um eixo obtendo discos de dentina-resina de 1mm de espessura. Metade dos discos obtidos de cada dente foram armazenados em água por 24h e a outra metade estocada em 10% NaOCl por 1h. Os discos foram colados em lâminas de vidro e lixados até uma espessura de 10µm. As lâminas foram coradas de acordo com a técnica ácida de tricromo de Masson, para avaliação do colágeno exposto, e visualizadas em microscópio óptico com aumento de 400X. Dois examinadores avaliaram as lâminas em relação à qualidade de união levando em consideração a quantidade de colágeno exposto. Foi observada diferença significativa nas imagens da interface adesiva entre os adesivos total-etch e self-etch.</p>	

A 503	Prevalência de alterações orais congênitas e de desenvolvimento em bebês de 0 a 6 meses	E 67	Tratamento das dtm's de origem muscular com tens e massagem terapêutica em pacientes adolescentes - ensaio clínico rando
<p>Judith Rafaelle Oliveira PINHO; Flávia Fernanda Carvalho SANTOS; Silvana Amado LIBÉRIO; Maria Carmen F. Nogueira da CRUZ</p> <p>E-mail: judrafa@hotmail.com</p> <p>Objetivo: Verificar a prevalência de alterações orais congênitas e de desenvolvimento em bebês de 0 a 6 meses de idade.</p> <p>Metodologia: A amostra deste estudo descritivo foi constituída por 621 bebês de 0 a 6 meses de idade atendidos no Banco de leite do Hospital Universitário Materno Infantil em São Luís, MA, Brasil, no período de janeiro de 2001 a junho de 2004. O exame clínico foi realizado através de inspeção visual, com luz natural e espátula de madeira. Foram registradas as alterações orais congênitas e de desenvolvimento presentes e sua localização anatômica, bem como o sexo e a faixa etária dos bebês.</p> <p>Resultados: Do total de 621 bebês (310 meninos e 311 meninas), 45 (7,24 %) apresentaram alguma alteração oral, com localização principalmente na maxila. O cisto de inclusão foi a alteração mais frequente (6,28 % dos bebês examinados). A faixa etária entre 0 e 3 meses de idade apresentou maior número de alterações.</p> <p>Conclusão: Alterações congênitas ou de desenvolvimento não são ocorrências incomuns em bebês até 6 meses de idade, embora a prevalência relatada na literatura seja bastante variável. Há necessidade de estudos adicionais sobre as causas e os fatores de risco para o surgimento dessas alterações.</p>		<p>Paulo Henrique Wanderley Guimarães PIMENTEL; Arnaldo de França Caldas Júnior; Maurício Kosmisky</p> <p>E-mail: FTPAULOPIMENTEL@YAHOO.COM.BR</p> <p>A disfunção da ATM denominada de desordem temporomandibular (DTM), é considerada como um conjunto de desordens musculoesqueléticas que envolvem a musculatura mastigatória, articulações temporomandibulares e estruturas associadas. O objetivo do estudo foi comparar e verificar o tratamento das Mialgias Mastigatórias (MM), através de um ensaio clínico randomizado com a TENS e a massagem facial em adolescentes. Como critérios de avaliação foram utilizados a escala visual analógica (EVA), abertura oral máxima (AOM) e a algometria de pressão. As análises foram obtidas através de medidas estatísticas: como a média e o desvio padrão, utilizando os testes estatísticos: t-Student, F (ANOVA) para medidas repetidas com comparações de Bonferroni ou LSD (Least Significance Difference) quando os resultados das comparações de Bonferroni não foram coerentes com o resultado do teste F. As médias da EVA foram menores no grupo do TENS do que no grupo da massagem (p > 0,05). Em relação a AOM todas as sessões foram correspondentemente mais elevadas no depois da terapia (p < 0,05). Em todas as avaliações a Algometria foi mais elevada no grupo da TENS do que na massagem. Concluímos que a utilização de ambas as terapias são eficazes. Na comparação entre a TENS e a massagem, observamos uma melhor eficácia no grupo da TENS.</p>	
E 18	Avaliação clínica da sensibilidade pós-operatória empregando-se adesivos associados ao glutaraldeído	E 119	Desnutrição intrauterina e defeitos de desenvolvimento do esmalte dentário
<p>Mário Honorato Silva e Souza Júnior; Armando Brito Chermont; Karina Kato Carneiro; Marcelo Figueiredo Lobato; Sissy Maria Mendes Machado</p> <p>E-mail: mariohonor@uol.com.br</p> <p>O propósito de presente estudo foi o de avaliar a sensibilidade pós-operatória após 48 horas e sete dias em restaurações em dentes posteriores feitas com resina composta (Z-350 / 3M/ESPE) associada a adesivos contendo glutaraldeído. Os grupos experimentais foram assim delineados: G1 (controle)- 20 cavidades tratadas com o sistema adesivo de três passos SBMP-P (3M/ESPE). G2- 20 cavidades foram tratadas com o sistema convencional de dois passos Gluma One Bond Comfort (Kulzer). G3- 20 cavidades tratadas com o sistema autocondicionante de um passo I Bond (Kulzer). Após 48 horas e sete dias os pacientes eram chamados para avaliação da SPO. Inicialmente um relato do paciente era considerado e classificado de zero a 3, de acordo com critérios previamente estabelecidos. Posteriormente, testes clínicos com frio e pressão eram realizados e classificados de zero a dez de acordo com a escala visual analógica. Os resultados analisados pelo teste não paramétrico de Friedman não mostraram diferenças significantes de SPO entre os grupos testados nos dois períodos avaliados. Os resultados mostraram que, neste caso, a SPO não foi influenciada pelos sistemas adesivos empregados.</p>		<p>Judith Rafaelle Oliveira PINHO; FERNANDO LAMY FILHO; ERICA BÁRBARA ABREU FONSECA THOMAZ; SILVANA AMADO LIBÉRIO; FLÁVIA FERNANDA CARVALHO SANTOS</p> <p>E-mail: judrafa@hotmail.com</p> <p>Objetivo: estimar a associação entre baixo peso ao nascer (BPN) e seus dois componentes, o crescimento intrauterino restrito (CIUR) e a prematuridade, com os defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDE). Método: desenvolveu-se estudo de coorte retrospectivo em 205 crianças de 12-60 meses nascidas no município de São Luís, MA, Brasil. Realizou-se exame clínico oral, entrevista com responsáveis e avaliação dos prontuários. Para diagnóstico e classificação dos DDE utilizou-se o Índice Modificado de Defeitos de Desenvolvimento de Esmalte. Efetuou-se análise de regressão de Poisson, estimando-se as associações por meio do risco relativo (95%IC). Resultados: A prematuridade não se associou aos DDE nas análises não ajustada e ajustada. Após ajuste para confundimento, o CIUR (RR=5,19; IC:2,42-11,13) e o BPN (RR=3,44; IC:1,72-7,37) continuaram sendo fatores de risco para o surgimento de DDE. Conclusões: as crianças com baixo peso ao nascer têm um risco maior de desenvolverem defeitos de esmalte dentário. Esse risco parece estar ligado mais ao componente CIUR que ao componente prematuridade.</p>	
E 63	Avaliação das Condições Periodontais de Diabéticos do Tipo 2 com Diferentes Níveis Glicêmicos	E 159	Efeito de soluções irrigadoras intra-radulares sobre a resistência à extrusão de um pino de fibra de vidro
<p>Kátia Linhares Lima COSTA (*); Virgínia Régia Sousa da SILVEIRA; Edson Holanda TEIXEIRA; Vilma de LIMA; Renan Magalhães MONTENEGRO JR; Rodrigo Otávio Citó César RÉGO</p> <p>E-mail: katiallcosta@yahoo.com.br</p> <p>O objetivo deste estudo transversal foi avaliar por meio de exame clínico as condições periodontais de diabéticos do tipo 2, com diferentes níveis de controle glicêmico. Foram selecionados portadores desta doença, de ambos os gêneros, residentes na sede do município de Sobral - Ceará. Estes deveriam ser não-fumantes, com idade igual ou superior a 40 anos, possuir pelo menos 6 dentes na arcada dentária e fazer uso de medicação hipoglicemiante. Os indivíduos foram submetidos ao exame clínico periodontal: Índice de placa visível (IP), sangramento gengival (IG), sangramento à sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS) e recessão gengival (RG), realizado por um examinador previamente calibrado. Os indivíduos foram divididos em três grupos de acordo os níveis de hemoglobina glicada - Hb1Ac (Controlados - C: Hb1Ac ≤ 7%, n=103; Descontrolados - D: 7,1% ≤ Hb1Ac ≤ 9%, n= 60; Elevado Descontrole = E: Hb1Ac ≥ 9,1%, n=22). Não foram observadas diferenças significantes em relação às médias de idade em anos, média de dentes presentes, IP, IG e SS. Verificou-se diferença significante entre os grupos para as médias de Hb1Ac e tempo de diagnóstico da doença. Não foi verificada associação estatisticamente significante entre elevados níveis glicêmicos e a maior presença de dentes e de sítios periodontais com PS ≥ 6 mm. Entretanto quando foram analisados apenas os indivíduos que apresentaram 20 ou mais dentes isso foi observado. O pobre controle glicêmico dos diabéticos do tipo 2, foi associado a maior presença de bolsas periodontais profundas apenas nos indivíduos com elevado número de dentes.</p>		<p>Olimpia Crispim da SILVEIRA; JUDITE FERNANDES MOREIRA. ; RODIVAN BRÁS DA SILVA; FÁBIO ROBERTO DAMETTO; CLAUDIA TAVARES MACHADO; ALEX JOSÉ SOUZA DOS SANTOS</p> <p>E-mail: olimpiasilveira@hotmail.com</p> <p>O objetivo deste trabalho foi avaliar, nos três diferentes terços, o efeito de diferentes substâncias irrigadoras intra-radulares sobre a resistência de união obtida com um cimento resinoso auto-adesivo. Setenta raízes bovinas foram divididas aleatoriamente em 7 grupos experimentais (n=10): G1-NaOCl 5,25% + EDTA 17%, G2-NaOCl 5,25%, G3-EDTA 17%, G4-Clorexidina 2%, G5-Álcool 70%, G6-Ácido poliacrílico 11,5% e G7-solução de soro fisiológico, usada como controle. Cada solução foi usada por 30 min., com exceção do EDTA e o ácido poliacrílico que atuaram por 3 min. e 30 seg. Após a irrigação, a cimentação dos pinos de fibra de vidro foi com cimento resinoso Rely-X U100. As amostras seccionadas em 6 fatias de ± 1mm, sendo 2 de cada terço (cervical, médio e apical) e submetidas ao ensaio mecânico de extrusão por cisalhamento. Os resultados obtidos em MPa foram submetidos a análise de variância ANOVA e aos testes de Tukey e Dunnett (α = 0,05). Foram detectadas diferenças significantes entre soluções irrigadoras (p < 0,0001), mas não entre terços (p = 0,0591). O grupo G5 (álcool) apresentou as maiores médias de resistência adesiva, comparado ao grupo controle. Os grupos de NaOCl e EDTA, proporcionaram as menores médias entre as soluções, sem diferenças do grupo controle. Conclui-se que os valores de resistência adesiva não foram influenciados pelo terço radicular, mas sim pelas soluções irrigadoras. A utilização de uma solução de álcool 70 aumentou os valores de resistência de união quando se utilizam cimentos resinosos auto-adesivos.</p>	

E 215	Estudo clínico-patológico e imunoistoquímico (BMP-2, BMPR-IA, BMPR-II e CD105) no carcinoma epidermóide de língua	I 11	Avaliação da atividade antibacteriana in vitro do diamino fluoreto de prata em diferentes concentrações
<p>Cristina Ruan Ferreira de ARAÚJO; Ruth Lopes de Freitas Xavier; Ricardo Augusto Moreira Campos; Clarissa Favero Demeda; Leão Pereira Pinto</p> <p>E-mail: crisruan@yahoo.com.br</p> <p>As BMPs (proteínas morfogenéticas ósseas) são citocinas relacionadas com a proliferação e angiogênese nos cânceres humanos. Objetivou-se analisar a expressão imunoistoquímica das proteínas BMP-2, BMPR-IA, BMPR-II e endoglinina (CD105), correlacionando-a com o comportamento biológico e a angiogênese local nos carcinomas epidermóides de língua (CEL). A amostra foi composta de 25 casos de CEL sem metástase (CELSM), 25 CEL com metástase (CELCM), além de 25 casos de hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI). Foi utilizado escore 0 para marcação ausente/fraca e 1 para forte. Para o CD105 foi realizada a contagem microvascular (MVC). A maior parte dos pacientes com CEL foi do sexo masculino e diagnosticado no estágio II do TNM, assim como de espécimes de alto grau. Para a BMP-2, 56% dos CELSM e 72% dos CELCM exibiram escore 1, enquanto a HFI exibiu 72% de escore 0, apresentando associação estatística ($p=0,007$). Para BMPR-II 52% dos CELSM exibiram escore 0; 56% CELCM e 60% da HFI escore 1 e no BMPR-IA ocorreu uma predominância de escore 1 e para o CD105 100% de marcação forte nos CEL. Observaram-se, para MVC, médias muito semelhantes entre os CELSM (32,91) e os CELCM (32,05) exibindo, contudo, diferença estatística com as HFI (p</p>		<p>Leopoldina de Fátima Dantas de ALMEIDA*; Yuri Wanderley CAVALCANTI; Vanessa de Carvalho JOVITO; Ana Maria Gondim VALENÇA</p> <p>E-mail: leopoldinalmeida@hotmail.com</p> <p>Avaliar a ação antibacteriana (AANT) do diamino fluoreto de prata (Cariestop®) nas concentrações de 12% e 30% frente às cepas de <i>S. mutans</i> de origens padrão e clínica. Os isolados foram obtidos de seis crianças atendidas na Clínica de Odontopediatria da UFPE, sendo agrupados em: GI-baixo risco/atividade de cárie; GII-alto risco/atividade de cárie. As cepas foram divididas em sete grupos - M1 (linhagem padrão - ATCC 25175) a M7. Determinou-se a AANT por meio da Diluição Inibitória Máxima (DIM) pelo método da difusão em ágar, utilizando-se diluições seriadas (1:1 a 1:32) e as formas puras dos cariostáticos e clorexidina a 0,12% (controle positivo). Após incubação, mensurou-se os halos de inibição. A ação bactericida e bacteriostática, das substâncias puras e nas suas DIMs, foi avaliada pela prova do poder germicida, utilizando-se corpos de provas de vidro, inoculados pelas cepas e incubados por 24 hs, sendo cada um destes expostos aos cariostáticos e clorexidina por 30s, 3 min, 30 min, 1h e 24 hs. Após, foram inseridos em caldo BHI e incubados por 24hs e, feito isto, as amostras foram repicadas em meio MSB. Os dados foram analisados de forma comparativo-descritiva. O Cariestop a 30% foi eficaz até a última diluição, frente todas as cepas. Para o Cariestop a 12%, as DIMs corresponderam à última diluição em seis amostras. A clorexidina apresentou DIM nas últimas concentrações em cinco amostras. Para a prova do poder germicida, contou-se ação bactericida das substâncias em todos os tempos avaliados. Os cariostáticos apresentaram AANT quando comparados à clorexidina e estas duas substâncias exerceram ação bactericida frente às cepas, em todos os tempos de contato.</p>	
E 378	A odontologia na oncologia pediátrica	I 20	Eficiência da radiografia periapical na simplificação de exames pré e pós operatórios em Implantodontia
<p>Alcione Lucia Moraes RÍMULO*; Nilton RÍMULO; Joaquim Caetano AGUIRRE Neto; Jose Cláudio Faria AMORIM; Mario Sergio FONSECA</p> <p>E-mail: alcione@superig.com.br</p> <p>A mucosite oral é uma toxicidade observada no tratamento do câncer infantil. Sua apresentação pode variar desde quadros leves até quadros graves associados à dor intensa e necessidade de nutrição parenteral, com comprometimento significativo da qualidade de vida do paciente. Este trabalho comparou os efeitos terapêuticos do laser já estabelecidos na literatura com os de outra fonte alternativa de luz, os LEDs (Diodo emissor de luz), em crianças com mucosites submetidas a quimioterapia. Foram atendidas 24 crianças: um grupo com 10 recebeu tratamento com LEDs e o outro com 14 recebeu o tratamento com Laser. As aplicações ocorreram uma vez ao dia por dez dias consecutivos a partir do aparecimento das lesões. Foi utilizada a escala WHO (grau das mucosites) e a escala analgésica da organização mundial da saúde para dor. Em ambos os grupos (Laser e LED) observou-se uma tendência de redução da intensidade da dor ao longo dos dias de tratamento. Nos dois grupos foram identificadas reduções do grau de mucosite ao longo dos dias de tratamento. Entretanto, no final do tratamento (a partir do sétimo dia) houve uma redução mais acentuada dos escores para o grupo LED. A terapia com laser de baixa intensidade e LED apresenta-se como um meio eficaz no tratamento das mucosites, por ser mais efetivo no controle da dor e no aumento da reparação tecidual do que os tratamentos convencionais (com uso de fármacos). O LED por possuir uma divergência maior da luz abrange uma área maior a ser irradiada reduzindo assim, o tempo de aplicação e aumentando-se o número de pacientes a serem atendidos.</p>		<p>Isabella Lima Arrais RIBEIRO*; Rachel Reinaldo Arnaud; Manuela Gouvea Campelo dos Santos; Patrícia de Medeiros Loureiro Lopes</p> <p>E-mail: isabellinhaarrais@yahoo.com.br</p> <p>O objetivo do estudo foi avaliar a eficiência da radiografia periapical pela técnica do paralelismo na simplificação dos exames pré e pós operatórios em Implantodontia. A amostra foi composta por 12 mandíbulas secas. O alvéolo do elemento 35 foi selecionado para os exames de imagem. Foram realizadas três tomadas radiográficas periapicais dos alvéolos em cada uma das mandíbulas, usando posicionadores radiográficos tipo Han Shin e aparelho de Raios-X Espectro II, Dabi Atlante do Brasil calibrados em 10mA e 70KVp. Utilizou-se filmes radiográficos Kodak Insight no formato 31x 41 mm. O processamento foi manual pela técnica tempo x temperatura. Foram obtidas as medidas reais da altura e diâmetro de cada alvéolo com fio ortodôntico, secção circular de 0,05mm (Método 1 / M1). As mesmas medidas foram realizadas em todas as radiografias através de um paquímetro digital, Mitutoyo (500-144B) (Método 2 / M2). Os dados foram analisados pelo programa estatístico Statistical Analysis System (SAS), aplicando-se os testes ANOVA e TUKEY (HSD), com significância ao nível de 5%. As médias das medidas foram: largura (M1: 5,55 e M2: 5,54) e altura (M1: 14,64 e M2: 15,31). Os desvios-padrão foram: largura (M1: 1,17 e M2: 1,04) e altura (M1: 3,13 e M2: 3,13). Não houve diferença estatisticamente significativa (ANOVA e TUKEY) entre os métodos e a análise de variância não mostrou diferenças significativas sobre as aferições das medidas obtidas. Conclui-se que a técnica periapical do paralelismo utilizando posicionadores radiográficos é eficiente para mensurações em Implantodontia.</p>	
I 9	Avaliação das condições de saúde bucal dos moradores do Distrito de Caioca, Sobral - Ce, 2008	I 24	Análise comparativa da remoção da placa bacteriana pela escova manual e sônica em aparelhos ortodônticos fixos.
<p>Elaine Helena de OLIVEIRA*; Edson Holanda TEIXEIRA; Fábio Solon TAJRA; Andréa Sílvia Walter de AGUIAR</p> <p>E-mail: d.elainehelena@yahoo.com.br</p> <p>Saúde Bucal é entendida por uma dentição confortável, funcional, com aparência que permita aos indivíduos desempenharem a sua função social e as suas atividades diárias sem transtornos físicos, psicológicos ou sociais. Este estudo objetivou avaliar as condições de saúde bucal, a partir do Índice de Equivalência de Dentes Saudáveis (T-Health) e sua relação com o acesso a serviços odontológicos e autopercepção em saúde bucal, em moradores do distrito de Caioca, município de Sobral, Ceará, em 2008. O estudo foi descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, realizado em 191 indivíduos, em novembro de 2008. Dentre os resultados, destacam-se a maior parte da amostra constituída de mulheres (50,8%), com idade que variou de 2 a 71 anos, e média de 11 anos; solteiros (78,5%) e cuja escolaridade configurava em Fundamental Incompleto (85,9%). Sobre acesso aos serviços de saúde bucal, 84,8% afirmou que já havia ido pelo menos uma vez, e 50,8% assinalaram ter ido há mais de dois anos. Grande parte da amostra (83,2%) buscou o serviço público, e as causas mais comuns de procura por atendimento foram dor e as cavidades dentárias (49,2%), isolados ou combinados entre si. Cerca de 81,7% afirmaram ter necessidade de tratamento, e de acordo com sua percepção de saúde bucal, a consideraram regular (33,5%) e boa (42,4%). Tomando como base o limite mínimo e máximo, o T-Health médio configurou em 82,1, o que equivale a, aproximadamente, CPOD médio de 10. Conforme dados, constata-se uma condição de saúde bucal que torna urgente medidas de atenção à saúde desta população.</p>		<p>Fabício Viana Pereira LIMA; Luana Paula Holanda ARAUJO; Kunihiro SAITO; Anna Tereza Oliveira Góes Siqueira Campos LIMA; Ana Maria Martins BRANDÃO</p> <p>E-mail: fvplima@yahoo.com.br</p> <p>Evidências científicas de que aparatologia ortodôntica aumenta o acúmulo e retenção de placa bacteriana, o que pode colocar o paciente em uma situação de risco clínico para o aparecimento de doenças bucais, justificam o desenvolvimento de ensaios preventivos de maneira a tornar o tratamento ortodôntico mais compatível com seus benefícios. Sendo assim, o objetivo deste estudo clínico foi comparar a eficácia da escova dental manual e elétrica sônica na remoção de placa dental em 20 pacientes portadores de aparelho ortodôntico fixo na fase de dentadura permanente. Todos os pacientes utilizaram as duas escovas em uma seqüência de delineamento randomizado, em um intervalo de 7 dias. O índice de placa de Ciancio et al (1985) foi registrado de forma mascarada em uma base de dados antes e após a utilização de cada uma das escovas, sendo examinados 120 elementos dentais. Os resultados demonstraram pelo teste de Wilcoxon ($\alpha=5\%$) a redução estatisticamente significante dos índices de placa dental após a escovação ($p < 0,0001$), entretanto quando comparadas as escovas pelo teste de Mann-Whitney ($\alpha=5\%$), não houve diferença significante entre os grupos testados ($p = 0,1165$). De acordo com a metodologia empregada e com a análise estatística dos resultados, a escova manual e a escova sônica apresentam a mesma efetividade na remoção da placa dental, o que parece lícito concluir que a motivação e a adoção de protocolos de prevenção durante o tratamento ortodôntico são mais importantes do que o tipo de escova utilizada.</p>	

I 160	Atividade antiaderente in vitro de produtos naturais frente a <i>Streptococcus mutans</i>	I 327	Análise da condição periodontal em fumantes e não fumantes e sua relação com a resposta dose-dependente
<p>Irlan de Almeida FREIRES*; Vanessa de Carvalho JOVITO; Livia Araújo AIVES; Leopoldina de Fátima Dantas de ALMEIDA; Wilton Wilney Nascimento PADILHA</p> <p>E-mail: irlan.almeida@gmail.com</p> <p>Objetivou-se avaliar in vitro a atividade antiaderente das tinturas de <i>Schinus terebinthifolius</i> (Aroeira a 10%) – T1 e <i>Solidago microglossa</i> (Arnica a 25%) – T2 frente a <i>Streptococcus mutans</i> (ATCC 25175). A atividade antiaderente das tinturas foi determinada pela Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA) da bactéria a tubos de vidro, na presença de sacarose a 5%, usando-se concentrações decrescentes da solução diluída de cada tintura, variando de 100,0 a 1,562 mg/mL para T1 e 250,0 a 3,906 mg/mL para T2. Como controle positivo, foi usada a Clorexidina a 0,12%. Em cada tubo de vidro, foram inseridos 2,5ml de BHI sacarosado, 0,5mL de inóculo (108UFC/mL) e 0,5mL de cada concentração das tinturas. A incubação foi feita a 37°C por 24 horas, em microaerofilia, com os tubos inclinados a 30°. A CIMA foi definida como a menor concentração da tintura em meio com sacarose que impediu a aderência bacteriana ao tubo de vidro. Os ensaios foram realizados em duplicata. Os produtos avaliados apresentaram atividade antiaderente, em diferentes concentrações. Para T1, verificou-se CIMA de 0,892 mg/mL e, para T2, foi encontrada CIMA de 17,857 mg/mL, sobre <i>S. mutans</i>. O controle apresentou CIMA de 0,171 mg/mL. Conclui-se que os produtos avaliados apresentaram atividade inibitória da aderência de <i>S. mutans</i> aos tubos de vidro. Isto posto, sugere-se a realização de outros ensaios microbiológicos e clínicos para averiguar a viabilidade dos produtos em atenuar a formação do biofilme dentário.</p>		<p>Mayra Moura FRANCO*; Quezia de Lima RAMOS; Alessandra Rodrigues REIS; Fernanda Ferreira LOPES; Adriana de Fátima Vasconcelos PEREIRA</p> <p>E-mail: mayra_myra@hotmail.com</p> <p>Avaliar a situação periodontal de pacientes fumantes e não fumantes. Foram selecionados 64 indivíduos, sendo 24 fumantes e 40 não fumantes com idade entre 15 e 65 anos, atendidos na clínica de graduação da Universidade Federal do Maranhão - UFMA. Para os fumantes, considerou-se a quantidade de cigarro diária e o tempo de consumo. Os parâmetros clínicos avaliados foram: presença de placa, índice de sangramento gengival, profundidade clínica de sondagem, nível de inserção clínica e recessão gengival. Os não fumantes apresentaram maiores valores para a presença de placa em todas as faces (72,24%) em relação aos fumantes (49,03%), entretanto as faces mesiais e distais foram as mais comprometidas com valores similares em ambos os grupos. O índice de sangramento gengival foi maior nos não fumantes (92,19%) quando comparados aos fumantes (51,60%). Em relação à profundidade de sondagem, bolsas ≤ 4 mm foram as mais encontradas em fumantes de curta duração (51,55%) e no grupo dos não fumantes (48,31%); já em bolsas ≥ 7mm, os fumantes pesados mostraram maior percentual (10,53%). O nível de inserção clínica (4mm \leq NIC \leq 5mm) apresentou resultados mais expressivos em fumantes de curta duração (53,33%), entretanto os não fumantes obtiveram valores mais elevados em 5mm \leq NIC \leq 7mm (42,95%). Os não fumantes apresentaram mais sítios com recessão gengival de 2 mm (55,88%), seguido dos fumantes leves (37,25%). O fumo é um fator de risco para doença periodontal, considerando sua resposta dose-dependente.</p>	
I 202	Efeito da <i>Uncaria tomentosa</i> (unha-de-gato) em modelos de inflamação	I 328	Aderência e formação de biofilme de <i>Streptococcus mutans</i> isolados de indivíduos cárie ativos e livres de cárie
<p>Iracema Matos MELO*; Mariana Vasconcelos GUIMARÃES; José Ariévilto Gurgel RODRIGUES; Luana Maria Castelo Melo SILVA; Norma Maria Barros BENEVIDES; Vilma LIMA</p> <p>E-mail: imm_das@yahoo.com.br</p> <p>A <i>Uncaria tomentosa</i> (UNT) tem demonstrado atividade anti-inflamatória na periodontite experimental. Assim, buscou-se investigar o seu efeito em modelos clássicos de inflamação em animais. Os ensaios de Peritonite e Edema de Pata foram induzidos por Carragenina (Cg 700 µg; ip e intraplantar, respectivamente) em grupos de ratos Wistar (± 200g; n=6/cada). Para peritonite, grupos de animais receberam: solução Salina a 0,9%-sc (SAL); Dexametasona 1 mg/kg-sc (DEX); UNT 27 mg/kg-sc ou UNT 81 mg/kg-vo 1 h antes da Cg e comparados a Grupo adicional de animais não manipulados (Normal). Após a 4ª h da peritonite, os ratos foram mortos e recolhido líquido peritoneal para as contagens total e diferenciais de leucócitos (n° leucócitos/mm³). Para o edema de pata, grupos de animais receberam SAL; DEX 1 mg/kg-sc e UNT 27 mg/kg-sc 1 h antes da injeção de Cg. O edema de pata foi mensurado por pleτισmômetro, antes (0h) e 1, 2, 3 e 4 h após Cg. A UNT inibiu (p</p> <p>A UNT possivelmente atuou por reduzir atividade de neutrófilos e mediadores inflamatórios, o que explica seu efeito anti-inflamatório na periodontite experimental. CNPq; Renorbio; IC-UFC.</p>		<p>Fauzer Deison Araújo da SILVA; Eliane dos Santos Pereira; Emanuela de Lima Reboças; José Jackson do Nascimento; Francisco César Barroso Barbosa ; Iriana Carla Junqueira Zanin</p> <p>E-mail: fauzeraraujo@yahoo.com</p> <p>Este trabalho objetivou avaliar a capacidade de aderência em vidro e formação de biofilme de <i>Streptococcus mutans</i> isolados de indivíduos cárie-ativos (CA) e livres de cárie (LC). Para tanto, coletou-se saliva de 16 voluntários divididos nos grupo CA (n=8) e LC (n=8), fez-se a diluição seriada em NaCl 0,9% e a sementeira em meio de cultura seletivo (MSB). Após incubação a 37°C, 10% CO₂ por 48h estabeleceu-se a relação de unidades formadoras de colônia por mililitro de saliva. Adicionalmente, cepas foram isoladas em um total de 05 por voluntário e armazenadas a -80°C. A capacidade de formação de biofilme foi realizada utilizando placas de ELISA, onde, após a formação da película adquirida com pool de saliva humana, 200ul de meio BHI pré-ajustado com 108UFC/ml de cada amostra foram crescidas na placa por 24h. A formação de biofilme foi quantificada a 575nm após coloração. A capacidade de aderência foi obtida após incubação das amostras em BHI com inclinação de 30° por 18h, mensuradas por espectrofotometria a 550nm. Testes estatísticos demonstraram não haver diferença significativa na contagem microbiológica e na capacidade de aderência entre os grupos CA e LC. Entretanto, as cepas do grupo CA apresentaram capacidade de formação de biofilme estatisticamente superior. Conclui-se que não existem diferenças estatísticas na contagem de <i>S. mutans</i> e capacidade de aderência, porém bactérias oriundas do grupo CA, apresentam maior capacidade de formação de biofilme.</p>	
I 229	Avaliação da Associação entre a Hepatite C e o Líquen Plano	I 329	Avaliação clínico-radiográfica de dentes posteriores com lesão cárie profunda após remoção parcial da dentina cariada
<p>Jhonne Diego França da SILVA*; Ivanilton Alan de Souza Silva*; Jozinete Vieira Pereira*; Roberia Lúcia de Queiroz Figueiredo*; Daliana Queiroga de Castro Gomes**</p> <p>E-mail: jhonediego@gmail.com</p> <p>Líquen Plano (LP) é uma dermatose subaguda ou crônica, que se manifesta na forma de lesões cutâneas e bucais isoladas ou em combinação, podendo também acometer a mucosa genital. A hepatite C é uma infecção crônica, cujo agente etiológico é o VHC, resultando, em alguns casos, em cirrose e carcinoma hepático. Muitos estudos têm demonstrado uma associação do LP bucal com a doença hepática. O presente estudo propôs-se a avaliar, em pacientes portadores de hepatite tipo C, a associação entre esta doença e o LP bucal, através do exame clínico e da avaliação de exames sorológicos. Os dados foram coletados no Centro Especializado de Dispensação de Medicamentos Excepcionais (CEDMEX); a amostra constituiu-se por oito pacientes portadores da hepatite C, sendo cinco do gênero masculino e três do gênero feminino. Após a realização do exame físico intrabucal, nenhuma forma de Líquen Plano foi observada nos pacientes examinados. Desta forma, a partir desta pesquisa, é possível afirmar que a relação LP e a hepatite C ainda é incerta, uma vez que não foi observado nenhuma evidência de LP em pacientes com VHC, apesar da amostra não ter sido significativa, devido aos obstáculos encontrados durante todo o período da pesquisa; estudos mais aprofundados a respeito da interrelação entre estas duas patologias são necessários, devido a existência de poucas evidências confiáveis.</p>		<p>Patrícia Pereira MACIEL*; Andréa Gadelha RIBEIRO ; Maria Germana Galvão Correia LIMA ; Jayanne Michelly de Sousa LEITE ; Luciane de Queiroz MOTA</p> <p>E-mail: pathy_pm@hotmail.com</p> <p>Esse trabalho teve o objetivo de avaliar clínica e radiograficamente elementos dentários com lesões cáries profundas, submetidos à remoção parcial da dentina cariada. Neste ensaio clínico se realizou o capeamento pulpar indireto em 21 molares permanentes superiores e inferiores com lesões de cárie profundas, classes I e II, removendo-se apenas a camada de dentina infectada, deixando a dentina afetada, que recebeu o capeamento com o cimento de hidróxido de cálcio e restauração provisória com cimento de ionômero de vidro convencional. Após 45 dias, os dentes foram reavaliados e restaurados de forma definitiva com resina composta. Observou-se que a paralisação do processo de cárie e a deposição de dentina terciária ocorreu após o período de avaliação, evidenciada pelo aumento da radiopacidade, através do exame radiográfico. Também foi verificada a ausência da sintomatologia dolorosa neste período, e reação positiva ao teste de sensibilidade ao frio. Não existe a necessidade da remoção total da dentina cariada, em cavidades profundas, evitando possível manipulação do tecido pulpar e todas as consequências advindas desse procedimento e essa técnica deve ser encorajada entre os clínicos, por ser de fácil execução e de grande alcance social, uma vez que pode dispensar o paciente de tratamentos mais onerosos, além da preservação de uma maior quantidade de estrutura dental, de fundamental importância na Dentística Minimamente Invasiva.</p>	

I 341	Avaliação in vitro da adaptação de materiais obturadores às paredes dentinárias de canais radiculares	I 373	Formação de biofilmes orais a partir de uma ou múltiplas espécies bacterianas
<p>Nadine Luisa Soares de Lima GUIMARAES*; Tatyana Albuquerque XIMENES; Karen Vasconcelos PONTES; Walter Cavalcante de Sá Neto; Cláudio MANIGLIA FERREIRA; Fábio de ALMEIDA GOMES</p> <p>E-mail: nadine_guimaraes@hotmail.com</p> <p>O objetivo do trabalho foi avaliar e comparar a qualidade de adaptação às paredes dentinárias dos cimentos endodônticos AH-Plus, Pulp Canal Sealer, Endofill, Epiphany e EndoREZ. Cem dentes unirradiculares foram separados aleatoriamente em 5 diferentes grupos. Após a obturação pela técnica da condensação lateral, as raízes foram seccionadas horizontalmente a 4mm do ápice. A adaptação do cimento endodôntico às paredes do canal foram avaliadas por 3 diferentes avaliadores com o auxílio de um microscópio óptico em um aumento de 750X. A adaptação foi mensurada através de escores que variavam de 0 a 3. O cimento endodôntico AH-Plus apresentou o melhor resultado com média de escore de 0,9, seguido do Endofill (0,92), EndoREZ (1), Epiphany (1,15) e Pulp Canal Sealer (1,24). Com os resultados obtidos pode-se concluir que o cimento AH-PLUS apresentou resultados superiores estatisticamente significantes em relação aos cimentos Pulp Canal Sealer, EndoREZ e Epiphany, porem sem diferença estatisticamente significante em relação ao Endofill.</p>		<p>Bárbara Gressy Duarte Souza CARNEIRO; Sanrangers Sales SILVA; Fauzer Deison Araujo da SILVA; Víctor Carneiro; Francisco César Barroso Barbosa; Iriana Carla Junqueira Zanin</p> <p>E-mail: babii_carneiro@yahoo.com.br</p> <p>A cárie dentária é uma patologia resultante da interação de bactérias organizadas em biofilmes. O objetivo deste trabalho foi analisar a capacidade de aderência e a formação de biofilmes por bactérias isoladas ou associadas em diferentes tempos de formação. S. mutans(M), L. casei(L) e S. mutans+L. casei(ML) foram inoculados em BHI caldo e incubados por 18h em inclinação de 30°.Obtiveram-se as proporções de células aderidas ou não por espectrometria. Blocos de esmalte bovino foram divididos em 12 grupos (n=3) com 1,3, e 5 dias de formação:C1,C3,C5 (controles não inoculados); M1,M3 e M5 (S. mutans); L1,L3 e L5 (L. casei), e ML1,ML3,ML5 (S. mutans + L. casei).Os blocos estéreis foram suspensos em saliva humana estéril por 1h e imersos em BHI (5% sacarose) e inoculados. A cada 24h trocava-se o nutriente. Após 1,3 ou 5 dias os biofilmes foram coletados,diluídos e a contagem microbiológica realizada. Tudo foi realizado em triplicata e em três repetições. Os resultados demonstraram haver diferenças entre o número de células aderidas e não aderidas</p>	
I 342	Avaliação in vitro das variações de temperatura promovidas por fontes de luz vermelha utilizadas em terapia fotodinâmica	I 386	Resistência adesiva à microtração de um adesivo convencional após a estocagem em NaOCl a 10%
<p>Diego Martins de PAULA*; Mary Anne Sampaio de MELO; Juliana Paiva Marques LIMA; Lidiany Karla Azevedo RODRIGUES</p> <p>E-mail: dmartins1987@hotmail.com</p> <p>A terapia fotodinâmica em lesões de cárie de dentina profunda pode ser um instrumento útil para conservar a estrutura de dente. Contudo, o aumento da temperatura pulpar maior do que 5,5°C pode comprometer a vitalidade pulpar. Assim, este estudo in vitro avaliou os efeitos térmicos pulpar e periodontal da radiação em espectro vermelho ($\lambda=600-700$ nm, 94 J/ cm²) em cavidades de dentina profunda. Para isso, preparos foram executados na oclusal de 10 dentes humanos, que foram irradiados por 5 unidades de luz diferentes, quatro laser diodo de GaAlAs: Coehrent (C); Kondortech (B); Whitening lase (W); e o K5000 com 2 ponteiros diferentes (K1 e K2) bem como um diodo emissor de luz (LED). Depois da aplicação do corante(fotossensibilizador) azul de orto toluidina na cavidade, a variação da temperatura foi medida em duplicata usando um termômetro digital e 2 termopares tipo K colocados dentro da câmara pulpar e na superfície de raiz na área da junção cimento-esmalte, simultaneamente. A variação de temperatura média (ΔT) foi calculada para cada grupo. Os valores de ΔT foram analisados pelo teste de Tukey e ANOVA. O aumento de temperatura de pulpar variou de 0,62±0,51 a 1,25±0,50°C. O Grupo C apresentou o ΔT mais alto, sendo diferente estatisticamente significante de B, K1 e K2. O valor de ΔT mais baixo foi encontrado para o grupo K2 que se diferenciou em significância do grupo W. Na superfície radicular, os valores de ΔT foram inferiores a 0,5°C em todos os grupos e nenhuma diferença estatística significante foi encontrada. Dessa forma, o uso dessas fontes de luz emitindo no espectro vermelho de luz visível e operando com 94 J/cm² pode ser considerado seguro para os tecidos dentais.</p>		<p>Lidiane Costa de SOUZA; Fabianni Magalhães APOLONIO; Francisco Cláudio Fernandes Alves e SILVA; Fernando NATO; Lorenzo BRESCHI; Vicente de Paulo Aragão SABOIA</p> <p>E-mail: lidiane_costa26@hotmail.com</p> <p>O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência adesiva à microtração da interface criada pelo adesivo XP-Bond com a dentina humana imediatamente após o procedimento adesivo e depois da estocagem em solução de hipoclorito de sódio (NaOCl) a 10% por 1h e por 3 h. Para isso, molares humanos hígidos foram selecionados, tiveram a dentina média exposta e o adesivo XP-Bond aplicado de acordo com as instruções do fabricante. Os espécimes foram divididos nos seguintes grupos: grupo 1 (imediatamente após o procedimento adesivo), grupo 2 (estocagem em NaOCl a 10% por 1 h) e grupo 3 (estocagem em NaOCl a 10% por 3 h). Palitos de dentina/resina foram obtidos de acordo com a técnica "nontrimming" de microtração e tracionados utilizando uma máquina de ensaio universal (Bisco; Schaumburg, IL, USA) com velocidade de 1 mm/min até a falha. Os dados foram analisados através do teste estatístico ANOVA e do teste de Tukey ($p < 0.05$), mas nenhuma diferença estatística foi encontrada entre os grupos com diferentes tempos de estocagem (grupos 2 e 3). Após este estudo podemos concluir que a estocagem em NaOCl reduz a resistência adesiva.</p>	
I 343	Avaliação in vitro da preenchimento apical dos cimentos endodônticos AH-Plus, Epiphany e EndoREZ	I 401	Influência da aplicação tópica de géis de flúor na rugosidade e morfologia superficial de Cimentos de Ionômero de Vidro
<p>Tatyana Albuquerque XIMENES; Nadine Luisa Soares de Lima GUIMARAES; Natália Siqueira Campos Pontes CANUTO; Cláudio MANIGLIA FERREIRA; Bruno CARVALHO DE SOUSA; Fábio de ALMEIDA GOMES</p> <p>E-mail: tatanaximenes@gmail.com</p> <p>O objetivo do trabalho foi avaliar e comparar a qualidade de preenchimento dos cimentos endodônticos AH-Plus, Epiphany e EndoREZ. Quarenta e cinco dentes unirradiculares foram separados aleatoriamente em 3 diferentes grupos. Após a obturação pela técnica da condensação lateral, as raízes foram seccionadas horizontalmente a 4mm do ápice. As áreas de espaços vazios foram mensuradas por 1 avaliador previamente calibrado com o auxílio de um microscópio óptico em um aumento de 100X e um programa de mensuração de áreas (Image Tool 3.0). O cimento endodôntico EndoREZ apresentou o melhor resultado com média de 1,3% de espaços vazios, seguido do AH-Plus (3,88%) e Epiphany (3,98%). Com os resultados obtidos pode-se concluir que o cimento EndoREZ apresentou resultados superiores estatisticamente significantes em relação aos cimentos AH-Plus e Epiphany.</p>		<p>Julyana de Araújo OLIVEIRA*; Lais César de VASCONCELOS; Yuri Trigueiro Faustino da COSTA; Ana Karina Maciel de ANDRADE; Fábria Danielle Sales Cunha MEDEIROS; Rosângela Marques DUARTE</p> <p>E-mail: julyana86@hotmail.com</p> <p>A aplicação tópica de flúor é considerada uma medida de abrangência populacional bastante utilizada na prevenção à cárie. No entanto, os cimentos de ionômero de vidro, apesar de recarregáveis, podem sofrer alterações em sua morfologia quando expostos aos desafios do meio bucal ou mesmo à aplicação do flúor tópico. O objetivo do referido estudo foi avaliar a morfologia de superfície de quatro cimentos de ionômero de vidro (Ketac Molar Easy Mix, Vitremer, Vitro Molar e Maxxion) após aplicação tópica do flúor fosfato acidulado a 1,23% e do gel de fluoreto de sódio neutro a 2%. Dez amostras de cada material foram confeccionadas e a rugosidade superficial avaliada antes e após aplicação tópica de flúor em rugosímetro (Surftest SJ-40) e através de microscopia eletrônica de varredura. Os valores médios de rugosidade foram submetidos à análise de variância e aos testes de Tukey e teste T, com nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que não houve alteração evidente no pós-tratamento das amostras com o gel de flúor neutro, no entanto, alterações do padrão de superfície dos cimentos foram verificadas após o tratamento com flúor acidulado. O grupo Maxxion apresentou a maior variação do padrão morfológico no pós-tratamento com gel de flúor acidulado, seguido, em ordem decrescente de rugosidade, dos grupos Ketac Molar Easy Mix e Vitro Molar, enquanto as amostras do grupo Vitremer não apresentaram alterações estatisticamente significantes. Concluiu-se que a aplicação tópica com flúor ácido provocou alterações evidentes de superfície nos materiais avaliados.</p>	

I 458**Modelo Experimental de úlcera na mucosa jugal de ratos: Estudo piloto**

Galyléia Meneses CAVALCANTE*; Renata Janaína Sousa de PAULA; Leonardo Peres de SOUZA; Ana Paula Negreiros Nunes ALVES

E-mail: galyleia_meneses@yahoo.com.br

As lesões ulceradas na mucosa bucal apresentam alta incidência sendo geralmente de etiologia traumática, podendo resultar de um dano mecânico, bordas de dentes com a coroa fraturada ou com restaurações defeituosas, superfícies de aparelhos ortodônticos e próteses mal adaptadas. Desta forma, é objetivo dessa pesquisa estabelecer um modelo experimental de úlcera traumática em mucosa jugal de ratos. Utilizou-se 30 animais com peso variando entre 200 a 300 gramas, sendo a ulceração na mucosa jugal esquerda provocada por meio da abrasão desta com uma lâmina de bisturi número 11, utilizando um demarcador com 4 mm de diâmetro para padronização da área. Os animais foram pesados e suas escoriações mensuradas durante um período de 5 dias. As características histológicas foram analisadas e descritas adotando escores para comparação dos estágios da fase da úlcera. Para a análise estatística utilizou-se o teste "t" Student, Anova-Newman Keuls e Kruskal-Wallis-Dunn. Foi evidenciado que nos grupos de 24 e 72 horas houve perda significativa no peso dos animais. Houve uma redução linear da área com o passar do tempo, observando não haver diferenças significantes nas áreas das úlceras apenas entre os grupos de 96 e 120 e 24 e 48 horas. Histologicamente observou-se redução no processo inflamatório, havendo total cicatrização da ferida a partir do 3º dia.

Dessa forma, o modelo mostrou reprodutibilidade confiável, sendo de baixo custo e mostrando permanência da úlcera em tempo hábil para testes de alternativas terapêuticas.

I 486**Perfil Epidemiológico dos pacientes atendido pelo Núcleo de Estudos em Pacientes Especiais**

Galyléia Meneses CAVALCANTE; Renan Gomes Mendes DINIZ; Emanuela Meneses BARROSO; Isabela Alves PACHECO; Mario Rogério Lima MOTA; Fabrício Bitu SOUSA

E-mail: galyleia_meneses@yahoo.com.br

Odontologia para Pacientes Portadores de Necessidades Especiais (PPNE) é uma especialidade reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia desde o ano de 2002, mas ainda é pouco difundida entre os profissionais de saúde, principalmente devido à escassez de dados epidemiológicos ou sobre o acesso aos serviços odontológicos destinados a tais pacientes. O objetivo da pesquisa foi avaliar o perfil clínico-epidemiológico registrado nos prontuários dos pacientes atendidos no Núcleo de Estudos em Pacientes Especiais (NEPE), Fortaleza/Ceará/Brasil, entre o período de 1996 a 2007. As variantes analisadas foram sexo, idade, necessidades odontológicas mais frequentes e condições patológicas principais, reunidas em três grupos distintos: distúrbios neuropsicomotores/síndromes, doenças sistêmicas e outros. A amostra final foi constituída de 1841 pacientes. Os resultados indicaram que a maior parte da amostra era constituída por indivíduos acima de 41 anos (57,89%) e a frequência entre ambos os sexos foi estatisticamente semelhante. Mais de 85% enquadravam-se no grupo de doenças sistêmicas, com destaque para doenças cardiovasculares (19,28%), oncológicas (18,03%), renais (14,61%) e endócrinas (14,40%). As necessidades odontológicas mais frequentes foram: restauradoras (50,08%), periodontais (45,63%) e cirúrgicas (38,08%). Assim, nesse estudo foi verificado que o grupo de PPNE é constituído predominantemente por pacientes acima de 40 anos, sistemicamente comprometidos e com necessidades de procedimentos odontológicos básicos, capazes de reduzir a morbidade e o índice de complicações sistêmicas decorrentes de problemas orais.

Painel – Quinta-feira tarde

A 7	<p>Cárie dentária em escolares de seis a doze anos de idade da Escola Municipal Waldir Garcia em Manaus, Amazonas</p> <p>Lauramaris de Arruda RÉGIS-ARANHA; Samir Maciel GRAÇA; Jéssika Paula NAVARINI; Rafael Saraiva TORRES; Larissa Rebelo LOPES; Luciana Christine de Sá GUIMARÃES</p> <p>E-mail: laura_regis@hotmail.com</p> <p>Avaliar em escolares de seis a doze anos de idade, matriculados na escola municipal Waldir Garcia em Manaus – Amazonas, o índice CPO-D (dentes permanentes cariados, perdidos e obturados) e necessidade de tratamento. Trata-se de um levantamento epidemiológico observacional, de caráter transversal, realizado em 2008. O cálculo da amostra foi baseado nos resultados de um estudo anterior com variância de 4,84, erro amostral de 0,3 e confiança de 95%, totalizando 206 escolares de ambos os sexos e idades entre seis a doze anos, presentes e matriculados na instituição. A coleta de dados foi realizada no pátio dessa escola, sob a luz natural e com auxílio de espátula de madeira, cujos dados foram registrados em ficha odontológica apropriada. O software utilizado foi o programa Epi-Info 3.5.1 para Windows onde foi calculada a média e desvio-padrão para os dados quantitativos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade do Estado do Amazonas (Processo 074/08). O índice obtido de CPO-D aos 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 anos de idade foram respectivamente 0,13; 0,24; 0,47; 0,96; 0,86; 1,4 e 2,60. O estudo apresentou maior necessidade de tratamento em restauração em duas ou mais superfícies dentárias (46,6%). Apesar de Manaus apresentar escassos trabalhos relacionados à saúde bucal, o presente estudo apresentou uma baixa incidência de cárie aos doze anos de idade, atingindo a meta da Organização Mundial de Saúde para 2000. Lauramaris de Arruda Régis Aranha</p>	A 13	<p>A Educação Permanente em Saúde sob a ótica de Cirurgiões-Dentistas</p> <p>Aldenisia Alves Albuquerque BARBOSA*; Antônio MEDEIROS JR.; Geórgia Costa de Araújo SOUZA; Ewerton William Gomes BRITO; Roberta Alves da SILVA; Iris do Ceu Clara COSTA</p> <p>E-mail: aldenisiaalbarbosa@ig.com.br</p> <p>Este estudo analisou a percepção de 42 cirurgiões-dentistas 83,3% mulheres e 16,7% homens, sobre Educação Permanente em Saúde (EPS), integrantes da Estratégia Saúde da Família (ESF), entre 2005-2007 sendo 11,9% do nível central e 88,1% da atenção a saúde bucal nas Unidades Básicas de 30 municípios do Estado. A coleta de dados deu-se por questionário semi-estruturado. Os dados sócio-demográficos foram analisados pela estatística descritiva e o conteúdo subjetivo pela análise de conteúdo. As categorias foram: conteúdo programático, abordagem metodológica e conceitos da Educação Permanente em Saúde. Para os sujeitos o conteúdo é abrangente, direciona para a reflexão das práticas cotidianas. A abordagem, ocorre por meio de discussões e reflexões, com atividades dinâmicas, participativas, construtivas tendo a problematização como foco. Definem os conceitos por consenso como estratégias de ensino constantes que transformam e qualificam os trabalhadores com atualização, melhoria das práticas, baseadas na vivência cotidiana. Os resultados mostram claro entendimento sobre propostas e diretrizes da EPS. Conclui-se que falta acesso contínuo às políticas propostas pelo Ministério da Saúde que envolvam trabalhadores, gestores, comunidades, bem como integração ensino-serviço, que estas políticas sejam trabalhadas no âmbito do sistema de saúde, consigam qualificar todos segmentos da sociedade favorecendo um serviço de saúde mais participativo, efetivo, equânime e de melhor qualidade.</p>
A 8	<p>Professores do ensino básico como multiplicadores de saúde bucal em escola da periferia de Manaus, Amazonas</p> <p>Lauramaris de Arruda RÉGIS-ARANHA; Luanny Gomes MOURA; Thiago Silva da FONSECA; Mauro Cleber da Silva LEITÃO; Nícia Marques de Almeida OLIVEIRA; Estelamaris de Arruda Régis NIGRO</p> <p>E-mail: laura_regis@hotmail.com</p> <p>O presente trabalho teve como objetivo orientar e motivar o corpo docente do ensino fundamental da Escola Municipal Maria Fernandes, na cidade de Manaus – Amazonas, para difundir mensagem preventiva, incentivar o autocuidado e possibilitar uma melhor qualidade de vida aos seus alunos. Foram realizadas palestras semanais no primeiro semestre do corrente ano, por acadêmicos de odontologia da disciplina de Estágio I da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) para a população alvo. Para as palestras, foram usados os recursos audiovisuais e demonstração com macromodelos sobre os métodos de higienização e a prevenção de doenças bucais. Conjuntamente a esse trabalho, foi desenvolvido um programa preventivo-educativo com as crianças, observando-se um grande interesse por parte dos professores em formar parceria com nossos acadêmicos para a educação em saúde bucal dos alunos do ensino fundamental. Através da metodologia idealizada, a população-alvo aprendeu como escovar corretamente os dentes, o uso do fio dental, a utilização racional do flúor e o uso inteligente do açúcar. Os resultados positivos conseguidos com as ações desenvolvidas foram patentes, pois preparou os docentes para transmitir com maior segurança o assunto em sala de aula e melhoria no trato de sua própria saúde bucal. Percebe-se a necessidade em fomentar práticas com a incorporação dos mestres nos programas referentes à prevenção de saúde bucal em odontologia, para o desenvolvimento de um trabalho multidisciplinar, em que os mesmos participarão como multiplicadores de conhecimento.</p>	I 456	<p>Efeito de diferentes doses de Luz Laser na Terapia Fotodinâmica sobre a inativação de Candida albicans - Estudo in vitro</p> <p>Artemisa Fernanda Moura FERREIRA; Andréa Sarmento Queiroga; Vinicius Trajano; Edeltrudes Lima; Francisco de Assis Limeira Júnior</p> <p>E-mail: fernnandxinha_moura@hotmail.com</p> <p>O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade da terapia fotodinâmica (PDT) na inativação de 05 cepas de Candida albicans por meio do agente fotossensibilizador Azul de Metileno (150µg/ml) e da irradiação com um Diodo Laser no espectro visível (660nm, 40mW, Twin Flex®, MM Optics LTDA), em diferentes doses energéticas. Inicialmente os microrganismos avaliados foram inoculados em tubos de ensaio contendo meio de cultura líquido e incubados overnight a 37°C. Em seguida foram obtidas suspensões celulares contendo 106 Unidades Formadoras de Colônia (UFC/ml). Essas suspensões foram transferidas para placas de 96 orifícios e expostas a 03 doses de irradiação (60J/cm2, 120J/cm2, 180J/cm2). Suspensões adicionais foram tratadas apenas com o fotossensibilizador ou com solução salina 0,85% (grupo controle). Após aplicação dos tratamentos, alíquotas de 1µl das suspensões foram plaqueadas em duplicata em Agar Sabouraud Dextrose. As placas foram incubadas a 37°C por 24-48h e após esse período foi realizada a contagem das colônias (UFC/ml) e os valores obtidos foram avaliados analisados por estatística descritiva e análise de variância (ANOVA). As três doses avaliadas determinaram inativação significativa de Candida albicans (p<0,05). Contudo, a dose de 180J/cm2 foi a mais eficaz, inativando 85,93% das UFCs seguida pelas doses de 120J/cm2 e 60J/cm2 com inativação média de 67,49% e 46,74% respectivamente. Conclui-se que a terapia fotodinâmica (PDT) demonstrou efetividade na inativação de Candida albicans e que os efeitos produzidos são dose-dependente.</p>
A 12	<p>Patologias Bucais em Crianças e Adolescentes: estudo retrospectivo de vinte anos</p> <p>Anna Clara Fontes VIEIRA*; Tâmara Aroucha MATOS; Ana Regina Oliveira MOREIRA; Maria Carmen Fontoura Nogueira da CRUZ; Eider Guimarães BASTOS; Fernanda Ferreira LOPES</p> <p>E-mail: clara_avf@hotmail.com</p> <p>O presente trabalho tem por objetivo verificar a prevalência das patologias orais e maxilofaciais em crianças e adolescentes, na faixa etária de 0 a 16 anos, diagnosticados em um serviço de referência para o câncer na cidade de São Luís – MA em um período de 20 anos. Foi realizado o levantamento dos casos diagnosticados no Serviço de Anatomia Patológica do Instituto Maranhense de Oncologia Aldenora Bello – IMOAB de 1985 a 2005. Os dados coletados foram: sexo, idade dos pacientes no momento do diagnóstico, região anatômica acometida e diagnóstico histopatológico. Verificou-se que as patologias de tecidos moles benignas foram as mais frequentes, representando 41,52% do total das patologias maxilofaciais em crianças e adolescentes, sendo que as lesões mais comuns foram: granuloma piogênico (14,44%), processo inflamatório crônico (12,9%) e hemangioma (11,55%); sendo o lábio a localização anatômica prevalente. Dentre os casos de tumores malignos (10,83%), os mais prevalentes foram linfangioma de Hodgkin (2,16%), linfangioma não Hodgkin (2,16%), neoplasia maligna não identificada (2,16%) e sarcoma (1,44%). Quanto ao sexo, houve maior frequência das patologias em pacientes do sexo masculino (55,76%), exceto para o grupo de patologias epiteliais, que foram mais comuns no sexo feminino. Com base na metodologia empregada os autores concluíram que as patologias benignas são mais frequentes em crianças e adolescentes de 0 a 16 anos, ficando os tumores malignos em quarto lugar.</p>	A 17	<p>Eficácia antimicrobiana do digluconato de clorexidina em dentina humana infectada por bactérias cariogênicas</p> <p>Fátima Maria Cavalcante BORGES; Mary Anne Sampaio de Melo; Juliana Paiva Marques LIMA; Alrieta Henrique TEIXEIRA; Iriana Carla Junqueira ZANIN; Lidiany Karla Azevedo RODRIGUES</p> <p>E-mail: fatiborges@terra.com.br</p> <p>O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro e in situ o efeito do digluconato de clorexidina a 2% (CHX), na desinfecção de dentina cariada e determinar a redução de contagem de diferentes tipos de microrganismos por este agente antimicrobiano. Setenta blocos de dentina humana, foram submetidos a desafio cariogênico in vitro (n=15), e in situ (n=20). In vitro, 30 blocos de dentina foram imersos por 5 dias, em caldo BHI inoculado com Streptococcus mutans CTT 3440, para indução de cárie. In situ, voluntários usaram dispositivos palatinos com dois blocos de dentina que foram gotejados com solução de sacarose 40%, por 14 dias. Ao final do período experimental, os blocos foram divididos aleatoriamente em dois grupos: Controle (solução de NaCl a 0,9%) e CHX. Amostras de dentina infectada foram coletadas antes e após os tratamentos, em seguida, as bactérias foram cultivadas e os microrganismos contados. In vitro estreptococos mutans, e in situ, estreptococos totais, estreptococos mutans, microrganismos viáveis totais e lactobacilos. A redução microbiana obtida nos tratamentos foi comparada entre os grupos pelo teste t, a susceptibilidade dos microrganismos isolados in situ foi comparada por ANOVA (□=5%). A redução microbiana pela CHX, foi significativamente maior quando comparada ao grupo controle para todos os microrganismos avaliados, in vitro e in situ. Não houve diferença na redução de contagem dos microrganismos avaliados. A CHX foi capaz de reduzir a população microbiana em dentina infectada, sugerindo sua utilização como ferramenta auxiliar para desinfecção de dentina cariada residual, suprimindo o crescimento de microrganismos associados ao desenvolvimento de cárie.</p>

A 39	Biocompatibilidade de membranas de colágeno polianiónico mineralizadas implantadas em tecido subcutâneo de ratos	A 50	Prevalência de lesões de mucosa bucal em pacientes portadores de prótese dentária
<p>Denusa Moreira VERÍSSIMO*; Renata Ferreira de Carvalho LEITÃO; Camila Dória MOTA; Júlio Cesar Góes FERREIRA; Gerly Anne de Castro BRITO</p> <p>E-mail: denusa.verissimo@terra.com.br</p> <p>A terapia periodontal se propõe a controlar a inflamação dos tecidos periodontais e produzir a regeneração dos tecidos perdidos durante a doença. Na Regeneração Tecidual Guiada, as membranas funcionam como barreiras mecânicas excluindo o epitélio e tecido conjuntivo da superfície radicular permitindo a regeneração do ligamento periodontal. Este trabalho tem como objetivo avaliar a biocompatibilidade e a biodegradação de 6 tipos de membranas de colágeno polianiónico(CPA)manufaturadas pelo Departamento de Física(UFC). As membranas foram obtidas de serosa de intestino bovino(3 com diferentes ciclos de impregnação com apatita:CPA, CPA25, CPA75 e mais 3 que tiveram também ligação cruzada com glutaraldeído(GA):CPAGA, CPA25GA, CPA75GA)produzidas por um processo alternativo de impregnação e inseridas em tecido subcutâneo de ratos. Foram realizadas análises histopatológicas do infiltrado inflamatório, atividade de mieloperoxidase,dosagem de citocinas, espessura de cápsula fibrosa, imunohistoquímica para metaloproteinase e biodegradação das membranas nos períodos de 1, 7, 15 e 30 dias. A resposta inflamatória mostrou-se mais intensa nas membranas sem glutaraldeído. A cápsula fibrosa apresentou-se espessa nas membranas com glutaraldeído. A imunohistoquímica mostrou acentuada marcação em todos os grupos. As membranas sem ligação cruzada sofreram intensa biodegradação e as demais estavam intactas em 30 dias. As membranas com glutaraldeído mostraram-se mais biocompatíveis e se mantiveram livre de biodegradação no período de observação. Estas membranas poderão ser úteis nos processos em que a formação de um novo osso depende de uma duração mais prolongada da barreira mecânica.</p>		<p>Gracielle Rodrigues TAVARES; Sócrates Steffano Silva TAVARES; Maria do Socorro ARAGÃO</p> <p>E-mail: gracielle_tavares@yahoo.com.br</p> <p>O objetivo deste estudo foi identificar as principais lesões de mucosa bucal em portadores de prótese dentária e sua relação com o tipo de prótese usada, confecção da mesma e hábitos de higiene. Foram examinados 47 indivíduos, de ambos os gêneros, atendidos no Serviço de Odontologia do município de Iguatu/ CE, no período de janeiro a Julho de 2009. Os dados foram coletados por meio de exame clínico, por um único examinador, sendo anotado em ficha clínica o tipo de prótese, forma de higienização, frequência e tempo de uso da prótese e tipo de lesão. Após remoção cirúrgica, as peças foram encaminhadas para análise histopatológica, no Laboratório de Patologia Bucal da UFPE, para confirmação de diagnóstico clínico. Pode-se observar que 91,5% da amostra pertenciam ao gênero feminino. A prótese total foi a mais usada (80,85%), e em 83% dos casos foi confeccionada pelo protético. O tempo de uso da prótese variou de 15 dias a 37 anos, e 74,5% não retiram a prótese para dormir. Quanto às condições das próteses, 27,6% estavam quebradas ou com bordas cortantes, 29,8% com falta de estabilidade e 68% com biofilme visível. Do total de indivíduos analisados, a lesão mais prevalente foi a estomatite protética (40,9%), seguida pela hiperplasia fibrosa inflamatória - HFI (36,4%), área de compressão (15,1%), queilite angular (3%), granuloma piogênico (1,5%), sialometaplasia necrosante (1,5%) e papiloma escamoso oral (1,5%). Concluiu-se que a estomatite protética e a HFI representaram as lesões mais frequentemente associadas ao uso da prótese, e as condições físicas e de higiene das próteses dentárias foram desfavoráveis, podendo colaborar para o aparecimento destas lesões.</p>	
A 44	Estudo in vitro do potencial erosivo dos sucos de frutas naturais da região Amazônica na resina composta	A 51	Ansiedade, qualidade de vida e saúde geral em pacientes com disfunção temporomandibular de diferentes origens e graus
<p>Suely Maria Mendes RIBEIRO; Sissy Maria Mendes Machado; Caroline Oliveira Silveira; Livia Roberta Piedade de Oliveira</p> <p>E-mail: dra.suely@specialite-saudeoral.com.br</p> <p>Avaliar em microscopia eletrônica de varredura (MEV), a ação dos sucos regionais Amazônicos de Cupuaçu, Muruci, Taperebá e Bacuri, de pH ácidos igual a 3,54; 3,22; 3,16;2,77 respectivamente, sobre a superfície de resina composta. A amostra foi constituída de 20 corpos-de-prova (CP) de resina composta submetidas aos sucos e ao grupo controle (água destilada) por 15 minutos. Após exposição, os CP foram lavados e estocados em água destilada para avaliação em MEV. A análise do tipo descritiva considerou as alterações qualitativas da amostra. As superfícies dos CP que foram expostos no suco de cupuaçu apresentaram maior rugosidade de superfície, indicando maior nível de erosão, comparadas com as demais amostras. Os CP do grupo do suco de bacuri foram os que apresentaram maior lisura de superfície, semelhantes ao grupo controle, com pequenas e rasas depressões nas superfícies dos CP. Dentre todos os sucos examinados, o suco de Cupuaçu destacou-se por apresentar um maior grau de erosão seguido pelo suco de Bacuri.</p>		<p>Camila Maria Bastos Machado de RESENDE; Lidiane Thomaz Coelho; Jaiane Augusta Medeiros Ribeiro</p> <p>E-mail: cmbmachado@hotmail.com</p> <p>Fatores emocionais e qualidade de vida podem estar envolvidos tanto na etiologia, quanto na progressão das Disfunções Temporomandibulares (DTM). O presente estudo objetivou observar a associação entre diferentes formas de ansiedade, qualidade de vida e saúde geral em pacientes diagnosticados com DTM. 60 pacientes foram diagnosticados como portadores de DTM de origem muscular, articular ou ambas, com diferentes graus de severidade (DTM leve, moderada e severa). O diagnóstico foi através do RDC-TMD (Research Diagnostic Criteria) para avaliar o tipo de disfunção e do Protocolo de Fonseca para o grau. Para os aspectos psicossociais foram utilizados três questionários auto-aplicáveis, a respeito da saúde geral (Questionário de Saúde Geral -QSG), do Inventário de Ansiedade Traço-Estado -IDATE) e da qualidade de vida (World Health Organization Quality Of Life abreviado -WHOQOL brief). Houve associação entre todos os indicadores pesquisados nas diversas formas e graus de DTM. A qualidade de vida apareceu associada ao tipo de DTM muscular e articular (p=0,037), deslocamento de disco com redução (p=0,01), e DTM leve (p=0,042). A saúde geral apresentou associação com o grau de DTM, à exceção do fator estresse (p=0,78). Em relação à análise conjunta dos tipos e graus, a DTM muscular severa teve associação estatisticamente significativa para o indicador de qualidade de vida (p=0,049). A Ansiedade teve associação com o nível de DTM (p=0,047 para ansiedade-traço). Dentro das limitações do estudo, conclui-se que qualidade de vida e saúde geral são importantes indicadores psicossociais, que estão associados às mais diversas formas de DTM, em diferentes graus de severidade.</p>	
A 48	Avaliação de aparelhos de raios x intra-orais nos centros de especialidades odontológicas de São Luís-MA: Estudo Piloto	A 52	Efeito da laserterapia não cirúrgica de 660 nm na proliferação de células de carcinoma de laringe : estudo in vitro
<p>Thalita Queiroz ABREU*; João Gabriel Farah GARCIA; Vandilson Pinheiro RODRIGUES; Manuela Almeida MONTENEGRO; Elza Bernardes FERREIRA</p> <p>E-mail: thalita_abreu@hotmail.com</p> <p>O controle de qualidade radiográfico visa à obtenção de uma imagem com ótima qualidade, proporcionando um diagnóstico correto e um arquivo legal, o que permite a diminuição dos custos e doses de radiação fornecidas ao paciente. Este trabalho teve como objetivo avaliar cinco características e condições de funcionamento dos aparelhos de raios X nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) de São Luís - MA que retratam diretamente o rendimento destes equipamentos, e que influenciam de forma relevante no controle de qualidade radiográfico. Foram avaliados segundo os itens: registro do tipo de localizador, distância focal, registro do tipo de disparador, comprimento do cabo do disparador e presença do botão de retardo. Os resultados mostraram que todos os aparelhos estão compatíveis com a legislação no que diz respeito aos parâmetros avaliados. Apesar dos resultados satisfatórios obtidos neste estudo piloto, a quantidade de aparelhos de raios X odontológicos ainda se encontra escassa nos serviços públicos da cidade de São Luís- MA, por isso, mesmo diante de um bom resultado encontrado nesta pesquisa, há necessidade de divulgação e conscientização referente à Portaria nº. 453/1998 da SVS/MS, para que o uso correto e controlado das radiações ionizantes seja assegurado aos pacientes e profissionais envolvidos.</p>		<p>Roberta Natalie de Andrade SANTOS* ; Águida Cristina Gomes HENRIQUES; Cláudia CAZAL Lira; Jurema Freire Lisboa de CASTRO</p> <p>E-mail: roberta_ufpe@yahoo.com.br</p> <p>O laser não cirúrgico vem sendo utilizado na Odontologia em seus processos terapêuticos. Porém, sua ação na atividade proliferativa de cultura de células ainda não está bem esclarecida, visto que a luz laser pode ocasionar uma inibição ou estimulação da mitose. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da laserterapia de 660nm, dose de 6,3j/cm² e 25mW de potência na proliferação de células do carcinoma epidermóide de laringe (H.Ep. 2). As células utilizadas foram provenientes de tumores de câncer de laringe, acondicionadas e congeladas em frasco de cultura com soro fetal bovino (SFB) a -80°C, com diferentes concentrações do meio: 5% (grupo A) e 10% (grupo B). A laserterapia foi iniciada 24 h após o transplante celular e foram aplicadas 6, 12, 24, 48 e 72 horas após a primeira irradiação, num período de cinco dias. Em seguida, a viabilidade celular foi verificada utilizando-se o método do MTT. Para a análise dos dados, foram obtidas as medidas estatísticas: média e desvio padrão (técnicas de estatística descritiva), como também os valores de p. Os resultados mostraram que o tempo influenciou significativamente o crescimento celular no grupo controle, como também, no grupo experimental. A laserterapia de 660 nm não teve influência significativa no processo proliferativo das células quando comparados os grupos experimentais aos grupos controle (p > 0,05). Concluiu-se que a laserterapia de 660nm não exerceu efeito sobre a taxa de proliferação das células analisadas, visto que, as culturas cresceram independentemente da laserterapia ou da concentração dos meios.</p>	

<p>A 55</p>	<p>Avaliação antibacteriana da instrumentação e de uma medicação intracanal em dentes deciduos necrosados após trauma</p> <p>Denise Lins de SOUSA*; Daniela Nunes PINTO; Paulo César de ALMEIDA; Cibele Barreto Mano de CARVALHO; Diego Santiago de MENDONÇA; José Jeová Siebra MOREIRA NETO</p> <p>E-mail: didhilins@yahoo.com.br</p> <p>Este estudo propõe-se a avaliar o efeito antibacteriano do preparo químico-mecânico e de uma medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio sobre bactérias presentes em canais radiculares de dentes deciduos necrosados após trauma e verificar a presença dos microorganismos <i>Fusobacterium nucleatum</i> e <i>Bacilo Pigmentado Negro</i>, BPN. Foram realizadas 3 coletas microbiológicas (após a abertura coronária, C1, após a instrumentação, C2, e 72h após a remoção da medicação intracanal, C3). Os resultados foram analisados estatisticamente através dos testes de qui-quadrado, ANOVA e Games-Howell, sendo o nível de significância $p \leq 0,05$. Na C1, os microorganismos foram isolados em 94,4% dos canais radiculares, na C2 em apenas 10%, e na C3 em 83,3%. Houve uma diferença estatisticamente significante entre C1 e C2, o mesmo não ocorrendo entre C1 e C3 e entre C2 e C3. O microorganismo <i>F. nucleatum</i> e o BPN foram observados em 55,5% e 11,1%, respectivamente, na C1, não sendo detectados na C2, e na C3 estavam presentes em 16,6% e 5,5%, respectivamente. Pode-se concluir que o preparo químico-mecânico e a medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio desempenharam sua função antibacteriana ao reduzir significativamente o número de microorganismos do canal principal, porém demonstraram uma eficácia limitada, não sendo capazes de prevenir o crescimento bacteriano após o tratamento endodôntico de dentes deciduos necrosados após trauma.</p>	<p>A 69</p>	<p>Prevalência de bruxismo em crianças do Colégio Universitário (COLUN) da cidade de São Luís-MA</p> <p>Gabrielle Ribeiro LIMA*; Flávio de Sousa CASTRO; Cecília Cláudia Costa RIBEIRO; Lucas Menezes Lage; Mariana Almeida Melo PROENÇA; Ivone Lima SANTANA</p> <p>E-mail: gabirilima@hotmail.com</p> <p>O objetivo desta pesquisa foi verificar a prevalência de bruxismo em crianças de 8 a 12 anos estudantes do Colégio Universitário (COLUN) da cidade de São Luís - MA. Foram selecionadas 83 crianças, sendo 41 do sexo masculino e 42 do sexo feminino. Realizou-se anamnese com ajuda dos pais, através de questionário e, em seguida, exame clínico intra e extra-oral com ajuda de espelho bucal e estetoscópio. A análise da prevalência de bruxismo foi feita através da percepção do apertar/ranger de dentes durante o sono e associação com variáveis. A análise estatística foi realizada mediante variância fatorial com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram a associação do bruxismo com as variáveis dor de cabeça ($p=0,04$), dor na face ($p=0,02$), dor na ATM ($p=0,02$), hábitos parafuncionais ($p=0,02$), cansaço muscular ao mastigar ($p=0,001$), estalos ao abrir a boca ($p=0,0001$), não apontando significância nas variáveis sexo (0,92), facetas de desgaste ($p=0,22$), dor de ouvido ($p=0,13$), cansaço muscular na face ($p=0,07$), respirador bucal ($p=0,07$), alergias respiratórias ($p=0,870$), problemas nutricionais ($p=0,13$), medicamentos anti-helmínticos (0,25) e comportamento ($p=0,16$). Com base nos dados desta pesquisa, os autores concluíram que o bruxismo do sono teve alta prevalência na população estudada e foi associado a diversas variáveis.</p>
<p>A 62</p>	<p>Avaliação da força liberada por elásticos em cadeia e sua distensão plástica- estudo in vitro</p> <p>Sissy Maria Mendes MACHADO; suelly maria mendes ribeiro</p> <p>E-mail: dra.sissy@specialite-saudeoral.com.br</p> <p>A presente pesquisa avaliou comparativamente o desempenho de 3 tipos de elásticos ortodônticos em cadeia quanto a liberação de forças e a deformação plástica. Utilizou-se 24 amostras sendo divididas em três grupos: Grupo I – 8 amostras elásticas tipo curto, com 6 elos; Grupo II – 8 amostras elásticas tipo médio com 5 elos e Grupo III – 8 amostras de elásticos tipo longo com 4 elos. As amostras foram distendidas 7mm, aproximadamente 50 % do comprimento inicial. Após a medição da força inicial as amostras foram submergidas em saliva artificial à 37°C, onde permaneceram durante 1, 2 e 3 semanas; quando foram realizadas as novas medições. Os valores médios das forças elásticas para o Grupo I foram 250g para o tempo inicial, 183,75g após 1 semana, 143,75g após 2 semanas e 125g após 3 semanas; para o Grupo II foram: 250g para o tempo inicial, 165g após 1 semana, 128,75 após 2 semanas e 102,5g após 3 semanas; para o Grupo III foram 300g para o inicial, 203,57g após 1 semana, 152,5 após 2 semanas e 126,25 após 3 semanas. O percentual médio de perda de força elástica encontrado ao final do experimento foi: 50, 59 e 58% para o Grupo I, II e III respectivamente e a deformação plástica foi: 20,12, 24,25 e 90% para o Grupo I, II e III respectivamente. Os valores encontrados apresentaram uma perda de força elástica e uma deformação plástica significante.</p>	<p>A 71</p>	<p>Avaliação da Integridade de Selantes de Fóssulas e Fissuras por meio da Tomografia por Coerência Óptica</p> <p>Ana Karla Souza BRAZ*; Anderson Stevens Leônidas GOMES; Carlos Menezes AGUIAR</p> <p>E-mail: anaksbraz@hotmail.com</p> <p>O objetivo desta pesquisa é apresentar imagens em Tomografia por Coerência Óptica (OCT) de falhas no interior da estrutura de selantes de fóssulas e fissuras e compará-las com as secções microscópicas correspondentes. Para isso, cinco terceiros molares humanos foram selecionados para aplicação do selante Alpha Seal Light/DFL, seguindo as instruções do fabricante. As amostras foram armazenadas por sete dias a 37°C e 100% de umidade. Para avaliação da estrutura do selante, foram executadas imagens em OCT antes e após aplicação do selante. Foi utilizado um sistema de OCT operando no domínio espectral (SD-OCT), com 840nm de comprimento de onda e resolução espacial de 10 µm. Este sistema é controlado pelo software OCT 800- Complex square/Lab View, que coleta os dados e gera as imagens. As imagens foram tomadas pelo escaneamento da superfície ocular na direção vestibulo-lingual sendo obtida uma imagem tomográfica paralela ao longo eixo do dente. Após a construção da imagem pelo OCT, o dente foi seccionado para obtenção de fatias de 2mm de espessuras paralelas ao longo eixo do dente e na mesma direção vestibulo-lingual da varredura do OCT. As imagens mostraram com grande clareza a estrutura interna dos selantes de fóssulas e fissuras bem como o esmalte subjacente, além disso, fendas marginais e bolhas foram identificadas no interior do selante. As imagens obtidas por meio do OCT abrem possibilidades futuras para uso clínico desta tecnologia no monitoramento da aplicação dos selantes e na avaliação de sua integridade a curto e longo prazo</p>
<p>A 66</p>	<p>Auto percepção em saúde bucal em crianças e adolescentes infectados ou não pelo vírus HIV: Estudo caso-controle</p> <p>Calina de Almeida Japiassu ALVES*; João Paulo Lima Araújo SALES; Ana Luiza Dias Leite de ANDRADE; Maria Benalva de MEDEIROS; Marize Raquel Diniz da ROSA</p> <p>E-mail: calinajapiassu@hotmail.com</p> <p>O objetivo desta pesquisa, de natureza descritiva, observacional, prospectiva e do tipo caso-controle, foi verificar a auto percepção de saúde bucal em crianças e adolescentes, portadores ou não do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), comparando os grupos entre si. Participaram do estudo 41 indivíduos, entre 6 e 15 anos de idade, de duas instituições públicas da cidade de João Pessoa-PB, sendo 21 portadores do vírus HIV (grupo caso), e 20 que não apresentavam a doença (grupo controle). Procedeu-se a coleta dos dados através do instrumento "Índice de Impactos Odontológicos no Desempenho Diário" (IODD), traduzido para o Brasil e validado por Sheiham (2000), a fim de fazer-se a mensuração da auto percepção, e posteriormente, estes dados foram submetidos à estatística descritiva e, para verificar a relação entre as variáveis, utilizou-se o teste de Qui-quadrado ($p < 0,05$), seguida da dificuldade para falar ou pronunciar palavras com clareza (14,7% - $p > 0,05$) e da dificuldade para limpar os dentes (14,6% - $p > 0,05$). Porém, a dificuldade para sorrir, gargalhar ou mostrar os dentes, como também a estabilidade emocional foi mais evidente nas crianças com HIV (9,5% e 7,3%, respectivamente). Conclui-se que a população estudada apresenta um baixo impacto nas suas atividades diárias devido a problemas com a saúde bucal.</p>	<p>I 103</p>	<p>Correlação entre mineralização dos segundos molares permanentes e idade cronológica numa amostra populacional da Paraíba</p> <p>Manuella Santos Carneiro ALMEIDA; Rejane Targino BELTRÃO; Andréa dos Anjos PONTUAL; Amanda Maria Medeiros de ARAÚJO; Ricardo Villar BELTRÃO; Maria Luiza dos Anjos PONTUAL</p> <p>E-mail: manuellacarneiro@hotmail.com</p> <p>O objetivo deste estudo foi verificar a correlação entre a mineralização dos segundos molares permanentes e a idade cronológica em uma amostra populacional da Paraíba. Para tanto, foram utilizadas 457 panorâmicas digitalizadas de pacientes com idade variando entre 4,6 à 16 anos. A amostra foi obtida de um universo de 1854 pacientes que foram atendidos num serviço privado de Radiologia Odontológica num período de seis meses. As imagens foram salvas no formato TIFF e avaliadas por um examinador, devidamente calibrado, utilizando o programa Visualizador de Imagem e Fax do Windows, em um computador com monitor de 17". Para a análise da relação entre idade cronológica, estágio de calcificação proposto por Demirjian, sexo e dente, ajustou-se um modelo de regressão linear múltipla considerando a idade como variável resposta. Em todos os testes, utilizou-se o intervalo de confiança de 0,05. O sexo e o estágio de calcificação estiveram significativamente correlacionados com as idades dos pacientes ($p < 0,001$). Houve diferença significativa entre as médias das idades dos dentes superiores dos pacientes em relação aos inferiores em ambos os sexos ($p < 0,001$). Conclui-se que quanto ao desenvolvimento dentário: o sexo feminino apresenta-se mais precoce que o masculino; dentes segundos molares do arco inferior são mais precoces que os segundos molares do arco superior; não há diferença significativa entre os segundos molares do lado direito e esquerdo; é possível estimar a idade dos pacientes com 4,6 à 16 anos, de acordo com os estágios de calcificação dos dentes segundos molares, levando-se em consideração o sexo e arco dentário aos quais pertencem.</p>

A 86	Análise da cronologia de erupção dentária em crianças de 06 a 12 anos através de radiografias panorâmicas	A 95	O papel da dieta líquida na etiologia da erosão dentária
<p>Renata Quirino de ALMEIDA*; Emmanuel Albuquerque de SOUZA; Kalinne Pereira de FRANÇA; Sergio d'Avila Lins Bezerra CAVALCANTI; Ana Flávia Granville GARCIA; Patrícia Meira BENTO</p> <p>E-mail: renata.qa@gmail.com</p> <p>A cronologia de erupção dentária é motivo de estudos e comparações entre as gerações. Este projeto se propôs a analisar a cronologia de erupção e calcificação dentária a partir dos estágios descritos por Nolla, analisando radiografias panorâmicas em crianças na faixa etária de 06 a 12 anos, atendidas nas clínicas do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba e com indicação de exame radiográfico panorâmico. A amostra constituiu-se de 70 pacientes, utilizou-se o método quantitativo, prospectivo, transversal e observacional; os dados foram coletados e transpostos para um prontuário e em seguida comparados aos Estágios de Nolla e à tabela de Kronfeld e Logan, modificada por Schour. Em seguida esses dados foram analisados estatisticamente. Os resultados apontaram que a amostra foi distribuída em 55,7%, para o gênero masculino e 44,3% para o gênero feminino; os 1^{os} molares foram os que primeiramente se apresentaram no estágio 10 de Nolla; o IC e o IL calcificaram-se primeiro na mandíbula; também foi observado que o gênero feminino apresenta a erupção mais acelerada. Diante dos achados deste estudo, concluiu-se que para o processo de calcificação não há diferenças significativas em relação aos lados direito e esquerdo, podendo-se notar ligeira precocidade de erupção para o gênero feminino e que o segundo molar superior foi o elemento que mostrou um maior desvio da cronologia de erupção.</p>		<p>Riana Alves BRINGEL; Danielle da Nóbrega Alves ; Dayane Franco Barros Manguiera ; Fábio Correia Sampaio ; Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira</p> <p>E-mail: ribringel@yahoo.com.br</p> <p>O objetivo do presente trabalho foi determinar a associação entre erosão dentária e a dieta líquida ingerida por crianças de 6 a 12 anos de idade em João Pessoa/Paraíba. A amostra foi constituída por 983 escolares. O exame clínico foi realizado por uma única examinadora, devidamente calibrada (κ superfície = 1,0; κ severidade = 0,89; κ área = 0,83). Os dados foram coletados através de questionário com pais e/ou responsáveis e posteriormente analisados no Statistical Package for Social Sciences (SPSS), v.13.0. Para análise estatística, utilizou-se o teste Qui-quadrado, com nível de significância de 5%. Dentre os 983 escolares, 946 responderam a esse item, e 175 (18,5%) possuíam erosão em pelo menos um dente. Não se observou diferença estatisticamente significativa quanto à presença de erosão em relação ao consumo de suco natural de frutas (Qui-quadrado= 1,74, grau de liberdade=1, p>0,05). Para os sucos industrializados, 934 responderam a essa questão e 172 (18,4%) possuíam erosão dentária, houve diferença estatisticamente significativa quanto à frequência de erosão dentária em relação aos que consomem sucos prontos (Qui-quadrado=20,67, grau de liberdade=1, p0,05). Conclui-se que em relação à dieta líquida avaliada, os sucos industrializados foram os fatores associados mais relevantes no desenvolvimento da erosão dentária.</p>	
A 92	Maus-Tratos em Crianças e Adolescentes de Solânea, Paraíba, Brasil: Ocorrência e Conduta Profissional	A 96	Avaliação de dois cimentos obturadores usados no tratamento endodôntico de dentes decíduos necrosados após trauma
<p>Veruska Medeiros MARTINS; Taciane Martins TeixeiraVaz; Andreza Cristina de Lima Targino Massoni; Alessandro Leite Cavalcanti; Valdenice Aparecida Menezes</p> <p>E-mail: veruskamartinsm@hotmail.com</p> <p>Observar a ocorrência de maus-tratos na infância e adolescência registrados no Conselho Tutelar do município de Solânea-PB, e verificar o conhecimento de profissionais de saúde sobre o assunto. Estudo transversal analítico, através de levantamento de dados no Conselho Tutelar do município e entrevista com 42 profissionais de saúde. A análise estatística através do teste Exato de Fischer. O tipo de maus-tratos mais registrado foi a violência física (44%), sendo a mãe a principal agressora (34%) e a faixa etária maior que 15 anos a mais frequente (26%). A maioria dos profissionais de saúde afirmou ter conhecimento sobre o tema (87,8%) e se considera apto a fazer o diagnóstico (90,2%). Um pouco mais que a metade já suspeitou de caso de maus tratos (54,8%). Apesar de a maioria ter afirmado que conhece os procedimentos adotados em caso de maus tratos (83,3%), apenas 34,8% reportou a Justiça. O conselho Tutelar foi o órgão mais citado para denúncias (88,1%) e o hematoma o sinal clínico mais indicado. A maioria não recebeu informações sobre o tema na graduação (73,8%) e gostaria de receber se capacitou sobre o assunto (95,2%). Na maioria das repostas não se observou diferença significativa entre as categorias profissionais. Os profissionais pesquisados não estão preparados para identificar maus tratos, sendo necessário treinamento para diagnosticar situações de violência e notificar casos suspeitos.</p>		<p>Daniela Nunes PINTO; José Jeová Siebra Moreira Neto; Denise Lins de Sousa</p> <p>E-mail: dnpinto@oi.com.br</p> <p>O tratamento endodôntico de dentes decíduos necrosados após trauma tem sido preconizado para a manutenção funcional e estética dos mesmos na cavidade bucal. Diversos materiais são preconizados para obturação de canais radiculares de dentes decíduos, porém nenhum preenche todos os requisitos de um material obturador ideal. Tendo em vista, que não há consenso na literatura quanto ao melhor material obturador a ser utilizado com essa finalidade, o objetivo deste trabalho foi o de comparar dois cimentos obturadores usados no tratamento endodôntico de dentes decíduos necrosados após trauma. A amostra consistiu de 31 dentes, totalizando 26 pacientes. Os materiais obturadores utilizados para a obturação foram o óxido de zinco e eugenol (Grupo I) e a pasta Calen® espessada com óxido de zinco (Grupo II). O tratamento endodôntico foi realizado em duas sessões com intervalo de 30 dias entre as mesmas, sendo utilizada a pasta Calen® como curativo entre sessões. Pode-se verificar um índice de sucesso de 93,3 % para o Grupo I e 87,5% para o Grupo II. Os resultados foram submetidos à análise estatística pelo teste de Fisher não havendo diferenças estatisticamente significativas entre os Grupos. Pode-se concluir que: O óxido de zinco e eugenol e a pasta Calen espessada com óxido de zinco não apresentam diferenças no tratamento de dentes decíduos necrosados após trauma, podendo ser indicados para este fim.</p>	
A 94	Conhecimento do Cirurgião-dentista sobre avulsão dental no programa saúde da família de campina Grande, PB	A 107	Avaliação da condição da mucosa bucal em pacientes com necessidades especiais Hospital Nina Rodrigues de São Luís - MA
<p>Veruska Medeiros MARTINS; Ana Flávia Granville-Garcia; João Batista Balduino Júnior; Jainara Maria Soares Ferreira; Luciana de Barros Correia Fontes; Alessandro Leite Cavalcanti</p> <p>E-mail: veruskamartinsm@hotmail.com</p> <p>Avaliar o conhecimento sobre avulsão dental entre cirurgiões-dentistas do Programa de Saúde da Família de Campina Grande- PB e a influência da experiência profissional neste aspecto. Foram submetidos à entrevista estruturada 30 profissionais. Para análise dos dados foi usada estatística descritiva e inferencial (Teste Exato de Fisher qui-quadrado de Pearson), com margem de erro de 5%. 86,7% dos cirurgiões-dentistas possuíam até 10 anos de experiência profissional, 60%, trabalhavam exclusivamente em instituições públicas, 86,7% eram especialistas e 96,7% receberam instruções sobre o assunto. No que diz respeito à avulsão de dentes decíduos, mais da metade dos dentistas responderam que não realizariam reimplante (65,5%). Por outro lado, a maioria dos profissionais (96,7%) optaria pelo reimplante, no caso da dentição permanente, não sendo a experiência profissional fator significativo neste caso (p>0,05). A maioria (56,7%) indicou o soro fisiológico como meio de estocagem, o período extra-alveolar ideal inferior a 30 minutos (60%) e o uso de contenção semi-rígida por até 15 dias (61,1%), não havendo diferença significativa quanto à experiência profissional (p>0,05). Verificou-se uma tendência dos profissionais à prescrição medicamentosa indiscriminada (p>0,05). A maioria dos cirurgiões-dentistas possui conhecimento satisfatório sobre avulsão dental, não sendo influenciado pelo tempo de experiência profissional. No entanto, com a intenção de melhorar a qualidade de vida dos pacientes com traumatismo dental, aos profissionais devem ser oferecidos cursos de formação contínua sobre o assunto.</p>		<p>Cyrene Piazzera Silva COSTA*; Raissa Maciel Carvalho LIMA; Maria Inez Rodrigues NEVES; Fernanda Ferreira LOPES</p> <p>E-mail: cyrenepiazzera@hotmail.com</p> <p>O objetivo deste estudo foi verificar a condição da mucosa bucal dos indivíduos atendidos no Hospital Nina Rodrigues em São Luís do Maranhão com transtornos mentais e/ou comportamentais. Foram avaliados 71 pacientes na faixa etária entre 9 e 77 anos (idade média = 47,23 anos) de ambos os sexos quanto a presença e o tipo de alteração da mucosa bucal, a relação da queixa de xerostomia com os medicamentos ingeridos diariamente e se possuem o hábito de fumar, durante o período de abril a junho de 2007. A análise estatística foi utilizando o teste do qui-quadrado com ajuda do software EpiInfo 2000. Os resultados mostraram as seguintes alterações principais: melanose, recessão gengival, língua saburrosa, mucosa mordiscada, mucosa do fumante, hiperqueratose traumática, suspeita de leucoplasia e gengivite, como também que há uma relação significativa (p=0,0038) entre a queixa de xerostomia e o uso de certos medicamentos, principalmente o ampicilil, haldol e fenergan. 62% dos participantes desta pesquisa possuíam o hábito de fumar. Logo, é importante ter conhecimento como, uso de medicação e do hábito de fumar destas pessoas, pois pode estar relacionada direta ou indiretamente com alterações nas suas cavidades bucais.</p>	

A 110	Percepção dos cuidadores sobre hábitos de higiene bucal de crianças durante período de internação hospitalar	A 261	Estudo do efeito da antibioticoterapia profilática pré-operatória com amoxicilina em cirurgia de terceiros molares
<p>Vandilson Pinheiro RODRIGUES; Maria Inez Rodrigues NEVES; Thalita Queiroz ABREU; Fernanda Ferreira LOPES</p> <p>E-mail: vandilson@hotmail.com</p> <p>Considerando que a hospitalização é um momento que gera estresse e muda o cotidiano da criança e salientando a necessidade de adoção de hábitos saudáveis de higiene bucal, o objetivo deste estudo foi avaliar a percepção dos cuidadores de crianças hospitalizadas sobre hábitos de higiene bucal empregados por crianças durante o período de internação para orientar na formulação de estratégias para abordagem da saúde bucal neste espaço diferenciado. Foi realizado um estudo observacional descritivo de corte transversal, no qual foram coletados dados de 91 cuidadores/crianças utilizando um questionário cujo conteúdo incluiu dados sócio-econômicos do cuidador e da criança, questões sobre acesso à assistência odontológica, abordagem do tema saúde bucal pela equipe de saúde hospitalar multiprofissional, comportamentos e hábitos de higiene bucal adotados durante o período de internação hospitalar. Observou-se uma baixa adesão a procedimentos de higiene bucal (67%), ausência do hábito do uso do fio dental durante o período, reduzido acesso à assistência odontológica (9,9%) e a desvalorização da saúde bucal no contexto da criança hospitalizada. Os resultados sugerem a necessidade de problematizar a atual estrutura de atenção à saúde bucal prestada ao público infantil, com envolvimento de todos atores (cuidador, criança e equipe de saúde), no intuito de trazer uma melhor qualidade de vida à essa população.</p>		<p>Tácio Pinheiro BEZERRA; Eduardo Costa STUDART-SOARES; Ivo Cavalcante PITA-NETO; Fábio Wildson Gurgel COSTA; Saulo Hilton Botelho BATISTA A</p> <p>E-mail: drtpb@hotmail.com</p> <p>Foi feito um ensaio clínico controlado, do tipo boca dividida, randomizado, prospectivo, duplo-cego, objetivando avaliar a profilaxia pré-operatória com amoxicilina no controle dos eventos pós-operatórios associados à remoção de terceiros molares. A amostra de 34 pacientes foi rigidamente selecionada para minimizar interferências que descreditassem os resultados. A padronização da inclusão dentária possibilitou a comparação entre os lados da boca. Cada paciente foi controlado de si próprio e recebeu dois procedimentos cirúrgicos escolhidos aleatoriamente. O lado experimental foi aquele no qual se utilizou uma dose profilática de Amoxicilina (1g) uma hora antes da realização do procedimento de remoção de um terceiro molar superior e inferior do mesmo lado. O controle foi o outro procedimento, no qual o paciente fez uso de 02 cápsulas de placebo administradas igualmente. Foram avaliados dor, edema, máxima abertura bucal, hipertermia e achados inflamatório-infecciosos locais nas reavaliações de 3, 7 e 14 dias. A análise estatística foi feita com a aplicação dos testes T-student e Qui-Quadrado, e o valor do nível de significância adotado foi $\alpha=0,05$ ($p \leq 0,05$). Não foram constatadas diferenças estatisticamente significante nas reavaliações quanto à ocorrência de eventos inflamatório-infecciosos entre os grupos. A utilização da profilaxia antibiótica pré-operatória não foi eficaz na redução da ocorrência de eventos inflamatório/infecciosos nos períodos avaliados, com exceção da sintomatologia dolorosa e da abertura bucal respectivamente ao sétimo e terceiro dia pós-operatórios.</p>	
A 111	Incidência das Doenças Relacionadas ao Trabalho no Nordeste entre 2003 e 2007	A 299	Influência de elementos da apresentação pessoal do cirurgião-dentista na relação de escolha do profissional pelo paciente
<p>Humberto Gomes VIDAL*; Marcus Vitor Diniz de CARVALHO; Arnaldo de França CALDAS JUNIOR; Luiz Gutenberg Toledo de Miranda COELHO JUNIOR; Ana Beatriz Vasconcelos Lima ARAÚJO; Evelyne Pessoa SORIANO</p> <p>E-mail: humbertovidal@globo.com</p> <p>Esse estudo avaliou a incidência de Doenças Relacionadas ao Trabalho (DRT) nos Estados da região Nordeste, ocorridas no período de 2003 a 2007. Foram analisados dados contidos nos Indicadores de Morbidade e Fatores de Risco que constituem os Indicadores e Dados Básicos – Brasil/2008, disponíveis no DATASUS. Os dados foram relativos a 21.935 casos distribuídos nos nove Estados, baseando-se em informações da Previdência Social, não sendo incluídos militares, trabalhadores informais, servidores públicos vinculados a regimes próprios de previdência social, trabalhadores vinculados ao Regime Geral de Previdência Social – RGPS, assim como os contribuintes individuais, que correspondem a 23% do total de contribuintes da Previdência Social. No período estudado, a Bahia foi responsável por 11.459 ocorrências, correspondendo a 52,24% dos registros ocorridos na Região com taxa de incidência de 16,31 casos novos por 10 mil trabalhadores segurados, seguida de Pernambuco e Sergipe (empatados com 2410 casos e taxas de incidência de respectivamente 11,77 e 9,70) e Ceará com 2077 casos e taxa de 8,57. Apenas 41 dentistas e médicos, receberam benefícios acidentários do INSS de outubro de 2008 a agosto de 2009, devendo ser considerada a ocorrência de grande número de subnotificações para estes profissionais. Os resultados sugerem um elevado número de DRT nos cinco anos compreendidos no estudo a um custo de 8,2% do PIB em 2007, indicando uma necessidade de treinamento em prevenção destas doenças nos ambientes de trabalho, sabendo-se que, não raro, os dados oficiais não contemplam grande parcela da população e esta subnotificação pode levar a desvios na interpretação das DRT no país.</p>		<p>Pierre Andrade Pereira de OLIVEIRA; Pauliana Vália Machado Galvão2; Eliane Helena Alvim de Souza; Arnaldo de França Caldas Junior</p> <p>E-mail: pierreandrade@hotmail.com</p> <p>Objetivo: Investigar a influência de elementos da apresentação pessoal dos cirurgiões-dentistas no processo de escolha do profissional pelo paciente. Metodologia: Trata-se de um estudo analítico do tipo transversal realizado em locais públicos da cidade do Recife. A amostragem foi obtida pela técnica a esmo e o número amostral, através do cálculo para populações infinitas totalizando 432 entrevistados. O estudo utilizou cenário de casos, apresentando fotografias de quatro atores do sexo masculino, caracterizando cirurgiões-dentistas diferenciados pela utilização de tatuagem, piercing, cabelo longo e sem adornos. A análise estatística de correlação foi feita através do teste Qui-Quadrado de Pearson. Resultados: 59,6% da amostra preferiu ser atendida pelo profissional que não fazia uso de adornos interferindo nesta escolha, de forma estatisticamente significante, as variáveis sexo, escolaridade e religião dos entrevistados. Já com relação ao cirurgião-dentista pelo qual o entrevistado não gostaria de ser atendido, 56,2% afirmaram ser pelo tatuado, existindo significância estatística com a variável religião. Conclusões: Elementos de apresentação pessoal influenciam na relação de escolha do cirurgião-dentista pelos pacientes.</p>	
A 115	Estudo da correlação entre percepção e condição de Saúde Bucal dos trabalhadores da indústria de Campina Grande - PB	A 506	Perfil e Assistência da Clínica de Especialização em Pacientes Especiais da Faculdade de Odontologia de Pernambuco
<p>Gigliana Maria Sobral CAVALCANTE; Emilaniir Gomes Maia; Luciana de Barros Correia Fontes; Ruthinéia Diógenes Alves Uchôa Lins; Danielle do Nascimento Barbosa; Sergio d' Avila Lins Bezerra Cavalcanti</p> <p>E-mail: giglianamaria@hotmail.com</p> <p>Esse estudo, transversal, teve como objetivo identificar a correlação entre percepção e condição de Saúde Bucal e a caracterização sócio-demográfica dos trabalhadores da indústria de Campina Grande/PB. Foi aplicado um questionário a 341 indivíduos, entre 35 e 44 anos, de ambos os sexos, contendo os dados sócio-demográficos, os Índices de Dentes Cariados Perdidos e Obturados (CPO-D), Índice Periodontal Comunitário (CPI) e verificação do uso e necessidade de prótese. Para avaliação da percepção aplicou-se o Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI). Os dados foram avaliados utilizando as técnicas de estatística descritiva, tabelas de contingência e o Qui-quadrado de Person com o P-valor $\leq 0,05$. Para as correlações entre os índices, usou-se ANOVA e Gráfico de Médias. Para análise de variância do GOHAI aplicou-se o Teste Bartlett. A análise multivariada mostrou que o maior preditor do GOHAI foi o componente psicossocial, sendo o relacionamento pessoal no local do trabalho indicativo da necessidade do tratamento odontológico. Houve correlação entre a condição de saúde bucal e a percepção dos indivíduos para o Índice CPO-D, não havendo para o CPI. Os fatores sócio-demográficos: estado civil, escolaridade, renda e ocupação apresentaram correlação com o uso e necessidade de prótese. A escolaridade também influenciou no CPI. Para o GOHAI, apenas a escolaridade apresentou influência significativa com a percepção. Para o grupo estudado faz-se necessário desenvolver ações educativas de promoção da saúde bucal, bem como garantir o acesso a tratamentos curativos os quais teriam maior êxito se desenvolvidos considerando as especificações da Odontologia do Trabalho.</p>		<p>Eduardo Henriques de MELO; Ana Carolina Oliveira Lemos ; Raquel Araújo de Albuquerque; Paulo Wanderley Pimentel; Juliana Freire de Oliveira e Silva; Arnaldo de França Caldas Junior</p> <p>E-mail: hdemelo@bol.com.br</p> <p>Este trabalho objetivou analisar o perfil dos pacientes e a assistência oferecida pela Clínica de Especialização em Pacientes com Necessidades Especiais da Faculdade de Odontologia de Pernambuco. Desta maneira, através de uma ficha padronizada, foram coletados dados oriundos dos prontuários de pacientes que passaram pelo referido serviço durante o período de 2007 a 2008, todos casos clínicos da primeira turma de especialistas formados na área no Estado de Pernambuco. A amostra totalizou 96 prontuários, com um discreto aumento (50,5% do total) de pacientes do sexo masculino. A maioria dos pacientes (46,5%) foi oriunda de Recife (município vizinho), seguida de Camaragibe (24%) cidade na qual o serviço está inserido. Quanto às condições sistêmicas apresentadas, a Paralisia Cerebral e Deficiência Mental apresentaram o maior quantitativo de pacientes (ambas com 20% de casos), seguidas das Síndromes (17%). No que se refere ao tratamento odontológico ofertado, 30% do total de pacientes necessitou de contenção química para que o mesmo pudesse ser executado. Por outro lado, procedimentos periodontais foram necessários para 57% da amostra e procedimentos endodônticos foram necessários para 31% deste total. Do exposto, pôde-se verificar que a dor não foi tão prevalente como causa da procura pelo serviço como freqüentemente se associa a este tipo de paciente, sendo a mesma superada por motivos estéticos e funcionais. O uso de medicação ansiolítica não foi necessário para a maioria dos atendimentos, o que contribuiu para desmistificar a rotina da clínica de pacientes especiais como algo fora dos padrões ofertados pela maioria dos serviços de assistência odontológica.</p>	

<p>E 5</p>	<p>Tratamento para o controle da infecção pelo vírus HTLV-1 e a saúde bucal dos pacientes</p>	<p>E 40</p>	<p>Avaliação do potencial cariogênico de medicamentos fitoterápicos da região Amazônica</p>
<p>Fábio dos Santos Cerqueira; Márcia Tosta Xavier*</p> <p>E-mail: mtoستا@ufba.br</p> <p>O vírus linfotrófico humano de células T do tipo 1 (HTLV –1) pertence à família Retroviridae. A infecção permanece por décadas assintomática. No Brasil, a Bahia apresenta o maior índice da infecção. Manifestações clínicas associadas à infecção pelo vírus incluem a PET/MAH, LLTA e uveíte. A doença é controlada por tratamento multidisciplinar. Anti-inflamatórios, antidepressivos, antibióticos e hormônios são empregados. Além da possibilidade de desenvolverem a Síndrome de Sjögren, estes pacientes utilizam medicamentos que podem apresentar efeitos colaterais sobre a salivação e/ou causar lesões na mucosa. Este trabalho descreve os medicamentos mais utilizados no controle da infecção e sua relação com a saúde bucal com o objetivo de fornecer aos cirurgiões-dentistas informações para o atendimento odontológico. Foi realizado levantamento bibliográfico e os medicamentos foram relacionados quanto à categoria farmacológica, mecanismo de ação e influência sobre a saúde bucal de acordo com as informações dos fabricantes. Exceto o Danazol, a Pentoxifilina, a Fosfomicina e a Nitrofurantoina os demais medicamentos podem causar danos à cavidade oral. Os anti-inflamatórios podem provocar lesão herpética. Os antibióticos e antidepressivos causam boca seca. Zalcitabina e Carbamazepina podem causar ulceração bucal. Imipramina além de causar boca seca e problemas gengivais pode aumentar os efeitos do vasoconstritor utilizado em anestesia oral. Os cirurgiões dentistas, particularmente em áreas endêmicas para o HTLV-1, devem conhecer os efeitos colaterais dos medicamentos utilizados no controle da infecção para garantir um atendimento odontológico de qualidade a este grupo de pacientes.</p>		<p>Suely Maria Mendes RIBEIRO; Sissy Maria Mendes Machado ; Helene Glayde Tavares da Silva; Nayana Souza Nunes</p> <p>E-mail: dra.suely@specialite-saudeoral.com.br</p> <p>A cárie dentária continua sendo a principal doença da Odontologia, vários fatores necessitam estarem presentes para a instalação da mesma. A utilização de medicamentos diários contendo açúcar e com viscosidade alta e um pH ácido pode ser um risco para a instalação de lesões de cárie tanto em dentes deciduos quanto em dentes permanentes. O uso de medicamentos fitoterápicos proporciona um livre acesso e arbitrariedade na utilização diária dos mesmos, portanto torna-se justificável o conhecimento das características do pH, viscosidade e quantidade de sacarose contida nestes medicamentos. O presente estudo avaliou o potencial cariogênico de três medicamentos tipo mel ,fitoterápico, produzido e comercializado em Belém do Pará, na Região Amazônica , através de um viscosímetro, pHmetro e refratômetro no laboratório de Centro Universitário do Pará, os medicamentos tipo mel (Composto de Mel com Mastruz de Leite de Amapá, Fitomelito, Melkatess) foram analisados . Através da metodologia utilizada encontrou-se uma alta viscosidade, alto teor de açúcar e baixo pH . Evidenciou-se que os medicamentos fitoterápicos utilizados diariamente podem causar um efeito importante na instalação da doença cárie devido a suas características e fácil acesso nas farmácias</p>	
<p>E 6</p>	<p>Exame salivar em pacientes diabéticos tipo II: contribuição à elaboração do plano de tratamento odontológico</p>	<p>E 47</p>	<p>Falhas de restaurações de amálgama na prática clínica dos dentistas do Programa de Saúde da Família de Teresina - PI</p>
<p>Stephanie Gonsalves Portnoi; Elisângela de Jesus Campos; Márcia Tosta Xavier*</p> <p>E-mail: mtoستا@ufba.br</p> <p>A Diabetes Mellito (DM) abrange distúrbios metabólicos que levam à hiperglicemia. Dentre as alterações bucais desses pacientes estão a doença periodontal, cárie, cálculo dental, xerostomia. O objetivo deste trabalho foi realizar o exame salivar de pacientes diabéticos tipo II e não portadores da doença atendidos no ambulatório de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Os voluntários foram distribuídos em dois grupos: um formado por 33 indivíduos não portadores de DM e o segundo com 35 portadores da doença. A determinação do fluxo salivar e da capacidade tampão foi feita de acordo com KRASSE, 1988 e THYLSTRUP e FEJERSKOV, 1994. Foi aplicado um questionário sobre as condições gerais do paciente. No grupo controle 25 indivíduos (76%) apresentaram fluxo salivar sem alteração, 7 (21%) apresentaram fluxo diminuído e 1 (3%) hipossalivação. Entre os pacientes, 19 (54%) apresentaram fluxo salivar sem alteração, 9 (26%) fluxo diminuído e 7 (20%) hipossalivação. A capacidade tampão permaneceu nos limites de referência em ambos os grupos. Hipossalivação passou de 3% no grupo controle para 20% no grupo teste. Os índices de alterações de fluxo salivar, considerando fluxo diminuído e hipossalivação, passaram da ordem de 24% no grupo controle para 46% nos pacientes. A realização do exame salivar neste grupo especial de pacientes pode vir a ser um importante instrumento complementar para a elaboração do plano de atendimento odontológico individualizado.</p>		<p>Lilian Gomes SOARES*; Regina Ferraz MENDES; Raimundo Rosendo PRADO JUNIOR</p> <p>E-mail: liliangomso@ig.com.br</p> <p>Objetivou-se identificar as falhas que levam a substituições das restaurações de amálgama na prática clínica das Equipes de Saúde Bucal do Programa Estratégia de Saúde da Família de Teresina, Piauí. Doze dentistas foram sorteados e lhes foi solicitado o registro de dados sobre substituições de restaurações de amálgama entre fevereiro e junho de 2008. Para análise dos dados foi usada a distribuição percentual (variáveis quantitativas) e o teste qui-quadrado (i.c. 95%) para estudo das associações. Das 409 substituições, 205 (50,1%) falharam por cárie secundária: 148 (36,2%) por fatura da restauração; 30 (7,3%) fraturas dentárias; 15 (3,7%) por dor; e 11 (2,7%) por estética deficiente. Os molares foram mais suscetíveis (70,9%), e as superfícies de cicatrículas e fissuras sem envolvimento proximal as mais acometidas (56%). Havia tecido cariado após a retirada da restauração com falha em 60,1% dos casos, e o amálgama foi o material mais indicado para a nova restauração (65,5%). A estimativa média da idade da restauração, segundo informação do paciente, foi 3,2 anos. Houve associação estatisticamente significante (p<0,05) entre estimativa da idade da restauração e razão para substituição, com maior duração para restaurações substituídas por cárie secundária e fraturas do material restaurador e estrutura dentária quando comparadas com causas como dor e estética. Molares, principalmente em superfícies de cicatrículas e fissuras sem envolvimento proximal, são os dentes mais suscetíveis a substituições de restaurações de amálgama; o amálgama é o material mais usado na substituição; a cárie secundária é a principal falha; a idade estimada média é de 3,2 anos.</p>	
<p>E 16</p>	<p>Avaliação do potencial progenitor das células da polpa dental de camundongos</p>	<p>E 57</p>	<p>Avaliação da qualidade de vida dos pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço do estado do Maranhão</p>
<p>Sally de França LACEDA-PINHEIRO*; Roberto Flávio Fontenelle PINHEIRO JR; Anne POLIARD</p> <p>E-mail: sallylaceda@hotmail.com</p> <p>Após injúria dental, uma dentina reparadora poderá ser secretada por células odontoblasts-like. Essas células parecem advir do recrutamento, da proliferação e da diferenciação de uma população de células-tronco que reside na polpa dental. Apesar dos diversos estudos sobre a odontogênese, pouco se conhece em relação às características e propriedades dessas células precursoras. Esse trabalho visa compreender a natureza destas células e dos mecanismos moleculares básicos de sua diferenciação, a fim de facilitar o desenvolvimento de terapias celulares pulpar. Nosso laboratório dispõe de células clonais precursoras da polpa dental do primeiro molar de camundongo. Buscou-se avaliar, se essas células poderiam se comportar como os progenitores capazes de se diferenciar em várias linhagens in vitro e in vivo. Os clones foram induzidos, através de meios de cultura específicos, a se diferenciarem em osteoblastos, condroblastos e adipócitos. Também foram implantados na polpa de incisivos e na calvária de camundongos para avaliar a capacidade de contribuir a formação de dentina e osso, respectivamente. In vitro, apenas um dos clones se comportou como progenitor mesenquimal multipotente, se engajando nos três programas de diferenciação. In vivo, todos os clones da polpa contribuíram à formação de dentina, mas só o clone multipotente in vitro foi capaz de formar osso. Estes dados demonstram a presença de progenitores monopotentes e multipotentes na polpa dental de camundongo, o que representa uma nova fonte de células de interesse na terapia celular. Inserm-França, Fondation de l'Avenir, Cost Action(WG3) e CAPES - Brasil.</p>		<p>Manuel Antonio GORDÓN-NÚÑEZ; Francisco Lopes da SILVA JÚNIOR; Letícia Machado GONÇALVES; Bruna Carmela Polli MACHADO; Maria Carmen Fontoura Nogueira da CRUZ</p> <p>E-mail: gordonnunez28@yahoo.com</p> <p>O termo qualidade de vida (QV) vem sendo muito utilizado para avaliar o estado de saúde e o impacto das aplicações terapêuticas em pacientes com diferentes doenças, sendo assim, este estudo visou avaliar a QV de pacientes com câncer de cabeça e pescoço frente à escala idealizada por Font (1994) e modificada por Costa Neto (1997). Foi selecionada uma amostra constituída por 100 pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço admitidos no Instituto Maranhense de Oncologia Aldenora Bello, em São Luís – MA. Os pacientes foram submetidos à aplicação de um questionário, composto por questões que avaliaram o perfil, sintomas físicos e aspectos psicossociais. Houve predomínio masculino (59%), idade superior a 61 anos (45%) e pouca escolaridade (39%). Quanto ao tratamento, 56% realizaram apenas cirurgia. Os principais sintomas foram dor (41%), perda de peso (54%), disfagia (43%) e xerostomia (53%). Do total, 46% relataram dificuldades em realizar atividades diárias. A grande maioria (97%) declarou confiança em sua recuperação. Através da análise realizada conclui-se que os resultados desta pesquisa demonstraram perdas moderadas nos fatores físicos e psicológicos, os quais apresentaram significativa importância na qualidade de vida e na evolução do tratamento.</p>	

<p>E 81 Micro dureza superficial e em profundidade de uma resina composta</p> <p>Fábio MARTINS*; José Rogério Vieira de ALMEIDA; Rosemília Millet Passos MACHADO; Cleverson Luciano TRENTTO; Eleonora de Oliveira Bandolin MARTINS</p> <p>E-mail: drfabiomartins2@hotmail.com</p> <p>O objetivo desta pesquisa foi avaliar a micro dureza de uma resina composta em função da profundidade de polimerização e tempo de armazenagem do material. Matrizes de poliéster contendo cavidades padronizadas de 2 mm (grupo controle), 4 mm e 6mm de profundidade por 6 mm de diâmetro foram preenchidas com a resina composta selecionada (Fill Magic-Vigodent) na cor A3,5 e fotopolimerizadas com o aparelho ELIPAR TRILIGHT (ESPE-3M) por 40 segundos na intensidade de 800mW/cm². Foram confeccionados 54 corpos de prova, divididos em 9 grupos, e cada um recebeu 5 perfurações na face superficial (lado de incidência de luz) e 5 na face de fundo (lado oposto a incidência de luz), totalizando 540 medições. Os mesmos foram armazenados em tubos de ensaio com água destilada e foram submetidos ao teste de dureza Knoop nos períodos de 24 horas, 7 e 21 dias. Os resultados mostraram que os melhores resultados foram conseguidos na superfície de incidência de luz (57,60 Kp/mm²) num corpo de prova de 4 mm e os piores resultados (15,80 Kp/mm²) foram verificados na superfície oposta à incidência de luz (fundo) de um corpo de prova de 6 mm e que há diferenças estatísticas em relação a dureza Knoop superficial e de fundo em todos os grupos estudados em relação a profundidade de polimerização e também em relação ao tempo de armazenagem, sendo que a dureza Knoop no período de 24 horas é inferior estatisticamente aos períodos de 7 e 21 dias, que são estatisticamente semelhantes entre si. Os autores concluíram que os maiores resultados de dureza Knoop foram conseguidos na superfície de incidência de luz e que há continuidade da polimerização da resina composta pelo período de 7 dias ou mais.</p>	<p>E 164 Características faciais, maloclusão, necessidade de tratamento ortodôntico e hábitos orais deletérios em adolescentes</p> <p>Erika Bárbara Abreu Fonseca THOMAZ*; Maria Cristina Teixeira CANGUSSU; Enara de Cássia Silva MAIA; Luciene Maria Gomes ABREU; Ana Marlúcia Oliveira ASSIS</p> <p>E-mail: ebthomaz@globo.com</p> <p>Pretendeu-se estimar a prevalência de maloclusões dentárias, alterações faciais, hábitos bucais deletérios e necessidade normativa de tratamento ortodôntico em adolescentes e avaliar correlação entre hábitos e entre maloclusões e aspectos faciais. Neste estudo de corte transversal, com amostragem probabilística, avaliou-se 2208 escolares de 12-15 anos em Salvador, BA, Brasil. Classificaram-se as maloclusões segundo Angle e Índice de Estética Dentária. Avaliou-se ainda o tipo de perfil, simetria facial e selamento labial. Empregaram-se os testes Exato de Fisher, Qui-quadrado, Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e análise de correlação de Spearman (alpha=5%). A prevalência de maloclusões dentárias, pela classificação de Angle, foi de 83,2%. O Índice de Estética Dentária variou de 13-69 (média=25,97; desvio-padrão=7,7), com maior expressividade do apinhamento dentário. O tratamento ortodôntico foi necessário em 45,4% da amostra. A maioria dos adolescentes possuía características faciais de normalidade. Os hábitos de onicofagia, morder objetos e morder mucosa bucal foram os mais prevalentes na adolescência, ambos correlacionados com chupar dedo na infância. Conclui-se haver alta prevalência de problemas ortodônticos e de hábitos orais deletérios entre escolares e que a sucção digital na infância pode ser um bom preditor da ocorrência de outros hábitos na adolescência</p>
<p>E 82 Micro dureza de resina composta em função da cor e intensidade da luz halógena</p> <p>Fábio MARTINS*; José Rogério Vieira de ALMEIDA; Rosemília Millet Passos MACHADO; Cleverson Luciano TRENTTO; Eleonora de Oliveira Bandolin MARTINS</p> <p>E-mail: drfabiomartins2@hotmail.com</p> <p>O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência da intensidade da luz halógena e da cor de uma marca de resina composta no grau de dureza Knoop. Corpos de prova foram confeccionados utilizando matrizes de poliéster envolta por um anel de cobre, contendo uma cavidade padronizada de 6mm de diâmetro por 2mm de espessura. Essas cavidades foram preenchidas com resina composta selecionada, Fill Magic - Vigodent, com as cores A3, B3, C3, D3 e I, fotopolimerizadas através de um fotopolimerizador ELIPAR TRILIGHT (3M-Espe), calibrado para produzir 3 intensidades de luz diferentes: 450mW/cm², 800mW/cm² e uma intensidade de luz crescente de 100 a 800 mW/cm². Foram confeccionados 90 corpos de prova com o tempo de exposição em 40s. As amostras foram armazenadas em tubos de ensaio com água destilada a 37 ± 1°C por um período de 24 horas. Após este período, foram realizados os testes de dureza Knoop, na região de superfície e fundo. Os resultados mostraram que houve diferença estatística em relação à intensidade de luz, entretanto em relação a cor, não houve diferença estatística. Os valores médios foram submetidos ao teste de Tukey ao nível de 5% de significância e análise de variância para os fatores cor e intensidade de luz. De acordo com a metodologia proposta e com os fatores em estudo, os autores concluíram que a cor do composto não influencia a dureza Knoop e que a intensidade progressiva promoveu os melhores resultados de dureza Knoop.</p>	<p>E 165 Estado antropométrico e apinhamento dentário em adolescentes</p> <p>Erika Bárbara Abreu Fonseca THOMAZ*; Maria Cristina Teixeira CANGUSSU; Luciene Maria Gomes ABREU; Enara de Cássia Silva MAIA; Ana Marlúcia Gondim ASSIS</p> <p>E-mail: ebthomaz@globo.com</p> <p>Objetivou-se avaliar a associação entre o estado antropométrico e apinhamento na dentição permanente jovem. Trata-se de estudo de corte transversal com amostragem probabilística e delineamento amostral complexo. A população do estudo constituiu-se de 2060 alunos de 12-15 anos de idade, matriculados em escolas públicas e particulares do ensino fundamental na cidade de Salvador, BA, Brasil. Utilizaram-se questionário e ficha clínica como instrumentos para coleta dos dados. A presença de apinhamento foi definida como alterações no alinhamento dos dentes devido à falta de espaço para a erupção em posição adequada. Para avaliação do estado antropométrico, utilizaram-se o Índice de Massa Corpórea (IMC) e o indicador altura para a idade (A/I), adotando-se as curvas de referência recentemente preconizadas pela Organização Mundial de Saúde. Empregou-se análise de regressão logística multivariada, estimando-se as associações por meio do Odds Ratio (OR). Nível de significância de 5% (alpha=5%) foi adotado como critério para as inferências estatísticas. Considerou-se o efeito do desenho amostral complexo nas análises, ponderando-se as estimativas pelo efeito do conglomerado e estratificação, bem como pelo inverso da probabilidade de seleção dos sujeitos. Observou-se associação entre déficit linear e apinhamento dentário em adolescentes com história prolongada de respiração bucal (OR=3,1. IC:1,56-6,09). Não foi registrada associação entre déficit ponderal avaliado segundo o indicador IMC e apinhamento dentário. Os achados suportam a hipótese de que existe associação entre déficit do crescimento linear e apinhamento dentário.</p>
<p>E 84 A ansiedade odontológica, medo da dor e dor sentida em procedimentos odontológicos entre adolescentes</p> <p>Viviane COLARES*; Michelle OLIVEIRA</p> <p>E-mail: viviane.colares@pq.cnpq.br</p> <p>Este estudo teve como objetivo avaliar a ansiedade odontológica, o medo da dor e a dor sentida em procedimentos odontológicos entre adolescentes. A amostra deste estudo foi formada por 200 adolescentes, na faixa etária de 14 a 19 anos, de ambos os sexos, que frequentaram o Programa de Saúde do Adolescente (PROSAD) vinculado ao Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM) pertencente à Universidade de Pernambuco, em Recife. A coleta de dados foi realizada no período de maio a agosto de 2009. Os dados foram obtidos através da aplicação de um questionário contendo informações sócio-demográficas, do Dental Anxiety Inventory Short Form (S-DAI) e do Fear of Dental Pain Questionnaire Short Form (S-FDPQ); estes últimos validados na língua Portuguesa. Os instrumentos foram aplicados na sala de espera da clínica odontológica, antes da consulta, por dois pesquisadores calibrados. A avaliação da dor sentida durante o procedimento odontológico foi avaliada no consultório odontológico através de uma Escala Numérica, com escores que variaram de 0 (sem dor) a 10 (dor insuportável). A maioria dos adolescentes apresentou grau moderado de ansiedade e medo da dor. Durante a realização da maioria dos procedimentos odontológicos, os adolescentes relataram grau moderado de dor. Verificou-se que a exodontia e a anestesia foram os procedimentos odontológicos que geraram maior desconforto entre os adolescentes. Observou-se associação significativa entre as variáveis medo da dor odontológica, ansiedade odontológica e dor sentida, sendo mais frequente nos adolescentes do gênero feminino.</p>	<p>I 26 Atividade antimicrobiana do ácido fosfórico associado ou não a clorexidina 2% sobre bactérias do biofilme dentário</p> <p>Thiago Isidro VIEIRA*; Brenna Louise Cavalcanti GONDIM; Arthur Marinho LIRA; Bianca Marques SANTIAGO; Ana Maria Gondim VALENÇA</p> <p>E-mail: thiago_isidro@yahoo.com.br</p> <p>Este estudo avaliou a atividade antimicrobiana do ácido fosfórico 37%, associado ou não a clorexidina 2%, frente a cepas de <i>Streptococcus mutans</i> (ATCC 25175), <i>Lactobacillus casei</i> (ATCC 9595), <i>S. salivarius</i> (ATCC 7073), <i>S. oralis</i> (ATCC 10557) e <i>S. mitis</i> (ATCC 903). Cepas de <i>S. mutans</i>, <i>L. casei</i>, <i>S. salivarius</i>, <i>S. oralis</i> e <i>S. mitis</i> padronizadas na escala 8 de Mac Farland foram semeadas com 'swabs' em placas de ágar sangue (Mueller-Hinton acrescido de 5% de sangue). Para o teste de difusão em ágar, cinco grupos foram avaliados pela técnica dos poços: G1 (controle negativo); soro fisiológico; G2: água destilada; G3: ácido fosfórico 37%; G4: ácido fosfórico 37% associado à clorexidina 2%; G5 (controle positivo): clorexidina 0,12%. Realizaram-se os procedimentos em duplicata. As placas foram mantidas em microaerofilia a 37°C por 48 horas e, em seguida, procedeu-se a mensuração, em milímetros, dos halos de inibição por intermédio de um paquímetro manual. As médias aritméticas (em mm) para <i>S. mutans</i> foram: 0,00 (G1 e G2); 26,50 (G3); 25,00 (G4); 23,50 (G5). As médias para <i>L. casei</i> foram: 0,00 (G1 e G2); 24,50 (G3); 22,00 (G4); 22,00 (G5). As médias para <i>S. salivarius</i> foram: 0,00 (G1 e G2); 25,00 (G3); 21,00 (G4); 21,00 (G5). As médias para <i>S. oralis</i> foram: 0,00 (G1 e G2); 37,00 (G3); 39,00 (G4); 15,50 (G5). As médias para <i>S. mitis</i> foram: 0,00 (G1 e G2); 35,50 (G3); 35,00 (G4); 24,50 (G5). O ácido fosfórico 37% apresentou efeito inibitório sobre todas as cepas em teste. A associação da clorexidina 2% ao ácido fosfórico 37% proporcionou maior efeito inibitório frente <i>S. oralis</i>, mas não sobre os demais microrganismos.</p>

<p>128</p>	<p>Avaliação da microbiota de canais radiculares acometidos por necrose pulpar com e sem lesão periapical</p> <p>Isabel Cristina SENCADES Santos; Natália Maria Luccas Tenorio SOARES; Charles dos Santos ESTEVAM; Eulália Camelo Pessoa de Azevedo XIMENES; Antonio Euzébio Goulart SANT'ANA; Amaro de Mendonça CAVALCANTE</p> <p>E-mail: isabelsencades04@hotmail.com</p> <p>Nesta pesquisa avaliou-se a microbiota de canais radiculares com necrose pulpar visando contribuir para a correta terapêutica das infecções endodônticas. Utilizou-se 30 canais radiculares de 19 dentes permanentes. Após o isolamento absoluto e realizada a cirurgia de acesso à câmara pulpar, foi feita a coleta do conteúdo necrótico por meio de um cone de papel absorvente estéril. Depois de inoculados em meio de cultura BHI e incubados por 48 horas a 37°C realizou-se observações macroscópicas, microscópicas e a classificação dos microrganismos pela coloração de Gram. Os dados obtidos demonstraram a presença de 24 canais com lesão periapical e 6 sem lesão. Todos os canais com lesão periapical apresentaram Bacilos Gram negativos, enquanto 23 destes canais evidenciaram a presença de Cocos e Bacilos Gram positivos e em 13, Leveduras. A microbiota é de natureza polimicrobiana, predominando microrganismos Gram negativos nos canais radiculares com lesão periapical. Todavia, existe um equilíbrio quanto à presença de microrganismos Gram positivos e Gram negativos nos canais sem lesão periapical e todos os canais em sua maioria apresentam microrganismos anaeróbios estritos e facultativos.</p>	<p>134</p> <p>Percepção de Cirurgiões-Dentistas sobre as Informações de Saúde Bucal na Atenção Básica de João Pessoa-PB</p> <p>Laryza Neves DELMONDES; Yuri Wanderley CAVALCANTI; Ronaldo LIRA JÚNIOR; Wilton Wilney Nascimento PADILHA</p> <p>E-mail: laryzaneves@hotmail.com</p> <p>Objetivou-se identificar a percepção de cirurgiões-dentistas (CD) sobre as informações de saúde bucal que produzem na atenção básica de João Pessoa-PB. Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento descritivo-comparativo e técnica de observação direta intensiva, por meio de entrevista. Estas foram realizadas com 17 CD, evidenciando: Conhecimento em relação as informações de saúde produzidas, acesso a essas informações, utilização e importância para o planejamento e avaliação em saúde bucal no cotidiano de trabalho. Após a transcrição das entrevistas, analisou-se segundo a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo (Lefèvre; Lefèvre, 2003). Verificou-se que a maioria dos CD identificaram as informações relacionadas à primeira consulta e escovação supervisionada como as mais importantes para a gestão. O acesso às informações consolidadas ocorre anualmente por iniciativa da secretaria municipal, em reuniões nas unidades de saúde a periodicidade foi considerada insuficiente. Em relação a utilização e importância das informações produzidas para o planejamento e avaliação em saúde bucal, os discursos relatavam: mudanças no processo de trabalho com o objetivo de atingir metas pré-definidas pela gestão local, dificuldade no entendimento da finalidade das fichas produzidas no cotidiano e em se trabalhar com a análise dos dados. Conclui-se que há subutilização das informações produzidas pelos CD na produção do planejamento e na tomada de decisões em nível da comunidade local.</p>
<p>131</p>	<p>Presença de Streptococcus mutans em escovas dentais e sua descontaminação in vitro por soluções à base de fitoterápicos</p> <p>Leopoldina de Fátima Dantas de ALMEIDA*; Venassa de Carvalho JOVITO; Danilo Augusto de Holanda FERREIRA; Marçal de Queiroz PAULO; Ricardo Dias de CASTRO; Wilton Wilney Nascimento PADILHA</p> <p>E-mail: leopoldinalmeida@hotmail.com</p> <p>Analisou-se a presença de Streptococcus mutans em escovas dentais e sua descontaminação in vitro por soluções anti-sépticas à base do extrato hidroalcoólico do fruto maduro da Eugenia uniflora L. (Pitanga), do extrato hidroalcoólico da Apis mellifera (Própolis) e o óleo essencial de Lippia sidoides Cham (Alecrim pimenta) além da clorexidina a 0,12% (controle positivo) e água destilada (controle negativo), em diferentes tempos de imersão (30 min, 2 hs, 16 hs e 24 hs). A amostra foi composta por 45 universitários que receberam uma escova e um creme dental e utilizaram por 10 dias. As escovas foram recolhidas e divididas em 5 grupos (G1 a G5) de acordo com as soluções avaliadas. Cada escova foi inserida em 15 mL de BHI, incubadas em estufa por 24 horas. Após, distribuiu-se 2 mL destas soluções em cinco tubos de ensaio e em seguida adicionou-se 2 mL dos colutórios. Os tubos foram incubados, considerando os intervalos de tempos de imersão. Em seguida, realizou-se duas diluições decimais, bem como da solução inicial, que foram semeadas em Ágar MSB. Assim, determinou-se as UFC/mL antes e após o contato com as soluções nos diferentes tempos. Foi observada contaminação por S. mutans em 95,5% das escovas. Constatou-se que aos 30 minutos a solução de própolis reduziu a contagem de UFC/mL, da mesma forma que a solução de clorexidina. Em 2 horas, tanto as soluções de própolis, pitanga e clorexidina diminuíram a contagem de UFC/mL. Observou-se que a solução de óleo essencial de alecrim pimenta não reduziu em nenhum tempo o número de colônias. As soluções de própolis e pitanga foram eficazes na descontaminação das escovas, entretanto aquela à base de alecrim não foi eficiente.</p>	<p>1478</p> <p>Diagnóstico da cárie realizado pelos cirurgiões-dentistas das usf's dos distritos sanitários ii e iv de João Pessoa - pb</p> <p>Tatyanne Dos Santos FALCÃO SILVA*; Eliane Batista de MEDEIROS</p> <p>E-mail: tatyannefalcao@yahoo.com.br</p> <p>Verificou-se o diagnóstico e os métodos escolhidos (utilizados e indicados) pelos cirurgiões-dentistas (CD's) que atendem no serviço público da cidade de João Pessoa - PB para as lesões de cárie aguda, crônica e proximal. Dos CD's distribuídos entre os Distritos Sanitários (DS) II e IV, entrevistou-se 28 do DS II e 22 do DS IV a partir de cálculo amostral. As associações entre variáveis foram avaliadas pelo teste não paramétrico de Spearman (p<0,05). Metade dos CD's souberam distinguir o diagnóstico da cárie conforme seu padrão de atividade. A lesão cariosa proximal foi diagnosticada, principalmente, por meio da inspeção visual-tátil (38%), sendo este juntamente com os métodos visual e radiográfico os mais indicados. Na cárie crônica, o método mais utilizado (66%) e indicado (64%) pelos CD's foi o visual-tátil. Em relação à cárie aguda, o método mais utilizado (40%) e indicado (46%) pela amostra foi o visual aliado ao radiográfico. A cor (54%), a dureza tecidual (36%) e a presença de cavidade (40%) foram as características mais citadas para se determinar o diagnóstico da cárie. O método diagnóstico alternativo da cárie mais conhecido e utilizado pelos CD's foi o corante. De acordo com a análise estatística, os CD's com mais tempo de formado diagnosticaram de forma mais descritiva a lesão cariosa proximal, além disso, os CD's do DS II diagnosticaram mais a cárie crônica conforme sua atividade. Concluiu-se que independente do tipo de lesão cariosa houve pouca variação entre os métodos diagnósticos utilizados para os indicados. Houve um uso predominante da inspeção visual-tátil e subutilização do exame radiográfico, fluorescência a laser, transluminação por fibra óptica.</p>
<p>132</p>	<p>Atividade antimicrobiana "in vitro" de enxagatatórios bucais sobre microrganismos do biofilme dentário</p> <p>Brenna Louise Cavalcanti GONDIM*; Thiago Isidro VIEIRA; Diego Alves da CUNHA; Diego Figueiredo NÓBREGA; Bianca Marques SANTIAGO; Ana Maria Gondim VALENÇA</p> <p>E-mail: brennalouise@hotmail.com</p> <p>O objetivo dessa pesquisa foi avaliar, in vitro, a sensibilidade de espécies bacterianas encontradas na cavidade oral, frente aos enxagatatórios bucais frequentemente utilizados na odontologia, a citar: Periogard® (digluconato de clorexidina a 0,12%), Listerine® (óleos essenciais), Plax® (triclosan), Oral B® (cloreto de cetildipiridíneo) e Cepacol® (cloreto de cetildipiridíneo). Foi empregada a água destilada como controle negativo. Utilizaram-se linhagens bacterianas de Streptococcus mutans ATCC 25175, Streptococcus oralis ATCC 10557, Streptococcus salivarius ATCC 7073, Streptococcus mitis ATCC 903 e Lactobacillus casei ATCC 9595. Cada cepa foi reativada em caldo nutritivo Brain Heart Infusion (BHI) e com o auxílio de "swabs" foram semeadas em placas contendo ágar sangue. Por meio do método da difusão em ágar e técnica do ágar recortado se realizaram os testes de susceptibilidade, com incubação em microaerofilia a 37°C por 48 horas, em duplicata. Decorrido este período, procedeu-se a mensuração dos halos com o auxílio de um paquímetro manual (em mm). Constatou-se que a solução de Periogard® inibiu o crescimento dos microrganismos, apresentando os maiores halos de inibição, seguida pelo Oral B® e Cepacol®. O Listerine® apresentou os menores espectros de ação frente às linhagens bacterianas avaliadas. Os antissépticos Plax® e Listerine® não interferiram no crescimento bacteriano do L. casei. Conclui-se que os enxagatatórios bucais avaliados apresentaram diferente potencial de inibição para o crescimento dos microrganismos testados demonstrando atividade antimicrobiana superior à do placebo.</p>	<p>153</p> <p>Análise comparativa da eficiência, in vitro, de três localizadores eletrônicos apicais (Root ZX, RomiApex D-30 e Ipx)</p> <p>Tainá Macedo do VALE*; Antonio Sérgio Teixeira de MENEZES; Eililton Cavalcante PINHEIRO-JUNIOR; Nilton VIVACQUA-GOMES; Bruno Carvalho de VASCONCELOS</p> <p>E-mail: tainadovale@yahoo.com.br</p> <p>Avaliou-se in vitro a precisão na determinação da odontometria de três localizadores eletrônicos apicais (LEAs): Ipx, RomiApex D-30 e Root ZX, nas posições 1,0 mm aquém do forame e no forame (0,0). Foram utilizados 38 pré-molares inferiores humanos que após abertura coronária tiveram suas medidas reais determinadas por meio da visualização da ponta do instrumento K #15 no forame com o auxílio do microscópio clínico com 20x de magnificação. Inicialmente foram realizadas medições 1,0 mm aquém do forame, seguidas pelas medidas na posição 0,0 tendo-se realizado as medidas em triplicata, com alternância na ordem do uso. Utilizaram-se os testes ANOVA e Tukey (p). Nas condições do presente estudo pode-se concluir que ambos os aparelhos apresentaram medições confiáveis no forame, todavia o Root ZX foi o único aparelho a não sofrer influência da posição da medida.</p>

159	Avaliação do fluxo salivar de usuários de Pilocarpina submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço: Estudo piloto	165	Efeito da Luz Laser de baixa intensidade no espectro visível(660nm),sob a reparação tecidual
<p>Mariângela de Araújo BARBOSA; Marcele Jardim PIMENTEL; Victor Zaccara PEREIRA; Daliana Queiroga de Castro GOMES; Gustavo Gomes AGRIPINO; Lino João da COSTA</p> <p>E-mail: mari_araujo02@hotmail.com</p> <p>A pilocarpina tem ganhado espaço como substância radioprotetora das glândulas salivares inibindo a redução do fluxo salivar e melhorando a qualidade de vida de pacientes submetidos ao tratamento radioterápico. O objetivo do trabalho foi avaliar a alteração do fluxo salivar de pacientes submetidos à radioterapia na região de cabeça e pescoço usuários do Cloridrato de pilocarpina. Trata-se de um estudo duplo-cego composto por uma amostra de seis pacientes divididos em dois grupos estando aqueles que ingeriram a pilocarpina e os que ingeriram a medicação placebo nos Grupos I e II respectivamente. Realizou-se a coleta e mensuração do volume do fluxo salivar em repouso e estimulado antes do início do tratamento e por quatro semanas consecutivas. A ingestão da medicação iniciou-se a partir do primeiro dia de radiação numa posologia de 5mg de pilocarpina ao dia por via oral. Os resultados mostraram que a média de perda salivar para os pacientes do Grupo I foi de 51,1% para fluxo em repouso e 60,4% para o fluxo estimulado. Esses mesmos valores para o Grupo II foram de 81,2% e 62,3% respectivamente. Não foi constatado qualquer efeito adverso na amostra. Concluiu-se que há uma diferença numérica da redução do fluxo salivar entre paciente que ingerem ou não a pilocarpina durante o tratamento radioterápico, no entanto, torna-se necessário uma ampliação desta amostra com a finalidade de verificar se há significância.</p>		<p>Suenny Dantas Dos SANTOS; Ricardo A.S. Gurgel; Álvaro B. CARDOSO; Lariane Jane dos Santos RAULINO; Thiago Candeia QUINTANS; Francisco de Assis Limeira JÚNIOR</p> <p>E-mail: suddantas@hotmail.com</p> <p>O presente trabalho foi desenvolvido como objetivo de avaliar macroscopicamente e morfológicamente o efeito da Luz Laser de baixa intensidade no espectro visível (660nm) na inflamação e cicatrização cutânea em ratos. Neste estudo experimental foram utilizados 30 ratos, machos, da linhagem Wistar, divididos aleatoriamente em 2 grupos: G1 (controle) e G2 (laser). Foram confeccionados feridas no dorso dos animais medindo em torno de 5 mm. Foram obedecidos os períodos de observação e sacrifício com 3, 7 e 14 dias e os resultados foram submetidos a análise estatística. A partir dos resultados pode se concluir que: no período inicial da cicatrização, o uso da Laserterapia promoveu, macroscopicamente, maior contração da ferida e melhores padrões de cicatrização; O grupo tratado com Laserterapia, obteve o controle da inflamação, formação de crosta e angiogênese, além de promover maior precocidade na reepitelização. O tratamento com laser apresentou graus de colagenização superior ao do grupo controle.</p>	
160	Influência da armazenagem na resistência de união à dentina	177	Percepção sobre o câncer oral - Análise comparativa entre duas populações do Rio Grande do Norte
<p>Carolina Costa BERNAL; Júlia Peixoto CAMPOS; Judite Fernandes MOREIRA; Natália Costa ARAÚJO; Patrícia Leimig Amorim de OLIVEIRA; Marcos Antonio JAPIASSU</p> <p>E-mail: carolcbernal@hotmail.com</p> <p>Esta pesquisa avaliou a influência da armazenagem, após 24 horas e 6 meses, na resistência de união ao microcissalhamento de três cimentos resinosos de passo simplificado e um cimento resinoso convencional à dentina bovina. Foram eles: RelyX Unicem (RU), G-Cem (GC) , Panavia F 2.0 (PA) e RelyX ARC (RX). Após 24 horas, o cimento G-Cem apresentou significativamente a maior média de resistência de união, enquanto que o cimento Panavia F 2.0 mostrou significativamente a menor média. Já entre os cimentos RelyX ARC e RelyX Unicem não houve diferença estatisticamente significante. Após 6 meses houve uma diminuição significativa na resistência de união para os cimentos RelyX Unicem e G-Cem, enquanto houve um aumento significativo para o cimento RelyX ARC. Já para o cimento Panavia F 2.0 este tempo de armazenagem não influenciou estatisticamente sua resistência de união. Concluiu-se que uma armazenagem de 6 meses pode influenciar negativamente a resistência de união ao microcissalhamento dos cimentos resinosos de passo simplificado à dentina bovina.</p>		<p>Raniel Fernandes PEIXOTO*; Thiago Fernando de Araújo SILVA; Cassiano Francisco Weege NONAKA; Lélia Maria Guedes QUEIROZ; Éricka Janine Dantas da SILVEIRA</p> <p>E-mail: raniel87@gmail.com</p> <p>O presente estudo avaliou a percepção de cirurgiões-dentistas (CDs) e pacientes das cidades de Natal/RN e Caicó/RN a respeito do câncer oral (CO). Foram aplicados questionários estruturados a 404 pacientes, atendidos em serviços públicos e particulares, e a 123 CDs destes serviços. Os dados obtidos foram analisados por estatística descritiva. A maioria dos CDs de Natal (52,0%) relatou ter um bom nível de conhecimento sobre o CO e a maioria dos CDs de Caicó (56,5%) informou um nível regular de conhecimento. Em ambas cidades, a maioria dos CDs relatou encaminhar os casos suspeitos para estomatologistas. O percentual de CDs que afirmou realizar diagnóstico do CO foi maior em Caicó (21,7%) que em Natal (3,0%). Sobre o tipo de neoplasia maligna mais comum, fatores etiológicos e localização anatômica, a maioria dos CDs de Natal e Caicó assinalou o carcinoma epidermóide, o tabaco e a língua, respectivamente. Quanto aos pacientes, a maioria dos indivíduos de Natal (86,5%) e Caicó (63,0%) afirmou ter ouvido falar sobre o CO, mas não através dos CDs. A maioria dos pacientes de Natal (64,7%) e Caicó (73,3%) não sabe como se apresenta clinicamente o CO. A maior proporção dos pacientes de Natal (51,4%) informou conhecer as causas do CO, ao passo que a maioria dos pacientes de Caicó (66,3%) as desconhecia. O percentual de pacientes que obteve informações sobre o CO em cartazes foi maior em Natal (73,1%) que em Caicó (50,3%). Em conclusão, a insegurança dos CDs no diagnóstico do CO foi perceptível, podendo contribuir para o atraso no diagnóstico. A população precisa ser mais bem informada sobre os vários aspectos relacionados ao CO.</p>	
164	Avaliação de uma Proposta de Universalização do Cuidado em Saúde Bucal na Atenção Básica de João Pessoa - PB	179	Proposta de Universalização do Cuidado em Saúde Bucal: o ACS enquanto facilitador de Educação Permanente em Saúde
<p>Laryza Neves DELMONDES; Jaqueline Lopes Menezes da SILVA; Mario Alan Coutinho PEREIRA; Aílma de Sousa BARBOSA; Maria Betânia de MORAIS; Wilton Wilney Nascimento PADILHA</p> <p>E-mail: laryzaneves@hotmail.com</p> <p>Objetivou-se avaliar uma proposta de universalização do cuidado em Saúde Bucal (SB) na atenção básica, baseada em Educação Permanente em Saúde (EPS) e na atuação do Agente Comunitário de Saúde (ACS). Utilizou-se metodologia qualitativa pela técnica da pesquisa-ação. Um Grupo de Trabalho (GT) foi composto por pesquisadores, 08 ACS voluntários e convidados por apresentar uma prática de trabalho evidenciando compromisso com a Saúde Coletiva. A estratégia foi desenvolvida nas Unidades de Saúde da Família (USF) Nova União e Timbó I, município de João Pessoa – PB. A EPS seguiu 6 fases: sensibilização; responsabilização; diagnóstico de problema; análise de cenário; propostas de intervenção; e avaliação. Cada ACS problematizou a SB em sua microárea de trabalho. A intervenção contou com reuniões organizativas semanais, encontros para condução dos processos em campo (USF) e apoio individualizado para o ACS. Dentre os problemas identificados destaca-se: Baixa motivação no cuidado com a higiene oral, deficiência na educação em saúde bucal para idosos; medo do tratamento odontológico. Foram executadas as intervenções: Instruções de higiene oral nas visitas domiciliares e estabelecimento da equidade na distribuição de Kits de higiene oral; qualificação da educação em saúde na visita domiciliar e em grupo operativo por meio de um álbum seriado desenvolvido pelo ACS; esclarecimento sobre as práticas profissionais. Houve a desistência de 1 ACS, durante o processo. A pesquisa proporcionou maior cuidado em saúde bucal para a comunidade adscrita, as intervenções em EPS puderam transformar práticas dos ACS, tornando-os importantes atores na extensão do cuidado a saúde bucal.</p>		<p>Yuri Wanderley CAVALCANTI; Amanda Araújo de LIMA; Ronaldo LIRA JÚNIOR; Wilton Wilney Nascimento PADILHA</p> <p>E-mail: yuri.wanderley@yahoo.com.br</p> <p>Objetivou-se avaliar uma proposta de universalização do cuidado em Saúde Bucal (SB) na atenção básica, baseada em Educação Permanente em Saúde (EPS) e na atuação do Agente Comunitário de Saúde (ACS). Utilizou-se metodologia qualitativa pela técnica da pesquisa-ação. Um Grupo de Trabalho (GT) foi composto por pesquisadores e 06 ACS voluntários e convidados por apresentar uma prática de trabalho evidenciando compromisso com a Saúde Coletiva. A estratégia foi desenvolvida na Unidade de Saúde da Família (USF) Alto do Céu I, município de João Pessoa – PB. A EPS seguiu 6 fases: sensibilização; responsabilização; diagnóstico de problema; análise de cenário; propostas de intervenção; e avaliação. Cada ACS problematizou a SB em sua microárea de trabalho. A intervenção contou com reuniões organizativas semanais, encontros para condução dos processos em campo (USF) e apoio individualizado para o ACS. Os problemas identificados foram: deficiência na educação em SB para gestantes e para mães de crianças de zero a dois anos; fragilidade nas práticas relacionadas à educação em saúde; e ausência de avaliação. Foram executadas as intervenções: qualificação da educação em saúde na visita domiciliar, pelo uso de um manual em saúde bucal; organização de um grupo operativo agregando mães e gestantes para a produção e apropriação do saber em SB; e introdução da avaliação de processos por meio de dados coletados pelo ACS em uma ficha de SB incorporada ao prontuário familiar. Durante o processo, desistiram 4 ACS. A atenção em SB foi ampliada, diante do trabalho dos ACS, e a EPS permitiu o desenvolvimento da autonomia desses trabalhadores para execução das intervenções propostas.</p>	

<p>180</p>	<p>Avaliação in vitro da efetividade antimicrobiana de diferentes sistemas adesivos utilizados em Ortodontia</p>	<p>187</p>	<p>Avaliação da Titrabilidade Ácida e do pH Endógeno de Enxaguatórios Bucais</p>
<p>Thiago Ferreira de Souza Bezerra ARAÚJO*; Carolina Freira de Carvalho CALABRICH; Natália ROCHA; Camila FERRAZ; Maria Regina Lorenzetti SIMIONATO; Marcelo CASTELLUCCI</p> <p>E-mail: thi46o@hotmail.com</p> <p>A utilização de aparelhos fixos é inúmeras vezes apontado como responsável por uma má higiene oral. Esta, por sua vez, pode gerar áreas de descalcificação ao redor dos bráquetes ortodônticos. Como forma de prevenção a tais lesões, pode-se adicionar aos adesivos substâncias anti-microbianas. Este estudo se propôs a avaliar, in vitro, a atividade antimicrobiana de sistemas adesivos utilizados em ortodontia com verniz de clorexidina sobre o Streptococcus mutans. Foram utilizados 32 pré-molares humanos divididos em 4 grupos. Todos foram separados em corpos de prova e cultivados em ágar com cultura de Streptococcus mutans por 48h, a 37 °C. O grupo 1 constituiu o grupo de controle, em que o adesivo utilizado para a colagem do bráquete não estava associado a nenhum agente antimicrobiano. Os grupos 2, 3 e 4 foram colados com um sistema adesivo associado a um verniz de clorexidina e timol. O grupo 2 foi cultivado logo após a colagem, enquanto que os grupos 3 e 4 foram armazenados em água, antes do cultivo, por 7 e 30 dias, respectivamente. Os resultados mostraram que os grupos experimentais apresentaram atividade antimicrobiana com tendência de redução do seu potencial de ação à medida que aumentou o tempo entre a colagem e o cultivo. A partir deste estudo é possível concluir que a associação de verniz de clorexidina a um adesivo ortodôntico apresenta atividade antimicrobiana, in vitro, mesmo após a imersão do conjunto em água por sete ou trinta dias, sendo possível perceber uma tendência de redução da ação antimicrobiana com o aumento do tempo de imersão em meio aquoso.</p>		<p>Ianny Alves RAMOS; Mariana da Costa OLIVEIRA; Rafaella Bastos LEITE; Karyna de Melo MENEZES; Lígia Virgínia FERNANDES; Alessandro Leite CAVALCANTI</p> <p>E-mail: iannyar@gmail.com</p> <p>Objetivo: Avaliar in vitro a Titrabilidade Ácida (TA) e o pH endógeno de diferentes enxaguatórios bucais comercialmente disponíveis na cidade de Campina Grande/PB. Metodologia: Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento comparativo e técnica de observação direta em laboratório. A amostra foi composta por 9 diferentes enxaguatórios bucais: Periogard® (Colgate), Plax Overnight® (Colgate), Sanifill® (Sanifill), Listerine Cool Citrus® (Johnson & Johnson), Oral B® (Gillette Company), Equate® (Equate), Clinerize® (Lipson), Peroxyl® (Colgate) e Prevident® (Colgate) escolhidos por conveniência. Os experimentos foram realizados em triplicata, sendo utilizados 20 ml de cada enxaguatório. Para determinar o pH endógeno utilizou-se o potenciômetro enquanto para a mensuração da TA foi utilizado o método adotado pela associação químicos analíticos oficiais. Os dados foram organizados com o Software GMC versão 8.1 e submetidos à análise descritiva (média e desvio-padrão). Resultados: Em relação ao pH, os valores médios variaram entre 3,56 (Peroxyl®) e 6,70 (Equate®). No que concerne à titrabilidade ácida, as médias de maior e menor valor foram respectivamente, 0,53% (Prevident®) e 0,007% (Periogard®). Conclusão: O Periogard® apresentou a menor média de acidez total enquanto o Peroxyl® revelou possuir pH endógeno abaixo do considerado crítico, podendo ser potencialmente erosivo aos tecidos dentais se utilizado sem a adequada orientação.</p>	
<p>183</p>	<p>Análise de pH, sólidos solúveis totais e alterações microestruturais em esmalte promovidas por refrigerantes</p>	<p>189</p>	<p>Determinação de pH e Sólidos Solúveis Totais de efervescentes e a ação destes sobre o esmalte bovino</p>
<p>Leonaldo Torres DINIZ*; Aline Lins de LIMA; Juliana Ramos ALMEIDA; Arthur Marinho LIRA; Tbilizário Andrade dos PASSOS; Ana Maria Gondim VALENZUA</p> <p>E-mail: leo_odontologia@hotmail.com</p> <p>Este estudo se propôs a avaliar o pH, a quantidade de sólidos solúveis totais (SST) de diferentes apresentações comerciais de Coca-Cola® (A - Coca-Cola convencional; B - Coca-Cola Zero; C - Coca-Cola Light), e as alterações microestruturais promovidas por estes refrigerantes na estrutura adamantina. A avaliação do pH foi realizada mediante o uso de pHmetro digital (Quimis®), executando-se três aferições para cada amostra, sendo o pH final obtido pelo cálculo da média destes valores. Para a quantificação dos SST ("Brix") utilizou-se 4 gotas de cada produto e com auxílio de um refratômetro (Atago®), com faixa de leitura de 0-32%, obteve-se o valor de "Brix dos produtos analisados, sendo a média obtida por meio de três aferições para cada refrigerante. Como controle negativo, empregou-se a água destilada. Blocos de esmalte bovino foram submetidos à exposição dos refrigerantes por 5 minutos e posteriormente preparados e analisados em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os valores de pH e SST (média e desvio padrão) para as amostras foram, respectivamente: A - 2,54(±0,03); 9,47%(±1,29%); B - 2,88(±0,04); 0,0%(±0,0%); C - 3,10(±0,03); 0,0%(±0,0%). As microfotografias revelaram dissolução na periferia dos primas de esmalte, bem como presença de perda da integridade superficial. Com base na metodologia adotada e nos resultados obtidos, observa-se que as bebidas analisadas apresentam potencial erosivo, promovendo alterações na microestrutura adamantina indicativas de erosão.</p>		<p>Aline Lins de LIMA; Diego Figueiredo nóbrega; Juliana Ramos Almeida; Raquel Venâncio fernandes Dantas; Leonaldo Torres Diniz; Bianca Marques Santiago</p> <p>E-mail: alineodontoufpb@yahoo.com.br</p> <p>Este estudo teve o propósito de avaliar o pH e a quantidade de Sólidos Solúveis Totais (SST) de efervescentes contendo ácido ascórbico (vitamina C) e a ação destes sobre o esmalte bovino em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Utilizaram-se os produtos: Cewin®, Coristina®, Redoxon®, Targijor C®, Cebion® e água destilada (controle negativo). A avaliação do pH foi realizada mediante o uso de pHmetro digital (Quimis®), sendo obtida a média após três aferições. Para a quantificação dos SST ("Brix") foram realizadas três medições utilizando-se 4 gotas de cada produto com auxílio de um refratômetro específico de campo (Atago®), com faixa de leitura de 0-32%. Blocos de esmalte bovino foram expostos aos produtos por 5 minutos e posteriormente analisados em MEV. Os valores de pH (média e desvio-padrão) variaram, respectivamente, de 4,38 ± 0,06 (Coristina®) a 4,98 ± 0,02 (Targijor C®). Com relação aos SST, as médias e desvio-padrão variaram de 5,73% ± 0,11 (Cewin®) a 7,27% ± 1,01 (Targijor C®), respectivamente. As fotomicrografias revelaram dissolução periférica dos primas de esmalte semelhantes em todas as amostras. Com base na metodologia adotada e nos resultados obtidos, observa-se que os efervescentes analisados mostraram-se potencialmente erosivos, causando alterações na estrutura da superfície adamantina.</p>	
<p>185</p>	<p>Relação do preço dos dentífrícios, ppm de flúor e o custo para a população de campina grande-pb</p>	<p>190</p>	<p>Reflexos das desigualdades sociais sentidas pela comunidade do Dendê, Fortaleza, Ceará, Brasil</p>
<p>Leilane Micaela Medeiros de SOUZA; Sérgio D'AVILA Lins Bezerra Cavalcanti; Louiseanne de Oliveira Barbosa; Wellington Henriques de Oliveira; Patrícia Meira Bento; Luciana de Barros Correia Fontes</p> <p>E-mail: leilanemica@yahoo.com.br</p> <p>O objetivo deste trabalho é verificar a quantidade em ppm de flúor nos dentífrícios utilizados a sua relação com o preço dos cremes dentais e o percentual com os gastos mensais para os participantes do estudo. Foi realizado um estudo quantitativo com desenho transversal, através de tratamento estatístico para as populações finitas, foi constituído as amostras: 1ª da população do município de Campina Grande; 2ª dos postos de vendas dos dentífrícios. A coleta de dados ocorreu junto a população de Campina Grande (de acordo com o cálculo amostral foi constituída de 422 pessoas) em diferentes pontos da cidade (praças, shoppings, rodoviária, locais de concentração de pessoas e com base nas respostas dos entrevistados foi feita a segunda etapa da coleta de dados, os preços dos produtos de higiene bucal escolhidos pela população, sendo realizado em 33 estabelecimentos comerciais (farmácias e supermercados). A análise dos dados mostrou que a quantidade dos dentífrícios utilizados no mês é de 90g. Em relação o custo para a população de Campina Grande, foi constatado que um indivíduo da população de Campina Grande tem o custo mensal médio com dentífrício de R\$ 2,80 e 0,6% do salário mínimo é gasto com higiene bucal, onde o custo mínimo é de R\$ 0,99 e o custo máximo de R\$ 9,59. A relação entre o ppm de flúor com o preço do dentífrício, mostrou que o nível de ppm não influenciou no preço dos produtos, mostrando que a marca e a apresentação do produto comercialmente está relacionado a diferença de preços, e que o preço destes produtos pode servir como uma barreira de acesso da população a esses.</p>		<p>Sthefane Gomes FEITOSA*; Antonia Edênia Oliveira NORTE; Thiago Pelúcio MOREIRA</p> <p>E-mail: sthefane_feitosa@yahoo.com.br</p> <p>A pesquisa objetivou estudar a relação entre condições de vida e saúde bucal na comunidade do Dendê, região de baixa renda em Fortaleza, Ceará, Brasil. Foram realizadas 31 entrevistas etnográficas com informantes-chave de grupos sociais que compõem a comunidade, abrangendo entrevistados dos 27 aos 61 anos, no período de março a agosto de 2004. As informações foram analisadas pelo método hermenêutico-dialético. Destacou-se 108 categorias empíricas que foram agrupadas em quatro níveis: condições de vida, saúde bucal e saber popular, acesso aos serviços de saúde bucal e marcas bucais das desigualdades sociais. Dentre os dados obtidos, comparou-se quatro aspectos – problemas comuns sofridos, estratégias para aliviar a dor de dente, tratamentos utilizados e métodos de prevenção de cárie dentária – com o modelo odontológico biomédico. A análise dos dados evidenciou a comparação entre o dente "do pobre" e seu tratamento, com o padrão de cuidado odontológico do dente "de rico", descrito na literatura. Apesar dos moradores sofrerem sérios problemas bucais, eles relacionam o tratamento odontológico mais ao luxo que a uma necessidade básica, resultado da histórica desigualdade de acesso. Conclui-se que a vida precária na comunidade do Dendê deixa impressa marcas na dentição que amplificam as desigualdades existentes. A atenção para o evidente problema consiste em políticas públicas que garantam amplo acesso aos serviços de saúde qualificados e redução das inúmeras injustiças sociais.</p>	

I 93	Avaliação da saúde bucal e necessidade de tratamento em crianças internadas no Hospital Infantil em Teresina- PI	I 106	Uso de vernizes fluoretados na avaliação do índice sangramento gengival em crianças, estudo in vivo
<p>Layse de Góis SENA*; Ayéska Escórcio DIAS; Ingrid Quaresma Diniz; Marcoeli da Silva Moura; Lúcia de Fátima Almeida de Deus Moura</p> <p>E-mail: laysegois@hotmail.com</p> <p>O estudo avaliou a saúde bucal e necessidades de tratamento odontológico de crianças internadas no Hospital Infantil Lucídio Portela na cidade de Teresina-PI. Durante um período de 5 meses foram realizados exames das cavidades bucais de 150 crianças, com treinamento de higiene bucal e aplicação de questionário aos responsáveis. Foram avaliados os prontuários das crianças internadas no HILP e em seguida foram ministradas palestras nas enfermarias para as crianças e responsáveis. No exame clínico, aplicou-se os índices epidemiológicos ceod e/ou CPOD, que possibilitam a expressão quantitativa da prevalência da doença cárie nas dentições decídua e permanente e ISG (índice de sangramento gengival, além de avaliar as práticas preventivas adotadas no hospital. O ISG e exame clínico foram determinados após escovação, com as crianças na posição joelho-a-joelho ou deitada na cama, utilizando espelho bucal plano e sonda para determinação do IPC (índice periodontal). Os dados obtidos demonstraram que as crianças apresentavam a média de ISG = 7, a média do índice ceod foi de 2,22 e do índice CPOD igual a 1,51. Quanto a higiene bucal foi possível observar que 68% das crianças executavam a prática diariamente com frequência de apenas uma vez. Das crianças examinadas 52% necessitavam de tratamento odontológico restaurador. De acordo com os dados, observou-se que a saúde bucal das crianças internadas é precária, sendo agravada pelo baixo índice de higiene bucal e alta ingestão de medicamentos contendo sacarose, fato que sugere a necessidade de implantação de equipes interdisciplinares para promoção de saúde de crianças hospitalizadas.</p>		<p>Priscila Florentino SILVA; Franklin Delano Soares FORTE</p> <p>E-mail: priscilafsilva2007@yahoo.com.br</p> <p>O objetivo desse trabalho foi verificar o uso de dois vernizes fluoretados e a presença de sangramento gengival. Participaram da pesquisa 28 crianças, de ambos os gêneros, de 8 a 12 anos, de escola pública de João Pessoa-PB. Utilizou-se os códigos e critérios para diagnóstico de cárie do SB Brasil (2003) e do Índice de Sangramento Gengival (ISG) de Ainamo e Bay (1975). As crianças foram divididas em dois grupos de acordo com o produto: G1: (n=13) Duraphat® e G2: (n=15) Clinpro®. Previamente a aplicação dos vernizes era tomado o ISG, realizada a profilaxia profissional com pasta profilática e então aplicados os vernizes em três sessões seguidas com intervalos semanais. O exame foi realizado por apenas um examinador, previamente calibrado. Os dados foram digitados no Excel® e submetidos à análise. O nível de significância adotado foi de 95% para todos os testes. O ceo-d médio do grupo foi de 1,8 (D.P. = 2,0) e o CPO-D foi de 2,6 (D.P. = 2,3). Observou-se diminuição do ISG em função do tempo, embora menor para o G1 do que do G2. A redução foi mais expressiva no G2 (p < 0,05). Ambos os vernizes fluoretados proporcionaram redução do ISG ao longo do tempo. Dessa forma, é importante enfatizar a necessidade de freqüente estímulo para ações de saúde bucal na rotina da criança.</p>	
I 101	Perfil epidemiológico da saúde bucal de idosos residentes em uma instituição de longa permanência em fortaleza, ceará	I 108	Perfil do atendimento de um serviço de assistência odontológica em Teresina (PI)
<p>Ana Laryssa Ferreira GOMES; Andréa Araújo de VASCONCELLOS; José Heriberto Pinheiro PEQUENO; Danielly de Castro LINO; Íris do Céu Clara COSTA; Walda Viana Brígido de MOURA</p> <p>E-mail: laryssaodonto@yahoo.com.br</p> <p>Poucos estudos são realizados sobre a saúde bucal de idosos em Instituições de Longa Permanência (ILP) no Nordeste do Brasil. Compreendendo que a necessidade de atenção à saúde desta população constitui-se um dos desafios da saúde pública contemporânea, participantes de um projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará desenvolveram um estudo transversal objetivando analisar o perfil epidemiológico das condições de saúde bucal dos idosos residentes em uma ILP em julho de 2008. Os exames clínicos foram feitos na própria ILP por 5 examinadores calibrados (Kappa 0,8) utilizando o referencial teórico-metodológico do SB Brasil. Dos 98 idosos examinados (idade média: 71,14 anos, sendo 55,1% homens), a média de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D) foi de 29,9, com maior prevalência do componente perdido (93,3%); dos dentes presentes, 89% necessitavam de exodontias; quanto à necessidade de prótese, os índices foram 94,9% superior e 98% inferior; observou-se que muitos não utilizavam prótese: 89,9% superior e 96,9% inferior; em relação à condição periodontal, 90,5% dos sextantes encontravam-se excluídos, sendo a condição de cálculo a mais observada (3,8%); alterações de tecidos moles foram observadas em 37,8% dos indivíduos. A análise epidemiológica mostra precárias condições de saúde bucal, sinalizando para a ineficácia dos serviços odontológicos que, em geral, se limitaram a extrações seriadas e serviços de urgência, resultando na alta prevalência de perda dentária.</p>		<p>Celbe Patrícia Porfírio FRANCO*; Raimundo Rosendo PRADO JÚNIOR</p> <p>E-mail: celbefranco@bol.com.br</p> <p>O objetivo do presente trabalho foi identificar conceitos e comportamentos dos dentistas do serviço odontológico do I.A.P.E.P. no que diz respeito à sua abordagem profissional para o tratamento da cárie e doença periodontal; bem como dos pacientes atendidos quanto a sua satisfação em relação ao serviço. Isso permitiu traçar o perfil do serviço fornecido pelo órgão. O universo pesquisado correspondeu aos 165 dentistas credenciados, dos quais uma amostra de 75 dentistas e 76 pacientes atendidos no serviço foi composta. Foram aplicados questionários semi-estruturados aos dois grupos pesquisados; e também foram analisados os relatórios mensais de procedimentos odontológicos realizados entre 2001 e 2002. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente utilizando o programa SPSS for Windows. Observou-se que o perfil do atendimento é de caráter curativo; que o procedimento odontológico mais realizado é a restauração de amálgama (84%) e que há dois tipos de metodologia de trabalho no serviço odontológico: uma interna de caráter emergencial e outra externa, que envolve plano tratamento prévio. Mais da metade dos pacientes (55,2%) considerou o atendimento de bom nível, podendo melhorar na relação dentista-paciente, na opinião de 78,9% dos pacientes. A avaliação do atendimento prestado pelos dentistas deste serviço odontológico, de seu modelo filosófico e profissional, mostra que simples, mas importantes modificações poderiam promover a melhoria da qualidade do serviço à população assistida pelo serviço.</p>	
I 104	Análise da proteção superficial e escovação simulada na rugosidade superficial de um cimento de ionômero de vidro	I 114	Análise do Teor de Sólidos Solúveis, Teor de Açúcar, da Titribilidade Ácida e do pH Endógeno de Bebidas Lácteas Infantis
<p>Victor Eric Nóbrega de OLIVEIRA*; Candice Regadas GONDIM; Helga Bezerra DANTAS; Ozawa BRASIL JÚNIOR; Thiago Cabdeia QUINTANS; Hugo Lemes CARLO</p> <p>E-mail: victor_eric@hotmail.com</p> <p>O objetivo do estudo foi determinar alterações de rugosidade média superficial (Ra) em um cimento de ionômero de vidro após proteção da sua superfície e após teste de escovação simulada. Para isso, foram confeccionadas 9 amostras (6 mm diâmetro e 5 mm de espessura) com o cimento de ionômero de vidro Vidrion R - SS White, as quais foram distribuídas aleatoriamente em três grupos de acordo com o tipo de proteção superficial: grupo 01 sem proteção (Controle - CO), grupo 02 proteção com verniz cavitário Varnal - Biodinâmica (VE) e grupo 03 proteção com adesivo dentinário Adper Scotchbond - 3M ESPE (AD). Três medidas de rugosidade média de superfície (Ra) foram realizadas em todos os espécimes por meio de rugosímetro, que fez uma leitura da superfície com velocidade constante de 0,05 mm/s com força de 0,7 mN. Posteriormente, foi aplicado o teste de simulação de escovação em máquina de escovação com 250 ciclos/minuto, com carga de 200 g, no total de 30.000 ciclos, após isso, três medidas de rugosidade média de superfície (Ra) foram realizadas em todos os espécimes. Verificou-se nos resultados que as médias de rugosidade para cada grupo antes da escovação foram (µm): CO = 0,27, VE = 0,28 e AD = 0,40 e após a simulação de escovação, foram: CO = 0,37, VE = 0,39 e AD = 0,54. O grupo AD obteve valores com diferença estatisticamente significante em relação aos outros dois grupos de proteção superficial e verificou-se diferença estatisticamente significante entre os valores obtidos antes e após a escovação. Conclui-se que o Vidrion R apresenta pouca resistência à abrasão por escovação dentária, e o uso de proteção superficial não protege este material do desgaste.</p>		<p>Rafaella Bastos LEITE*; Mariana da Costa OLIVEIRA; Lígia virgílio FERNANDES; Alessandro leite CAVALCANTI; Fernando Fernandes VIEIRA</p> <p>E-mail: rrafaella_bastos@hotmail.com</p> <p>Objetivo: Avaliar in vitro os teores de sólido solúveis e de açúcar, a titribilidade ácida e o pH de diferentes leites em pó infantis. Metodologia: Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento comparativo e técnica de observação direta em laboratório. A amostra foi composta por 5 leites: Bebelac®, Isomil®, Ninho®, Aptamil® e NAN®. Os experimentos foram realizados em triplicata. Para determinar o pH endógeno utilizou-se potenciômetro enquanto que o teor de TSS foi determinado por refratometria. A mensuração do açúcar foi obtida por meio do uso do licor de Fehling. Os dados foram organizados com o Software GMC versão 8.1 e submetidos à análise descritiva (média e desvio-padrão). Resultados: Em relação ao pH Endógeno os valores médios variaram entre 6,45 (Ninho®) e 7,06 (Aptamil®). No que concerne à titribilidade ácida, as médias de maior e menor valor foram respectivamente, 0,030% (Aptamil®) e 0,090% (Bebelac®). O TSS variou de 13,58 (Aptamil®) e 4,50 (Bebelac®) e o açúcar esteve entre 1,96 (Isomil®) e 9,32 (NAN®). Conclusão: Os leites apresentaram baixo teor de açúcar em sua composição</p>	

I 120	Influência das imagens radiográficas convencional e digital no diagnóstico e tratamento de cáries interproximais	I 137	Rugosidade superficial de resina acrílica termopolimerizável não polida exposta a soluções desinfetantes
<p>Manuella Santos Carneiro ALMEIDA; Andréa dos Anjos PONTUAL; Suzana Lubambo de MELO; Maria Luiza dos Anjos PONTUAL; Márcia Maria Fonseca da SILVEIRA</p> <p>E-mail: manuellacarneiro@hotmail.com</p> <p>O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de imagens radiográficas digital e convencional no diagnóstico e decisão de tratamento de lesões cáries proximais por alunos da Faculdade de Odontologia de Pernambuco. Foram utilizados 10 phantoms dispostos na sequência natural, simulando hemi-arcadas. Duas imagens radiográficas interproximais foram obtidas da região de pré-molares, uma utilizando filme radiográfico Insight® e outra o sistema digital Digora FmX®. Sob condições padronizadas, 14 alunos do último ano da FOP-PE avaliaram individualmente 40 faces proximais dos dentes pré-molares para cada modalidade de imagem atribuindo escores quanto à presença e ao tratamento da lesão cáries. Para validação do estudo, foi usado o exame histológico. Foram calculadas a sensibilidade, especificidade e acurácia para cada método e grupo de estudantes. A concordância sobre o diagnóstico de cárie foi atestada pelo índice kappa. O teste exato de Fisher ($p < 0,05$) foi também utilizado para avaliar a influência do diagnóstico sobre a decisão de tratamento. Não houve diferenças significativas entre os dois tipos de imagens para o fim estudado. Observou-se que o tratamento dependeu do diagnóstico da extensão da cárie ($p < 0,001$) e não foi influenciada pelo sistema ($p = 1$). Conclui-se que: as imagens radiográficas digital e convencional apresentam desempenhos semelhantes na detecção de cáries proximais incipientes; lesões cáries de dentina são facilmente diagnosticadas em ambas as modalidades de imagens radiográficas; a decisão do tratamento depende do diagnóstico da extensão da cárie.</p>		<p>Maurício Malheiros BADARÓ; Adriana de Castro Oliveira Pereira BRAGA; Bruno Pereira ALVES; Maria Sueli da Silva KATAOKA</p> <p>E-mail: mauriciobadaro@yahoo.com.br</p> <p>O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro o efeito dos agentes de limpeza sobre a rugosidade superficial de uma resina acrílica termopolimerizável não polida (VIPI-CRIL), com o intuito de se estabelecer um protocolo de desinfecção para este material, sem que haja o comprometimento de suas propriedades físicas. Foram selecionados 50 corpos de prova, os quais foram subdivididos em 10 grupos e imersos nas seguintes soluções: água destilada (grupo controle), hipoclorito de sódio a 1% (Solução de Milton), Perborato de sódio a 3,78% (Corega Tabs), Gluconato de Clorexidina a 0,12% (Noplak Max) e álcool etílico (Plax com álcool), por 1 e 8 horas durante 30 dias. A rugosidade superficial dos corpos de prova foi analisada qualitativamente a partir da microscopia eletrônica de varredura e quantitativamente por meio do rugosímetro, antes e após as imersões, para em seguida calcular os valores médios de Ra. A rugosidade das amostras foi comparada segundo o teste de Wilcoxon para amostras pareadas, as diferenças entre os grupos através do teste ANOVA de Kruskal-Wallis e as alterações em função do tempo de imersão, pelo teste U de Mann-Whitney. O nível de significância para todos os testes foi de 5%. Os resultados indicaram um aumento nos valores médios de Ra em todos os corpos de prova, independente do agente de limpeza utilizado, porém foram tempo dependentes. Esses valores foram maiores nas amostras imersas em hipoclorito de sódio e álcool etílico, nos dois tempos testados. Concluiu-se portanto, que dentre os agentes testados, o mais indicado para a desinfecção diária foi o Noplak Max e Corega Tabs com o tempo de imersão de 1 hora.</p>	
I 124	Estudo comparativo da eficácia do laser de baixa intensidade e ibuprofeno em cirurgias de terceiros molares impactados	I 139	Padrões da dieta alimentar associados a lesões cáries do esmalte dentário
<p>Monica Christine Alves CABRAL*; Aline Conceição Viana de SOUZA; Jose Carlos PEREIRA; Maria Amália Gonzaga RIBEIRO; Raimundo Silva ROCHA</p> <p>E-mail: monica_chriscabral@hotmail.com</p> <p>A cirurgia de terceiros molares inclusos é uma das intervenções mais realizadas na área de cirurgia oral e bucomaxilo-facial. Esse procedimento provoca dor, edema e trismo no pós-operatório. As terapias ideais a serem utilizadas para minimizar os efeitos das cirurgias são os anti-inflamatórios não esteroidais, os corticóides, laserterapia de baixa intensidade e cuidados pré e pós-operatórios. A amostra foi composta por 15 pacientes adultos com idades entre 16 e 40 anos sem distinção de gênero, raça e condição socioeconômica e possuíam terceiros molares inferiores (unidades 38 e 48) impactados bilateralmente, necessitavam de osteotomia e/ou odontoseção, apresentavam posições anômicas similares, sem quadro de infecção e inflamação e indicados para exodontia. Para o controle das variáveis, foram coletados os dados de volume tecidual pré-operatório; edema pós-operatório imediato e 24h, 48h e 7 dias após o ato cirúrgico; percentual de edema pós-operatório imediato e 24h, 48h e 7 dias após o ato cirúrgico; abertura bucal pré-operatório, limite de abertura pós-operatório imediato e 24h, 48h e 7 dias após o ato cirúrgico; nível de dor durante os 7 dias seguintes do ato cirúrgico e quantidade de comprimidos de paracetamol ingeridos. Dos resultados apresentados, se pode concluir que a eficácia do laser de baixa intensidade é semelhante a do ibuprofeno em cirurgias de terceiros molares impactados, principalmente no que se refere ao controle do edema, trismo e dor.</p>		<p>Danielle da Nóbrega ALVES; Dayane Franco Barros MANGUEIRA; Fábio Correia SAMPAIO</p> <p>E-mail: dnobregaalves@msn.com</p> <p>O objetivo deste trabalho foi verificar a associação existente entre lesões cáries de esmalte dentário com os padrões da dieta alimentar em pacientes atendidos na disciplina de Cariologia Clínica da UFPB. O tamanho da amostra foi constituído por 26 crianças, sendo examinados no total 642 elementos dentários. A coleta de dados foi realizada através de entrevista e exame clínico, após a autorização dos pais e/ou responsáveis. Para análise estatística, utilizou-se Teste Exato de Fisher e Regressão Linear com nível de significância de 5%. Considerando a dieta cariogênica, não se observou diferença estatisticamente significativa em relação ao sexo (Exato de Fisher, $p > 0,05$). O mesmo foi observado quando se associou a dieta cariogênica com relação à presença de cárie (Exato de Fisher, $p > 0,05$). Já pela regressão linear, para variável cárie, observou-se diferença estatisticamente significativa quando se associou a presença de cárie com a variável "escova os dentes após as refeições" ($p = 0,036$). Concluiu-se que o hábito de não escovar os dentes após as refeições, está diretamente relacionada com o desenvolvimento de lesões cáries. (Apoio CNPq – 576703/2008-7)..</p>	
I 125	Ocorrência de enterobactérias e pseudomonas na cavidade bucal de alunos do ensino médio da rede pública de Sobral-Ceará	I 140	Análise Comparativa da Microdureza entre Diferentes Compósitos Ativados por Luz LED
<p>Jonathas de Sousa LIMA; Maria Gerusa Brito ARAGÃO; Angélica Bruna Silva FERNANDES; Benedito Daniel Marques SILVA; Iriana Carla Junqueira ZANIN; Francisco Cesar Barroso BARBOSA</p> <p>E-mail: jonathas_Ce@yahoo.com.br</p> <p>Enterobactérias e pseudomonas têm sido isoladas da cavidade bucal de indivíduos sistemicamente saudáveis, contudo há variações na frequência de isolamento. O propósito desse estudo foi avaliar a ocorrência dessas bactérias na saliva de alunos da rede pública de Sobral, correlacionando com idade, gênero, índice de placa e saneamento básico. Foi coletada saliva de 30 alunos, 20 mulheres e 10 homens, com idades entre 15 e 19 anos. As amostras foram plaqueadas em ágar MacConkey, incubadas (37°C/ 24h), analisadas através de microscópio estereoscópico e os isolados identificados através de testes bioquímicos. Foi realizada evidência do biofilme dental e questionamento acerca dos hábitos de higiene pessoal, consumo de água potável e uso de antimicrobianos, além de visitas domiciliares para averiguação das condições sanitárias locais. 7 (23,3%) dos 30 indivíduos analisados estavam infectados. Serratia liquefaciens e Enterobacter cloacae foram espécies prevalentes, correspondendo a 35% e 20% dos isolados, respectivamente. Dois indivíduos (6,6%) albergavam Pseudomonas sp. Tendo sido observado, uma maior prevalência desses bacilos entre os indivíduos mais jovens, do sexo feminino, com índice de placa bacteriana superior a 60% e que habitavam lugares com maiores debilidades assistenciais. O presente achado sugere que a alta ocorrência de bacilos entéricos na cavidade bucal pode estar relacionada a hábitos inadequados de higiene pessoal e condições precárias de saneamento básico.</p>		<p>Gabriella Lima ARRAYS Ribeiro*; Kalinne Pereira de FRANÇA; Cícero Carlos BRASILEIRO; Alessandro Leite CAVALCANTI; João Baptista C. A. de MELO; Robinson Viégas MONTENEGRO</p> <p>E-mail: gabyarrais@hotmail.com</p> <p>Avaliar o efeito do tamanho da partícula de carga e do tempo de armazenagem na dureza superficial de três compósitos restauradores. Foram confeccionados 60 corpos-de-prova dos materiais Filtek Z250 (3M ESPE); Filtek Z350 (3M ESPE) e Durafill (Heraeus Zülker), os quais foram divididos em 6 grupos ($n=10$) e armazenados em água destilada pelos períodos de 24 horas e 60 dias a 37°C. Após cada período de armazenagem as amostras foram submetidas ao teste de microdureza Vickers (Kg/μm^2) durante 15s, com uma carga de 25kgF. Os resultados foram submetidos à análise estatística pelos testes de ANOVA. Os valores médios e o desvio-padrão para microdureza Vickers variaram entre 64,46 ($\pm 3,30$) e 71,07 ($\pm 6,38$) para a resina Filtek Z250; 59,60 ($\pm 3,42$) e 47,63 ($\pm 4,42$) para a Filtek Z350; e 21,69 ($\pm 2,39$) e 23,72 ($\pm 3,50$) para a Durafill nos períodos de 24 horas e 60 dias, respectivamente. Houve diferença estatisticamente significativa em relação à microdureza entre os materiais, tanto no tempo de 24 horas ($P=0,000$) como após 60 dias ($P=0,000$). O tempo de armazenagem em água destilada e o tipo de material podem influenciar diferentemente na microdureza de materiais estéticos.</p>	

I 141	Prevalência de alterações na pressão arterial em pacientes submetidos à biópsia atendidos na clínica do LINCCO da UEPB	I 152	Correlação entre a expressão imunistoquímica das BMPs, gradação de Bryne e TNM em carcinoma epidermóide de língua
<p>Raphael Oliveira de MENESES*; Francisco Jadson LIMA; Patricia Meira BENTO ; Ruthineia Diogenes Alves Uchoa LINS; Jozinete Vieira PEREIRA; Gustavo Pina Godoy</p> <p>E-mail: r_quimica@hotmail.com</p> <p>Este estudo, descritivo, observacional, prospectivo e longitudinal, analisou a prevalência de alterações na pressão arterial em pacientes submetidos à biópsia, atendidos na clínica do LINCCO da Universidade Estadual da Paraíba. A amostra foi composta por 42 pacientes submetidos à biópsia no período compreendido entre os meses de outubro de 2008 a maio de 2009. Foram analisadas as variáveis: gênero, idade, presença de hábito deletério (Tabagismo), utilização de medicação para controle de PA, motivo da consulta, receio de biópsia, tipo de biópsia e variação da PA desde o exame clínico até o momento pós-biópsia e presença de hipertensão arterial nos momentos clínicos avaliados. Observou-se que a maioria dos pacientes era do gênero feminino, com faixa etária predominante compreendida entre 31 a 40 anos, correspondendo a 21% dos pacientes. Apenas 17% relataram ser ou terem sido fumantes; 12 afirmaram fazer uso de medicação para controle de PA, sendo 10 do gênero feminino. Em 30% da amostra houve relato de receio em relação ao procedimento de biópsia, sendo a maioria mulheres. O tipo de biópsia mais indicada foi a excisional, e a variação de PA mais observada foi a elevação das pressões sistólica e diastólica, principalmente entre as etapas de exame clínico e momentos pós-biópsia, sendo observada em 18 pacientes (39%). Observou-se a presença de HA em 40% dos momentos clínicos. Concluiu-se que houve um elevado número de pacientes submetidos à biópsia com alteração de PA nas diversas etapas do procedimento, sendo necessária uma atenção especial dos profissionais da saúde em relação à ansiedade do paciente e sua correlação com a PA durante este exame complementar.</p>		<p>Denise Hélen Imaculada Pereira de OLIVEIRA*; Cristina Ruan Ferreira de ARAÚJO; Ruth Lopes de Freitas XAVIER ; Ricardo Augusto Moreira CAMPOS ; Clarissa Favero DEMEDA; Leão Pereira PINTO</p> <p>E-mail: denise_helen_odonto@hotmail.com</p> <p>As BMPs (proteínas morfogenéticas ósseas) são citocinas relacionadas com a proliferação e angiogênese em diversos tipos de câncer humano. Com este trabalho foi analisada a expressão imunistoquímica das proteínas BMP-2, BMPR-IA, BMPR-II, correlacionando-a com o estadiamento clínico e comportamento biológico nos carcinomas epidermóides de língua (CEL). A amostra foi composta de 25 casos de CEL sem metástase (CELSM), 25 CEL com metástase (CELCM) graduados segundo Bryne (1998) e adaptado por Miranda (2002), além de 25 casos de hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI), utilizado como grupo controle. Foi utilizado escore 0 para marcação ausente-fracas e 1 para forte; tipo de distribuição focal ou difuso. Houve predomínio do estágio II do TNM, assim como de espécimes de alto grau, independente do grupo estudado. Para BMP-2, 56% dos CELSM e 72% dos CELCM exibiram escore 1, enquanto a HFI exibiu 72% de escore 0, apresentando associação estatística (p=0,007). Para BMPR-II 52% dos CELSM exibiram escore 0; 56% CELCM e 60% da HFI escore 1 e no BMPR-IA ocorreu uma predominância de escore 1. Quanto ao tipo de distribuição notou-se tendência de distribuição difusa de todas as proteínas, em todos os grupos. Não se observou associação entre o TNM e a imunexpressão da BMP-2 e seus receptores, assim como entre a gradação histológica e as proteínas. Concluiu-se que a maioria dos CEL apresentou-se como de alto grau, independentemente da presença de metástase demonstrando, assim, comportamento biológico mais agressivo e a superexpressão da via de sinalização da BMP-2 sugere sua participação na proliferação celular.</p>	
I 146	Incidência e mortalidade por câncer bucal no Maranhão, Brasil, no período de 2003 a 2005	I 155	Avaliação da avulsão dentária em pacientes atendidos na Universidade Federal do Ceará
<p>Luciene Maria Gomes ABREU*; Andréa Ferraz TOMAZ; Enara de Cássia Silva MAIA; Erika Bárbara Abreu Fonseca THOMAZ</p> <p>E-mail: lumabreu@msn.com</p> <p>Objetiva-se estimar as taxas de incidência e mortalidade por câncer de boca no estado do Maranhão, Brasil. Trata-se de estudo descritivo dos casos de câncer de boca diagnosticados no hospital do câncer do estado (IMOAB). Coletaram-se os dados dos prontuários dos pacientes, após consulta ao registro de câncer e livros do laboratório de anatomia patológica da instituição, registrando-se: sexo, idade, cor, município de residência, tipo histológico do tumor, tratamento realizado e óbito nos primeiros 5 anos após o diagnóstico. Confirmação histopatológica de câncer de boca (CID-10) no período de 2003 a 2005 foi utilizado como critério para definição de caso. Efetuou-se análise descritiva dos dados e calcularam-se as taxas de incidência e mortalidade (por 100.000 pessoas), segundo sexo, cor, idade e município de residência. Registrou-se incidência de 2,4 casos/100.000 habitantes para o estado, sendo maior entre os homens, com idade superior a 40 anos, de cor não branca e em pacientes naturais de São Luis, capital do estado. O tipo histológico mais incidente foi o carcinoma epidermóide. As localizações anatômicas mais frequentes foram glândulas salivares, língua e lábios. A taxa de mortalidade pela doença no período de 5 anos após o diagnóstico foi de 0,4 óbitos/100.000 habitantes, sendo menor entre aqueles que realizaram tratamento cirúrgico. Concluiu-se que é alta a incidência de câncer de boca no estado, especialmente em glândulas salivares, e que a sobrevida no período de 5 anos ou mais após o diagnóstico é relativamente elevada, indicando evolução nas modalidades terapêuticas para a doença.</p>		<p>Diego Santiago de MENDONÇA*; Bruno Oliveira de Aguiar SANTOS; Rebecca Bastos Rocha ARAÚJO; Denise Lins de SOUSA; José Jeová Siebra MOREIRA NETO</p> <p>E-mail: santiagooufc@gmail.com</p> <p>Avulsão dentária consiste no deslocamento total do dente para fora do seu alvéolo, provocado por um trauma. O objetivo desse trabalho é pesquisar aspectos relacionados à avulsão dentária de dentes permanentes. Neste estudo, foram avaliados 39 pacientes que sofreram avulsão no período de 2002 a 2009, atendidos no Centro de Trauma Bucodentário da Universidade Federal do Ceará. Pesquisou-se a idade, o gênero, etiologia do trauma, local onde ocorreu, conduta imediata, tratamentos imediato e mediado, meio de armazenamento, associação com outras injúrias, desenvolvimento radicular, tempo de acompanhamento e sequelas pós-traumáticas. Do total de pacientes, 21 preencheram os critérios de inclusão; doze eram do gênero masculino. O tempo de acompanhamento variou entre 6 e 84 meses. A idade no momento do trauma variou entre 8 e 26 anos. As brincadeiras foram o fator etiológico mais frequente, 47,62%. O local mais comum onde aconteceu a injúria traumática foi em casa, 42,85%. A conduta imediata em 57,16% dos pacientes foi o armazenamento do dente avulsionado, embora os meios não fisiológico, a seco e a água corresponderam a 57,18% dos casos. As sequelas após o trauma ocorreram em 76,18% dos dentes reimplantados; as mais observadas foram reabsorção radicular por substituição em 33,33% e reabsorção radicular inflamatória, 28,57%. Concluiu-se que a população desconhece os cuidados com dentes avulsionados, que a maioria dos reimplantes só são realizados quando já existe necrose do ligamento periodontal, piorando assim o prognóstico, e que sequelas como reabsorção radicular são comuns após reimplantes tardios.</p>	
I 149	Avaliação das Propriedades Físico-Químicas de Bebidas à Base de Soja	I 428	Eficácia do limpador químico e Hipoclorito de sódio na remoção da Candida albicans em reembasadores
<p>Thiago Augustus Almeida SILVA; Camila Soares SAMPAIO; Joanna Emilia Araújo dos Santos FURTADO; Gisely Maria Freire ABÍLIO; Alessandro Leite CAVALCANTI</p> <p>E-mail: augustusnbaalmeida@hotmail.com</p> <p>O objetivo desse estudo foi avaliar as propriedades físico-químicas (pH, Capacidade Tampão, Acidez Titulável e Brix^o) de bebidas prontas à base de soja disponíveis no mercado nacional. Realizou-se um estudo experimental in vitro, sendo a amostra composta por 12 diferentes bebidas, dos quais 9 são sucos (Ades^o – Laranja, Uva e Abacaxi; Mais Vita^o – Laranja, Uva e Abacaxi; Sollys^o – Laranja, Uva e Abacaxi) e 3 leites (Ades^o Original, Mais Vita^o Original e Sollys^o Original). Os testes foram realizados em triplicata, sendo os dados coletados por um único examinador, registrados em ficha específica. Para a análise do pH empregou-se o pHmetro Labmeter pH-3B; a Acidez Titulável e a Capacidade Tampão foram determinadas por titulação e para o Brix^o utilizou-se o refratômetro de Abbé. Foram obtidas as médias e os dados foram organizados com o Software GMC versão 8.1 e submetidos à análise descritiva. Em relação ao pH, a menor média foi registrada para o Ades Abacaxi^o (3,94) enquanto a maior foi verificada para o Sollys Original^o (7,15). Para a capacidade tampão o menor valor foi o do Sollys Original^o (0,50) e o maior para o Sollys Uva^o (2,48). Quanto à Acidez, o menor valor foi obtido para o Ades Original^o (0,04) e o maior para o Sollys Uva^o (0,33). O menor valor de Brix^o foi encontrado para o Ades Original^o (8,0) e o maior para o Mais Vita Uva^o (15,0). Concluiu-se que todos os tipos de sucos analisados apresentam pH abaixo do considerado crítico (5,5). Em relação ao Brix^o, observou-se que os sucos de sabores uva apresentam as maiores concentrações. Sendo assim, a ingestão frequente desse tipo de bebida pode contribuir para o desenvolvimento de erosão e cárie dentária.</p>		<p>Hannah Sulene Almeida DUARTE*; Nayra Rodrigues de Vasconcelos; Lucíola Rodrigues de Vasconcelos ; Paula Cavalcanti Oliveira; Gustavo Barbosa; Maria Áurea Lira Feitosa</p> <p>E-mail: hannahsulene@yahoo.com.br</p> <p>Foi avaliado a rugosidade (Ra) e energia livre de superfície (ELS) dos reembasadores de próteses Coe Soft e Koiliner antes da contaminação com C. albicans ATCC 90028, bem como verificar a eficácia do limpador químico Efferdent e hipoclorito de sódio a 0,5% na remoção desses microrganismos. Foram confeccionadas, para cada material reembasador, 24 bases de resina acrílica Onda Ceryl (25x12x1mm), preparadas conforme as recomendações do fabricante, que foram reembasadas, e posteriormente, tiveram a Ra e ELS determinadas. E estes, subdivididos em 3 grupos de 8 de acordo com os tratamentos: G1 – Água destilada (Controle); G2 – Efferdent; G3 – Hipoclorito de sódio 0,5%. Todas as amostras foram imersas em saliva humana durante 30 minutos para a formação da película adquirida. Posteriormente, foram submetidas ao teste de adesão com o fungo durante 2 horas, e então, tratadas, com tempos de 15,15 e 10 minutos, respectivamente. A contagem das células de Candida aderidas foi realizada em microscópio de luz (400x). Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey (rugosidade de superfície e aderência fúngica) e ANOVA on Ranks para ELS, com um nível de significância de 5%. Os reembasadores apresentaram valores semelhantes quanto à rugosidade, p>0,05. Entretanto, diferiram entre si para a energia de superfície (p<0,05), sendo que o Coe Soft apresentou o maior valor. Dentre os limpadores avaliados o hipoclorito de sódio 0,5% diferiu do controle (p=0,001), apresentando um menor número de células remanescentes aderidas. Concluiu-se que o hipoclorito de sódio a 0,5% foi o limpador químico eficaz na remoção das células aderidas em todos os reembasadores.</p>	

<p>I 158</p>	<p>Avaliação de um programa de saúde bucal em escolares de 9 a 12 anos em João Pessoa/PB</p>	<p>I 163</p>	<p>Denfritricos: composição e indicações em Odontologia</p>
<p>Raquel Venâncio Fernandes DANTAS; Ana Maria Gondim Valença; Bianca Marques Santiago; Diego Figueiredo Nóbrega; Brenna Louise Cavalcanti Gondim</p> <p>E-mail: raquelvenancio@hotmail.com</p> <p>Os programas educativo-preventivos nas escolas são considerados estratégias importantes para interferir no processo saúde-doença, sendo eles utilizados freqüentemente no âmbito de estabelecimentos educacionais públicos. Neste sentido, o propósito do presente trabalho foi avaliar, por meio de mudanças no acúmulo de biofilme dentário e da condição gengival, um programa de saúde bucal em crianças matriculadas em escola pública da cidade de João Pessoa/PB. Compuseram a amostra 19 crianças com idade de 9 a 12 anos portadoras de gengivite (presença de sangramento gengival à sondagem), as quais receberam instrução de escovação supervisionada durante 15 dias, em intervalos semanais. Os índices utilizados foram: Índice de Placa Visível (IPV), Índice de Sangramento Gengival (ISG) e Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S), os quais foram coletados foram por uma única examinadora previamente calibrada (Kappa=0,89), sendo os exames realizados nos intervalos de tempo inicial (baseline), T7, T14 e T21 dias. Os dados foram analisados por meio dos testes, Friedman e Wilcoxon no programa SPSS® (versão 15 for Windows). Houve uma redução percentual no IPV do 7º para o 14º dia, no entanto, o decréscimo registrado nos períodos analisados não foi estatisticamente significativo (p-valor>0,05). Observou-se, nos diferentes intervalos, diminuição do sangramento gengival (p-valor<0,05). Conclui-se que o programa instituído foi eficaz na melhoria da condição de saúde bucal das crianças, evidenciando-se, no período de avaliação, menor acúmulo de biofilme dentário e decréscimo da gengivite.</p> <p>Apoio: CNPq</p>		<p>Luciene Maria Gomes ABREU*; Joana Paula Coelho de OLIVEIRA; Enara de Cássia Silva MAIA; Erika Bárbara Abreu Fonseca THOMAZ</p> <p>E-mail: lumabreu@msn.com</p> <p>O objetivo do estudo é apontar as indicações dos diversos denfritricos disponíveis para o consumidor em uma capital do nordeste do Brasil. Foram obtidas amostras de cada um dos denfritricos encontrados nos grandes mercados e farmácias/drogarias (14 estabelecimentos) do município de São Luis-MA, no período de 01/2007 a 09/2009. Coletaram-se informações contidas nos rótulos dos produtos sobre os componentes químicos, concentração de flúor e indicações dos denfritricos, bem como média dos preços (R\$). Efetuou-se análise descritiva dos dados, com distribuição de freqüência simples e percentual. Foram identificados 47 diferentes denfritricos, dos quais 43 (91,5%) são indicados para prevenção de cárie dentária, 7 (14,9%) para hipersensibilidade, 3 (6,4%) para controle do tártaro, 5 (10,6%) para controle de placa/gengivite e 5 (10,6%) para clareamento. Fluoreto de sódio e monofluorofosfato de sódio (cárie); citrato de zinco (placa/gengivite); triclosan, gantrez e pirofosfato de sódio (tártaro); nitrato de potássio, citrato de potássio e cloreto de estrôncio (hipersensibilidade); sílica, peróxido de carbamida e de hidrogênio (clareamento) foram os princípios ativos mais identificados. Dois denfritricos não apresentaram flúor e três não discriminaram a sua concentração. Nos demais, variou de 800 a 1500ppm. Cinco produtos apresentaram informações inadequadas nas embalagens. Os preços variaram de R\$ 0,99 a 22,69. Conclui-se que há uma boa variedade de denfritricos no mercado ludovicense, com indicações para os principais problemas bucais. Porém, há necessidade de adequação das informações nas embalagens e redução dos preços.</p>	
<p>I 160</p>	<p>Atividade antiaderente in vitro de produtos naturais frente a Streptococcus mutans</p>	<p>I 172</p>	<p>Análise clínica de restaurações estéticas e suas correlações com a placa bacteriana</p>
<p>Irlan de Almeida FREIRES*; Vanessa de Carvalho JOVITO; Livia Araújo AIVES; Leopoldina de Fátima Dantas de ALMEIDA; Wilton Wilney Nascimento PADILHA</p> <p>E-mail: irlan.almeida@gmail.com</p> <p>Objetivou-se avaliar in vitro a atividade antiaderente das tinturas de Schinus terebinthifolius (Aroeira a 10%) – T1 e Solidago microglossa (Arnica a 25%) – T2 frente a Streptococcus mutans (ATCC 25175). A atividade antiaderente das tinturas foi determinada pela Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA) da bactéria a tubos de vidro, na presença de sacarose a 5%, usando-se concentrações decrescentes da solução diluída de cada tintura, variando de 100,0 a 1,562 mg/mL para T1 e 250,0 a 3,906 mg/mL para T2. Como controle positivo, foi usada a Clorexidina a 0,12%. Em cada tubo de vidro, foram inseridos 2,5ml de BHI sacarosado, 0,5mL de inóculo (108UFC/mL) e 0,5mL de cada concentração das tinturas. A incubação foi feita a 37°C por 24 horas, em microaerofilia, com os tubos inclinados a 30°. A CIMA foi definida como a menor concentração da tintura em meio com sacarose que impediu a aderência bacteriana ao tubo de vidro. Os ensaios foram realizados em duplicata. Os produtos avaliados apresentaram atividade antiaderente, em diferentes concentrações. Para T1, verificou-se CIMA de 0,892 mg/mL e, para T2, foi encontrada CIMA de 17,857 mg/mL, sobre S. mutans. O controle apresentou CIMA de 0,171 mg/mL. Conclui-se que os produtos avaliados apresentaram atividade inibitória da aderência de S. mutans aos tubos de vidro. Isto posto, sugere-se a realização de outros ensaios microbiológicos e clínicos para averiguar a viabilidade dos produtos em atenuar a formação do biofilme dentário.</p>		<p>Andrea Rodrigues MADEIRA; Mônica Maria de Albuquerque PONTES; Estela Santos GUSMÃO; Dely Grace Gouveia DINIZ*; Manuella Uilmann Silva da Costa SOARES; Natália Costa ARAÚJO</p> <p>E-mail: dellydipm@hotmail.com</p> <p>O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade das restaurações estéticas e a retenção de placa bacteriana. Foram avaliadas 446 restaurações, em várias classificações de cavidade, limites cervicais e tipos de dentes de 77 pacientes, de ambos os sexos, com idade média de 32,19 anos. Foi realizado exame clínico de inspeção visual, através da sonda exploradora, foi visto a presença ou ausência de rugosidade superficial das restaurações avaliadas em seu limite cervical e para determinar e correlacionar com o Índice de Retenção de Placa em Restaurações – IRPR. Das restaurações 73,3% apresentavam rugosidade superficial; 96% tinham retenção de placa nos mais variados graus, sendo o grau 4 o mais prevalente com 48,9% da amostra. A associação entre a rugosidade e os graus do IRPR e entre o limite cervical das restaurações e os graus do IRPR foi estatisticamente significante (p<0,05). Conclui-se que, a ausência e/ou polimento inadequado das restaurações, independente do limite cervical, da classificação das cavidades e dos tipos de dentes, favorecem a retenção de placa bacteriana até sulco gengival, região anatômica suscetível à doença periodontal.</p>	
<p>I 162</p>	<p>Estudo comparativo da ropivacaína 0,75% e da lidocaína 2% com vasoconstritores na extração de 3º molares mandibulares</p>	<p>I 173</p>	<p>A inserção dos egressos do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará no mercado de trabalho</p>
<p>Monica Christine Alves CABRAL*; Mairaira Teles Leão e SILVA; Elaine Valido dos SANTOS; Caetano Guilherme Carvalho PONTES; Raimundo Silva ROCHA</p> <p>E-mail: monica_chriscabral@hotmail.com</p> <p>A Ropivacaína anestésico tipo amida, amplamente usado na medicina para anestesia epidural e regional por apresentar longo tempo de duração e baixa toxicidade sistêmica, vêm sendo aos poucos, utilizada na odontologia. Este trabalho tem como objetivo, analisar o tempo de latência, duração da anestesia, avaliação da freqüência cardíaca, saturação de oxigênio, pressão arterial, hemostasia e sensibilidade dolorosa ao procedimento cirúrgico, realizado quando do uso da ropivacaína 0,75% sem vasoconstritor na extração de terceiros molares mandibulares impactados bilateralmente comparado com o uso da lidocaína 2% + 1:100.000 de adrenalina. Para isso, foram selecionados nove pacientes ASA I, com idades entre 18 e 30 anos que compareceram à clínica Odontológica da Universidade Tiradentes (UNIT/SE) no segundo semestre de 2008. Foi observado, que a ropivacaína apresentou tempo de latência maior que o da lidocaína e maior duração anestésica após sua aplicação. Além disso, demonstrou comportamento similar à lidocaína para o sistema cardiovascular e respiratório, porém, não apresentou efeito vasoconstritor desejado, apesar dos procedimentos terem sido realizados sem maiores limitações. Concluindo que a ropivacaína, representa uma droga alternativa para o uso em cirurgias que necessitem maior tempo de duração e uma ação analgésica no pós-operatório imediato.</p>		<p>Virgínia Costa PINHEIRO*; Léa Maria Bezerra de MENEZES</p> <p>E-mail: vitinhaqxda@hotmail.com</p> <p>Este estudo sobre a inserção dos egressos do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - UFC no mercado de trabalho teve como objetivo analisar o mercado de trabalho dos cirurgiões-dentistas – CD. Foi traçado o perfil sócio-demográfico dos CD recém egressos do curso no ano de 2007, verificando a situação profissional, a jornada de trabalho, tipo de inserção no trabalho e a satisfação com relação ao mercado de trabalho. Trata-se de um estudo de natureza descritiva e exploratória, com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada no período de abril a junho de 2009. Foi aplicado um questionário aos sujeitos da pesquisa que se encontraram com a pesquisadora por ocasião do III Congresso Internacional de Odontologia ocorrido em Fortaleza de 13 a 17 de maio de 2009. Aos demais, foram enviados o instrumento da pesquisa, via correios. Do total de 67 CD, 41 responderam o questionário (61,19%). Desses, 78% eram do sexo feminino. A faixa etária situou-se entre 22 e 28 anos. Possuíam renda mensal de 3 a 5 salários mínimos 60,9%. Possuem uma jornada de trabalho entre 31 e 40 horas semanais 75,7% e 46,5% estão no setor público. A maioria dos profissionais (95%) conseguiu inserção nos primeiros meses; 78% percebem o mercado como bom e normal e 82,9% mostram-se satisfeitos com a profissão. O resultado deste estudo leva a concluir que o mercado de trabalho dos CD no Ceará ainda não está saturado.</p>	

I 408**Presença de Parasitas Intestinais em Escovas Dentárias**

Isabelita Pessoa Rafael BOMFIM*; Thompson Lopes de Oliveira; Ricardo Dias de Castro

E-mail: isabelitapessoa@hotmail.com

Objetivou-se identificar a presença de parasitas intestinais em escovas dentárias, e sua associação com as condições sócio-sanitárias da comunidade Timbó II, João Pessoa-PB. A amostra constou de 50 crianças de 05 a 12 anos moradoras do Timbó II que receberam um Kit contendo escova dentária, dentifrício e recipiente para coleta de material fecal. Para verificar a possibilidade de veiculação de parasitas intestinais no material fecal utilizou-se a técnica de Hoffmann, Pons e Janner (1934). A análise das escovas dentárias quanto à presença de parasitas intestinais foi feita a partir da técnica da sedimentação por centrifugação. Para avaliação das condições sócio-sanitárias, um formulário foi direcionado aos responsáveis. Das crianças estudadas, 56,75% estavam parasitadas, 27,02% poliparasitadas, a forma parasitária mais prevalente foi a *Endolimax nana* (29,72%). Observou-se também a presença de leveduras como *Candida albicans* (85,7%), *Candida glabrata* (2,7%), *Candida tropicalis* (11,6%) e enterobactérias (23,8%) na ponta ativa das escovas. Em relação às condições sócio-sanitárias, o número de habitantes das residências influenciou significativamente o aparecimento de espécies patogênicas nas cerdas das escovas ($p < 0,001$). Nas condições desse estudo, os procedimentos laboratoriais permitem confirmar a presença de parasitas intestinais nas cerdas das escovas, assim como sua associação com as condições sócio-sanitárias.

I 311**Avaliação Microbiológica do setor de Radiologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB**

Maria de Fatima Leite VELOSO; Carmen Lúcia Soares Gomes de Medeiros; Luciana de Barros Correia Fontes; Ana Luzia Araújo Batista; Criseuda Maria Benício Barros

E-mail: veloso@uol.com.br

A biossegurança é o princípio norteador na prevenção da disseminação de infecções nos ambientes clínicos/hospitalares e depende de um rígido controle no qual todos os setores devem estar envolvidos no mesmo processo e contribuir na manutenção da cadeia asséptica. Portanto, esta pesquisa teve como objetivo avaliar a contaminação microbiológica no Setor de Radiologia da UEPB, através da exposição ao ar dos meios de cultura Agar-Sangue (AS), Agar Sabourand (AS) e Caldo simples glicosado no boxe radiográfico – onde são realizadas as tomadas radiográficas – e na câmara escura – onde são feitos os procedimentos de revelação e fixação para a obtenção da imagem. Na metodologia, as placas de petri com meios de cultura foram colocadas no setor de radiologia, box e câmara escura, por 24 horas. Em seguida, foram incubados em estufa bacteriológica à 37°C por 48 horas. Os resultados mostraram um crescimento de colônias bacterianas e fúngicas em todo setor radiológico, sendo o maior índice na câmara escura: observou-se no caldo simples glicosado a presença de crescimento de cocos Gram+ com características de *Staphylococcus*; no Agar-Sangue, bactérias Gram+ (bastonetes) e alguns fungos no meio Agar Sabourand. Diante disto, concluiu-se que a falta de um protocolo rígido de Biossegurança no setor radiológico induz a uma negligência quanto aos fatores de risco, sugerindo que tal situação pode estar relacionada a não execução de procedimentos clínicos invasivos neste setor.

Painel – Sexta-feira manhã

A 76	<p>Influência do tempo e mecanismo de secagem na aplicação de sistemas adesivos utocondicionantes na microinfiltração marg</p> <p>Marcela Maria NERY ; Jackson LOBO; Tereza Cristina CORREIA; Delly Grace Gouveia DINIZ; Júlia PEIXOTO; Rodivan BRAZ</p> <p>E-mail: ma_mns@hotmail.com</p> <p>Foi avaliado „in vitro” a eficiência de adesivos autocondicionantes na microinfiltração marginal, variando o tempo de aplicação e mecanismo de secagem. Foram selecionados 80 dentes e preparadas cavidades nas faces mesial e distal com margem cervical em dentina. Foram divididos aleatoriamente em 4 grupos: G1, Adper SE Plus (ASEP); G2, All Bond SE (ABSE); G3, GO (GO); G4, Clearfil SE Bond (CSEB). Foram restaurados com composto Filtek Z 350 (3M/ESPE) e armazenados em água destilada a 37°C por 24h. Os corpos-de-prova foram termociclos e impermeabilizados, deixando 1mm aquém das margens da restauração sem vedamento. Os espécimes foram imersos em azul de metileno por 4h e seccionados no sentido méso-distal, avaliados quanto ao grau de microinfiltração de forma qualitativa, com lupa estereoscópica 40X (Coleman) por 3 examinadores. Os resultados foram submetidos ao teste estatístico, em nível de significância de 5%. Na análise dos dados, utilizou-se técnica de estatística descritiva e inferencial. Independente do tempo de aplicação, a maior frequência foi registrada para ASEP na secagem a frio (75%), a quente (60%) e CSEB a frio (55%), comparando as duas formas de secagem através do teste Mann-Whitney, houve diferença significativa a 5% quando analisados adesivo e tempo de aplicação do GO com tempo duplicado e CSEB com tempo de aplicação do fabricante, sendo as médias mais elevadas nos dois casos quando foi utilizado a quente. Comparando os resultados entre os adesivos por tempo de aplicação do fabricante independente da forma de secagem, existe diferença significativa entre ASEP com os outros adesivos, exceto CSEB. As técnicas de secagem e o tempo de aplicação dos adesivos influenciam no grau de microinfiltração.</p>	A 384	<p>Perfil da mulher vítima de violência na cidade de aliança no estado de pernambuco</p> <p>Roseane Serafim COSTA; Luiz Gutemberg Toledo de Miranda Coelho Junior; Maria Da Conceição Andrade De Oliveira</p> <p>E-mail: roseanescosta@yahoo.com.br</p> <p>A violência contra a mulher não é um fenômeno atual, e sim um acontecimento trazido culturalmente, nas relações de gênero, que definem as diferenças entre homens e mulheres. O objetivo deste trabalho foi descrever o perfil das mulheres vítimas de violência, que registraram queixa na delegacia do Município de Aliança e ensejaram processos judiciais, no período de julho de 2008 a julho de 2009. A cidade de Aliança está situada na região da Zona da Mata do estado de Pernambuco. Os dados foram coletados dos Boletins de Ocorrência da delegacia do Município e foram digitados e analisados através do programa Excel. Os resultados encontrados estão de acordo com os achados em pesquisas realizadas a nível nacional, encontrando-se um total de 201 casos de violência no período estudado, porém, 30 queixas foram retiradas e apenas 113 se transformaram em processos judiciais. Conclui-se que a mulher vítima de violência é de baixa escolaridade, baixo nível socioeconômico, não tem emprego formal, encontra-se na faixa etária de 20 a 29 anos e o autor da agressão na maioria das vezes é o companheiro.</p>
A 208	<p>Análise da adesão de bráquetes metálicos por meio dos sistemas adesivos convencional e autocondicionante</p> <p>Sissy Maria Mendes MACHADO; Suelly Maria mendes Ribeiro; Mário Honorato Silva e Souza Junior</p> <p>E-mail: dra.sissy@specialite-saudeoral.com.br</p> <p>A real necessidade de se testar os novos materiais que surgem no mercado justifica a realização dessa pesquisa, que avaliou a sobrevivência e a resistência ao cisalhamento de dois sistemas adesivos, um convencional (Transbond XT -3M-adesivo 1) e outro autocondicionante (Transbond Plus Self Etching Primer -3M-adesivo 2) em colagens de bráquetes ortodônticos. Foram utilizados 96 dentes incisivos bovinos inseridos em tubos e PVC distribuídos em 4 grupos de 24 amostras, 12 para cada adesivo do estudo: grupo 1 (colagem dos bráquetes com os adesivos selecionados e teste de cisalhamento imediato) grupo 2 (colagem e armazenamento em água por 2 dias e teste de cisalhamento) grupo 3 (colagem e armazenamento em água por 90 dias e teste de cisalhamento) grupo 4 (colagem e armazenamento em água por 90 dias com força de 80g aplicada aos bráquetes e teste de cisalhamento) Foi utilizada a máquina de ensaio universal Kratos com velocidade 0,5mm/min com célula de carga de 50kg. Houve diferença significativa ($p < 0,01$) de resistência adesiva para os dois sistemas testados nos períodos de teste imediato (grupos 1) e 48 horas (grupo 2), com vantagem para o adesivo convencional. No período de teste de 90 dias (grupos 3) sem aplicação de carga não houve diferença significativa entre os sistemas adesivos testados, aplicação de carga continua por um período de 90 dias, também não resultou em diferenças significativas de adesão. De acordo com os resultados e a metodologia empregada é possível concluir que o risco maior de descolagem dos bráquetes fixados com sistema autocondicionantes ocorre nos períodos iniciais (até 48 horas), para o sistema autocondicionante.</p>	A 403	<p>Avaliação da influência da composição química de cones de guta-percha nacionais preenchendo canais laterais simulados</p> <p>Bernardo Almeida AGUIAR*; Fábio de ALMEIDA-GOMES; Bruno Carvalho de SOUSA; João Batista de Araújo SILVA Jr.; Marcelo vitoriano de MORAIS; Claudio MANIGLIA-FERREIRA</p> <p>E-mail: bernardoaguaiar@yahoo.com.br</p> <p>Analisou-se a influência das composições químicas de 5 cones nacionais de guta-percha (GP) (G1- Dentsply TP; GII- Odous; GIII- Endpoint; GIV- Dentsply FM; GV- Dentsply M) no preenchimento de canais laterais simulados em 75 dentes unirradiculados. Após instrumentados, os canais laterais foram confeccionados distantes do ápice 3mm, 6mm e 9mm. A técnica de obturação foi a Híbrida de Tagger. Após obturação, os dentes foram seccionados 1mm acima dos canais laterais e lixados até ocorrer a exposição dos mesmos. As imagens dos cortes foram capturadas e os preenchimentos analisados e mensurados. As composições químicas foram analisadas por separação dos componentes e Difração de Raios-X. Os resultados foram analisados estatisticamente (Kruskal-Wallis e teste-t), indicando variações nas porcentagens de GP (16,3% a 21,6%), ceras e resinas (1,5% a 10,4%) e compostos inorgânicos (74% a 81,3%). Os grupos I e IV apresentaram as maiores frações orgânicas ($p=0,0003$). O G1 apresentou a maior fração de GP ($p=0,0003$) e, juntamente com o GII, o maior preenchimento de GP ($p=0,0075$), seguido pelos grupos III e IV ($p=0,1814$), e pelo GV ($p=0,0075$). Concluiu-se que os cones Dentsply TP e Odous propiciaram os maiores preenchimentos de canais laterais simulados com GP, demonstrando haver influência da composição química dos cones de GP na capacidade de preenchimento de canais laterais simulados.</p>
A 256	<p>Influência do tempo de aplicação e secagem de adesivos autocondicionantes sobre a resistência união à dentina: µTBS, MEV</p> <p>Tereza Cristina CORREIA*; Gymenna Maria Tenório Guênes; Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro; Darlene Cristina Eloy Ramos Dantas; Kátia Simone Alves dos Santos; Rodivan Braz</p> <p>E-mail: tccorreia@ig.com.br</p> <p>O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a resistência de união à dentina humana de sistemas adesivos autocondicionantes através do teste de microtração e MEV, sob diferentes formas de tratamentos. Prepararam-se 32 terceiros molares humanos até obtenção de superfície planas de dentina, abrasionadas com lixa de carbeto de silício com granulação de # 180 a 600. As amostras foram aleatoriamente divididas em quatro grupos, com os grupos experimentais: G1. Adesivo autocondicionante Adper SE Plus, G2. Adesivo autocondicionante All-Bond SE, G3. Adesivo autocondicionante Go, G4. Adesivo autocondicionante Clearfil SE Bond - unidos ao composto Z-350 (Filtek). Foram divididos em 4 subgrupos, variando a técnica de secagem e o tempo de aplicação. Após a confecção dos procedimentos restauradores, os corpos-de-prova foram armazenados em água destilada a $37 \pm 2^\circ$ por 24 horas. Os espécimes foram cortados em palitos medindo 0,8 mm² e submetidos ao teste de microtração. Os resultados, analisados estatisticamente por ANOVA e teste de TurKey ($p < 0,05$), indicaram um aumento no valor de resistência de união dos grupos quando dobrado o tempo para o Adper. Pôde-se concluir que quando aumentado o tempo de aplicação do adesivo favoreceu o aumento da resistência de união de todos os sistemas adesivos. E quanto à secagem, a vapor, contribuiu para o aumento da resistência de união do Adper, e diminuição do Clearfil.</p>	A 496	<p>Osteoporose e progressão da doença periodontal - a construção do modelo teórico</p> <p>Tiago José Silva OLIVEIRA; Johelle de Santana PASSOS; Simone Seixas da CRUZ; Eneida de Moraes Marcilio CERQUEIRA; Isaac Suzart GOMES FILHO</p> <p>E-mail: tiagopesq@hotmail.com</p> <p>A associação da osteoporose e doença periodontal emerge como problema para investigação e planejamento de políticas públicas, em razão do inevitável crescimento de demanda ao sistema de saúde, além dos custos sociais e individuais que são inerentes. Elas representam duas doenças de alta prevalência em idades avançadas. A perda óssea é um achado comum entre elas, sendo influenciada por fatores locais e sistêmicos. Diante da relevância da temática em Saúde Coletiva, o presente trabalho visa apresentar o processo de construção, bem como a finalidade, de um modelo teórico que explique esta possível associação. Para tanto, a literatura sobre o tema foi revisada de forma sistemática. É importante salientar que, fatores sociais foram somados a esta revisão quando da investigação dos paradigmas da atual conjuntura socioeconômica e dos processos de transição demográfica e epidemiológica no Brasil. Para a construção do modelo teórico, foram consideradas além das variáveis principais dependente e independente, "macrovariáveis" que representaram a influência de outros fatores na associação em estudo. Desse modo, pode-se concluir que a construção do modelo teórico amplia a visão do estudo da associação entre a osteoporose e progressão da doença periodontal, no momento em que permite que o investigador explicita quais teorias adotadas na validação de sua hipótese em estudo, além de visualizar a característica multifatorial desta relação, considerando, ao final, importantes co-variáveis no modelo explicativo que precede os procedimentos analíticos de estudos desta natureza.</p>

A 502	Avaliação do cpod ou ceod de portadores de leishmaniose visceral	A 200	Uso da eletroacupuntura na articulação temporomandibular de ratos: ação antinociceptiva e anti-inflamatória
<p>Daniela Moura PARENTE; Gustavo Neiva do Rego MONTEIRO; Julio Cesar JUNIOR; Raphaela Rodrigues dos Santos BARBOSA; Raimundo Rosendo PRADO JUNIOR</p> <p>E-mail: daniela_parente@hotmail.com</p> <p>OBJETIVO: Avaliar o estado de saúde bucal de indivíduos com Leishmaniose Visceral (LV) comparados com grupo controle de indivíduos com Meningite Aguda (MA), atendidos em hospital público de Teresina-Pi. METODOLOGIA: estudo descritivo e transversal cuja população foi de pacientes atendidos no Instituto de Doenças Tropicais Natan Portella, hospital de referência no tratamento de leishmaniose visceral. Compuseram o grupo experimental pacientes de ambos os sexos, que apresentaram sinais e sintomas de LV e diagnóstico confirmado por técnicas de sorologia, e por exame parasitológicos de aspirado de medula óssea. Os pacientes portadores sintomáticos de meningite aguda, tiveram diagnóstico confirmado pela punção de líquor (com mais de 5 células/ml3) e compuseram o grupo controle. O método empregado foi exame direto da cavidade oral para determinação do índice CPO-d ou ceo-d; partindo-se da hipótese que as manifestações bucais da LV são iguais as manifestações bucais da população em geral. RESULTADOS: pacientes com meningite possuem um índice cpod/ceod médio de exatamente 7,56%. Já os pacientes com calazar possuem um índice menor do que os portadores de meningite, sendo de exatamente 5,94%. A maioria dos pesquisados usa apenas escova e creme dental, representando 71,8 % dos pesquisados. Os pesquisados no IDPNT em sua grande maioria possuem um consumo moderado de açúcar sendo em torno de 40,6%, e os que possuem um enorme consumo de açúcar são em torno de 33,5%, que teoricamente seriam os pacientes mais acometidos pelo índice cpod e ceod. CONCLUSÃO: A LV é uma doença comumente encontrada em pacientes com baixa renda, e a saúde bucal desses pacientes reflete essa condição social.</p>		<p>Delane Viana GONDIM*; Suellen Sombra da ROCHA; Jessyca de Lima COSTA; Helláda Vasconcelos CHAVES; Mariana Lima VALE; Gerly Anne da Costa BRITO</p> <p>E-mail: delanegondim@yahoo.com.br</p> <p>Eletroacupuntura (EACP) ativa respostas neuro-endócrinas e é um método utilizado no tratamento de condições agudas e crônico-degenerativas podendo ser utilizada isoladamente ou associada com outros recursos terapêuticos. Esse trabalho avalia o efeito antinociceptivo e anti-inflamatório da EACP na artrite aguda induzida por zymosan (ZY) na articulação temporomandibular (ATM) em ratos. Foram utilizados ratos Wistar machos (160-220 g) que foram pré-tratados com salina (controle negativo; 40µL) ou ZY (2mg; 40 µL) na ATM esquerda. Em outro grupo, EACP (pulsos retangulares, f1=15Hz, f2=10Hz, tempo de repetição 1,5 s, 3mA) foi aplicada em acupontos (IG4,IG11,E36,E44) ou em pontos sham na região pélvica, 2h após administração de ZY durante período de 30 min. Em todos os grupos, foi feito a medição do limiar nociceptivo com Von Frey elétrico na 4ª hora e os animais foram sacrificados na 6ª hora para remoção da articulação e posterior avaliação histopatológica. EACP aumentou significativamente o limiar nociceptivo em comparação aos grupos ZY e EACP em pontos sham. Nossos resultados sugerem que EACP possui atividade antinociceptiva e anti-inflamatória na artrite aguda induzida por ZY na ATM de ratos.</p>	
A 185	Doença periodontal em gestantes assistidas pelo instituto de saúde elpidio de almeida com o parto pré-termo e baixo peso	A 204	Ação antibacteriana da pasta de hidróxido de cálcio associada a clorexidina no tratamento de dentes decíduos necrosados
<p>Thiago Maciel CAVALCANTI*; Rodrigo Figueiredo CANTO; Marcela Maria Nery da SILVA; Jalber Almeida dos SANTOS; Maria das Neves Maciel CAVALCANTI; RUTHINÉIA DIÓGENES ALVES UCHÔA LINS</p> <p>E-mail: thiagomaciel_cg@hotmail.com</p> <p>O objetivo desse estudo foi avaliar a relação entre a condição periodontal das gestantes assistidas pelo Instituto de Saúde Elpidio de Almeida (ISEA) com o parto pré-termo e baixo peso ao nascimento. A amostra constou da análise do peso ao nascimento dos bebês e do tipo de parto em 71 prontuários de puérperas que, durante a gestação, responderam a uma ficha clínica previamente elaborada e submeteram-se a avaliação das condições de saúde periodontal. Mediante os resultados, verificou-se que apenas 9,9% das gestantes exibiram um periodonto saudável, 74,6% possuíam alterações periodontais características de gengivite e 15,5% diagnóstico sugestivo de periodontite. Quanto ao tipo de parto, detectou-se que 85,9% dos partos aconteceram a termo, 11,3% pré-termo, e apenas 2,8% das gestações foram interrompidas. Verificou-se ainda que 83% dos bebês nasceram com mais de 2.500g e 17% com menos de 2.500g. Constatou-se também que nas gestantes que não apresentaram diagnóstico sugestivo de doença periodontal, 28,6% os bebês nasceram com menos de 2.500g e 71,4% com mais de 2.500g. Na análise da relação da doença periodontal com o tipo de parto, foi detectado que em 71,4% das gestantes que não apresentaram doença periodontal o parto foi a termo e em 28,6% o parto foi pré-termo. Já as pacientes que apresentaram diagnóstico sugestivo de doença periodontal, 85,9% tiveram um parto a termo e apenas 12,5% o parto foi pré-termo. Faz-se necessária a conscientização profissional à promoção de saúde bucal direcionada a este grupo de pacientes, como medida adicional e preventiva contra as complicações na gestação e no nascimento das crianças.</p>		<p>Juliana Oliveira GONDIM*; Juliana Sposto AVACA; Cleslei Fernando ZANELLI; Sandro VALENTINI; Elisa Maria Aparecida GIRO</p> <p>E-mail: jujugondim@yahoo.com.br</p> <p>Este trabalho teve como objetivo identificar in vivo os microrganismos <i>P. gingivalis</i> e <i>E. faecalis</i> no interior dos canais radiculares de dentes decíduos humanos com polpa necrótica sem e com lesão na região de furca e/ou periapical e avaliar o efeito da pasta de hidróxido de cálcio com clorexidina sobre esses microrganismos. Foram utilizados 12 dentes com polpa necrótica sem lesão e 20 com lesão vista radiograficamente. Após abertura coronária, foi realizada a coleta inicial dos microrganismos dos canais radiculares e, após o preparo biomecânico a segunda coleta. Em seguida, os dentes pertencentes a cada grupo foram divididos em 2 subgrupos: I – o canal radicular foi preenchido com pasta de hidróxido de cálcio preparada com polietilenoglicol 400 e II – o canal radicular foi preenchido com pasta de hidróxido de cálcio preparada com clorexidina gel a 2%. Uma terceira coleta foi realizada após o período de 30 dias de permanência da medicação intracanal. As amostras foram processadas usando PCR (Reação de polimerase em cadeia) em tempo real e os resultados avaliados pelos testes de Friedman e Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). Não foi verificada diferença significativa entre a microbiota presente nos dentes deciduos sem e com lesão de furca e/ou periapical. Em relação ao tipo de medicação intracanal, também não foi observada diferença estatística entre os grupos. Pode-se concluir que não houve diferença no efeito antibacteriano da pasta de hidróxido de cálcio associada a clorexidina quando comparado à pasta de hidróxido de cálcio em polietilenoglicol usadas como medicação intracanal no tratamento de dentes deciduos com polpa necrótica.</p>	
A 190	Ação Antibacteriana e Antiaderente de Pithecellobium cochliocarpum (Gomez) (babatenon) sobre microrganismos bucais	A 205	Estudo clínico/radiográfico do uso do hidróxido de cálcio associado a clorexidina em dentes decíduos humanos necrosados
<p>Maria Regina MACEDO-COSTA*; Renata Patrícia Freitas Soares de Jesus; Maria do Socorro Vieira Pereira; Ivone Antônia de Souza</p> <p>E-mail: mariareginamacedo@yahoo.com.br</p> <p>O objetivo do estudo foi avaliar a atividade antibacteriana e antiaderente do <i>Pithecellobium cochliocarpum</i> (Gomez) Macbr. (babatenon) frente <i>Streptococcus mutans</i>, <i>S. sanguinis</i>, <i>S. salivarius</i>, <i>S. mitis</i>, <i>S. oralis</i> e <i>Lactobacillus casei</i>. Para a determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) os ensaios foram realizados em triplicata, em meio sólido, através da técnica de Ágar-Difusão em placas de Petri. Para a determinação da Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA) da bactéria ao vidro na presença de sacarose a 5%, utilizou-se a técnica dos tubos inclinados. Em estudo comparativo, foi determinada a CIM e a CIMA do digluconato de clorexidina a 0,12%. Para a CIM, o <i>Pithecellobium cochliocarpum</i> apresentou atividade antibacteriana similar ao digluconato de clorexidina frente a todas as linhagens ensaiadas. Os halos variaram entre 10 a 30 mm apresentando resultado destacado (até a diluição 1:512) frente a <i>S. sanguinis</i>, <i>S. oralis</i> e <i>L. casei</i>. Para a CIMA o babatenon mostrou-se efetivo na inibição da aderência até a última diluição considerada (1:512) para <i>S. sanguinis</i>, <i>S. mitis</i> e <i>S. oralis</i>, apresentando desempenho médio superior a clorexidina. Conclui-se que o <i>Pithecellobium cochliocarpum</i> apresentou potencial atividade antimicrobiana e antiaderente ressaltando a importância de se avaliar um agente fitoterápico mais acessível à população podendo ser prescrito nos serviços de Atenção Básica, estando em consonância com as novas diretrizes do Ministério da Saúde.</p>		<p>Juliana Oliveira GONDIM*; José Jeová Siebra MOREIRA NETO; Débora Aline Silva GOMES; Denise Madalena Palomar SPOLIDORIO; Elisa Maria Aparecida GIRO</p> <p>E-mail: jujugondim@yahoo.com.br</p> <p>Este trabalho avaliou o sucesso clínico e radiográfico de dentes deciduos humanos com polpa necrótica sem e com lesão na região de furca e/ou periapical, submetidos ao tratamento endodôntico utilizando hidróxido de cálcio associado a clorexidina como medicação intracanal. Foram utilizados 12 dentes com polpa necrótica sem lesão e 20 com lesão radiográfica. Após o preparo biomecânico, metade da amostra recebeu pasta de hidróxido de cálcio em polietilenoglicol [Ca(OH)2] como medicação intracanal e a outra metade, pasta de hidróxido de cálcio com clorexidina gel a 2% [Ca(OH)2+CHX]. Após 30 dias, os canais radiculares foram obturados com pasta Calen espessada e os dentes restaurados. Os dentes foram avaliados nos períodos de 1, 3 e 6 meses. Clinicamente foram considerados os seguintes aspectos: dor, fístula/abcesso, edema e mobilidade. Radiograficamente foram avaliados sinais de radiolúcência na região de furca/periapical e de reabsorção radicular patológica. Aplicando-se o Teste Z, pode-se observar que não houve diferença entre a proporção de sucesso clínico e radiográfico em dentes sem lesão tratados com Ca(OH)2 ou com Ca(OH)2+CHX. Também não houve diferença estatística em dentes com lesão tratados com Ca(OH)2 ou com Ca(OH)2+CHX. Observou-se, ainda, ausência de diferença estatística na proporção de sucesso clínico e radiográfico quando dentes sem e com lesão foram tratados com Ca(OH)2 ou com Ca(OH)2+CHX. Pode-se concluir que não houve diferença na proporção de sucesso clínico e radiográfico em dentes deciduos humanos com polpa necrótica sem e com lesão radiográfica, quando o hidróxido de cálcio associado ou não a clorexidina foi usado como medicação intracanal.</p>	

<p>A 206</p>	<p>Síndrome da combinação - avaliação do conhecimento e aplicação pelos professores e protesistas no rio grande do norte</p>	<p>A 247</p>	<p>Efeito dos Métodos de Ciclagem Imediata sobre a Resistência ao Cisalhamento de Braquetes Metálicos</p>
<p>Raphaelle Menezes da FROTA; Rytsa Saynara Mitre SILVEIRA; Andréia Clementino de SOUSA; Meire Fernandes da SILVA; Fábio Roberto DAMETTO; Samira Albuquerque de SOUSA</p> <p>E-mail: raphaellefrota@hotmail.com</p> <p>A síndrome da combinação é observada em pacientes que fazem uso de prótese total superior e prótese parcial removível de extremo livre inferior. Esta síndrome tem como principais características: perda óssea da região anterior do rebordo superior; extrusão dos dentes naturais anteriores; aumento das tuberosidades maxilares; perda óssea da região posterior do arco inferior, sob a base da prótese parcial removível e hiperplasia papilar da mucosa do palato duro. Apesar de ter sido citada na literatura desde 1972 e existirem alternativas de tratamento e técnicas adequadas de moldagem que podem favorecer os pacientes portadores de tal síndrome, a aplicabilidade destas técnicas não tem sido universal na prática clínica. O objetivo desse trabalho foi avaliar o conhecimento e aplicabilidade que os profissionais do Estado do Rio Grande do Norte detêm a respeito dessa síndrome. Para isso um questionário com 14 questões foi aplicado aos especialistas e professores de prótese do estado. Os resultados mostraram que maioria dos profissionais (54%) conhece a teoria e realiza a prática em pacientes com síndrome da combinação e que 75% recebem pacientes com esta síndrome. Observou-se que 61% dos profissionais acreditam conhecer uma técnica de moldagem específica para o benefício do tratamento destes pacientes, mas nenhum soube responder qual técnica específica estaria indicada. Concluiu-se que há um grande número de profissionais que dizem conhecer a respeito da síndrome da combinação, no entanto, a maioria, não conhece todos os sinais que caracterizam esta síndrome e nem utilizam uma técnica de moldagem específica para esta situação clínica.</p>		<p>Andrea Jenilly Gibson MENDONÇA; Larrisa Vieira LAÉRCIO; Claudia Tavares MACHADO; Carlos Frederico de Moraes SARMENTO; Fábio Roberto DAMETTO; Alex José Sousa dos SANTOS</p> <p>E-mail: jenilly@uol.com.br</p> <p>O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a influência do ultra-som na adaptação marginal de restaurações de resina composta. Quarenta cavidades padronizadas tipo classe V (dimensões = 1,4x2,8 mm e 2 mm de profundidade) foram realizadas em dentes incisivos bovinos. Após restauradas, com o compósito TPH Spectrum e adesivo Prime&Bond NT (Dentisply) em incrementos, foram submetidas a 200 ciclos térmicos de 5°C e 55°C ±2°C. O grupo experimental (n=20) foi submetido ao ultra-som (Dabi Atlante), em máxima potência, aplicado por 15 s em cada uma das margens. Após todas as amostras serem novamente termocicladadas, foram imersas em azul de metileno à 2%, por 04 horas. Depois de seccionadas longitudinalmente, as amostras foram analisadas por dois avaliadores em teste-cego. A infiltração marginal foi expressa em porcentagem de margens coradas através de análise de imagens digitalizadas (Image Tools 2.0) e classificadas em escores de 0 a 4. Os resultados foram submetidos ao Teste de U de Mann-Whitney (5% de significância) e mostraram não haver diferenças estatisticamente significante entre os grupos (p=0,92). Concluiu-se que o ultra-som, mesmo usado em alta potência, não foi capaz de aumentar a infiltração marginal e, por isso, sobre as condições experimentais desse estudo não prejudicaram o selamento de restaurações adesivas.</p>	
<p>A 237</p>	<p>Avaliação da resistência à tração de pinos de fibra de vidro cônicos e cilíndricos, fixados com cimentos resinosos</p>	<p>A 249</p>	<p>Prevalência de fluorose dentária na zona rural da Paraíba com elevados teores de flúor na água de abastecimento</p>
<p>Tanit Clementino SANTOS*; Francisca Teresa C. MATOS; Silvana Maria PAULINO; Yara Teresinha C. SILVA-SOUSA; Roberto Pinheiro BORGES</p> <p>E-mail: tsantos@novafapi.com.br</p> <p>Os compósitos fibrosos vêm sendo largamente utilizados nas restaurações de dentes tratados endodonticamente, por possuírem vantagens como: módulo de elasticidade próximo ao da dentina radicular, baixa produção de stress, estética favorecida, custo favorável, ausência de corrosão, pouco desgaste e facilidade de remoção por meio de instrumentos rotatórios. Alguns fatores poderão influenciar na retenção destes pinos comprometendo o sucesso do tratamento, como diâmetro e forma do pino, agente cimentante, preparo e tratamento do conduto intra-radicular. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a resistência à tração de pinos de fibra de vidro cônicos e cilíndricos fixados com cimentos resinosos (dual e quimicamente ativado). Uma amostra de 40 dentes (caninos superiores) foi escolhida. As coroas foram seccionadas, deixando 15 mm de raiz. Realizou-se o preparo biomecânico e a obturação dos espécimes, dividindo-os em dois grupos (n=20) dentes; cada grupo foi subdividido em 2 subgrupos (n=10). Os pinos utilizados foram de fibra de vidro (Refopost/Ángelus) cilíndricos (n=20); cimentados com Panavia F (n=10) e Cement Post (n=10) e os cônicos (n=20); cimentados com Panavia F (n=10) e Cement Post (n=10). Os espécimes foram submetidos ao teste de tração na máquina universal de ensaios (Instron 4444/USA). Os resultados foram submetidos à análise estatística, demonstrando não haver diferença estatística significante (P>0,05) quando se avaliou a força de tração exigida para produzir o deslocamento de pinos cimentados com cimentos resinosos, independentemente da forma dos pinos.</p>		<p>Danielle Bezerra ALMEIDA; Jocianelle Maria Félix de Alencar FERNANDES; Fabíola Galbiatti de CARVALHO; Franklin Delano Soares FORTE; Fábio Correia SAMPAIO</p> <p>E-mail: danielleufpb@hotmail.com</p> <p>O objetivo deste trabalho foi determinar a prevalência de fluorose dentária em crianças expostas à água com teores de flúor "in natura" em uma comunidade da zona rural da Paraíba. Todos os escolares (n=53) de 7 a 14 anos e residentes permanentes no distrito de Brejo das Freiras do município de São João do Rio do Peixe (PB) foram examinados. A concentração de flúor na água de beber foi determinada por eletrodo específico. As crianças foram examinadas por um único examinador calibrado (Kappa = 0,86), após escovação supervisionada e secagem das superfícies vestibulares dos dentes permanentes. Utilizou-se o índice TF (Thylstrup e Fejerskov). A concentração de flúor foi 4,8 mg/L (ppm). Todas as crianças examinadas apresentaram fluorose dentária variando de TF 2 a 7. A distribuição percentual (prevalência) por severidade individual foi de 5,7; 7,5; 3,8; 62,3; 15,1 e 5,7 para TF 2, 3, 4, 5, 6, e 7, respectivamente. O grau de fluorose mais prevalente foi TF 5 que é compatível com a elevada concentração de flúor na região. A fluorose dentária constitui um problema epidemiológico relevante para população estudada. Há a necessidade de implantação de filtros de desfluoretação ou uso de outras fontes de abastecimento com teores de flúor mais baixos.</p>	
<p>A 244</p>	<p>Expressão imuno-histoquímica de TGF-beta, TNF-alfa e NF kappa B em displasias epiteliais e carcinomas epidermóides orais</p>	<p>A 254</p>	<p>Padrão de fratura de dentes tratados endodonticamente com diferentes retentores</p>
<p>Karuza Maria Alves PEREIRA; Marta Rabello PIVA; Cassiano Francisco Weege NONAKA; Hévio Freitas de LUCENA; Leão Pereira PINTO; Lélia Batista de SOUZA</p> <p>E-mail: karuzaalves@yahoo.com.br</p> <p>Este estudo avaliou a expressão do Fator Transformador de Crescimento β(TGF-β), do Fator de Necrose Tumoral alfa (TNF-alfa) e do Fator de Transcrição Nuclear kappa B (NF-kappa B) em 20 casos de displasia epitelial (DE) e 40 casos de carcinoma epidermóide oral (CEO). Foi empregado o método da imunoperoxidase, com anticorpos anti-TGF-β, TNF-alfa e NF-kappa B. A expressão de TGF-β e TNF-alfa foi avaliada em células epiteliais e inflamatórias, e a expressão de NF-kappa B, apenas em células epiteliais. A análise foi realizada, sob microscopia de luz (200x), utilizando os parâmetros: baixa (< 5% das células positivas); moderada (≥5-50% das células positivas); forte (≥ 51% das células positivas) expressão. Foi empregado o teste não paramétrico de Mann-Whitney e correlação de Spearman com o nível de significância de 5% (p < 0,05). DEs e CEOs não revelaram diferenças na expressão de TNF-alfa (p>0,05). DEs leves/moderadas revelaram maior expressão epitelial de TGF-β em relação às DEs severas e CEOs (p Nossos resultados sugerem que alterações na expressão epitelial de TGF-β e NF-kappa B são eventos importantes no desenvolvimento dos CEOs e que a expressão de TNF-alfa em DEs e CEOs se correlaciona com a intensidade do infiltrado inflamatório nestas lesões.</p>		<p>Maria Elioneide de Oliveira APOLINÁRIO; Samira Albuquerque de SOUSA; Rodrigo de Oliveira Pereira GARCIA; Carina Castro Toscano de CARVALHO; Fabio Roberto DAMETTO; Rosângela Lustosa d Ávila Pinheiro Daniel</p> <p>E-mail: eli.one.ide@hotmail.com</p> <p>Este estudo avaliou o padrão de fratura de dentes bovinos tratados endodonticamente, reconstruídos com diferentes sistemas de pinos pré-fabricados e núcleos metálicos fundidos, submetidos a teste de compressão. Um total de 60 dentes foi dividido em seis grupos experimentais. O grupo G1 recebeu preparo dental para coroa total, ao passo que os dentes dos grupos G2, G3 e G4 receberam pinos de fibra de vidro convencional (Reforpost), pinos de fibra de vidro combinado com pinos acessórios de fibra de vidro (Reforpin) e pino de fibra de carbono (Reforpost), respectivamente. Os grupos G5 e G6 foram restaurados com retentores intracirculares metálicos fundidos, sendo o primeiro em liga de níquel-cromo e o segundo em cobre-alumínio. Classificou-se como Supra-Crestal (SC) ou reparáveis, quando a fratura se localizou até 1 mm abaixo da linha de inclusão dos espécimes, e Infra-Crestal (IC) ou catastrófica, quando a linha de fratura se localizou 1,1 mm ou inferior a linha de inclusão. Os dados foram submetidos a análise estatística (Anova e Tukey). Observou-se que os grupos G2 e G4 não apresentaram fraturas infra-crestais, seguidos pelos grupos G1 e G3 com 1 fratura Infra-Crestal (IC) cada, e os grupos G5 e G6 possuíram respectivamente 3 e 2 fraturas Infra-Crestal (IC). Concluiu-se que os padrões de fratura apresentaram-se de forma similar em todos os grupos testados, independente do núcleo intrarradicular utilizado.</p>	

A 258	Estudos clínicos com plantas medicinais no tratamento das afecções bucais	A 266	Correlação da reativação viral do HSV em indivíduos soropositivos para o HIV
<p>Wânia de Fátima Faraoni BERTANHA; Maria Suênia Pereira da SILVA; Thiago Maciel CAVALCANTI; Jalber Almeida dos SANTOS; Aline Dantas de Sousa FARIAS; Maria Helena Chaves Vasconcelos Catão</p> <p>E-mail: waniabertanha@hotmail.com</p> <p>O objetivo deste estudo foi pesquisar estudos voltados para a aplicação de plantas medicinais no tratamento das afecções bucais. Somente estudos clínicos envolvendo humanos foram pesquisados e selecionados através das bases de dados: Med Line, Lilacs, Scielo e BBO. O estudo ocorreu no período de julho a agosto de 2009 e durante a busca foram encontrados 10 estudos clínicos. Neles, os autores avaliaram a ação das plantas medicinais: Lippia sidoides Cham (alecrim), Calendula officinalis L (calêndula), Aloe ferox Mill (babosa), Punica granatum Linn (romã), Plantago psyllium L (plântago), e Salvia officinalis (sálvia) sobre: a placa bacteriana, reparo dos tecidos periodontais, estomatite protética e candidose associada e gengivite. Em oito estudos foram obtidos resultados promissores. Não obstante, em Odontologia, os estudos clínicos sobre a ação das plantas medicinais em humanos, presentes na literatura, ainda são escassos. Em virtude disso, é preciso incentivar e divulgar novos estudos desse tipo para que assim seja possível desenvolver fitoterápicos eficazes e seguros.</p>		<p>Keila Cristina Raposo LUCENA; Keylla Marinho Albuquerque Barros; Jair Carneiro Leão; Paulo Roberto Eleutério de Souza; 5Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho</p> <p>E-mail: keila.raposo@gmail.com</p> <p>A infecção oral pelo (HSV) é comum em indivíduos co-infectados pelo (HIV), sendo geralmente assintomática. Estudos têm mostrado que a reativação do HSV pode ocorrer independente de sua manifestação clínica. Antes do advento da PCR (Reação em Cadeia da Polimerase), a presença do HSV era determinada pela cultura de células, técnica pouco sensível. O objetivo deste estudo foi avaliar a detecção do HSV-DNA através da PCR em tempo real e sua relação com as manifestações clínicas em portadores do HIV. Foi realizado um estudo transversal com uma amostra constituída de 64 indivíduos infectados pelo HIV e 65 pacientes do ambulatório de Doenças Infecto-parasitárias (DIP) do Hospital das Clínicas da UFPE. Foi realizado exame clínico intra e extra-oral e coletadas células de descamação da mucosa oral. Na análise estatística utilizou-se o teste exato de Fischer adotando-se um nível de significância de 5%. Dentre os 64 pacientes infectados pelo HIV, 19 (29,6%) relataram sinais e sintomas compatíveis com a infecção oral pelo HSV. Destes, foi possível amplificar o HSV-1 DNA em 21% (4/19) e, nos assintomáticos, em 13,3% (6/45). Não houve diferença estatística entre os sintomáticos e os assintomáticos (p=0,5292) do grupo com HIV comparado aos soronegativos. Não houve correlação entre a detecção do HSV-1 em pacientes sintomáticos ou não, tanto no grupo HIV positivo (p=0,6696) quanto no HIV negativos (p=1). Também não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os sintomáticos de ambos os grupos, assim como nos assintomáticos (p=0,5292). Não foi encontrada relação estatisticamente significativa entre as reativações do vírus HSV e a infecção pelo HIV.</p>	
A 260	Doenças ocupacionais em cirurgiões dentistas da rede de serviço público do município de Campina Grande - PB	A 271	Destino dos efluentes de processadores de imagem gerados na radiologia odontológica em São Luís-MA
<p>Wânia de Fátima Faraoni BERTANHA; Maria Suênia Pereira da Silva; Tiago Maciel Cavalcanti; Jalber Almeida dos Santos; Gisele Chaves Medeiros; Maria Helena Cavas de Vasconcelos Catão</p> <p>E-mail: waniabertanha@hotmail.com</p> <p>O excesso de horas de trabalho seguidas, ambientes de trabalho não ergonômicos, os hábitos viciosos e inadequados de postura no consultório e a repetição constante de alguns movimentos sem intervalo para descanso podem levar os cirurgiões-dentistas (CDs) a sérios problemas de saúde. Com o objetivo de identificar as principais doenças ocupacionais dos CDs que trabalham na rede de serviço público do município de Campina Grande fez-se um estudo quantitativo, transversal com 32 CDs. O estudo foi previamente submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB. Como instrumento de coleta utilizou-se um questionário com perguntas objetivas. Os dados foram analisados descritivamente através do software Epi Info. No momento da entrevista, 62,5% dos CDs apresentaram alguma queixa clínica estando as dores lombares presentes em 65% deles. Entre os CDs entrevistados, 46,8% já tiveram ou tinham, no momento da entrevista, alguma doença ocasionada pela prática profissional. Dentre essas doenças, 60% dos CDs mencionaram tendinite, 40% presbiopia e 40% varizes. A ocorrência de Lesões por esforços repetitivos e /Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho foi maior nos CDs do sexo feminino. Durante o exercício da profissão, 53,1% dos CDs já sofreram acidente perfuro-cortante. A grande maioria dos CDs que trabalham na rede de serviço público do município de Campina Grande apresentou queixa clínica e também já teve ou apresentava alguma doença ocasionada pela prática profissional.</p>		<p>Thalita Queiroz ABREU*; Elza Bernardes FERREIRA; Fernanda Ferreira LOPES; Judith Rafaella de Oliveira PINHO; Ana Emilia Figueiredo de OLIVEIRA</p> <p>E-mail: thalita_abreu@hotmail.com</p> <p>Consultórios odontológicos produzem resíduos que diversas vezes não são descartados corretamente. O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento e as práticas dos Cirurgiões-Dentistas sobre o destino dos efluentes de processadores de imagem gerados pela Radiologia Odontológica na cidade de São Luís - MA. O trabalho consistiu na distribuição de um questionário auto-aplicativo que abordava questões relativas ao perfil dos Cirurgiões-Dentistas, bem como o destino dado aos efluentes de processadores de imagem radiográfica e ao conhecimento dos profissionais a respeito resolução vigente. A maioria dos profissionais descarta os efluentes radiográficos de forma inadequada, 90,9% dos profissionais, por exemplo, descarta o fixador radiográfico direto no esgoto comum, os resultados mostraram ainda, que grande parte dos Cirurgiões-Dentistas não tem conhecimento a respeito da legislação, independente do sexo, idade, maior titulação, tempo de formação e área de atuação. Assim, fica evidente a necessidade de uma maior atenção por parte dos órgãos fiscalizadores para com os efluentes radiográficos produzidos na área odontológica em São Luís - MA.</p>	
A 264	Contaminação microbiana na linha de água de equipes odontológicas utilizando sistemas distintos de circulação da água	A 277	Solanum Paniculatum Linn: Atividade Antimicrobiana sobre bactérias orais
<p>Antonio Guilherme MANESCHY FARIA*; Mario Teixeira MANESCHY; Mariana Teixeira MANESCHY</p> <p>E-mail: agmaneschy@amazon.com.br</p> <p>A qualidade da água dos equipamentos odontológicos é de grande importância, não apenas por entrar em contato com a cavidade oral dos pacientes, mas também com todos que se encontram no ambiente através dos aerossóis lançados pela turbina de alta rotação e seringa triplice. O objetivo deste estudo foi comparar o nível de contaminação microbiana das linhas de água dos equipamentos odontológicos que contém o sistema FLUSH, com os que não os contém. Para o estudo foram selecionados aleatoriamente 20 equipamentos odontológicos pertencentes à clínicas privadas e públicas, dos quais foram coletadas amostras de água do reservatório, da caneta de alta rotação e da seringa triplice. Após o período de incubação de 48 horas, foi realizada a contagem das unidades formadoras de colônias. Os resultados mostraram uma maior contaminação da água coletada dos equipamentos que não continham o sistema FLUSH. Os autores concluíram que o sistema FLUSH é um sistema eficaz na redução da microbiota que compõe o biofilme interno das mangueiras dos equipamentos odontológicos, com diferença estatística significativa entre ambos, e ainda que a água proveniente das canetas de alta rotação e da seringa triplice são igualmente mais contaminadas do que as oriundas dos reservatórios.</p>		<p>Maria Regina MACEDO-COSTA*; Andréia Vieira PEREIRA; Karla Aparecida OLIVEIRA; Kenio Costa LIMA; Maria do Socorro Vieira PEREIRA</p> <p>E-mail: mariareginamacedo@yahoo.com.br</p> <p>O objetivo da pesquisa foi avaliar a atividade inibitória do extrato hidroalcoólico da raiz de Solanum paniculatum Linn (jurubeba) sobre bactérias orais. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) em placas foi determinada através da técnica de Ágar-Difusão sobre Streptococcus mitis, S. mutans, S. sanguinis, S. oralis, S. salivarius e Lactobacillus casei. O ensaio foi realizado em duplicata frente à cada linhagem e o mesmo procedimento foi realizado para o controle positivo, o digluconato de clorexidina a 0,12% e o controle negativo, água deionizada estéril. A jurubeba apresentou eficácia antimicrobiana in vitro frente a todos os microrganismos testados. Os halos de inibição do extrato variaram entre 11 a 29 mm, apresentando atividade até a diluição 1:256 (1,95 µg/mL) frente a S. sanguinis e S. oralis, seguido por S. mitis, S. salivarius, L. casei na diluição 1:128 (3,90 µg/mL) e S. mutans em 1:64 (7,81 µg/mL). A clorexidina apresentou resultado expressivo frente a S. salivarius até a diluição 1:64. Conclui-se que Solanum paniculatum L. tem atividade inibitória significante frente a bactérias do biofilme dentário, suscitando assim, a possibilidade de desenvolvimento de uma solução natural eficaz e economicamente viável para prevenção e tratamento de afecções orais biofilme-dependentes, contribuindo com a inserção de uma prática de saúde tradicional no âmbito da assistência pública, à luz do conhecimento científico.</p>	

<p>A 283</p>	<p>Parâmetros clínicos e morfológicos X Prognóstico em carcinomas de células escamosas de língua</p> <p>Ana Rafaela Luz de AQUINO; Pollianna Muniz Alves; Marcelo Gadelha Vasconcelos; Lélia Batista de Souza; Éricka Janine Dantas da Silveira; Lélia Maria Guedes Queiroz</p> <p>E-mail: anarafaella.luz@terra.com.br</p> <p>O presente trabalho realizou uma análise clínica e morfológica do carcinoma de células escamosas (CCE) de língua, correlacionando os parâmetros clínicos (desfecho da doença, metástase e estadiamento clínico) com os parâmetros morfológicos (sistema de gradação histológica de malignidade). Este estudo se constituiu em uma análise qualitativa, descritiva e analítica. A amostra compreendeu 65 casos de CCE de língua provenientes de biópsias excisionais. Todas as informações clínicas foram obtidas dos prontuários dos pacientes e para a análise dos parâmetros morfológicos, utilizou-se o sistema de gradação histológica de malignidade (SHGM), segundo o método proposto por Bryne (1998). Para a análise estatística foi realizado o teste do Qui2 com nível de significância de 5%. Em relação ao sexo, raça, faixa etária acometida e hábitos dos pacientes, os resultados encontrados corroboraram os dados encontrados na literatura. Observou-se também que houve uma correlação estatisticamente significativa entre o sistema TNM e a presença de metástase (p=0,001), e entre o SGHM com a presença de metástase (p=0,018). Diante dos resultados encontrados, pode-se concluir que os parâmetros clínicos e morfológicos analisados mostraram uma boa efetividade como indicadores de prognóstico nos CCE de língua estudados.</p>	<p>A 292</p> <p>Análise dos erros em radiografias periapicais executadas pelos acadêmicos do departamento de odontologia da UEPB</p> <p>Renata Quirino de ALMEIDA*; Viviane Maria Gonçalves de FIGUEIREDO; Ricardo Vilar BELTRÃO; Francisco Ajalmar MAIA; Patrícia Meira BENTO</p> <p>E-mail: renata.qa@gmail.com</p> <p>O exame radiográfico periapical é um dos exames radiográficos mais indicados auxiliando no diagnóstico complementar dos procedimentos odontológicos, se faz necessárias imagens radiográficas com padrão de qualidade permitindo um adequado tratamento para o paciente. Objetivou-se analisar os erros cometidos pelos acadêmicos do curso de odontologia. Através de um estudo quantitativo, transversal, observacional e prospectivo, foram avaliadas 220 radiografias periapicais com algum erro radiográfico (técnico ou de processamento), as quais eram descartadas para o diagnóstico nos bancos de descartes, localizados nas clínicas do departamento de odontologia. Utilizou-se um formulário no qual se avaliava o erro quanto ao tipo de filme, região radiografada, erro de técnica e o erro de processamento. Observou-se prevalência na amostra para os erros de processamento em 68,1% e os erros de técnica em 57,3%; tais erros ocorreram conjugados em apenas 28,6% das radiografias coletadas. Os erros de técnica mais freqüente foram imagem parcial (26,3%) e alongamento (21,6%); já os erros de processamento mais prevalentes foram as radiografias amareladas (22,0%) e as radiografias opacas (20,9%); não houve significância estatística para a ocorrência de erros radiográficos e o tipo de filme periapical. Conclui-se que os erros de processamento são mais freqüentes nas tomadas radiográficas dos acadêmicos de odontologia e que tais erros ocorrem isoladamente.</p>
<p>A 284</p>	<p>A biópsia como procedimento obrigatório à terapêutica cirúrgica</p> <p>Ana Rafaela Luz de AQUINO; Déborah Pitta Paraíso Iglesias; George João Ferreira do Nascimento; Leão Pereira Pinto</p> <p>E-mail: anarafaella.luz@terra.com.br</p> <p>O exame realizado à luz dos achados clínicos conduz ao diagnóstico clínico, o qual, por não ser um exame de precisão à terapêutica cirúrgica, na maioria dos casos, carece de informações fornecidas pelos exames complementares. Nesse contexto, destaca-se a biópsia como forma de obtenção do diagnóstico histopatológico. Este estudo teve como objetivo avaliar os acertos entre o diagnóstico clínico e o histopatológico em 831 (oitocentos e trinta e um) casos, das mais diversas lesões, benignas e malignas da cavidade oral, registradas no Serviço de Anatomia Patológica Oral do Curso de Odontologia da UFRN no período de janeiro de 2007 a julho de 2008 como forma de enfatizar a biópsia cirúrgica como alternativa para a confirmação da hipótese diagnóstica clínica. O percentual de acerto entre o diagnóstico clínico e o laudo histopatológico foi de 61,25% (n=509). Dos 322 (38,27%) casos considerados como erros diagnósticos, em 189 casos a hipótese clínica formulada pertencia a um grupo de lesões com histogênese semelhante àquele diagnosticado histopatologicamente. Ainda dentro dos erros diagnósticos, destaca-se a prevalência de 4,32% (n=14) de lesões malignas. Depreende-se com este resultado que, por hipótese alguma, deve-se omitir o exame histopatológico de uma lesão pois, na dependência da gravidade do problema, a partir dele é que se estabelece o planejamento do tratamento cirúrgico e de cuidados pós-operatórios.</p>	<p>A 293</p> <p>Acesso De Pacientes Com Deficiência Nos Serviços De Saúde Na Atenção Básica Pública</p> <p>Sandra C.M.VIEIRA*; Viviane COLARES; Katyane C.SILVA; Ana Karla RAMALHO; Adelaine M. SOUSA</p> <p>E-mail: sandra.vieira@uol.com.br</p> <p>O acesso aos serviços de saúde de atenção básica é fator determinante no processo de saúde e doença de crianças e adolescentes. De forma geral, acontece a exclusão social, tanto em relação à dificuldade de obtenção da assistência, quanto à existência de barreiras arquitetônicas nos serviços. O objetivo do estudo foi avaliar a acessibilidade de crianças e adolescentes portadores de deficiência na atenção básica de saúde pública na cidade de Recife. A coleta de dados foi realizada através de formulário estruturado aplicados aos responsáveis, que possibilitou o levantamento de informações relacionadas ao acesso da amostra aos serviços básicos de saúde, além de sua identificação e caracterização. Foram entrevistados 199 responsáveis através de visita domiciliar. Para análise dos dados utilizou-se a análise estatística descritiva. Verificou-se que a maioria dos entrevistados recebia até um salário mínimo (57,8%). Entre as crianças e os adolescentes pesquisados, 54,30% apresentava deficiência mental, 16,10% deficiência física; sendo 46,0% do sexo feminino e 54,0% masculino. A maioria dos responsáveis informou que tinha procurado atendimento para as crianças e adolescentes na unidade de saúde da família (91,0%), dos quais (93,9%) receberam o atendimento. Em relação dos serviços de saúde bucal 47,7% haviam procurado o atendimento na Unidade de Saúde da Família para seus filhos, tendo 72,3% receberam atendimento. A maioria das crianças e adolescentes pesquisados apresentou bom acesso aos serviços de atenção básica de saúde pública. Tendo havido maior dificuldade com relação ao acesso à saúde bucal.</p>
<p>A 285</p>	<p>Prevalência de maloclusões e necessidade de tratamento em pacientes de 18 a 50 anos de idade atendidos na UEPB</p> <p>Jalber Almeida Dos SANTOS*; Vinicius Gabriel Barros FLORENTINO; Dmitry José de Santana SARMENTO; Ana Flavia GRANVILLE-GARCIA; Alessandro Leite CAVALCANTI</p> <p>E-mail: jalber_almeida@hotmail.com</p> <p>Determinar a prevalência das maloclusões e a necessidade de tratamento ortodôntico em pacientes de 18 a 50 anos de idade atendidos nas clínicas odontológicas da UEPB. Realizou-se um estudo epidemiológico, transversal e analítico, com amostragem do tipo não probabilística, compreendendo 156 pacientes, sendo os dados coletados por 2 examinadores calibrados (K=0,71). A necessidade de tratamento ortodôntico foi diagnosticada com base nos critérios do Dental Aesthetic Index (DAI). A associação entre as variáveis foi feita por meio de análise bivariada (teste Qui-quadrado). A prevalência de maloclusão foi de 63,5%, sendo a mordida aberta anterior diagnosticada em 10 (6,4%) e a mordida cruzada em 29 (18,6%) pacientes. Em relação à severidade da maloclusão, 68 (43,6%) dos pacientes portavam maloclusão severa ou muito severa/incapacitante. A insatisfação ao sorrir foi relatada por 78 (50,0%) examinados. Um percentual de 32,7% (n=51) relatou ter algum tipo de dificuldade ou desconforto durante a mastigação, desses 27 (52,9%) apresentavam desconforto devido a problemas oclusais. Observou-se significância estatística ao associar a variável severidade das maloclusões com ausência de elementos dentários no arco superior (p=0,00), presença de diastema (p=0,03), amplitude do overjet maxilar (p=0,02) e presença de apinhamento no segmento incisal (p=0,008). A prevalência de maloclusão foi alta e dentre aqueles que apresentaram algum tipo de necessidade de tratamento a que mais prevaleceu foi a fundamental.</p>	<p>A 297</p> <p>TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO: redução de custo com a utilização da clorexidina</p> <p>Pierre Andrade Pereira de OLIVEIRA; Pauliana Valéria Machado GALVÃO; Alexandre de Albuquerque HENRIQUES; Gustavo Moura SOARES; Eliane Helena Alvim de SOUSA</p> <p>E-mail: pierreandrade@hotmail.com</p> <p>O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) é uma prática eficaz no tratamento da cárie, abordando com preservação máxima e dispensando a estrutura de atendimento odontológico convencional. No entanto, o custo para a técnica de ART com o material atualmente preconizado como ideal indisponibiliza sua utilização no serviço público brasileiro. Assim, um ensaio clínico longitudinal objetivou comparar protocolos alternativos que reduzissem o custo, além de melhorar a eficácia e diminuir a reincidência de cárie. Acompanhando por 2, 4 e 6 meses, 60 dentes necessitando de restaurações simples (uma superfície) foram submetidos ao procedimento restaurador atraumático, divididos aleatoriamente em 3 grupos, a saber: Grupo I – restaurado por Ketac Molar Easimix (3M ESPE, Brasil); Grupo II – Vitro Fill (DFL, Brasil); Grupo III – Vitro Fill + Clorexidina a 2% (Farmácia Royal, Brasil). O sucesso foi de 91,7% para o Grupo III, enquanto que o Grupo I e o II encontraram resultados de 70,0% e 55,6%, respectivamente. A clorexidina aparentemente propicia melhor adesão do material restaurador ao dente, sendo interessante ampliar o estudo sobre este material como coadjuvante do ART.</p>

E 109	Perfil dos pacientes do serviço odontológico do Instituto de Assistência e Previdência do Estado do Piauí	A 463	O tabagismo como fator de risco na ocorrência de fissuras lábio-palatinais: estudo de meta-análise
<p>Celbe Patrícia Porfírio FRANCO; Raimundo Rosendo PRADO JÚNIOR</p> <p>E-mail: celbefranco@bol.com.br</p> <p>O objetivo deste trabalho foi identificar o perfil dos pacientes atendidos pelo serviço odontológico do Instituto de Assistência e Previdência do Estado do Piauí (I.A.P.E.P.), no que diz respeito ao tratamento da cárie, doença periodontal e forma de postura adotada pelos dentistas, permitindo detectar o grau de satisfação e de resolubilidade dos seus problemas dentários. O universo pesquisado foi 76 pacientes atendidos no serviço entre 2001 e 2003. Foram aplicados questionários semi-estruturados com a amostra e analisados os relatórios mensais de procedimentos realizados no atendimento odontológico do I.A.P.E.P. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente utilizando o programa SPSS for Windows. Observou-se que a maioria dos pacientes foi do sexo feminino, entre as faixas etárias de 15 a 30 anos, classificaram o atendimento odontológico como bom, mas relataram que a relação dentista-paciente deve melhorar. A avaliação do atendimento prestado pelos dentistas do I.A.P.E.P. pelos pacientes pode servir de subsídios para melhorar as condições de trabalho, favorecendo o aumento da qualidade do serviço prestado à comunidade. Descritores: odontologia em saúde coletiva, assistência odontológica, planos de assistência odontológica.</p>		<p>Helder Henrique Costa PINHEIRO; Camila Moura da SILVA; Renata Garcia Simões FONTELLES; Mauro José Pantoja FONTELLES</p> <p>E-mail: helder@ufpa.br</p> <p>Este estudo objetiva avaliar a relação entre o tabagismo materno durante o primeiro trimestre da gravidez e a ocorrência de nascimento de fetos com fissura lábio-palatina. O modelo de estudo estatístico utilizado foi o da meta-análise quantitativa. Selecionou-se estudos do tipo caso-controle publicados na MEDLINE no período de 1974 a 2009. O critério de seleção abrangeu todos os pacientes que fumavam no primeiro trimestre de gestação. A análise estatística foi procedida com a utilização da tabela de contingência de dupla entrada. Para todos os estudos avaliados conjuntamente, ajustamento da odds ratio (OR) foi efetuado com a utilização do método Mantel-Haenszel. Utilizou-se o nível de significância com $p < 0,05$. A meta-análise revelou o seguinte: a diferença em termos de Qui-quadrado é estatisticamente muito expressiva ($p < 0,01$), ou seja, a proporção de nascimentos de filhos com fissuras lábio-palatinais é maior em mães fumantes que em mães não-fumantes. O OR indica que essa proporção é 1,36 vezes maior em mães fumantes quando comparadas às mães não-fumantes, com intervalo de confiança (95%) de 1,31 a 1,44. O total de indivíduos testados nas 31 amostras foi igual a 50.614, o que confere maior confiabilidade nos resultados obtidos. O número necessário para causar um evento desfavorável em um determinado período de tempo (NNH) obtido evidencia que em cada grupo de 39 filhos de mães fumantes deve ocorrer um novo caso de fenda orofacial no período em questão. Conclui-se que a ocorrência de fissuras lábio-palatinais é 36% vezes maior quando mães fumam durante o primeiro trimestre de gravidez quando comparados com mães não fumantes.</p>	
E 218	Estudo in vitro da caracterização do tipo e estrutura da carga das resinas com nanopartículas	E 467	Participação das galectinas na carcinogênese de língua
<p>Nivea Maria Teixeira MACHADO; Alaide Herminia de Aguiar OLIVEIRA; Giovana SALGADO; Mário Ernesto Giroldo VALERIO; Rosa Maria Viana de Bragança GARCEZ*</p> <p>E-mail: rgarcez@ufs.br</p> <p>As resinas compostas híbridas são, geralmente, os materiais mais usados para restaurações diretas e, mais recentemente, foram introduzidas as resinas com cargas nanométricas ou as resinas com a inclusão de partículas nanométricas à carga híbrida que apresentam formação de estrutura amorfa e/ou cristalina, influenciando de forma marcante suas propriedades e a performance clínica destes novos materiais. O objetivo deste trabalho foi identificar o tipo e estrutura da carga inorgânica das resinas com nanopartículas e analisar, ainda, possíveis interferências do tratamento térmico em altas temperaturas na estrutura da sua carga inorgânica. Por meio do método de identificação por difração de raios-x com a comparação com padrões cristalográficos, já estabelecidos na literatura, da estrutura inorgânica das resinas: Filtek Supreme, Filtek Z350, Opallis e Vitalescence. De acordo com os resultados podemos observar que apenas as resinas Filtek Supreme e Z350 são semelhantes e apresentam compostos inorgânicos na forma amorfa e cristalina (ZrO₂ dos tipos FM3-M e P121/C1), as resinas Opallis e Vitalescence apresentam seus componentes, essencialmente, na forma amorfa, óxido de silício (sílica). As análises feitas na resina após a queima da matriz orgânica e na pasta não apresentaram diferenças significantes.</p>		<p>Ericka Janine Dantas da SILVEIRA; Pollianna Muniz Alves; Marcelo Gadelha Vasconcelos; Gustavo Pina Godoy; Ana Miryam Costa de Medeiros; Lélia Maria Guedes Queiroz</p> <p>E-mail: ericka_janine@yahoo.com.br</p> <p>Nesta pesquisa foi realizada uma análise imuno-histoquímica das galectinas 1, 3, 4 e 7 em 65 casos de carcinoma epidermóide de língua, correlacionando essa expressão à parâmetros clínicos (desfecho da doença, metástase, estadiamento clínico) e morfológicos, buscando verificar possível correlação destas proteínas a esses fatores de agressividade e também a identificação de sua participação na carcinogênese. As informações clínicas foram obtidas dos prontuários dos pacientes, na havendo identificação dos mesmos. Para a análise dos parâmetros morfológicos, utilizou-se o sistema de gradação histológica de malignidade (SHGM), proposto por Bryne (1998). Utilizou-se o teste do Qui2 (nível de significância de 5%) para correlacionar os parâmetros clínicos, morfológicos e expressão imuno-histoquímica das galectinas mencionadas. A galectina 1 foi expressa em 87,7% dos casos, com correlação estatisticamente significativa com a metástase ($p=0,033$) e o estadiamento clínico ($p=0,016$). A imunomarcagem da galectina 3, verificada em 87,7% dos casos, correlacionou-se com a presença de metástases ($p=0,033$) e SGHM ($p=0,031$). A galectina 4 não exibiu significância estatística com nenhum dos parâmetros avaliados. A marcação da galectina 7, detectada em 73,8% dos casos, exibiu correlação estatisticamente significativa com o SGHM ($p=0,005$). A expressão imunomarcagem das galectinas 1, 3 e 7 sugere uma ampla participação dessas proteínas na carcinogênese dos tumores analisados, bem como a sua possível utilização como marcadores de agressividade em carcinoma epidermóide de língua.</p>	
E 326	Avaliação do acesso a serviços odontológicos entre adolescentes, adultos e idosos do município de Fortaleza, Ceará	E 468	Restaurações Diretas nas Clínicas Odontopediátricas de uma Instituição de Ensino Superior, em Teresina-Piauí.
<p>Ana Karine Macedo TEIXEIRA; Gabriela Eugênio Sousa FURTADO; Jorgeana Abrahão BARROSO; Daniela da Silva BEZERRA; Talita de Paiva Bezerra MIRANDA; Maria Eneide Leitão de ALMEIDA</p> <p>E-mail: anakarinemt@hotmail.com</p> <p>Esse estudo se propõe a descrever e analisar dados sobre o acesso a serviços odontológicos entre adolescentes, adultos e idosos do município de Fortaleza-CE. Em 2006/2007, 533 adolescentes, 388 adultos e 139 idosos foram entrevistados em seus domicílios por ocasião dos exames clínicos do I Levantamento Epidemiológico em Saúde Bucal de Fortaleza. As variáveis pesquisadas foram: tempo de atendimento desde a última consulta, local de atendimento, motivo e avaliação do atendimento. Os dados foram analisados no programa SB Dados. Observou-se que 14% dos adolescentes nunca havia ido ao dentista e 66% dos idosos havia ido a última vez ao dentista há 3 anos ou mais. O motivo de procura ao dentista na maioria de adultos e idosos foi a dor, já entre os adolescentes a procura foi por consultas de rotinas. A maioria dos entrevistados tem como principal local de atendimento o serviço público e avaliou o atendimento recebido como bom. Verificou-se ainda que 72,6% dos idosos nunca receberam informações de como evitar problemas bucais. Entre os adultos, 44% foram ao dentista há menos de um ano e 86% destes relataram que precisavam de algum tipo de tratamento odontológico. Verifica-se a necessidade de expandir o acesso a serviços odontológicos no município de Fortaleza, como também a existência de serviços realmente comprometidos com a promoção da saúde bucal destinados principalmente a população adulta e idosa, que historicamente tem sofrido com a presença de serviços mutiladores.</p>		<p>Otacílio Batista de Sousa NÉTTO; Rosana Maria dos Santos Rocha; Renata Kelly Farias de Queiroz; Conceição de Maria Probo de Alencar Batista</p> <p>E-mail: otanetto@yahoo.com.br</p> <p>A pesquisa objetivou traçar o perfil dos procedimentos restauradores nas clínicas odontopediátricas de uma Instituição de Ensino Superior (IES), em 2008, em Teresina-Piauí. O estudo do tipo documental, retrospectivo, analisou os dados de 220 prontuários preenchidos entre janeiro e dezembro de 2008. Os dados foram analisados com os testes do Qui-quadrado e o Teste Exato de Fisher, com nível de significância 5,0%. As variáveis foram: faixa etária; preparo cavitário (classe I, II, III, IV, V); e manejo do campo operatório (isolamento absoluto ou relativo) e o material restaurador utilizado (cimento de ionômero de vidro, resina composta, amálgama e cimento de óxido de zinco e eugenol). O projeto que deu origem a este trabalho foi submetido e aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da IES, no Parecer nº 503/08. Em um universo de 642 restaurações, a faixa de 5-7 anos foi a que recebeu o maior percentual de tratamentos (40,49%); o material restaurador mais utilizado foi o cimento de ionômero de vidro convencional (48,13%) e a forma de manejo do campo operatório mais realizada nas clínicas infantis da IES foi o isolamento absoluto (53,8%), todos os resultados com $p < 0,05$. Os tratamentos restauradores ainda são uma realidade dentro dos procedimentos realizados na odontopediatria. Ainda que a amostra tenha se limitado à clientela atendida nesta IES, especula-se que a realidade encontrada nas unidades públicas de saúde não seja muito diversa da aqui apresentada.</p>	

E 197	Efeito da vitamina e na inflamação e imunomarcacão para tnf-α e iNOS em ratos com doença periodontal experimental	E 224	Efetividade de dois adesivos no vedamento de restaurações com resina composta: influência do fotopolimerizador
<p>Rosimary de Sousa Carvalho*; Carolina Melo Souza; Julliana Catharina de Sousa Neves</p> <p>E-mail: roseperio@yahoo.com.br</p> <p>A vitamina E tem demonstrado propriedades anti-inflamatórias e vem sendo utilizada na terapia e prevenção das doenças periodontais. O objetivo foi avaliar o efeito anti-inflamatório da vitamina E na reabsorção óssea em ratos com periodontal experimental (DPE) e a participação de TNF-α e iNOS neste processo. Foram utilizados ratos, 180-220g, em quatro grupos: Falso operado (FO), DPE, FO+VIT E, DPE+VIT E. A vitamina E foi administrada durante 9 dias. A DPE foi induzida pela inserção de um fio de sutura de náilon 3.0, em torno do segundo molar superior esquerdo. A eutanásia ocorreu no 11º dia da DPE, as maxilas foram retiradas. As análises histopatológicas foram realizadas em cortes da hemiarca dos tecidos periodontais. A expressão tecidual de TNF-α e iNOS foi avaliada por imunohistoquímica. O aspecto histopatológico do periodonto do grupo FO com o veículo (óleo) apresentou discreto infiltrado celular inflamatório, com preservação do processo alveolar e cimento, escore 0(0-0). No grupo submetido à DPE, observou-se infiltrado mononuclear acentuado e destruição do processo alveolar, escore 3(2-3). No grupo submetido à DPE e tratado com vitamina E observou-se infiltrado mononuclear acentuado e destruição do processo alveolar, escore 2(0-3). Foi observado um aumento na imunomarcacão para TNF-α e iNOS nos animais submetidos à DPE. A vitamina E diminuiu essa marcação e, apesar de reduzir o processo inflamatório, não foi capaz de proteger a perda óssea alveolar.</p>		<p>Lucineide de Melo SANTOS; Marcos Aurélio Bonfim da SILVA; Sâmia Kelly Santana BARROS; José Ivo Limeira dos REIS</p> <p>E-mail: jilreis@uol.com.br</p> <p>Avaliou-se a influência de dois tipos de fotopolimerizadores na efetividade de um adesivo convencional (Single Bond 2 –Dentsply) e autocondicionante (Adper prompt 3M ESPE) no vedamento marginal em restaurações de resina composta (Filtek Supreme 3M ESPE). Foram preparadas 48 cavidades na face vestibular de dentes bovinos os quais foram divididos em 4 grupos: G1(Single Bond 2, fotoativado por luz halógena), G2 (Single Bond 2, fotoativado por LED), G3(Adper prompt, fotoativado por luz halógena), G4(Adper prompt, fotoativado por LED). Após a confecção das restaurações, os dentes foram submetidos à ciclagem térmica (550 ciclos de 50 C e 550 C) e imersos em fucsina a 0,5% por 24 horas. Posteriormente, foram seccionados e analisados em microscopia de luz polarizada. Para análise do selamento marginal utilizou-se os seguintes escores: 0 – ausência de fenda; 1 - fenda com microinfiltração até a metade ou aquém da profundidade da restauração; 2 - fenda com microinfiltração ao longo da parede oclusal ou cervical sem envolvimento da parede axial; escore grau 3 - fenda com microinfiltração ao longo da parede oclusal ou cervical com envolvimento da parede axial. Os dados foram submetidos ao teste de Mann-Whitney ($\alpha=5\%$). Todos os grupos apresentaram fenda e microinfiltração, tanto na parede oclusal quanto na cervical. Na parede oclusal, houve diferença significativa entre o G1 e G2 Conclusão: Nenhum dos adesivos e técnica de fotopolimerização utilizado evitou a formação de fenda e microinfiltração.</p>	
E 203	Correlação entre leite materno e cárie em bebês de 12 a 36 meses de idade	E 233	Avaliação do acesso ao dentista em áreas cobertas e não cobertas pela ESB/PSF em duas capitais do Nordeste
<p>Elizabeth Lima COSTA*; José Ferreira COSTA; Luciana Costa ARTIOLI; Pedro Henrique Dias Brasileiro FROTA; Rosiara Silva CORREA; Bruna Ferreira AMORIM</p> <p>E-mail: bet.lima@terra.com.br</p> <p>O aleitamento materno constitui um dos pilares fundamentais para a promoção da saúde das crianças em todo mundo, oferecendo vantagens não só para o bebê, como também para a mãe. A amamentação natural é um aliado na redução dos hábitos bucais nocivos e no desenvolvimento de cárie precoce, desde que não seja administrada na hora do sono da criança, quando o fluxo salivar já está reduzido, e que haja uma correta higienização. O objetivo deste estudo foi analisar os hábitos alimentares e a prevalência de cáries em 60 crianças de doze a trinta e seis meses de idade, atendidas na Maternidade "Marly Sarney" em São Luis-MA. Foi aplicado um questionário sobre hábitos alimentares, higiene bucal, consumo de açúcar e condições sócio-econômicas e culturais, associando-se à ocorrência de cárie. Não foi demonstrada estatisticamente, associação entre aleitamento materno e artificial com a presença de cárie. Concluiu-se: Haver uma associação estatisticamente significante entre a preferência alimentar das crianças e a prevalência de cárie.</p>		<p>Alberto Allan Rodrigues PATRICIO*; Angelo Giuseppe RONCALLI; Kenio Costa de LIMA; Carmen Regina dos Santos PEREIRA; Fabio Andrey da Costa ARAÚJO; Eudes Euler de Souza LUCENA</p> <p>E-mail: allanpatricio1@yahoo.com.br</p> <p>Este estudo avaliou o impacto da implantação das ações de saúde bucal no Programa Saúde da Família (SB-PSF), sobre o acesso à assistência odontológica, nas cidades do Natal – RN e São Luís – MA, comparando áreas cobertas pela Equipe de Saúde Bucal (ESB) no PSF, com áreas não cobertas. Estudo do tipo ensaio comunitário em paralelo quase-randomizado. Foram sorteados 09 setores censitários cobertos pelo PSF com ESB e emparelhados a 09 não cobertos, em ambas as cidades. Um questionário-entrevista foi aplicado ao informante mais qualificado do domicílio, totalizando 4.937 pessoas em Natal e 4.563 em São Luís. Os indicadores foram avaliados e ajustados para as variáveis de confusão e feita a comparação entre as áreas. Os resultados indicam que, quando comparamos áreas cobertas com áreas não cobertas, não observamos diferença estatística significativa quanto ao acesso a serviços odontológicos, na cidade do Natal, com ($p=0,414$ e $RR=1,04$), ao analisarmos a mesma variável em São Luís, identificamos melhores condições ao acesso em áreas cobertas pelas ESB. Conclui-se que, quando comparamos áreas cobertas por ESB/PSF com áreas não cobertas, observamos impacto positivo da presença da ESB sobre o acesso a serviços odontológicos na cidade de São Luís – MA e ausência de impacto em Natal – RN.</p>	
E 220	Inclusão viral associada a mucosite oral induzida por tratamento radioterápico	I 30	Sistemas de gradação histológica como indicadores de agressividade em carcinomas de células escamosas de língua
<p>Rafael Claudino LINS; Claudia CAZAL*; Cristiane Araújo SIMÕES; Jurema Freire Lisboa de CASTRO</p> <p>E-mail: claudiacazal@yahoo.com.br</p> <p>O presente trabalho teve como objetivo correlacionar o grau de severidade da mucosite oral à possível infecção por vírus da família Herpesviridae em pacientes submetidos à terapia antineoplásica. A amostra constou de 21 pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço submetidos a tratamento radioterápico. Os pacientes foram submetidos a exames clínicos semanais para acompanhamento dos graus de mucosite de acordo com o tratamento antineoplásico (dose/duração). Cada paciente foi submetido ao procedimento de citologia esfroliativa em única fase, sendo realizada a coleta após duas semanas do início do tratamento antineoplásico. As amostras para verificação da presença dos vírus da família HSV foram obtidas pela raspagem da mucosa oral de borda lateral de língua, mucosa labial e mucosa jugal na região dos molares até incisivos e corados pela técnica de Papanicolaou. Em 23,8% da amostra foram identificadas figuras de inclusão intranuclear viral. O estudo histopatológico revelou alterações celulares características de submissão à radioterapia. Os pacientes cujos resultados foram positivos para presença de vírus, manifestaram como características clínicas lesões de mucosite grau I a IV. Apoio financeiro: CNPq</p>		<p>Luísa Maria Bezerra de SOUSA*; Rubens Cardozo de CASTRO JUNIOR; Cassiano Francisco Weege NONAKA; Márcia Cristina da Costa MIGUEL; Éricka Janine Dantas da SILVEIRA</p> <p>E-mail: luisinhasousa@hotmail.com</p> <p>O trabalho objetiva avaliar a utilidade dos sistemas de gradação histológica de malignidade propostos pela Organização Mundial da Saúde (2005) e por Bryne (1998), como indicadores de agressividade, em uma série de 85 carcinomas de células escamosas (CCEs) de língua. Dados sobre idade, sexo e metástase foram obtidos em prontuários médicos. Para o estudo histopatológico, lâminas histológicas foram avaliadas sob microscopia de luz, utilizando-se os sistemas de gradação da OMS (2005) e de Bryne (1998). Os dados obtidos foram analisados por técnicas de estatística descritiva e pelos testes de qui-quadrado e "t" de Student ($p<0,05$). A maioria dos casos acometeu indivíduos do sexo masculino (70,6%). Metástases foram identificadas em 56,5% dos casos, sem diferenças significativas em relação ao sexo ($p=0,309$) ou média de idade ($p=0,460$). As médias de idade para homens e mulheres foram, respectivamente, 61,73 anos e 66,48 anos ($p=0,117$). A gradação da OMS revelou 28,2% dos casos eram bem diferenciados, 37,6% moderadamente diferenciados e 34,1% pouco diferenciados. Avaliação com a gradação de Bryne revelou 31,8% dos casos como de baixo grau de malignidade e 68,2% como de alto grau. Apesar da concordância entre a gradação de Bryne e a gradação da OMS, após re-categorização dos tumores em bem diferenciados e moderadamente/ pouco diferenciados ($\kappa_{\text{ap}}=0,525$; $p<0,001$), apenas a gradação de Bryne mostrou associação significativa com metástase ($p=0,003$). Nossos resultados sugerem que o sistema de gradação proposto por Bryne (1998), em detrimento ao sistema proposto pela OMS (2005), pode ser utilizado como indicador de agressividade em CCEs de língua.</p>	

I 191	Prevalência de Lesões Maxilofaciais em Adultos Vitimados por Causas Externas no Município de Campina Grande-PB	I 1236	Avaliação da influência dos cimentos endodônticos na retenção de pinos de fibra de vidro
<p>Mariana Costa OLIVEIRA; Alessandro Leite CAVALCANTI; Bárbara Vanessa de Brito MONTEIRO</p> <p>E-mail: meuri.mariana@gmail.com</p> <p>Objetivou-se avaliar a prevalência de lesões maxilofaciais em adultos vitimados por causas externas no município de Campina Grande-PB. O estudo realizado foi observacional e retrospectivo, sendo a coleta dos dados realizada na Unidade de Medicina Legal. A amostra compreendeu 769 laudos cadavéricos de vítimas fatais de idade igual ou superior a 19 anos no ano de 2008. Foram analisadas as variáveis: sexo, faixa etária, horário, etiologia, presença de lesões maxilofaciais e na cavidade bucal. Os dados foram coletados em ficha específica e organizados com o auxílio do software Epi-Info 3.4. A associação entre as variáveis foi verificada por meio do teste do Qui-quadrado ($p < 0,05$). Como resultados observamos que, vítimas do sexo masculino (88,6%) e com idades entre 19 e 28 anos (29,9%) foram as mais frequentes. Em relação ao tipo de agente etiológico, predominaram os acidentes de transporte (40,8%) com a maioria das ocorrências sendo registrada à noite (29,1%). Lesões maxilofaciais foram encontradas em 49,8% e 12,2% das vítimas apresentavam lesões na cavidade bucal. Não se observou diferenças estatisticamente significante entre o sexo e a ocorrência de lesões maxilofaciais ($P=0,879$) e entre o sexo e a presença de lesões na cavidade bucal ($P=0,929$). Homens na terceira década de vida são as principais vítimas de causas externas, com os acidentes de transporte constituindo-se na principal causa, sendo verificada alta prevalência de lesões maxilofaciais.</p>		<p>Mariana Teixeira MANESCHY*; Leila Marques ARAUJO; Priscilla Rocha AFFONSO; Carlos Eduardo GOMES; Bruno Pereira ALVES; Eliza Burlamaqui KLAUTAU</p> <p>E-mail: mmaneschy@hotmail.com</p> <p>O objetivo do estudo foi avaliar "in vitro", através de tração mecânica, se a composição química dos cimentos endodônticos Sealer 26 (hidróxido de cálcio) e AH-Plus (resinoso), assim como o tempo decorrido na desobturação do canal radicular, interferem na adesão dos pinos de fibra de vidro com as paredes dentinárias. Foram utilizados 40 dentes incisivos bovinos, que foram divididos em 5 grupos de 8 dentes cada. No grupo1 (G1S) os dentes foram obturados com cimento endodôntico Sealer 26 e desobturados imediatamente, no grupo2 (G2S) os dentes foram obturados com cimento Sealer 26 e desobturados após 48 horas, no grupo3 (G3A) os dentes foram obturados com cimento AH-Plus e desobturados imediatamente, no grupo4 (G4A) foi utilizado o cimento endodôntico AH-plus e desobturação após 48horas, e no grupo5 (CONTROLE) não foi realizada nenhuma obturação do conduto radicular. Os pinos de fibra de vidro foram cimentados nos canais radiculares com cimento resinoso Rely-X U100 e as amostras foram submetidas ao teste de tração mecânica. Os resultados indicaram uma diferença estatisticamente significante entre os grupos G1S e G4A ($P < 0,01$) e G1S e CONTROLE ($P < 0,01$). Os testes demonstraram que os grupos G2S, G3A, G4A e CONTROLE não apresentaram diferença estatística entre eles. Os autores concluíram que o cimento AHPlus foi mais eficaz quando o canal radicular foi desobturado após 48 horas, influenciando de forma positiva na cimentação de pinos de fibra de vidro. O grupo onde foi utilizado o cimento endodôntico Sealer 26 com desobturação imediata apresentou os resultados menores em relação a tração dos pinos. O tipo de cimento endodôntico influenciou na adesão dos pinos de fibra de vidro.</p>	
I 1102	Lesões proliferativas não-neoplásicas localizadas em gengiva e rebordo alveolar - Estudo retrospectivo de 385 casos	I 1276	Prevalência de dentes retidos presentes em radiografias panorâmicas
<p>Marcell Costa de MEDEIROS*; Marília Queiroga Rocha da Nóbrega; Rafael Lopes Ferreira Lima; Thais Gomes Benevenuto; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Lélia Batista de Souza</p> <p>E-mail: marcellmedeiros@gmail.com</p> <p>O objetivo do presente estudo consistiu em analisar as características clínicas em uma série de 385 de casos de granuloma piogênico (GP), lesão periférica de células gigantes (LPCG) e fibroma ossificante periférico (FOP), localizados em gengiva e rebordo alveolar. Dados clínicos sobre idade, sexo, localização anatômica, inserção, coloração, sintomatologia, sangramento, tamanho, tempo de evolução e recorrência foram coletados de fichas de requisição de biópsia. Os dados obtidos foram analisados por meio de técnicas de estatística descritiva, pelo teste de qui-quadrado e pela análise da variância (ANOVA One-way) ($p < 0,05$). Os GPs foram as lesões mais frequentes (40,8%), seguidos das LPCGs (31,4%) e FOPs (27,8%). A maioria das lesões era assintomática (74,3%), estava localizada em maxila (57,2%) e foi diagnosticada em mulheres (67,2%). As médias de idade ao diagnóstico para GPs, LPCGs e FOPs foram, respectivamente, 28,9 anos, 33,8 anos e 33,1 anos. Diferença significativa em relação à média de idade foi identificada apenas entre GPs e LPCGs ($p=0,037$). GPs foram mais comuns em gengiva ($p < 0,001$) e exibiram maior tendência ao sangramento ($p=0,001$). Inserção sésil ($p=0,002$) e recorrência local ($p=0,012$) foram mais frequentes em LPCGs. Comparados aos FOPs, os GPs e LPCGs apresentaram, com maior frequência, coloração avermelhada ($p=0,001$) e tempo de evolução inferior a 6 meses ($p=0,005$). Em conclusão, os resultados do presente estudo sugerem que características clínicas como localização anatômica, inserção, coloração, sangramento, tempo de evolução e recorrência podem auxiliar no diagnóstico clínico diferencial de GPs, LPCGs e FOPs localizados em gengiva e rebordo alveolar.</p>		<p>Mara Ilka Holanda de MEDEIROS-BATISTA; Lino João da COSTA; Candice Regadas GONDIM; Olivio Medeiros BATISTA; Mariangela de Araujo BARBOSA; André Louis Porto CHAVES</p> <p>E-mail: marailka@hotmail.com</p> <p>Avaliar quais dos grupos dentários apresentavam-se mais retidos relacionando gênero e idade. Foi realizado um estudo transversal e retrospectivo, mediante a análise de 3500 radiografias panorâmicas digitalizadas. Foram incluídos neste estudo pacientes com dentição permanente completa; faixa etária de 15 a 35 anos; ambos os gêneros; radiografias panorâmicas que apresentaram pelo menos um dente supranumerário; máximo de nitidez, mínimo de distorção e grau médio de densidade e contraste. Para coleta de dados utilizou-se uma ficha pré-elaborada, e os dados foram analisados de forma descritiva com medidas de tendência central de média, desvio padrão, valores máximo e mínimo, e inferencial com teste de Qui-Quadrado de Pearson, adotando-se em todos os casos, como nível de significância 0,05 ($p=0,05$). O grupo dos molares demonstrou médias maiores (2,81). Encontrou-se que não há significância estatística ($p=0,825$), quando se relacionou gênero e presença de dente retido, estando mais presente entre o gênero feminino. Observou-se associação estatisticamente significante ($p=0,001$) entre faixa etária e presença do dente incluso, estando mais presente entre 15 e 20 anos. Os molares encontraram-se mais retidos. O gênero feminino apresentou o maior número de dentes retidos, porém, a diferença não foi estatisticamente significante. A faixa etária de 15 a 20 anos a mais prevalente, sendo essa associação estatisticamente significante.</p>	
I 1128	Resistência de união de sistemas adesivos autocondicionantes a dentina através do teste de cisalhamento	I 1248	Perfil das pesquisas financiadas pelo CNPq em Odontologia
<p>Mabel Cristina Paiva Machado da SILVA; Julia Peixoto CAMPOS; Dely Grace Gouveia DINIZ; Tereza Cristina CORREIA; DIALA Arthetha FEITOSA; Rodivan BRAZ</p> <p>E-mail: mabel_paiva@yahoo.com.br</p> <p>O propósito deste estudo foi avaliar, in vitro, a resistência de união ao cisalhamento de 05 (cinco) sistemas adesivos "autocondicionantes" e 01 (um) sistema convencional (controle). Foram utilizados 90 (noventa) dentes bovinos (incisivos centrais), sendo desgastados expondo o substrato dentinário para União Adesiva. As amostras foram divididas em 6 grupos ($n = 15$) de acordo com o Sistema Adesivo utilizado: 1= Single Bond (controle); 2 = One-Up Bond F; 3 = Clearfil SE Bond; 4 = Optibond Solo Plus; 5 = Adper SE Plus; 6 = Go!. Cilindros de resina composta foram confeccionados utilizando a resina composta Filtek Z 250 (3M/ESPE) na cor A3. Os corpos de prova foram armazenados em água destilada a 37°C por 24 (vinte e quatro) horas. Após este período, foram submetidos ao teste de cisalhamento a uma velocidade de 0,5mm/mim, em máquina de Ensaio Universal (Kratos). Os resultados obtidos foram submetidos aos testes paramétricos de análise de variância (ANOVA), e o teste Tamhane's 2 ($p < 0,05$). As médias obtidas em MPa foram: 1-Single Bond (controle) = (8,99); 2-One-Up Bond F = (8,19); 3-Clearfil SE Bond = (8,57); 4-Optibond Solo Plus = (9,30); 5- Adper SE Plus = (10,99); 6-Go! = (3,00). Pode-se concluir que houve diferença estatística significante com o sistema adesivo autocondicionante Go! (passo único) comparado aos demais materiais testados ($p < 0,001$).</p>		<p>Juliana Ramos ALMEIDA*; Leonaldo TORRES; Thiago Isidro VIEIRA; Aline Lins de LIMA; Bianca Marques SANTIAGO; Ana Maria Gondim VALENÇA</p> <p>E-mail: juliana_ramos87@hotmail.com</p> <p>O presente trabalho objetivou traçar o perfil dos projetos contemplados pelo Edital Universal-CNPq na área de Odontologia no ano de 2008. Utilizou-se uma abordagem indutiva com procedimento comparativo-estatístico por meio de técnica de documentação indireta, mediante consulta a base de dados disponível no sítio http://www.cnpq.br/estatisticas/index.htm. Os dados foram analisados descritivamente e demonstrados em valores absolutos e percentuais, considerando como referência o número total de projetos financiados em cada faixa. Dos 2680 projetos, 45 estavam relacionados à Odontologia (1,7%), distribuídos da seguinte forma: 27 (60,0%) na Faixa A (até 20.000,00), 13 (28,9%) na Faixa B (20.001,00 a 50.000,00) e 5 (11,1%) na Faixa C (50.001,00 a 150.000,00). Para a 1ª faixa, 20 (74,1%) financiamentos destinaram-se a universidades públicas, e 7 (25,9%) a privadas. Para a 2ª e 3ª faixas, 100% das finanças consagraram-se a universidades públicas. Dentre essas, independente do valor financiado, foi verificada maior designação de recursos a universidades estaduais (65,5%). A região sudeste prevaleceu (60%), não havendo trabalhos financiados no Centro-Oeste e Norte. As áreas pesquisadas abrangiam: Patologia, Dentística e Histologia (13,3% cada), seguidos da Periodontia e Cariologia (11,1% cada) e Saúde Coletiva e Implantodontia (8,9% cada). Constatou-se, portanto, que a participação da Odontologia nos projetos financiados pelo Edital Universal-CNPq ainda é pouco expressiva, havendo predomínio das universidades públicas localizadas no sudeste e de administração estadual, com distribuição homogênea nas subáreas odontológicas.</p>	

<p>I 250</p>	<p>Efeito de dois cimentos de ionômero de vidro na formação de mancha branca em esmalte e dentina</p>	<p>I 259</p>	<p>Mordida aberta anterior e hábitos de sucção em crianças do nordeste brasileiro</p>
<p>Ana Cláudia de Araújo FERREIRA*; Luiz Antônio Afonso COIMBRA; Flávio Fernando DEMARCO; Sônia Saeger MEIRELES</p> <p>E-mail: hanaclaudia@bol.com.br</p> <p>Objetivou-se avaliar dois materiais liberadores de flúor na formação de mancha branca em esmalte e dentina. Vinte e quatro dentes bovinos foram utilizados para confecção de cavidades classe V (3x3x2mm) com margem cervical em dentina e incisal em esmalte. Os dentes foram aleatorizados em três grupos (n= 8), de acordo com o material restaurador: GI (controle) – resina composta (Filtek Z100, 3M ESPE); GII – Cimento de ionômero de vidro convencional (Vitro Fil, DFL Inc) e GIII – Cimento de ionômero de vidro modificado por resina (Vitro Fil LC, DFL Inc). Os grupos foram submetidos a oito ciclos de desmineralização - remineralização (des-re) a 37 °C. Em seguida, os espécimes foram seccionados e montados em lâminas histológicas para análise em estereomicroscópio (40x). As lesões de cárie foram classificadas como: 0= esmalte sadio e 1= formação de mancha branca. Os dados foram analisados estatisticamente através do teste Kruskal-Wallis ($\alpha= 0.05$). Não foram observadas diferenças estatísticas ($p> 0.05$) quanto à prevenção da formação de mancha branca entre os grupos experimentais e o controle. Também não foi observada diferença significativa quanto à formação de mancha branca em esmalte e/ ou dentina ($p> 0.05$). Dentro das limitações deste estudo, pôde-se concluir que a presença do flúor na composição dos cimentos de ionômero de vidro não influenciou na formação da mancha branca nas margens da restauração.</p>		<p>nara de Cássia Silva MAIA; Luciene Maria Coelho ABREU; Erika Bárbara Abreu Fonseca THOMAZ; Ana Maria Gondin VALENÇA</p> <p>E-mail: enaradontoped@ig.com.br</p> <p>Objetivou-se verificar as prevalências de mordida aberta anterior e hábitos de sucção em pré-escolares no município de São Luís (MA), bem como a associação entre esses eventos. Efetuou-se estudo transversal com amostragem probabilística por conglomerado em 799 crianças de 3 a 6 anos de idade. Os dados foram coletados por um único examinador previamente treinado ($\kappa=0.8$). Os instrumentos de coleta dos dados foram uma ficha clínica e um questionário respondido pela mãe composto por itens demográficos, socioeconômicos, culturais, de saúde geral e bucal da criança. Avaliou-se a presença atual ou progressa de hábitos de sucção. Mordida aberta foi classificada segundo critérios da OMS. Efetuou-se análise descritiva e análises de regressão logística multivariada. As associações foram estimadas pelo Odds Ratio (OR), adotando-se Intervalos de Confiança (IC) a 95% como critério para as inferências. Registrou-se mordida aberta anterior em 107 (13.4%) crianças. Observaram-se elevadas prevalências dos hábitos de sucção de chupeta (n=353, 44.2%), sucção digital (n=73, 9.1%) e uso de mamadeira (n=269, 33.7%). História de amamentação natural foi relatada para 308 (38.5%) crianças. Observou-se associação significante entre mordida aberta e ausência de amamentação materna (OR=2.85; IC:1.89-4.34), uso de mamadeira (OR=1.69;IC:1.05-2.70), sucção de chupeta (OR=2.87;IC:1.87-4.40) e sucção de dedo (OR=2.34;IC:1.31-4.17). Concluiu-se que a ocorrência de mordida aberta anterior e do hábito de sucção de chupeta entre crianças ludovicenses é alta; a amamentação materna precisa ser incentivada; e que há associação entre hábitos orais de sucção e mordida aberta anterior.</p>	
<p>I 252</p>	<p>Repercussão das doenças dermatológicas na cavidade oral: estudo clínico observacional</p>	<p>I 263</p>	<p>Perfil demográfico de pacientes portadores de dor orofacial</p>
<p>Francisco Lopes da SILVA-JÚNIOR; Manuel Antonio Gordón-Núñez; Letícia Machado Gonçalves; José Ribamar Sabino Bezerra Júnior; Maria Carmen Fontoura Nogueira da Cruz</p> <p>E-mail: lopesjuniorodonto@hotmail.com</p> <p>Este estudo objetivou avaliar a frequência de manifestações orais associadas a doenças dermatológicas em relação ao sexo e idade dos pacientes, bem como em relação à localização das lesões. A amostra da pesquisa constou de 88 pacientes atendidos no Serviço de Dermatologia do Hospital Universitário da UFMA, com doenças dermatológicas previamente diagnosticadas, os quais foram submetidos a criterioso exame clínico intra-oral mediante inspeção visual e palpação digital, sob estritas medidas de biossegurança com intuito de identificar alterações orais. Observou-se que a idade dos pacientes variou entre 05 e 88 anos, havendo predileção pelo sexo feminino (2:1). Do total de casos avaliados, 35% eram de líquen plano, 33% de lúpus eritematoso, 24% de eritema multiforme, 7% de pênfigo vulgar e 1% do grupo penfigóide. As manifestações orais foram mais frequentes nos portadores de líquen plano (18) seguido pelo lúpus eritematoso (7), eritema multiforme (7) e pênfigo vulgar (3). O líquen plano reticular foi a forma clínica mais comum e a mucosa jugal o sítio mais acometido. Não foram observadas alterações orais no grupo penfigóide. Concluiu-se que o conhecimento das lesões orais associadas às doenças dermatológicas pelo cirurgião dentista é de fundamental importância, cabendo-lhe uma parcela na responsabilidade pelo diagnóstico precoce, o qual poderá contribuir na melhoria do prognóstico e na orientação do paciente para o tratamento adequado</p>		<p>Bruce Kepler Frutuoso MAIA; Paulo Henrique Wanderley Guimarães Pimentel; Luiz Gutenberg Toledo de Miranda Coelho Júnior; João Márcilio Coelho Netto Lins Aroucha; Arnaldo de França Caldas Junior</p> <p>E-mail: brucekepler@hotmail.com</p> <p>Descrever o perfil demográfico dos pacientes do Centro de Controle da Dor Orofacial (CCDO) da Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP, no período de janeiro de 1996 a junho de 2008. Tratou-se de um estudo descritivo, de análise do banco de dados do CCDO. A amostra constou de 4644 pacientes de ambos os sexos, no qual se buscou informações sobre idade, sexo, estado civil e localização de moradia. A amostra estudada foi composta em sua maioria por pacientes do sexo feminino (85%), sendo a maioria solteira (60,1%), proveniente da região metropolitana do Recife (90,2%) e na faixa etária de 30 a 59 anos (61,4%). Com relação à dor, a sintomatologia foi mais frequente na faixa etária de 30 a 44 anos (34,4%), e em solteiros (60,1%). A análise descritiva apontou para o fato que algumas variáveis demográficas são importantes para a explicação e para o entendimento da dor apresentada pelos pacientes.</p>	
<p>I 253</p>	<p>Plantas medicinais para problemas bucais indicadas por raizeiros e profissionais de duas macrorregiões da Paraíba</p>	<p>I 269</p>	<p>Tratamento com Laserterapia em Pacientes Portadores de Algas do Complexo Buco-Maxilo-Facial</p>
<p>Marcos Alexandre Casimiro de OLIVEIRA*; Ana Lúcia Furtado de Almeida CAVALCANTE ; Jefferson Filipo Castro de ASSIS; Fábio Correia SAMPAIO</p> <p>E-mail: marcosalexandrec@gmail.com</p> <p>O objetivo desta pesquisa foi realizar um estudo etnobotânico sobre a indicação de plantas medicinais (PM) por raizeiros e profissionais para tratamentos de patologias bucais em duas macrorregiões paraibanas. Através de um roteiro de entrevista estruturado e pré-validado, os raizeiros (n=7) e profissionais (n=19) de sete cidades da Paraíba foram entrevistados. Os resultados indicam que a maioria dos raizeiros (57,1%) tem entre 30 e 59 anos, são mulheres (57,1%), casados (85,7%), nunca estudaram (57,1%), trabalham com PM há pelo menos 20 anos (42,9%). As PM mais vendidas foram: ameixa (X. americana L.) (42,9%), cajueiro roxo (A. occidentale Mart) (42,9%). A PM mais indicada para mau hálito foi o cravo; para aftas e feridas foram: ameixa e quixabeira; para odontalgias foram: cravo e pedra-umer; para inflamação e sangramentos: ameixa e jurema preta. 94,7% das unidades de saúde não possuem horto medicinal (os profissionais têm entre 20 e 29 anos (42,1%), são do sexo feminino (57,9%), têm entre 1 e 5 anos de formado (31,6%). 63,2% dos pacientes relataram o uso de PM, as mais citadas foram: cajueiro roxo e ameixa. 26,3% dos profissionais recomendam o uso de PM, as mais indicadas foram romã e cajueiro roxo. Concluiu-se que poucos profissionais conhecem a ação farmacológica das PM, os raizeiros da Paraíba indicam e comercializam PM para diferentes tipos de patologias bucais, sendo as mais citadas, aquelas com atividade cicatrizante a exemplo da ameixa e cajueiro-roxo.</p>		<p>Olga Fernandes MARQUES*; Camila Epitácio TEIXEIRA; Raphaella Karlla GONZAGA; Rebeca Ferraz MENEZES; Marleny Martinez GERBY</p> <p>E-mail: olga_fm@hotmail.com</p> <p>O laser de baixa potência tem sido empregado frequentemente em múltiplas especialidades odontológicas, devido às suas características de aliviar a dor, estimular a reparação tecidual, reduzir edema e hiperemia nos processos antiinflamatórios, prevenir infecções. O presente trabalho objetiva avaliar clinicamente a eficácia da laserterapia em sessenta pacientes que compareceram ao Centro de Laser e ao Centro da Dor da Faculdade de Odontologia de Pernambuco e são portadores de alterações do complexo buco-maxilo-facial nas mais diversas patologias, com sintomatologia dolorosa. As algias foram categorizadas por efeito da causa da dor através de escala analógica visual analógica. Foram realizadas duas séries de irradiações com doze sessões cada e, ao final de cada série, os pacientes foram avaliados pelo pesquisador principal. Numa escala de zero a dez, os pacientes que tiveram a redução da dor até o nível dois obtiveram tratamento concluído. Pacientes com dor maior que o nível dois foram convidados para mais 12 sessões e foram avaliados no final. Resultados foram avaliados descritiva e numericamente. Os resultados obtidos da laserterapia foram efetivos em 89% dos casos. De acordo com os resultados verificamos que o tratamento é bastante efetivo para redução da dor e consequente melhoria da qualidade de vida dos pacientes.</p>	

<p>I 270</p>	<p>Pesquisa clínica com cárie em dentina: validação através de métodos histológicos</p> <p>Priscylla Pascally Targino ARAÚJO; Gisele Chaves de Medeiros; Raphael Ferreira de Souza Bezerra Araújo; Allison de Araújo Lucena; Carlos Augusto Galvão Barboza; Isaremi Vieira de Assunção Pinheiro</p> <p>E-mail: ppascally_odonto@hotmail.com</p> <p>Atual pesquisas clínicas com cárie em dentina têm confirmado a possibilidade de paralisação da lesão cariosa também nesta camada dentária e não só mais a nível de esmalte como se pensava. Os dados de confirmação desta tendência são fornecidos por exame clínico e radiográfico. Existe necessidade de uma confirmação mais acurada desta nova realidade, através de exames histológicos, para obtenção de um padrão ouro. Este trabalho objetivou avaliar diferentes técnicas histológicas que pudessem ser utilizadas para observar cárie em dentina, com o intuito de auxiliar as pesquisas clínicas em suas confirmações, através de uma análise da morfologia e da estrutura química do dente. Foram coletadas amostras (molares deciduos extraídos) no setor de odontopediatria da UFRN, os quais foram divididos em grupos: GRUPO-I (hígidos), GRUPO-II (cárie oclusal com cavitação), GRUPO-III (pigmentação na oclusal) e GRUPO-IV (cárie em dentina sem cavitação). As amostras foram então avaliadas pelos métodos morfológicos (difração por raio-x, microscopia eletrônica de varredura-MEV e luz polarizada) e os seus resultados comparados. A difração por raio-x determina a quantidade de mineral presente na região. A microscopia eletrônica de varredura (MEV), obtém a imagem tridimensional do corte, permitindo uma análise qualitativa e quantitativa. Ambas as técnicas avaliam a quantidade de mineralização existente entre dentina hígida e cariada, diferenciando cárie ativa de paralisada. As técnicas que mais se adequaram para a análise em questão foram: difração por raio-x e MEV. Podemos concluir que as técnicas histológicas podem auxiliar aos estudos clínicos, aumentando a evidência científica encontrada.</p>	<p>I 274</p>	<p>Perfil dos pacientes atendidos no Serviço de Extensão a Menores Necessitando de Tratamento Especializado / SEMENTE UFC</p> <p>Tereza Cristina Girão de CASTRO*; Cristiane Sá Roriz FONTELES</p> <p>E-mail: terezacgc@gmail.com</p> <p>O Projeto SEMENTE promove saúde bucal a um público necessitado de cuidados diferenciais desde 2004 e tem como público-alvo bebês de 0 a 4 anos e pacientes especiais de 0 a 18 anos. Suas ações são desenvolvidas na Clínica de Odontopediatria do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará. Este trabalho tem como objetivo apresentar o perfil dos pacientes atendidos pelo projeto e a importância deste para a comunidade assistida. Como metodologia, buscou-se os dados referentes aos pacientes nas fichas clínicas dos mesmos. O Projeto tem hoje 104 pacientes bebês e 133 pacientes especiais cadastrados. Dos pacientes especiais, 33 possuem problemas neurológicos, 22 são portadores de deformidades congênitas, 22 são síndromicos, 11 são hepatopatas, 8 possuem distúrbios endócrinos, 4 têm diagnóstico desconhecido, 3 possuem problemas reumáticos, 3 possuem discrasias sanguíneas, 3 são cardiopatas, 1 possui doença infecto-contagiosa, dentre outras categorias. Dos pacientes bebês, 64 encontram-se sem cárie, realizando retornos, e 40 estão com tratamento em andamento. Dos pacientes especiais, 80 estão em tratamento, e apenas 53 estão realizando consultas de retorno. A importância do projeto para a comunidade assistida pode ser observada pela necessidade de tratamento odontológico que esses pacientes apresentam ao ingressarem nele, uma vez que apenas 29% dos pacientes novos requerem apenas consultas de manutenção. O Projeto SEMENTE desenvolve importante papel tanto junto à comunidade assistida, quanto junto aos acadêmicos, pois o tratamento odontológico desses pacientes deve ser iniciado precocemente, exigindo uma abordagem multidisciplinar, desafiando a formação odontológica.</p>
<p>I 272</p>	<p>Contribuição das atividades extracurriculares na composição do Currículo Lattes de graduandos de Odontologia da UFPB</p> <p>Andréia Medeiros RODRIGUES*; Mayara Abreu PINHEIRO; Yuri Wanderley CAVALCANTI; Wilton Wilney Nascimento PADILHA</p> <p>E-mail: andreiamedeiros29@yahoo.com.br</p> <p>Objetivou-se descrever a contribuição de atividades de pesquisa e extensão na composição do Currículo Lattes de graduandos de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba. Realizou-se um estudo transversal a partir da consulta à base de dados da Plataforma Lattes (CNPq). Uma amostra de 180 alunos matriculados em odontologia e 580 alunos matriculados em Enfermagem, Farmácia e Medicina, foi definida por cálculo amostral. Os dados coletados, por curso, foram: número de bolsas; número de extensionistas; iniciante em pesquisa; produção bibliográfica e participação de eventos. Foram identificados 196 (25,8%) currículos de estudantes disponíveis na Plataforma Lattes, sendo 35,2% (n=69) de Odontologia; 28,6% (n=56) de Enfermagem; 18,9% (n=37) de Medicina; e 17,3% (n=34) de Farmácia. A condição de bolsista, por curso, foi: 44% (n=15) em Farmácia; 37,7% (n=26) em Odontologia; 26,7% (n=15) em Enfermagem; e 24,3% (n=9) em Medicina. A condição de extensionista, por curso, foi: 50,7% (n=35) em Odontologia; 29,7% (n=11) em Medicina; 16% (n=9) em Enfermagem; e 8,9% (n=3) em Farmácia. A condição de iniciante em pesquisa, por curso, foi: 60,9% (n=42) em Odontologia; 47% (n=16) em Farmácia; 45,9% (n=17) em Medicina; e 23,2% (n=13) em Enfermagem. A média da produção bibliográfica, por aluno, foi: 4,1 em Odontologia; 1,9 em Enfermagem; 1,8 em Medicina; e 0,7 em Farmácia. A média da participação em eventos, por aluno, foi: 3,7 em Odontologia; 3,5 em Enfermagem; 2,9 em Medicina; 0,8 em Farmácia. Conclui-se que as atividades extracurriculares apresentaram impacto expressivo na composição dos Currículos Lattes dos graduandos de Odontologia, revelando seu predomínio sobre os demais cursos.</p>	<p>I 279</p>	<p>Prevalência de dentes supranumerários presentes em radiografias panorâmicas</p> <p>Candice Regadas GONDIM; Mara Ilka Holanda de MEDEIROS-BATISTA; Eduardo Cunha Carneiro BRAGA; Eduardo DIAS-RIBEIRO; Victor Zaccara PEREIRA; Lino João da Costa</p> <p>E-mail: candice_gondim@hotmail.com</p> <p>O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de dentes supranumerários quanto à forma e localização, relacionando ao gênero e a idade dos indivíduos. Realizou-se um estudo transversal, retrospectivo, com dados secundários mediante a análise de 3.500 radiografias panorâmicas. Foram incluídos neste estudo radiografias de pacientes com dentição permanente completa, faixa etária de 15 a 35 anos, ambos os gêneros, radiografias que apresentassem pelo menos um dente supranumerário e radiografias com padrão técnico de boa qualidade com máximo de nitidez, mínimo de distorção e grau médio de densidade e contraste. Para a coleta dos dados, utilizou-se uma ficha pré-elaborada, e os dados foram analisados de forma descritiva com medidas de tendência central de média, desvio padrão, valores máximo e mínimo, percentual de frequência relativa e acumulada, e inferencial com teste de Qui-Quadrado de Pearson, adotando-se em todos os casos, nível de significância 0,05 (p=0,05). Verificou-se a presença do supranumerário em 3,79% dos casos, sendo o distomolar, localizado no hemiarco superior esquerdo (0,95%) o mais prevalente. A forma que apresentou maior valor quantitativo foi a suplementar (0,03). Encontrou-se que não havia diferença estatisticamente significante (p=0,534) entre os gêneros e a presença do supranumerário, porém houve diferença (p=0,001) entre os grupos etários e a presença do supranumerário. Houve uma maior prevalência de localização na maxila para o distomolar com morfologia suplementar. Observou-se ainda associação significante entre faixa etária de 15 a 20 anos e presença de dentes supranumerários, porém, com relação ao gênero não houve associação significativa</p>
<p>I 273</p>	<p>Avaliação da dureza de resina composta utilizando diferentes protocolos de fotoativação</p> <p>José Heriberto Pinheiro PEQUENO; Andréa Galvão Marinho BOMFIM; Juliano Sartori MENDONÇA</p> <p>E-mail: HERIBERTOPP@HOTMAIL.COM</p> <p>A constante busca pela estética perfeita tem tornado cada vez mais popular as restaurações de resina composta. A contração de polimerização e a sub-polimerização são os maiores responsáveis pelas falhas das restaurações resinosas. Para tanto, surgiram diferentes protocolos de fotoativação, no intuito de minimizá-las. Sendo assim, o presente estudo buscou avaliar a microdureza Vickers (MV) da resina composta Filtek Z 350 (3M ESPE), fotoativada com o aparelho de luz halógena Ultralux Eletronic – Dabi Atlante, utilizando dois protocolos de fotoativação, a saber: convencional, método de aplicação de luz por um período contínuo em um dado valor de intensidade, (700mW/cm² - 30s) e gradual ou "soft start", inicialmente a resina é polimerizada com baixa intensidade de luz por um curto período de tempo e em seguida uma intensidade de luz convencional por um tempo maior, (300mW/cm² - 10s + 700mW/cm² - 20s). Foram confeccionados cinco corpos de prova de resina composta de cada tipo de protocolo empregando-se uma matriz metálica bipartida, com orifício central de 2mm de altura por 5mm de diâmetro. O teste de microdureza foi realizado com o penetrador acoplado ao durômetro Micro Hardness Tester HMV2 - Shimadzu. Foram realizadas cinco indentações nas superfícies irradiada e não-irradiada, com uma carga de 25gf por 25 segundos. Observou-se que não houve diferença estatisticamente significante (p>0,05) entre os protocolos em nenhuma das superfícies avaliadas e que a dureza na área irradiada foi maior que na não-irradiada</p>	<p>I 280</p>	<p>Polimerização de materiais de moldagem à base de silicone: uma avaliação reológica</p> <p>Pâmela Lopes Pedro da SILVA*; Fabíola Galbiatti de CARVALHO; Robinsom Viegas MONTENEGRO; Lourenço CORRER-SOBRINHO; Mário Alexandre Coelho SINHORETI; Hugo Lemes CARLO</p> <p>E-mail: pamelapan_lopes@hotmail.com</p> <p>O tempo de trabalho e de presa dos materiais de moldagem são fatores importantes para seu desempenho clínico. Assim, a partir de resultados de módulo de armazenamento em cisalhamento (G'), objetivou-se verificar o tempo de trabalho e de presa de onze materiais de moldagem à base de silicone: Flexitime Correct Flow (F), Adsil Regular (A), Reprosil Fluido (R) e Elite HD+ Light Body (E), Express Light Body (Ex), Virtual Extra Light Body (V), Clonage Fluido (C), Perfil Fluido (P), Silon Fluido (S), Xantopren (X), e Oranwash. Os materiais foram misturados em placa de vidro nas proporções indicadas pelos fabricantes (n=3) e inseridos em dispositivo onde o teste foi realizado por um período de 900s a 35°C. Foi utilizado reômetro de taxa de cisalhamento controlada (ARES – Rheometrics) com valor de frequência de 1,0Hz e de taxa de cisalhamento (strain) variável de 0,1 a 2,0 dependendo do material. Os valores médios de tempo de trabalho em segundos, respectivamente foram: F – 46,6, A – 102, R – 98, E – 38, Ex – 44, V – 46, C – 74, P – 75, S – 76, X – 50, e O – 94. Os valores médios para tempo de presa final, respectivamente foram: F – 3min 27s, A – 235s, R – 263s, E – 186s, Ex – 319s, V – 217s, C – 539s, P – 522s, S – 698s, X – 406s, e O – 700s. Os materiais apresentaram tempo de presa final superior ao indicado pelo fabricante. Pela análise do gráfico do comportamento reológico, o silicone por adição foi o material que apresentou resultados de presa final mais estável.</p>

I 281	Avaliação de percentual de carga, recuperação elástica e deformação sob compressão de materiais elastoméricos	I 288	Avaliação de um programa educativo em saúde bucal no padrão de escovação dentária de crianças institucionalizadas
<p>Candice Regadas GONDIM; Robinson Viegas Montenegro; Rodrigo Borges Fonseca; Hugo Lemes Carlo; Lourenço Correr Sobrinho; Mário Alexandre Coelho Sinhoreti</p> <p>E-mail: candice_gondim@hotmail.com</p> <p>Os materiais de moldagem são utilizados para obtenção de moldes confiáveis dos tecidos duros e moles que compõem a cavidade bucal. Este trabalho avaliou o percentual em carga, recuperação elástica e deformação sob compressão de quatro materiais elastoméricos: Adsil Light Body (AD), Impregum Soft Light Body (IM), Permlastic Light Body (PE), Xantopren VL (XA). A quantidade de carga (%) foi obtida pesando-se as amostras antes e após queima em forno a 550°C. A recuperação elástica (%) e a deformação sob compressão (%) foram avaliadas segundo a norma ISO 4823:2000. Os resultados ($\alpha=0,05$) foram submetidos a ANOVA e Teste de Tukey (percentual), Kruskal-Wallis (deformação e recuperação) e teste de correlação de Pearson das propriedades analisadas. Os resultados (média e categoria) para percentual foram: AD (36,23A); IM (4,03C); PE (39,35A); XA (23,45B) para recuperação: AD (99,92A); IM (99,35AB); PE (98,34B); XA (99,68A) e para deformação: AD (5,42B); IM (5,33B); PE (12,19A); XA (6,0AB). Não houve correlação significativa entre as propriedades analisadas ($p>0,05$). Os materiais apresentaram-se em conformidade com a norma da ISO. Não foi possível determinar uma correlação entre os valores para percentual em carga, recuperação elástica e deformação sob compressão.</p>		<p>Hugo Ramalho SARMENTO*; Raquel Venâncio Fernandes DANTAS; Fábio Gomes dos SANTOS; Andressa Feitosa Bezerra de OLIVEIRA</p> <p>E-mail: hugodonto@gmail.com</p> <p>Objetivou-se avaliar a evolução do padrão de escovação em crianças institucionalizadas após um programa preventivo educativo em saúde bucal. Compuseram a amostra 35 meninas de 5 a 18 anos de idade, abrigadas no Instituto Filantrópico Dom Ulrico, em João Pessoa/PB. As crianças foram avaliadas quanto ao seu padrão de escovação em dois momentos distintos, com seis meses de intervalo, a fim de que pudessem ser acompanhadas quanto à eficácia da implantação de um programa preventivo educativo em saúde bucal. O método utilizado na avaliação foi o observacional, em que os dentes foram agrupados: VA (vestibular dos anteriores), VP (vestibular dos posteriores), LAI (lingual dos ântero-inferiores), LAS (lingual dos ântero-superiores), LPS (lingual dos póstero-superiores), LPI (lingual dos póstero-inferiores) e O (oclusais). Foram feitas duas avaliações, antes e após o programa, por dois examinadores e realizadas palestras educativas de escovação e aplicação tóxica de flúor durante o intervalo. Os dados obtidos foram analisados descritivamente. Inicialmente, observou-se que 94,3% (n=33) das crianças escovavam os grupos VA, VP e O, enquanto apenas 14,3% (n=5) escovavam os grupos LAI e LAS e 5,7% (n=2) os grupos LPI e LPS. Após o programa educativo preventivo, todas as crianças passaram a escovar mais superfícies dentárias, sendo que uma parte daquelas (28,6%, n=10) passou a escovar todas as superfícies. Diante dos achados, pode-se concluir que a instalação do programa educativo preventivo interferiu positivamente na melhoria da condição de higiene bucal das crianças institucionalizadas, evidenciado pelo incremento no número de superfícies escovadas.</p>	
I 282	Análise de fatores que dificultam a realização de procedimentos coletivos bucais na USF Santa Terezinha - Guarabira - PB	I 291	Influência do método de polimerização na microdureza de compósitos nanoparticulados
<p>Priscila Florentino SILVA; Cláudia Helena Soares de Moraes FREITAS</p> <p>E-mail: priscilafsilva2007@yahoo.com.br</p> <p>O quadro epidemiológico das doenças bucais no Brasil revela que as desigualdades sociais, econômicas e políticas são pontos-chaves na determinação destas. O estudo teve como objetivo investigar os fatores que dificultam a realização dos procedimentos coletivos pela Equipe de Saúde Bucal da Unidade de Saúde da Família Santa Terezinha - Guarabira - PB. A população estudada constituiu-se de 46 pais/responsáveis de estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Paulo Brandão situada na área de abrangência da USF Santa Terezinha, correspondendo a 30% das crianças de 05 a 12 anos cadastradas na área. As informações foram coletadas através de entrevista estruturada composta de questões objetivas e subjetivas (dados socioeconômicos, conhecimento dos pais/responsáveis sobre saúde bucal e fatores que dificultam a realização de procedimentos coletivos) aplicada por um único entrevistador. Dos participantes 80,4% foram do sexo feminino e 19,5% do sexo masculino. Foi predominante os pais dos estudantes pesquisados relatarem a renda familiar de 1 salário mínimo (50%) ou até mesmo nenhuma renda (30,4%). Com relação ao nível escolar dos pais/responsáveis houve predominância do ensino fundamental incompleto (56%). Quanto à frequência da troca da escova, verificamos que 15,2% realizam a troca após 6 meses de uso. Este estudo contribuirá para o planejamento mais adequado das ações de saúde bucal junto aos gestores, contemplando as famílias da área de abrangência da USF Santa Terezinha com melhores condições para higienização bucal das crianças durante a permanência no ambiente escolar.</p>		<p>Kalinne Pereira de FRANÇA*; Gabriella Lima ARRAYS Ribeiro; Cícero Carlos BRASILEIRO; Robson Viégas MONTENEGRO; Hugo Lemes CARLO; Alessandro Leite CAVALCANTI</p> <p>E-mail: kalinnefranca@hotmail.com</p> <p>O sucesso clínico das resinas compostas está intimamente relacionado com suas características físicas e mecânicas, as quais são dependentes dos sistemas de polimerização que podem influenciar de maneira direta nos valores da microdureza e, consequentemente, resistência à abrasão dos compósitos restauradores utilizados para seu uso clínico. Objetivou-se através desta pesquisa comparar e avaliar a microdureza Vickers de um compósito restaurador nanoparticulado ativado por diferentes tipos de unidades polimerizadoras e armazenados em água destilada. Foram confeccionados 48 corpos-de-prova circulares (5mm de diâmetro e 2mm de altura), divididos em 4 grupos: luz halógena (G1); luz LED (G2); luz estroboscópica (G3); e luz LED complementada por luz estroboscópica (G4). Após a fotoativação, as amostras foram armazenadas em água destilada a 37°C durante 24 horas. A dureza Vickers foi obtida através de 3 impressões por superfície. Os dados foram analisados estatisticamente por meio dos testes ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). As médias (\pm DP) obtidas foram: G1: 78,95A (\pm 9,62); G2: 47,71B (\pm 5,81); G3: 80,05A (\pm 8,26); G4: 52,21B (\pm 9,73). Os melhores métodos de polimerização para este compósito foram a luz halógena e luz estroboscópica.</p>	
I 286	Avaliação da radiopacidade de compósitos restauradores em sistemas radiográficos convencional e digital	I 295	Estudo da degradação do polímero guta-percha após obtenção de canais radiculares com diferentes técnicas termoplastificadas
<p>Raquel Venâncio Fernandes Dantas; Rosângela Marques Duarte; Sônia Saeger Meireles; Ana Karina Maciel de Andrade; Sérgio Torres de Santana; Maria Luiza dos Anjos Pontual</p> <p>E-mail: raquelvenancio@hotmail.com</p> <p>Objetivou-se avaliar a radiopacidade em equivalência de milímetros de Alumínio (eq mm/Al) de oito compósitos restauradores: Fill Magic Flow® (FMF), Esthet X® (EX), Natural Flow® (NF), Fill Magic® (FM), TPH SPECTRUM® (TS), Filtek Z350® (Z350), Filtek Z250® (Z250), Opallis® (O) nos sistemas radiográficos convencional e digital em resolução padrão e alta. Foram confeccionados 5 corpos-de-prova (cp) de cada material e 5 phantoms (correspondentes a 1mm de espessura da coroa de molares). Foram obtidas imagens radiográficas convencionais e digitais de conjuntos de 1 cp, 1 phantom, lâmina de chumbo e penetrômetro de alumínio de 8 degraus, utilizando filme oclusal e placa de armazenamento de fósforo. Foram mensuradas as densidades ópticas dos objetos radiografados (imagens radiográficas convencionais) e os valores de pixel (imagens digitais). Calcularam-se os valores de radiopacidade dos cp e dente através da equação do gráfico de densidade óptica ou do inverso do valor do pixel versus mm/Al. Os dados foram analisados por meio de regressão múltipla linear ($p\leq 0,05$). Os compósitos Z350, Z250, EX, TS e FM apresentaram radiopacidades semelhantes e significativamente superiores ao esmalte ($p<0,05$). Concluiu-se que há diferença entre a radiopacidade do sistema radiográfico convencional e digital e que os compósitos testados apresentaram radiopacidade de acordo com a ISO 4049.</p>		<p>Samuel Ilo Fernandes de AMORIM; Fabio de Almeida-Gomes; João Batista de Araújo Silva Jr; Regina Paula; Judith Feitosa; Claudio Maniglia-Ferreira</p> <p>E-mail: pramonjour@hotmail.com</p> <p>Analisou-se a degradação da guta-percha (polisopreno) após uso de diferentes técnicas termoplastificadas de obtenção. 90 pré-molares inferiores, selecionados e divididos em 9 grupos, foram utilizados para as técnicas que aquecem a guta-percha no interior do canal radicular: GI e GII: híbrida de Tagger (3 seg.) (HT3); GIII e GIV: híbrida de Tagger (10 seg.) (HT10); GV e GVI: onda de condensação (OC); GVII e GVIII: técnica de Schilder (TS); GIX: Microseal cone. Os grupos I a VIII foram executados com duas marcas de cones de guta-percha: Konne e Dentsply TP. Os demais grupos foram compostos por técnicas que aquecem a guta-percha externamente: GX: Microseal flow; GXI: Obtura; GXII: Obtura flow; GXIII: Thermafil. O polisopreno foi isolado através de solubilização em clorofórmio, filtragem e centrifugação. Para a análise da degradação utilizou-se: espectrofotometria em infravermelho e cromatografia de permeação em gel. As alterações térmicas da guta-percha podem ser reversíveis (β para α) ou irreversíveis (α para amorfa). A temperatura e tempo de aquecimento são pontos críticos da degradação. Os resultados foram analisados estatisticamente (SPSS 10.0) e observadas diminuição da massa molar e produção de grupos carboxílicos e hidroxilas no polímero após uso das técnicas HT10 e TS, $p=0,0001$ e $p=0,0005$, respectivamente, para as duas marcas de guta-percha. As demais técnicas mostraram-se seguras em relação aos controles ($p>0,05$). Concluiu-se que as técnicas HT10 e TS causam degradações na guta-percha, gerando perda de massa molar e comprometendo a qualidade do material obturador.</p>	

<p>I 298</p>	<p>Análise em microscopia eletrônica de varredura de diferentes protocolos de limpeza de paredes dentinária na remoção da smear layer</p> <p>Samuel Ilo Fernandes de AMORIM; Camila Correia Lima Siqueira; Fabio de Almeida Gomes; Bruno Carvalho de Sousa; Cláudio Maniglia-Ferreira</p> <p>E-mail: pramonjour@hotmail.com</p> <p>Avaliou-se através de microscopia eletrônica de varredura (MEV), a capacidade de limpeza (remoção de smear layer e debris dentinários) das paredes de canais radiculares (terços cervical, médio e apical). Foram utilizadas 56 raízes de dentes unirradiculados, as quais foram divididas aleatoriamente em 7 grupos de 6 espécimes cada. Os procedimentos de instrumentação foram padronizados. Durante os procedimentos da instrumentação, as raízes foram irrigadas de acordo com os grupos pré-determinados: Grupo I - clorexidina 2% gel; Grupo II - NaOCl 2,0%; Grupo III - EDTA intercalado ao NaOCl 2%; Grupo IV - NaOCl 2,0% com irrigação final com EDTA (4 min.); Grupo V - soro fisiológico (controle); Grupo VI - clorexidina 2% gel com irrigação final com EDTA (4 min). Grupo VII - NaOCl 2% com aplicação final do laser:Er:YAG. Após o término dos procedimentos, os dentes foram clivados no sentido V-L e analisados em MEV, verificando-se a presença de smear layer e debris dentinários Os grupos III, IV e VI foram superiores aos demais, com diferenças estatisticamente significantes (p<0.01) (Kruskal-Wallis), havendo exposição e abertura dos túbulos dentinários apenas para os grupos em que se utilizou EDTA. Não houve alterações dos resultados em função dos terços radiculares analisados. Concluiu-se que após os procedimentos de instrumentação dos canais radiculares faz-se necessário a utilização de EDTA com o objetivo de se alcançar um maior grau de limpeza das paredes dos canais radiculares.</p>	<p>I 306</p> <p>Avaliação da resistência à compressão de um gesso tipo iv manipulado com diferentes concentrações de desinfetantes</p> <p>Victor Eric Nóbrega de OLIVEIRA; Alex Medeiros de FARIAS; Diego Figueiredo NÓBREGA; João Neudimir ARIOLI FILHO; Hugo Lemes CARLO; André Ulisses Dantas BATISTA</p> <p>E-mail: victor_eric@hotmail.com</p> <p>O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência à compressão de um gesso tipo IV (Vel Mix) manipulado com um desinfetante (glutaraldeído a 2%), em diversas proporções de incorporação na água de espatulação (substituição de 25, 50 e 100% da água por desinfetante). Os espécimes foram obtidos a partir de matrizes cilíndricas bipartidas (20 mm/diâmetro X 40 mm/altura), fixadas sobre uma placa de vidro. O gesso foi manipulado na proporção pó-líquido recomendada pelo fabricante, em um espatulador mecânico por 30 segundos, e vazado sob vibração. Foram confeccionados 4 grupos (n=15): C (Controle - água destilada), G25 (substituição de 25% da água por glutaraldeído), G50 (substituição de 50% da água por glutaraldeído) e G100 (substituição total da água por glutaraldeído). Os espécimes foram submetidos ao ensaio de compressão, após 24 horas, em uma máquina MTS-810 (velocidade=0,5 mm/min). Os valores médios de resistência à compressão (MPa) foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey (p=0,05). A resistência à compressão média dos grupos (MPa) foi: C (32,00), G25 (32,57), G50 (28,62) G100 (28,09), e a análise de variância não demonstrou a existência de diferenças significativas (p=0,2). Concluiu-se que as diferentes proporções de incorporação do desinfetante na água de espatulação não alteraram a resistência à compressão do material estudado.</p>
<p>I 300</p>	<p>Aferição da Odontometria com o Root ZX II - Comparação de Dois Métodos</p> <p>Rennaly de Freitas LIMA*; Karla Rovaris SILVA; Juan Ramon SALAZAR-SILVA; Juisnete Vieira PEREIRA; Maria Luiza Anjos PONTUAL; Ricardo Villar BELTRÃO</p> <p>E-mail: rennaly_lima@hotmail.com</p> <p>O tratamento endodôntico deve proporcionar oportunidade de reparação tecidual, a partir da menor injúria causada ao periápice. Diante disso, mediante o emprego do localizador apical Root-ZX II, objetivou-se comparar um novo método para aferição do comprimento real de trabalho (CRT) com o método tradicional recomendado pelo fabricante do aparelho. A amostra consistiu em 40 dentes unirradiculares com ápice completo de pacientes selecionados que assinaram consentimento livre e esclarecido. Os dentes foram submetidos a dois métodos de aferição: no Método 1, as medidas foram obtidas introduzindo uma lima endodôntica até o aparelho mostrar, no visor, a marcação de 1 aquém do forame apical; no Método 2, as medidas foram obtidas segundo as orientações do fabricante, as quais preconizam atingir o forame apical identificado no visor do aparelho, quando a palavra APEX emite sinais luminosos, para, depois, recuar o instrumento até a marca de 1 observada no aparelho, determinando-se o CRT que foi conferido pelo método de odontometria radiográfica. Foram estabelecidas as diferenças entre as medidas obtidas para cada dente. Os resultados mostraram que 27 dentes (67,5%) tiveram medidas coincidentes, em 12 dentes (30,0%) a diferença variou entre ± 0,5 mm, e 1 dente (2,5%) apresenta uma diferença de 1mm. Ao se comparar a diferença entre os grupos, o teste "t" não mostrou diferença estatisticamente significante (p = 0,994). Este estudo, com base nos resultados estatísticos, atesta a confiabilidade deste novo método de aferição do CRT, com o emprego do localizador apical Root ZX II em humanos, evitando-se a injúria aos tecidos periapicais.</p>	<p>I 308</p> <p>Efeito de um gel contendo alecrim-pimenta no controle da placa bacteriana e gengivite. Estudo clínico em humanos</p> <p>Yuri Carvalho Machado PRAXEDES; Philippe Nogueira Barbosa Alencar; Thiago Catunda Bastos; Sergio da Silva Pereira</p> <p>E-mail: yuri_praxedes@hotmail.com</p> <p>A gengivite é uma das patologias bucais mais prevalentes e é causa de halitose e alterações estéticas, decorrentes do sangramento gengival. Apesar de a escovação dentária ser o recurso mais eficaz no controle desta afecção, meios químicos podem ser utilizados como complemento à higiene bucal. Entretanto, em decorrência do aparecimento de alterações como distúrbio do paladar e pigmentação dentária, agentes fitoterápicos podem ser uma alternativa viável. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do alecrim-pimenta na redução de placa e gengivite, utilizando-se de um estudo clínico de intervenção, paralelo, randomizado e duplo-cego. Os sujeitos da pesquisa foram designados aleatoriamente para o grupo teste (n=10) – gel contendo alecrim-pimenta, grupo teste positivo (n=10) - gel contendo clorexidina ou gel placebo (n=10). O índice de placa (IPL) e índice de sangramento gengival (ISG) foram avaliados no dia 0 e aos 3 meses. Os voluntários foram orientados a escovar os dentes com o gel, três vezes ao dia, durante o período experimental. Não houve uma redução significativa de placa bacteriana nos três grupos (p>0,05), porém o sangramento gengival reduziu significativamente no grupo teste.</p>
<p>I 305</p>	<p>Uso do mini-exame do estado mental previamente à reabilitação oral em idosos institucionalizados de fortaleza (ce)</p> <p>Diana Patrícia Tibúrcio da FROTA; Gustavo Santos de Araújo; Jacqueline de Santiago Nojosa; Iris do Céu Clara Costa; Walda Viana Brígido de Moura; Gabriela Eugênio de Sousa Furtado</p> <p>E-mail: dianapaty_f@yahoo.com.br</p> <p>O Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) é o instrumento mais amplamente utilizado para avaliação cognitiva de idosos. Trata-se de uma escala simples, facilmente administrada inclusive por profissionais da Odontologia, a qual contém questões agrupadas em sete categorias (orientação temporal, orientação espacial, memória imediata, atenção e cálculo, memória de evocação, capacidade construtiva visual e linguagem), com escores variando de 0 a 30 pontos. O objetivo deste estudo transversal foi rastrear o comprometimento cognitivo de idosos de uma instituição de longa permanência pública de Fortaleza (CE), como filtro para estabelecer prioridades na reabilitação oral destes pacientes. Em julho de 2009, o teste foi aplicado na própria instituição por acadêmicos de Odontologia, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFC, de forma individual e em local mais reservado possível, com o limite de 10 minutos para sua aplicação. Participaram, deste estudo, 51 idosos de uma população-alvo de 78 pessoas. A idade média foi 67,3 anos, predominando o sexo masculino (60,8%). A soma dos escores do MEEM variou de 2 a 27. Observou-se deterioração cognitiva (escore ≤ 12) em 37,3% dos entrevistados. Pode ser verificado um declínio cognitivo com o avançar da idade. Concluiu-se que 62,7% dos entrevistados serão prioritariamente reabilitados e participarão da fase qualitativa de avaliação do resgate da auto-estima e melhoria da qualidade de vida após reabilitação oral.</p>	<p>I 309</p> <p>Avaliação de uma proposta de universalização do cuidado em saúde bucal na usf jardim planalto i, em João Pessoa - pb</p> <p>Gabriela SARAIVA Silva*; Renata de Oliveira CARTAXO; Ronaldo LIRA Junior; Wilton Wilney Nascimento PADILHA</p> <p>E-mail: gabissaraiva@hotmail.com</p> <p>Objetivou-se avaliar uma proposta de universalização do cuidado em Saúde Bucal (SB), baseada em Educação Permanente em Saúde (EPS) e na atuação do Agente Comunitário de Saúde (ACS). Utilizou-se metodologia qualitativa pela técnica da pesquisa-ação. Um Grupo de Trabalho (GT) composto por pesquisadores e 04 ACS voluntários e convidados por apresentar uma prática de trabalho de compromisso com a Saúde Coletiva. A estratégia foi desenvolvida na Unidade de Saúde da Família (USF) Jardim Planalto I, município de João Pessoa – PB. A EPS seguiu 6 fases: sensibilização; responsabilização; diagnóstico de problema; análise de cenário; propostas de intervenção; e avaliação. Os ACS problematizaram a SB da sua microárea. Reuniões semanais e encontros para condução dos processos em campo (USF) foram organizados, além do apoio individualizado para o ACS. Os problemas identificados foram: necessidade de escovas dentárias em crianças, bem como descuido com seu armazenamento em escolas e creches; e fragilidade nos cuidados de saúde bucal entre idosos. Para tais problemas, intervenções foram executadas: levantamento da necessidade de escovas por crianças de creche e escolas, seguida de oficina com professoras e mães para a construção de porta-escovas e trabalho educativos com os alunos; e formação de um grupo de idosos e introdução do assunto saúde bucal nas discussões.Houve uma desistência de 50% dos ACS durante o decorrer das intervenções. Dessa forma, o cuidado em saúde bucal tornou-se mais acessível às microáreas dos ACS participantes, a metodologia de EPS foi eficiente no sentido da autonomia dos atores envolvidos executarem intervenções necessárias aos usuários alvo.</p>

I 310	Análise Metodológica dos Projetos da Disciplina de Metodologia Científica do Curso de Odontologia da UFPB	I 317	Estudo comparativo das substâncias desinfetantes de cones de guta-percha no tratamento endodôntico nas clínicas da UEPB
<p>Gabriela SARAIVA Silva*; Deborah Brindeiro de Araújo BRITO; Ronaldo LIRA Júnior; Wilton Wilney Nascimento PADILHA</p> <p>E-mail: gabissaraiva@hotmail.com</p> <p>Objetivou-se analisar metodologicamente os projetos elaborados, pelos estudantes, na disciplina de Metodologia Científica do curso de Odontologia da UFPB, no período de 2008.1 a 2009.1. Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimentos estatístico-comparativo e uma técnica de documentação indireta. A amostra foi composta por 26 (n) projetos, sendo 9 (34,6%) do período 2008.1, 8 (30,8%) do 2008.2 e 9 (34,6%) do 2009.1. Os dados coletados referiram-se à metodologia utilizada, à análise de dados, ao tema central e à faixa etária do grupo amostral. Do total de projetos, 96,2% apresentaram uma abordagem indutiva e apenas 3,8% dedutiva. A técnica mais utilizada foi a documentação direta (73%), seguida da indireta (23,2%) e da direta-indireta (3,8%). Dos projetos analisados, 61,5% utilizaram o procedimento estatístico-comparativo, 11,5% o comparativo, 11,5% o descritivo, 11,5% o estatístico e 3,8% o estatístico-descritivo. O tema central mais pesquisado foi a cárie (15,3%), seguida do câncer (11,5%), das doenças periodontais (7,7%) e da DTM (7,7%); sendo a maioria das análises de dados quantitativa (84,6%). Com relação à composição do grupo amostral, 57,6% foi formado só por adultos, 34,6% só por crianças e 7,8% tanto por crianças quanto por adultos. Verificou-se que há uma preferência pelo procedimento estatístico-comparativo, pela análise quantitativa e por pesquisas realizadas com adultos. O tema é de livre escolha do aluno, e o mais pesquisado foi a cárie. A disciplina esta incluída na grade curricular do primeiro período e a construção do projeto é objetivo da mesma, além de ser preparatório para o TCC.</p>		<p>Aline Monteiro de MOURA*; Maria de Fátima Veloso Santos***; Luis Georgi Dias dos Santos**; Eliane Rolim Florentino****; Criseuda Maria Benício Barros***</p> <p>E-mail: alinemoura@gmail.com</p> <p>Todo e qualquer tratamento odontológico deve prezar pela manutenção da cadeia asséptica, em todo o seu curso, uma vez que o sucesso ou insucesso também depende do grau de contaminação envolvido no processo. O trabalho em questão pretende avaliar microbiologicamente a desinfecção dos cones de guta-percha que são utilizados na prática endodôntica pelos alunos de Odontologia da UEPB para a obturação de canais radiculares. Para tanto, a amostra foi composta por 30 cones de guta-percha, os quais foram divididos em 03 grupos. No grupo A não houve desinfecção, no grupo B os cones foram desinfetados em Hipoclorito 1% durante 8 minutos e no grupo C os cones foram desinfetados em ácido peracético (perasal) por 6 minutos, em seguida os cones foram introduzidos assepticamente em meios de cultura BHI e posteriormente levados à estufa bacteriológica a 37c por 48h. Os resultados do crescimento bacteriano foram analisados através da visualização. Os meios de cultura da amostra A apresentaram-se mais turvos que o grupo B, já no grupo C, esses meios apresentaram um aspecto límpido, comprovando a ausência de crescimento bacteriano e a eficácia do ácido peracético no processo de desinfecção dos cones de guta-percha. Demonstrando assim, a importância deste procedimento durante os tratamentos endodôntico.</p>	
I 314	Estudo da prevalência de lesões apicais em pacientes portadores de Diabetes mellitus tipo II	I 318	Atividade Antimicrobiana da quitosana para bactérias periodontais
<p>Charlylson Cristovam UCHÔA*; Fábio de ALMEIDA-GOMES; Bruno CARVALHO-SOUSA; Fábio Ruan Louzeiro LIMA; Marcelo de Moraes VITORIANO; Cláudio MANIGLIA-FERREIRA</p> <p>E-mail: charlylson@hotmail.com</p> <p>Este estudo teve como objetivo analisar a prevalência de lesões apicais (periodontites apicais) em pacientes normais e com diabetes mellitus tipo II. Em estudo retrospectivo, os dados de 80 pacientes, sendo 40 diabéticos tipo II e 40 normais, foram examinados. Todos os pacientes foram submetidos a novos exames radiográficos, sendo que foram obtidas novas radiografias panorâmicas e seriografias completas. Foram avaliadas as regiões periapicais de todos os elementos dentais presentes, com exceção dos terceiros molares (ausentes na maioria dos pacientes), com auxílio de um índice de escores periapicais desenvolvido por Ørstavik et al. (1986). Os dados obtidos foram submetidos ao teste Kruskal-Wallis, com o auxílio do programa SPSS 12.0. Foi encontrado pelo menos 1 dente apresentando lesão apical em 90% (32) dos pacientes diabéticos e 52% (21) dos pacientes normais (p=0,0001). Entre os pacientes diabéticos, 11% dos dentes apresentavam lesões apicais, enquanto que apenas 3% dos pacientes normais apresentavam a mesma condição (p=0,0001). Em relação aos dentes tratados endodonticamente, nos pacientes diabéticos foram encontrados 51 (44%) destes com lesões apicais, enquanto que no grupo controle, apenas 17 (17%) (p=0,0004). De acordo com estes resultados, pode-se concluir que a diabetes mellitus tipo II está significativamente associada com o aumento da prevalência de lesões periapicais.</p>		<p>Fabio do Nascimento MAXIMO; Amanda Suelem Vitorino Sales; Diego Alves da Cunha; Thayza Christina Montenegro Stamford</p> <p>E-mail: fabiomaximo89@hotmail.com</p> <p>A eficiência de produtos sintéticos e naturais, biocompatíveis, que interferem na colonização dos tecidos periodontais por bactérias patogênicas, visando prevenir as doenças periodontais vem sendo objeto de pesquisas recentes. A quitosana é um polissacarídeo natural, biocompatível e biodegradável, que apresenta propriedades peculiares, destacando-se sua capacidade antimicrobiana. O presente estudo teve por objetivo verificar a atividade antimicrobiana da quitosana para <i>Actinobacillus actinomycetemcomitans</i> e <i>Porphyromonas gingivalis</i>. A quitosana foi extraída da biomassa de <i>Mucor circinelloides</i> por tratamento com ácido acético e hidróxido de sódio e caracterizada como tendo grau de deacetilação de 83% e peso molecular de 2,72 x 10⁴ (g/mol). A atividade antibacteriana da quitosana para <i>A.actinomycetemcomitans</i> e <i>P.gingivalis</i> realizadas por teste de microdiluição e crescimento em meio sólido, no sentido de estabelecer a concentração mínima bacteriostática e a concentração mínima bactericida. A resposta bacteriostática foi observada na concentração de 2,5mg/mL e a bactericida na concentração de 5,0mg/mL para ambas as bactérias. Com base nos resultados obtidos a quitosana apresenta atividade antimicrobiana para <i>A. actinomycetemcomitans</i> o que sugere seu emprego como biomaterial odontológico para prevenção e terapêutica de doenças periodontais.</p>	
I 316	Influência do término cervical e cimento temporário na infiltração marginal em coroas provisórias retidas a pino	I 319	Efeito de recursos motivacionais no controle do biofilme bacteriano em escolares
<p>Charlylson Cristovam UCHÔA*; Cláudio MANIGLIA-FERREIRA; Walter Cavalcante de SA-NETO; Fábio Ruan Louzeiro LIMA; Marcelo de Moraes VITORIANO; Fábio de ALMEIDA-GOMES</p> <p>E-mail: charlylson@hotmail.com</p> <p>Este estudo teve como objetivo avaliar a influência do término cervical, com e sem chanfro, da presença de remanescente dental (RD) e do tipo de cimento, Rely X (RX) e Hidro C (HC) sobre a infiltração coronária, com auxílio de corante, que ocorre em coroas provisórias retidas a pino. Foram selecionados 120 dentes anteriores superiores, os quais tiveram seus canais instrumentados e apenas 75 foram obturados. Os dentes obturados foram divididos aleatoriamente em 5 grupos: GI: RD chanfrado + RX; GII: RD chanfrado + HC; GIII: sem RD + RX; GIV: sem RD + HC; GV: abertos. Os demais dentes foram utilizados para os outros grupos: GVI: coroa provisória sem cimentação; GVII: RD e coroa provisória sem cimentação; GVIII: abertos. Todos os grupos tiveram seus espécimes imersos em tinta nankin e submetidos ao vácuo. Após isto, foram diafanizados e as imagens capturadas para mensuração da infiltração do corante em todas as faces dos dentes. Os grupos I e II, com médias de 0,81mm e 1,54mm, respectivamente, apresentam resultados iguais entre si (p=0,5236), porém superiores aos demais grupos (p=0,0002), demonstrando a influência do RD chanfrado na melhor adaptação marginal. Os grupos III e IV, com médias de 5,36mm e 6,83mm, respectivamente, mostraram-se iguais entre si (p=0,1396) e superiores em relação aos demais (p=0,0002). O grupo V, com média de 10,52mm de infiltração, mostrou-se superior aos grupos que os espécimes não tiveram os canais obturados (p=0,0132). Desta forma, concluiu-se que a presença do RD e do término cervical com chanfro minimizam consideravelmente a infiltração marginal em coroas provisórias retidas a pino.</p>		<p>Aguinaldo Braga e SILVA*; Nayris Soraya COSTA da Silva; Rosyara Silva CORREA; Thyago Furtado FIGUEIREDO; Cláudia Maria Coelho ALVES; Adriana de Fátima VASCONCELOS Pereira</p> <p>E-mail: aguinaldo_braga@hotmail.com</p> <p>A correlação positiva entre a presença de biofilme bacteriano e o aparecimento da gengivite já está comprovada. Nesse contexto, torna-se necessária a motivação ao controle do biofilme, que é uma ferramenta importante na terapia periodontal. O presente trabalho teve o objetivo de proporcionar mudanças nos hábitos de higiene bucal por meio da aplicação de diferentes estratégias motivacionais. A amostra constou de crianças na faixa etária de 7 a 11 anos, de ambos os sexos, de uma escola pública do ensino fundamental em São Luís-MA. Todos os alunos foram avaliados quanto ao índice de placa antes e depois das palestras de motivação e, em seguida, divididos em grupos: Grupo I – sessão única de motivação e Grupo II – três sessões distintas de motivação. Os resultados demonstraram que houve redução do índice de placa ao final da pesquisa para ambos os grupos, com exceção às crianças da 1ª série que não observaram melhora do índice de placa. Conclui-se que a motivação é um recurso relevante para modificação de comportamento quanto à higiene bucal de crianças</p>	

<p>I 322</p>	<p>Avaliação clínica de pacientes ortodônticos após cinco anos do final do tratamento</p> <p>Ana Lílian Correia LOPES; Maria Ângela Fernandes FERREIRA; Anna Paula Serêjo da COSTA; Nair Galvão MAIA; Maria do Socorro Costa Feitosa ALVES</p> <p>E-mail: anailiancl@hotmail.com</p> <p>A estabilidade das relações oclusais conseguidas através da terapêutica ortodôntica tem se constituído desde os primórdios da ortodontia em um fator de preocupação dos ortodontistas e é ainda bastante discutido atualmente. Este trabalho objetiva realizar uma análise da estabilidade conseguida através dos tratamentos ortodônticos em pacientes classe II de Angle com pelo menos 5 anos de pós-tratamento. Foi realizado um estudo de coorte prospectivo, no qual foram examinados 119 pacientes atendidos no Centro de Ortodontia Integrado do Rio Grande do Norte. Os dados relativos às características oclusais dos pacientes foram obtidos através do Índice de Avaliação Oclusal PAR, e a análise estatística foi realizada através dos testes não paramétricos de Friedman e Wilcoxon. Como resultados, obteve-se a média do índice PAR antes do início do tratamento (T1) como de 22,8, no final (T2) de 1,87 e com no mínimo 5 anos de pós-tratamento (T3), 3,12. Houve diferença estatisticamente significativa entre os tempos T1 e T2 ($p < 0,001$), mas não entre T2 e T3. Essa diferença permaneceu independente do uso ou não de contenção pelos pacientes. Assim, torna-se fato que há recorrência de desarmonias oclusais após 5 anos do término do tratamento ortodôntico, sem contudo, poder inferir sobre que fatores interferem diretamente nesse resultado.</p>	<p>I 333</p>	<p>Rugosidade superficial e análise morfológica de cimentos de ionômero de vidro: influência da solução de armazenagem</p> <p>Lais César de VASCONCELOS*; Julyana de Araújo OLIVEIRA; Ana Karina Maciel de ANDRADE; Fábica Danielle Sales Cunha MEDEIROS; Rosângela Marques DUARTE</p> <p>E-mail: laiscv@uol.com.br</p> <p>O desenvolvimento dos cimentos de ionômero de vidro proporcionou vantagens aos procedimentos restauradores diretos devido a propriedades como adesão química à estrutura dentária e liberação de flúor. No entanto, o ambiente bucal pode promover condições capazes de alterar a superfície deste material. Este estudo teve como objetivo avaliar a rugosidade superficial e a morfologia de superfície de cimentos de ionômero de vidro (Ketac Molar Easy Mix, Vitremer, Vitro Molar e Maxxion) após imersão em diferentes soluções de armazenagem. Dez amostras de cada material foram confeccionadas e a rugosidade superficial avaliada antes e após a imersão em saliva artificial ácida com pH 5,0 e neutra com pH 7,0 em rugosímetro (Surftest SJ-40) e a análise morfológica através de microscopia eletrônica de varredura. Os valores médios de rugosidade foram submetidos a análise de variância e aos testes de Tukey e teste T, com nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram maior rugosidade superficial para o grupo do cimento de ionômero de vidro Maxxion seguido do Vitro Molar, com diferença estatística significante, sendo estas alterações mais evidentes após a imersão em saliva artificial ácida quando comparadas à saliva artificial neutra. O Ketac Molar Easy Mix e o Vitremer não apresentaram alterações estatisticamente significantes entre si. A imersão em saliva ácida no tempo avaliado provocou alterações evidentes de superfície nos materiais avaliados.</p>
<p>I 323</p>	<p>Perfil epidemiológico das lesões do complexo buco-maxilo-facial de crianças e adolescentes: análise de 16 anos</p> <p>Mayra Moura FRANCO*; Monique Maria Melo MOUCHREK; Leticia Machado GONÇALVES; Érica Martins VALOIS; Fernanda Ferreira LOPES; Maria Carmen Fontoura Nogueira DA CRUZ</p> <p>E-mail: mayra_myra@hotmail.com</p> <p>A literatura mundial sobre as doenças orais em crianças e adolescentes apresenta um grande número de trabalhos referentes à cárie, doença periodontal, maloclusão e trauma dental, sendo poucas as referências sobre as lesões em tecidos moles e duros neste grupo populacional. Assim torna-se importante determinar a frequência relativa e a distribuição das biópsias do complexo buco-maxilo-facial de crianças e adolescentes. Foi realizado um estudo retrospectivo, transversal e descritivo dos resultados dos exames anátomo-patológicos registrados no Serviço de Anatomia Patológica do Hospital Universitário – Unidade Presidente Dutra, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no período de 1992 a 2008 sendo a coleta dos dados feita a partir de fichas individuais, considerando-se as variáveis sexo, idade, localização anatômica acometida e diagnóstico histopatológico. Os dados coletados foram analisados, sendo realizada a estatística descritiva. Dos 3550 casos registrados de lesões de crianças e adolescentes, 88 casos (2,48%) foram do complexo buco-maxilo-facial, sendo o sexo feminino mais envolvido, na faixa etária compreendida entre 13 e 18 anos. As lesões mais frequentes foram a hiperplasia fibrosa, o fenômeno de retenção de muco, seguidos do hemangioma; sendo as principais localizações anatômicas a maxila, a pele e a mandíbula. Constatou-se que o padrão epidemiológico das lesões estudadas está em consonância com a maioria da literatura pesquisada.</p>	<p>I 335</p>	<p>Avaliação In vitro da acurácia do Triauto ZX e do Endex Plus em localizar o forame apical</p> <p>Patrícia Pereira MACIEL; Diana Santana de ALBUQUERQUE; Juan Ramon Salazar SILVA; Fábio Luiz Cunha D'ASSUNÇÃO</p> <p>E-mail: pathy_pm@hotmail.com</p> <p>O objetivo deste estudo foi comparar a acurácia do TriAuto ZX e Endex Plus, localizadores apicais eletrônicos (LAE) quando da identificação do forame apical. Quarenta dentes humanos extraídos foram utilizados no estudo. A porção coronária de cada canal foi trabalhada com brocas Gates Glidden e os dentes foram incluídos em um molde de alginato. Os canais foram irrigados com solução de hipoclorito de sódio a 2,5%. O comprimento real (CR) e o comprimento eletrônico (CE) foram medidos em cada amostra separadamente com os dois aparelhos com auxílio de uma lima K-file #15. Os resultados obtidos com cada LAE foram comparados com o comprimento real do canal correspondente. A análise estatística dos resultados mostrou confiabilidade do LAE em detectar o forame apical para 89,5% do Tri Auto ZX e 84,2% para o Endex Plus com uma tolerância de 0,5 milímetros. O teste t pareado mostrou que não houve diferença estatisticamente significativa entre a acurácia dos aparelhos testados ($p > 0,6607$). O resultado deste estudo demonstra que o Tri Auto ZX e o Endex Plus são úteis e precisas para os dispositivos relativos à localização do forame apical.</p>
<p>I 324</p>	<p>Qualidade de vida de crianças infectadas ou não pelo HIV</p> <p>Ana Luiza Dias Leite de ANDRADE*; Maria Benalva de MEDEIROS; Gustavo Gomes AGRIPINO; Calina de Almeida Japiassu ALVES; Marize Raquel Diniz da ROSA</p> <p>E-mail: annyttah@terra.com.br</p> <p>Nesta pesquisa, objetivou-se identificar e comparar os indicadores de qualidade de vida de crianças infectadas ou não pelo HIV em relação ao seu bem-estar geral e à saúde bucal. O estudo foi do tipo quantitativo e o instrumento empregado foi o Autoquestionnaire Qualité de Vie Enfant Imagé (AUQUEI) modificado, com pontuação podendo variar de 0 a 78 escores e nota de corte de 48, sendo os escores iguais ou superiores à mesma indicativos de qualidade de vida satisfatória e os inferiores, de prejudicada. Também foram adicionadas questões referentes à saúde bucal com pontuação variando de 0 a 18. A amostra constou de crianças dos 06 aos 13 anos, sendo 10 com HIV que constituíram o grupo 01 e 54 sem o vírus que formaram o grupo 02. Os participantes também foram comparados quanto à idade em subgrupos de crianças dos 06 aos 10 anos e outro por aquelas dos 11 aos 13 anos. Observou-se que 64,1% dos participantes obtiveram pontuação representativa de qualidade de vida satisfatória, sendo a média geral dos escores de 50,8 (49,2 para as crianças com HIV e 51,1 para as sem o vírus). Utilizando-se o teste de Kruskal-Wallis, verificou-se que não houve diferenças significativas entre os dois grupos quanto à idade. Entretanto, ao aplicar-se o teste de Mann-Whitney e desconsiderando a subdivisão por idade, os grupos de crianças com e sem HIV foram significativamente diferentes quanto à saúde bucal, apresentando as últimas os melhores indicadores. Conclui-se que as crianças entrevistadas apresentaram padrões de qualidade de vida geral satisfatórios, enquanto que em relação à saúde bucal, as infectadas pelo HIV foram consideradas prejudicadas quando comparadas com as não infectadas.</p>	<p>I 336</p>	<p>Profundidade de polimerização de uma resina composta em função de diferentes aparelhos fotopolimerizadores</p> <p>Emanuella Maria Viana SALES; Juliano Sartori Mendoça; Hermes Nojosa de Lavor; Mayra Sabiá de Moura; Sergio Lima Santiago</p> <p>E-mail: emanuella_viana@hotmail.com</p> <p>Avaliou-se a influência da utilização de diferentes aparelhos fotopolimerizadores sobre a profundidade de polimerização de uma resina composta híbrida. Os grupos experimentais foram compostos por 5 espécimes cada, confeccionados em uma matriz plástica ($h=8\text{mm}$ e $\varnothing=4\text{mm}$). A resina composta foi inserida em incremento único e fotoativada por 40s, utilizando-se quatro aparelhos fotopolimerizadores, sendo um de luz halógena (LH) e três do tipo LED (LED1, LED2 e LED3). Os aparelhos fotopolimerizadores foram aferidos por um radiômetro, verificando-se que LH e LED1 obtiveram densidades de potência de 500mW/cm², enquanto que LED2 e LED3 apresentaram 400mW/cm² e 1000mW/cm², respectivamente. A profundidade de polimerização dos espécimes foi avaliada por testes de penetração e pelo teste de raspagem, conforme a especificação ISO 4049. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística (Análise de Variância e Student-Newman-Keuls) e demonstraram que LH e LED1 proporcionaram valores de profundidade de polimerização estatisticamente superiores</p>

I 337	Avaliação de uma Proposta de Universalização do Cuidado em Saúde Bucal na USF Verdes Mares, em João Pessoa - PB	I 340	Participação do nordeste e da área odontológica nas Bolsas de Produtividade em Pesquisa concedidas pelo CNPq
<p>Mayara Abreu PINHEIRO; Amanda de Azevedo CAMURÇA; Ana Luiza Alves de Lima PÉREZ; Deborah Brindeiro de Araújo BRITO; Rosana Leal do PRADO; Wilton Wilney Nascimento PADILHA</p> <p>E-mail: abreu_mayara@yahoo.com.br</p> <p>Objetivou-se avaliar uma proposta de universalização do cuidado em Saúde Bucal (SB) na Atenção Básica, baseada em Educação Permanente em Saúde (EPS) e na atuação do Agente Comunitário de Saúde (ACS). Utilizou-se metodologia qualitativa pela técnica da pesquisa-ação. Um grupo de trabalho foi composto por pesquisadores e 4 ACS voluntários e convidados por possuir uma prática de trabalho evidenciando compromisso com a Saúde Coletiva. A estratégia foi realizada na Unidade de Saúde da Família (USF) Verdes Mares, município de João Pessoa-PB. A EPS seguiu 6 fases: sensibilização; responsabilização; diagnóstico de problema; análise de cenário; propostas de intervenção, através de reuniões organizativas, encontros para condução dos processos em campo (USF) e apoio ao ACS; e avaliação. Cada ACS problematizou a SB em sua microárea de trabalho. Identificaram-se os problemas: alta prevalência de cárie dentária em crianças; baixa responsabilização dos cuidadores com a SB das crianças; medo do tratamento odontológico em adultos; fragilidade dos ACS para educar em SB nas visitas domiciliares; e ausência de processo avaliativo. Executaram-se as intervenções: orientação de escolares sobre oferta e necessidade de tratamento odontológico; sensibilização dos cuidadores para educação em SB, bem como explicação sobre as práticas profissionais; qualificação de ACS mediante atividade educativa para SB; e elaboração de ficha de acompanhamento em SB para ser aplicada nas visitas domiciliares. Não houve desistências durante o processo. A SB tornou-se mais acessível nas microáreas dos ACS participantes, e a EPS foi eficaz ao permitir uma maior autonomia dos ACS ao efetuarem as intervenções propostas.</p>		<p>Maria Elisa Martins MOURA; Juliana Almeida GOLZIO ; Juliana Ramos ALMEIDA; Karla Pinheiro ALENCAR; Rafael Santiago DE SOUSA; Ana Maria Gondim VALENÇA</p> <p>E-mail: mariaelisa_martins@hotmail.com</p> <p>Este trabalho objetivou analisar a participação da região Nordeste (NE) e da área odontológica nas Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ) concedidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) nos anos de 2000 a 2009. Utilizou-se uma abordagem indutiva com procedimento comparativo-estatístico por meio de técnica de documentação indireta, mediante consulta em base de dados (http://fomentonacional.cnpq.br/dmfomento/home/fmtmenu.jsp?op=1). Os dados foram analisados descritivamente, considerando como referência o total de PQ, avaliando-se sua distribuição por regiões, unidades federativas, tipos de instituições e área (Odontologia). Ao longo desses 10 anos, observou-se que o NE apresentou concessão máxima e mínima de PQ, respectivamente, de 10,68% (2009) e 8,82% (2000). Pernambuco, Bahia e Ceará foram os estados com maior concentração de bolsas, enquanto Piauí, Sergipe e Maranhão se mostraram com menor percentual. Observaram-se concessões máximas e mínimas, de 96,8% (2000) e 90,58% (2009) nas instituições federais, 6,79% (2009) e 3,0% (2000) nas estaduais, 2,63% (2009) e 0,2% (2000) naquelas privadas e 0% nas municipais. Na área odontológica, para o NE, foram concedidas, em percentuais máximo e mínimo, 8,17% (2006) e 4,59% (2004) de PQ. A participação média do NE nas PQ, ao longo da década, foi de 6,31%. Concluiu-se que, no período de 10 anos, o NE teve um crescimento de PQ a ela concedida e que as instituições públicas federais são majoritariamente as mais beneficiadas. A participação da Odontologia ainda se mostra pouco expressiva, contudo, registrou-se aumento nas bolsas para esta área ao longo dos anos pesquisados.</p>	
I 338	Avaliação do nível de ansiedade das crianças atendidas na clínica infantil da FACID	I 344	Citologia esfoliativa convencional X Citologia em base líquida: estudo das duas técnicas no âmbito odontológico
<p>Aline Cristina Andrade Dos SANTOS; Márcia Regina Soares Cruz FERRAZ</p> <p>E-mail: alineatmm@hotmail.com</p> <p>O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de ansiedade das crianças atendidas na clínica odontológica infantil da FACID, através do Venham Picture Test (VPT) modificado e relacioná-lo com alguns fatores influenciadores, como: gênero, faixa etária, experiência odontológica e anestésica prévia. Participaram deste estudo um total de 41 pacientes com faixa etária entre 5 e 12 anos, que estavam indo pela primeira vez na clínica infantil da instituição. Com a obtenção da autorização do responsável através do termo de consentimento livre e esclarecido, a criança sentou-se na cadeira odontológica e foi convidada a responder o VPT modificado para determinar o seu nível de ansiedade. Constatou-se que 48,8% das crianças não apresentavam ansiedade, 39% tinham baixo nível de ansiedade e, em 12,2% das crianças a ansiedade se mostrava em alto nível. Após aplicação do teste Qui-quadrado de Pearson, não foi encontrada associação estatisticamente significativa entre a ansiedade e os fatores estudados ($p>0.05$). Portanto, constatou-se que, na população estudada cerca de metade das crianças (51,2%) apresentaram ansiedade em algum nível, enfatizando-se a importância do diagnóstico dos níveis de ansiedade da criança antes de iniciar o tratamento odontológico, como forma de possibilitar uma maior integração com o paciente na realização do tratamento e na prevenção de problemas comportamentais posteriores.</p>		<p>Daniel Ferreira do NASCIMENTO*; Eudes Euler de Souza LUCENA; Ana Miryam Costa de MEDEIROS</p> <p>E-mail: danielferreiran@hotmail.com</p> <p>A citologia esfoliativa é uma técnica segura, indolor, inócua e padrão ouro na detecção de câncer oral. No entanto essa técnica apresenta uma taxa significativa 5% de falso negativo, com isso ocorreu o surgimento da citologia em base líquida, sendo considerado um esforço para tornar o preparo citológico mais representativo. Dessa forma através da análise de resultados encontrados por seis formas de confronto de técnicas esse trabalho tem como alçada a comparação das técnicas e dos resultados encontrados pelos trabalhos relacionados com o assunto, foram selecionados seis trabalhos para análise e confronto de resultados através de uma revisão sistemática. Este novo método de citologia diminuiu o número dos principais erros de metodologia relacionado à citologia esfoliativa convencional, tais como: falta de representatividade celular no esfregaço, artefatos ou distorções morfológicas, principalmente quando esta não ocorre imediatamente após a coleta; distribuição não aleatória das células no esfregaço, presença de aglomerados celulares, muitas vezes tornando o esfregaço muito espesso; grande quantidade de células sanguíneas e debris que podem prejudicar a leitura do esfregaço. Muito embora, apesar da técnica de citologia em base líquida apresentar uma melhora na distribuição e qualidade dos esfregaços, não se pode desprezar a citologia convencional por se tratar de uma técnica barata e de simples execução. Portanto, cada técnica apresenta a sua vantagem cabe ao cirurgião dentista discernir em qual situação ela se encaixa melhor e apresente os melhores resultados.</p>	
I 339	Análise em MEV da morfologia superficial do esmalte dentário após uso de peróxidos como agentes clareadores	I 350	Candidíase em recém nascidos: avaliação das variações que determinam essa doença na Unidade de Terapia Intensiva
<p>Emanuella Maria Viana SALES; Fabio de Almeida Gomes; Ana Raquel Teixeira Carvalho; Juliano Sartori Mendonça; Cláudio Maniglia Ferreira</p> <p>E-mail: emanuella_viana@hotmail.com</p> <p>O objetivo de deste estudo foi avaliar a morfologia superficial do esmalte dental humano tratado seguindo-se três diferentes protocolos de clareamento dental (antes e depois do tratamento). Amostras de esmalte dental humano foram obtidas de dez terceiros molares e aleatoriamente distribuídas em quatro grupos (n=20): Grupo I - gel de peróxido de carbamida 10% (8hs / dia / 3 semanas); Grupo II - gel de peróxido de carbamida 35% + condicionamento superficial com ácido fosfórico 37% (3 aplicações semanais de 30 minutos cada); Grupo III - associação dos tratamentos clareadores dos grupos I e II; Grupo IV – controle. O grupo controle permaneceu sem tratamento e armazenado em soro fisiológico. As observações morfológicas foram realizadas através de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram obtidas 3 imagens de cada fragmento (500X, 2000X e 5000X), gerando um total de 240 imagens. O ponto de escolha para registro da imagem foi o centro da superfície do espécime. As imagens obtidas foram montadas em seqüência aleatória e analisadas por 3 profissionais, previamente calibrados, os quais seguiram padrões de escores pré-determinados. Os resultados foram estatisticamente analisados com ANOVA (GMC 10.0, FORP-USP) e revelaram alterações significativas na morfologia superficial do esmalte após clareamento dental para os grupos I, II e III em relação ao grupo controle ($p=0,0002$). Os grupos II e III não apresentaram resultados estatisticamente significantes entre si ($p=0,7698$), porém diferentes em relação ao grupo I ($p=0,0001$). Concluiu-se que os agentes clareadores alteram a superfície do esmalte dental.</p>		<p>Daniel Ferreira do NASCIMENTO*; José Endrigo TINOCO; Ana Miryam Costa de MEDEIROS</p> <p>E-mail: danielferreiran@hotmail.com</p> <p>A boca é um dos locais de colonização, infecção e posterior disseminação da candidíase em recém-nascidos prematuros e de baixo peso em decorrência de baixa imunológica e desequilíbrio da microflora oral. Dessa forma a investigação da Candida spp. na cavidade oral de pacientes prematuros internados em UTI Neonatal, tem como objetivo compreender a sua importância no diagnóstico, atribuir medidas profiláticas e avaliar a prevalência de candidemia em uma unidade de UTI neonatal. Foi coletado material através da fricção de swab na mucosa de 65 recém-nascidos com peso inferior ou igual a 2 Kg e internados há mais de 10 dias e cultivado em ágar. Não foi visto nenhum caso de candidemia, porém a colonização foi positiva em 52 dos pacientes, o que dá aproximadamente 80% de culturas positivas para Candida spp. Destes resultados positivos, 46 foram Candida albicans, 4 Candida labrata e 2 Candida Candida crusei e nenhum para Candida dubliniensis. As variáveis analisadas por este projeto foram o tempo de internação, o peso ao nascer do recém-nascido, a idade materna e a idade gestacional. Os resultados encontrados corroboram em parte com aos achados da literatura. Contrariamente quanto maior a idade gestacional menor o risco de desenvolvimento da candidíase oral neonatal. Portanto, este experimento tem como finalidade mostrar a distribuição dessas variáveis em uma população de recém-nascido.</p>	

Painel – Sexta-feira tarde

<p>A 105</p> <p>Situação dentária e da higiene bucal dos pacientes institucionalizados no Hospital Nina Rodrigues em São Luís - MA</p> <p>Cyrene Piazeria Silva COSTA*; Lairds Rodrigues SANTOS; Maria Inez Rodrigues NEVES; Fernanda Ferreira LOPES</p> <p>E-mail: cyrenepiazeria@hotmail.com</p> <p>O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de cárie dental, a situação da higiene bucal, bem como a frequência diária de higienização bucal dos pacientes com transtornos mentais e/ou comportamentais institucionalizados no Hospital Nina Rodrigues em São Luís do Maranhão, durante o período de abril a junho de 2007. Foram avaliados 54 pacientes na faixa etária entre 19 a 73 anos (idade média = 24,9 anos) de ambos os sexos quanto ao índice CPO-D, a quantidade de placa visível e o número de escovações diárias. A análise estatística foi utilizando o teste do qui-quadrado com ajuda do software EpiInfo 2000. Os resultados mostraram que o CPO-D médio foi extremamente alto (21,11), uma prevalência significativa ($p < 0,005$) de dentes perdidos (48%) e uma diferença significativa ($p < 0,001$) para a frequência dos componentes do CPO-D conforme o sexo. 87,2% dos participantes desta pesquisa possuíam mais da metade dos dentes presentes na cavidade bucal com placa visível e que 51,3% realizavam sua escovação dental uma vez ao dia. Com base nos resultados apresentados, há a necessidade da implantação de um rígido programa educativo, preventivo e curativo, não apenas multilador, para melhoria da condição bucal dos pacientes investigados.</p>	<p>A 304</p> <p>Avaliação da resistência de união de cimentos resinosos auto-adesivos à dentina intra-radicular</p> <p>Judite Fernandes MOREIRA; Cássio Rocha Medeiros; Carolina Carlos Bernal; Manuella Wilmann Silva da Costa Soares; Marcela Maria Nery da Silva; Fábio Roberto Dametto</p> <p>E-mail: judi_fernandes@hotmail.com</p> <p>Este estudo avaliou a influência do tipo de cimento resinoso na resistência adesiva ao cisalhamento por extrusão de pinos de fibra de vidro à dentina intra-radicular. Vinte raízes de incisivos bovinos foram padronizadas em 16 mm de comprimento e tratadas endodonticamente. De forma aleatória foram divididas em 4 grupos ($n=5$), de acordo com o agente cimentante utilizado: G1: RelyX ARC (controle); G2: Panavia F 2.0; G3: RelyX U100 e G4: GCem. As raízes foram seccionadas em 9 fatias, de ± 1mm 24hs após os procedimentos de cimentação. Os corpos-de-prova foram submetidos ao teste de "micro push-out", à velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram submetidos a análise de variância (ANOVA) e ao teste de Bonferroni ao nível de 5% de significância. O RelyX U100 mostrou diferenças estatisticamente significativas em relação aos demais grupos. A resistência adesiva à dentina radicular é influenciada pelo terço radicular e pelo tipo de agente cimentante, onde o Rely-X U100 apresentou os melhores resultados, independentemente do terço do conduto avaliado</p>
<p>A 214</p> <p>Efetividade de agentes condicionadores ácidos em dentina: estudo histoquímico e histomorfométrico</p> <p>Manuella Uilmann Silva da Costa SOARES; Mônica Maria de Albuquerque Pontes; Ana Paula Veras Sobral</p> <p>E-mail: manuella@bol.com.br</p> <p>A efetividade de agentes condicionadores ácidos foi avaliada através da coloração histoquímica de von Kossa e da histomorfometria em dentina de pré-molares humanos após o preparo químico-mecânico, através da medição de halos de desmineralização. Cavidades classe I foram confeccionadas e os agentes condicionadores foram aplicados. Foram utilizados 31 dentes divididos em 4 grupos: grupo 1 (controle - 1 espécime) sem condicionamento, grupo 2 (EDTA a 24% - 10 espécimes), grupo 3 (ácido poliacrílico a 11,5% - 10 espécimes) e grupo 4 (ácido fosfórico a 37% - 10 espécimes). Os cortes dos espécimes foram realizados em micrótomo para tecido duro e corados pela técnica de von Kossa. Os halos de desmineralização foram medidos e analisados através dos testes estatísticos de análise de variância (ANOVA) e de Tukey. Entre os grupos 4 e 3 ($p < 0,001$) e os grupos 4 e 2 ($p < 0,001$) houve diferença estatisticamente significativa. Já entre os grupos 2 e 3 ($p = 0,755$) não houve diferença estatisticamente significante. Conclui-se que todos os materiais foram capazes de produzir halos de desmineralização. Sendo o grupo 4 o que obteve a maior média de halos de desmineralização quando comparado aos outros dois grupos.</p>	<p>A 348</p> <p>Avaliação da condição periodontal e do grau de higiene bucal em pacientes portadores de prótese parcial fixa</p> <p>Jalber Almeida Dos SANTOS*; Ana Priscila Lira de FARIAS; Thiago Maciel CAVALCANTI; Alyne Dantas de Sousa FARIAS; Ana Isabella Arruda Meira RIBEIRO; Ruthinéia Diógenes Alves Uchôa LINS</p> <p>E-mail: jalber_almeida@hotmail.com</p> <p>O objetivo deste estudo foi avaliar a condição periodontal e o grau de higiene bucal em pacientes portadores de prótese parcial fixa (PPF) atendidos nas Clínicas do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Os dados foram coletados através de uma ficha clínica específica. Os hábitos de higiene bucal, assim como os aspectos protéticos e periodontais também foram coletados, onde alguns índices foram utilizados para este fim, como o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS), o Índice de Sangramento gengival à Sondagem (ISG) e a Mensuração da Profundidade de Sondagem (PS). Foram avaliados 45 pacientes, portadores de 90 PPFs. Os resultados demonstraram que a maioria era do sexo feminino, com média de idade de 44 anos e leucodermas. A maior parte das próteses estavam localizadas na região ântero-superior da maxila e eram metalocerâmicas (60,0%); o grau de higiene bucal foi satisfatório para 71,1% dos pacientes. Observou-se a presença de biofilme em 41% dos dentes; 53,3% apresentaram gengivite na região do dente pilar; o sangramento à sondagem foi positivo para 58,9% dos casos; a PS grau I para a maioria; a presença de gengiva inserida foi encontrada na totalidade da amostra; e o desajuste cervical foi verificado na maioria das próteses. Concluiu-se que a grande maioria dos casos apresentou alguma alteração periodontal, sendo a gengivite o quadro mais freqüente, influenciado pelo material restaurador (resina acrílica), que apresentava a característica de maior retenção de biofilme no dente da prótese. As próteses desajustadas sugeriram relação com o sangramento gengival à sondagem e com a presença de biofilme no dente.</p>
<p>A 413</p> <p>Influência dos agentes antioxidantes sobre a resistência de união à microtração em dentes recém clareados</p> <p>Diala Aretha de Sousa FEITOSA*; Carlos Eduardo Galvão Patricio; Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro; Gymenna Maria Tenório Guênes; Darlene Cristina Ramos Eloy Dantas; Rodivan Braz</p> <p>E-mail: dialafeitosa@gmail.com</p> <p>Este estudo teve como objetivo avaliar a influência do tempo de aplicação dos agentes antioxidantes sobre a resistência de união ao esmalte dental bovino após clareamento, através do teste de microtração. Foram utilizados 22 incisivos bovinos. As faces vestibulares foram planificadas utilizando-se uma politriz. As amostras foram desgastadas com disco diamantado dupla-face até a obtenção da dimensão de 3x3x3mm, conferidas com espessímetro. Os espécimes foram divididos em 4 grupos experimentais ($n=15$) de acordo com cada agente antioxidante, com dois subgrupos cada, variando o tempo de aplicação do agente antioxidante em 1 minuto ou 10 minutos, submetidos ao mesmo agente clareador (Lase Peroxyde) e 3 grupos controle (Clareamento + Restauração imediata; Clareamento + Restauração após 7 dias; Restauração Tradicional). O grupo 1 recebeu o Ascorbató de Sódio a 10%, o grupo 2 o ácido ascórbico a 10%, grupo 3 o tiossulfato de sódio a 10%, grupo 4 BHA a 10%. Em seguida, foram restaurados utilizando o Sistema Adesivo All Bond 3 e resina nano particulada Filtek Z-350. Os espécimes foram cortados em palitos medindo 0,8 mm² e submetidos ao teste de microtração (KRATOS), numa velocidade de ensaio de 0,5mm/min. Os resultados, analisados estatisticamente por ANOVA e teste de Turkey ($p < 0,05$), indicaram um aumento no valor de resistência de união dos grupos clareados e tratados com ácido ascórbico, e uma redução quando em associação com tiossulfato de sódio, nos demais não houve melhora na resistência de união. Concluiu-se que o clareamento reduziu a adesividade e a polimerização da resina, os agentes antioxidantes apresentaram desempenho distinto quando aplicados em diferentes tempos.</p>	<p>A 355</p> <p>Avaliação do tratamento clareador não-vital realizado na Clínica de Dentística da Faculdade de Odontologia de Pernambuco</p> <p>Natália Costa ARAÚJO; Marcela Maria Nery da SILVA*; Daniella Rossiley Moreira dos SANTOS; Fernanda Maria Vieira ESKINAZI; Kattienne Kabbaz ASFORA; Mônica Maria de Albuquerque PONTES</p> <p>E-mail: nataliacosta84@yahoo.com.br</p> <p>Os tratamentos estéticos na Odontologia vêm sendo largamente utilizados por pacientes que buscam um sorriso perfeito. A alteração da cor dos dentes é um aspecto que prejudica demasiadamente o sorriso e o tratamento clareador surge como uma alternativa não invasiva para a recuperação da coloração dentária. O objetivo deste estudo foi avaliar a recidiva de cor, a presença de reabsorções cervicais, a qualidade do tampão cervical e a presença de trincas no esmalte de dentes submetidos ao tratamento clareador não-vital. Foram avaliados, através de um exame clínico e radiográfico, vinte e três pacientes submetidos ao tratamento clareador não-vital na clínica de Dentística Restauradora da Faculdade de Odontologia de Pernambuco. Observou-se que 40,7% dos casos apresentaram recidiva de cor, não houve caso de reabsorção cervical externa, todos os dentes analisados exibiam qualidade de tampão cervical adequada e 7,4% dos casos apresentaram trincas no esmalte. Concluiu-se que o protocolo para o tratamento clareador de dentes desvitalizados utilizado que preconiza o uso do perborato de sódio como substância clareadora, a confecção de um tampão cervical com ionômero de vidro e a neutralização da cavidade com hidróxido de cálcio após o término do tratamento é recomendado e minimiza o risco de reabsorção cervical externa.</p>

A 359	Microdureza de dois compósitos resinosos submetidos a diferentes distâncias de fotopolimerização	A 369	Avaliação InVitro da Infiltração Apical em raízes reobturadas com Resilon/Epiphany sob a Ação prévia de duas Técnicas de desobturação
<p>Daniela da Silva BEZERRA; Maria Denise Rodrigues de Moraes; Emmanuel Arraes Alencar Júnior; Sizenando Toledo Porto Neto; Lidiany Karla AzevedoRodrigues</p> <p>E-mail: danysbezerra@yahoo.com.br</p> <p>A capacidade de polimerização das resinas compostas é um fator crítico para o bom desempenho das restaurações dentárias. Este estudo se propôs a investigar a microdureza de superfície de duas resinas compostas fotopolimerizadas com quatro diferentes distâncias de polimerização. Vinte espécimes do compósito Filtek-A110, micropartículas e vinte de Filtek-Z250, microhíbrida, foram obtidos usando-se uma matriz circunferencial de aço. As amostras foram aleatoriamente preparadas, constituindo 4 grupos para cada resina (n=5), sendo fotopolimerizadas pelo mesmo aparelho nas distâncias de 0, 2, 4 ou 8 mm. As medidas de dureza Vickers foram obtidas no topo e na base dos espécimes. Os dados foram submetidos ao teste t ou ANOVA seguido pelo teste de Tukey ($\alpha=0.05$). Observou-se que a microdureza da resina Filtek-Z250 foi superior em todas as distâncias analisadas quando comparada à Filtek-A110. Para a Filtek-Z250, a distância de polimerização não teve influência na dureza do topo ou da base, exceto para a distância de 8 mm na base, onde a menor dureza foi encontrada. Para a Filtek-A110, uma redução na microdureza com o aumento da distância foi observada tanto na base quanto no topo. Foi possível observar que a dureza do topo foi significativamente maior que a da base nas duas resinas. Concluiu-se que, nas condições deste estudo, o aumento na distância de polimerização não modificou a capacidade de polimerização das resinas microhíbridas. Entretanto, a distância é um importante fator a se observar na polimerização dos compósitos resinosos de micropartículas.</p>		<p>Thereza Cristina Farias BOTELHO; Mônica Sampaio do Vale</p> <p>E-mail: therezacfb@hotmail.com</p> <p>O adequado selamento apical tem sido uma busca constante em Endodontia, considerando sua relação com o sucesso do tratamento endodôntico. Analisando a possibilidade de interferência do material obturador residual na qualidade do selamento em casos de retratamento, o propósito deste estudo in vitro foi comparar a qualidade do selamento apical em canais radiculares reobturados com Resilon/Epiphany, quando inicialmente obturados com a guta-percha/Endofill, guta-percha/AH-Plus ou Resilon/Epiphany, após duas técnicas de desobturação (com e sem clorofórmio). Cem canais radiculares foram instrumentados e divididos em três grupos experimentais, de acordo com o material obturador, e dois grupos controle. Após sete dias em estufa a 37°C e 100% de umidade, os canais foram desobturados mecanicamente e cada grupo experimental subdividido em dois subgrupos (com e sem solvente). A seguir, todos os canais foram reinstrumentados e reobturados com Resilon/Epiphany. Após mais sete dias em estufa, as raízes foram imersas em tinta Nanquim e diafanizadas. A medida linear de infiltração apical do corante foi obtida pelo programa NIH Image J. Aplicaram-se os testes Anova e Tukey para comparação das medidas de infiltração. O subgrupo 1(Guta-percha/Endofill/desobturação sem solvente) apresentou os maiores valores de infiltração apical; já o subgrupo 6 (Resilon/Epiphany/desobturação com solvente) apresentou as menores medidas. Concluiu-se que a desobturação auxiliada pelo solvente em canais obturados e reobturados com Resilon/Epiphany promoveu os menores valores de infiltração apical.</p>	
A 363	Planejamento Virtual de Biomodelos de Prototipagem Rápida: Estabelecimento de um Protocolo para Exames de Face	A 370	Avaliação de Técnicas de Desobturação Endodôntica Através de Imagem Digital
<p>João Frank Carvalho Dantas de OLIVEIRA* ; Danilo Batista Martins BARBOSA* ; Eduardo Gomes FERRAZ; Lucio Safira ANDRADE; Vinicius Rabelo TORREGROSSA; Viviane Almeida SARMENTO</p> <p>E-mail: joaofrankdantas@yahoo.com.br</p> <p>Objetivo deste estudo foi verificar a acurácia de biomodelos de Prototipagem Rápida, confeccionados por diferentes técnicas de processamento virtual obtidos a partir de mandíbulas secas. Após realização do exame de tomografia computadorizada em dez mandíbulas secas, foram construídos modelos tridimensionais virtuais, submetidos a diferentes protocolos de suavização e refinamento de superfície. Dez medidas anatômicas foram realizadas em cada mandíbula seca e em cada modelo virtual. Observou-se que os modelos virtuais que não foram submetidos às ferramentas de pós-processamento determinaram medidas diferentes estatisticamente daquelas das mandíbulas originais (p<0,05). Da mesma forma, não existiu diferença entre as medidas dos modelos com suavização e refinamento entre si (p>0,05). Notou-se, entretanto, que quando no mesmo modelo virtual mais de uma ferramenta foi aplicada, as medidas aferidas nos modelos resultantes foram estatisticamente diferentes daquelas obtidas das mandíbulas secas</p>		<p>Thereza Cristina Farias BOTELHO; Mônica Sampaio do Vale</p> <p>E-mail: therezacfb@hotmail.com</p> <p>O surgimento de novos materiais obturadores endodônticos tem destacado a importância do retratamento, situação nem sempre de fácil execução com materiais obturadores adesivos. O propósito deste estudo in vitro foi comparar a qualidade da desobturação de canais radiculares, quando obturados com guta-percha/Endofill, guta-percha/AH-Plus e Resilon/Epiphany. Para avaliar a presença de resíduo, 90 canais radiculares foram instrumentados, divididos aleatoriamente em três grupos experimentais de acordo com o material obturador. Após sete dias em estufa a 37° C e 100% de umidade, os canais foram desobturados mecanicamente e os grupos experimentais aleatoriamente subdivididos em dois subgrupos (com e sem solvente). A seguir, os canais radiculares foram reinstrumentados e analisados através de imagem radiográfica digital. A medida linear do material endodôntico residual foi obtida através do programa NIH Image J. Utilizou-se o teste não-paramétrico de Kruskal Wallis para comparação das medidas do resíduo nos três terços radiculares e entre os materiais utilizados. Conclusão: não houve diferença quanto à presença de resíduo nos três terços radiculares nas duas técnicas utilizadas, mas o grupo obturado com Resilon/Epiphany apresentou a maior quantidade de resíduo após sua desobturação sem solvente.</p>	
A 364	Atuação da Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana sobre biofilmes orais produzidos in situ	A 382	Traumatologia buco-maxilo-facial ligada às defenestrações - análise retrospectiva de 64 casos
<p>Alrieta Henrique TEIXEIRA; Eliane dos Santos PEREIRA; Juliana Paiva Marques LIMA; Lidiany Karla Azevedo RODRIGUES; Iriana Carla Junqueira ZANIN</p> <p>E-mail: alrietaht@yahoo.com.br</p> <p>O tratamento das doenças causadas por biofilmes orais envolve basicamente a remoção mecânica e o uso de antibióticos e agentes anti-sépticos os quais podem originar cepas resistentes aos antimicrobianos tradicionais. A terapia fotodinâmica antimicrobiana apresenta-se como uma alternativa ao tratamento tradicional. Este estudo verificou a ação antimicrobiana da terapia fotodinâmica sobre biofilmes orais produzidos in situ utilizando um diodo emissor de luz (LED) associado ao fotossensibilizador azul de orto-toluidina. Vinte e um voluntários foram previamente selecionados para utilizar dispositivos intra-orais palatinos contendo 8 blocos de dentina humana durante 7 dias. Solução de sacarose 10% foi gotejada sobre os blocos dentais 8 vezes ao dia. O biofilme formado em um dos lados do dispositivo recebeu tratamento da terapia fotodinâmica antimicrobiana, e o lado oposto serviu como grupo controle. O material coletado passou por um processo de ruptura para a dispersão das células e diluição em série decimal de 10-1 a 10-4. Meios de cultura específicos para o crescimento de estreptococos totais e estreptococos do grupo mutans foram inoculados e incubados em condições ideais para o crescimento desses microrganismos. A contagem das colônias não apresentou diferenças estatisticamente significativas (p ≥ 0,05). Portanto, podemos concluir que a terapia fotodinâmica aplicada sobre biofilmes formados in situ não demonstrou neste estudo alterações no crescimento bacteriano dos microrganismos envolvidos no processo carioso.</p>		<p>Daniilo Batista Martins BARBOSA; Iolanda Maria Cariry Lacet de Barros MARTINS; Fabiano Gonzaga RODRIGUES; Tânia Lemos RODRIGUES; João Frank Carvalho DANTAS; Sérgio Henrique Gonçalves de CARVALHO</p> <p>E-mail: DANILOBAT@ROCKETMAIL.COM</p> <p>O termo "defenestração" define corpos impelidos através de uma janela, voluntariamente ou não. Quando esse fenômeno atinge um sujeito vítima de queda de um local elevado, poderá resultar em morbidade e mortalidade intensas. Esse tipo de trauma apresenta particularidades, com grande participação de contextos familiares e sociais insalubres. Ainda assim, a defenestração permanece um tema pouco estudado pela Cirurgia Bucomaxilofacial. Essa pesquisa foi empreendida por análise retrospectiva de prontuários de pacientes admitidos no Grupo Hospitalar Pitié-Salpêtrière, em Paris, França, vítimas desse tipo de trauma, totalizando 64 casos, onde se procurou traçar um perfil pessoal dos pacientes, bem como relacionar os traumatismos faciais e periféricos com a altura da queda. O tipo de trauma extra-facial mais comum foram as fraturas de membros (89%). A metade do grupo total apresentava lesões faciais, onde 56,2% era do sexo masculino. O trauma facial mais comum atingiu o setor mandibular (62,5%), sendo as fraturas condilares as mais frequentes (44%). Os fracassos faciais ocorreram em 22% dos traumatizados de face. Em 79% dos casos, houve acometimento do terço médio. A média do índice de Glasgow para o grupo atingido a face era de 7,5 , enquanto que para aqueles não tocados era igual a 10. Durante o tratamento, foram a óbito 18,7% dos traumatizados faciais e 15,6% do grupo sem danos a esse nível. A pesquisa permitiu concluir que o paciente defenestrado suscita grande interesse científico, tanto pela severidade de seus traumas, quanto pela capacidade de análise dos aspectos físicos do impacto, podendo fornecer informações relevantes no domínio da Traumatologia Facial.</p>	

A 388	A importância da Cirurgia Dentista frente as vítimas de violência	A 410	Disponibilidade do fluoreto em dentifrícios infantis comercializados no Brasil
<p>Maria da Conceição Andrade de OLIVEIRA*; Roseane Serafim COSTA; Elvio Luis Ramos VIEIRA; Ana Cláudia Rodrigues de Oliveira PAEGLE; Arnaldo de França CALDAS JUNIOR</p> <p>E-mail: odontoceica@yahoo.com.br</p> <p>A questão da violência se coloca como importante problema para a saúde pública do país no final da década de 80. Nesta década há um fato contundente no setor saúde: a consolidação de um novo perfil epidemiológico no país, onde as chamadas "causas externas" passam a ocupar o 3º lugar no quadro geral de mortalidade. Em 1996, a Organização Mundial de Saúde OMS/WHO adotou a resolução WHA49.25, onde declara a violência como o maior e mais crescente problema de saúde pública que atravessa o mundo. A OMS/WHO (2002) define a violência como: O uso intencional de força física ou poder, real ou como ameaça, contra si mesmo, outra pessoa, ou contra um grupo ou comunidade, que resulte em, ou resultou, ou tem uma alta probabilidade resultar em lesão, morte, dano psicológico, mau desenvolvimento ou privação. No Brasil, apenas recentemente a odontologia vem discutindo sua parcela de responsabilidade na detecção, tratamento e prevenção deste problema. Verificar a importância da atuação do cirurgião-dentista, frente aos atendimentos às vítimas de violência, visto que a predominância de lesões de cabeça e pescoço perpassa 30%. Aponta-se o cirurgião-dentista como um dos profissionais que maior possibilidade tem de entrar em contato com vítimas de violência, seja porque em aproximadamente 50% dos casos diagnosticados como violência física estão presentes traumas orofaciais, seja pela natureza do tratamento odontológico, que permite ao profissional da área manter um relacionamento contínuo com seus pacientes. É imprescindível para o exercício ético dessa profissão, diagnosticar, orientar e encaminhar a vítima em situação de violência aos serviços de assistência especializados.</p>		<p>Cadidja Dayane Sousa do CARMO*; Lívia Maria Andaló TENUTA; Jaime Aparecido CURY; Cecília Cláudia Costa RIBEIRO</p> <p>E-mail: cadidjadayane@yahoo.com.br</p> <p>O objetivo deste estudo foi avaliar a biodisponibilidade do flúor (F) presente em dentifrícios infantis comercializados no Brasil. Caracterizou-se como um experimento in vitro, a partir do qual foram analisadas as dosagens de flúor em 11 dentifrícios infantis de concentrações entre 500 e 1200 ppm F, tendo como controle negativo 04 dentifrícios não fluoretados, perfazendo um total de 15 diferentes dentifrícios. Cada dentifício foi representado por duas amostras de diferentes lotes, sendo, então, de cada amostra realizadas as dosagens em duplicatas de pesagem, utilizando-se um eletrodo ion específico. Determinou-se as concentrações de flúor solúvel e flúor insolúvel. Os dentifrícios fluoretados apresentaram a quantidade de flúor similar à relatada pelo fabricante, sendo que em apenas um dentifício 50% desta concentração estava indisponível (insolúvel). Assim, embora a maioria dos dentifrícios tenha apresentado disponibilidade de fluoreto semelhante à relatada pelo fabricante, os resultados deste trabalho sugerem que a portaria que regulamenta dentifrícios no Brasil (ANVISA, portaria nº 79, de 28 de agosto de 2000) precisa ser revista, já que pelo menos um dentifício apresentou significativa porcentagem de F na forma insolúvel.</p>	
A 397	Avaliação da hipersensibilidade dentinária cervical em lesões não cariosas com hidróxido de cálcio e verniz fluoretado	A 412	Efeito da administração de ferro na cariogenicidade do biofilme oral em crianças com anemia ferropriva: um estudo piloto
<p>Rosemilia Milet PASSOS; Cristiane Salgado de Souza; Patrícia Santos de Carvalho; Francisca Neta Cruz Sampaio Soares; Fábio Martins; José Rogério Vieira de Almeida</p> <p>E-mail: rmilet1@hotmail.com</p> <p>Um dos grandes problemas clínicos que ainda hoje desafia o Cirurgião-Dentista é a hipersensibilidade dentinária cervical. Inúmeros agentes têm sido testados para sua eliminação, porém nenhum deles mostrou-se eficaz em 100% dos casos. Foi realizado um estudo experimental em 40 dentes portadores de diferentes graus de sensibilidade dentinária com o objetivo de verificar, nos períodos de 07, 15 e 21 dias, a efetividade do verniz fluorado a 5% (Duraphat) e do hidróxido de cálcio (Biodinâmica) na eliminação desta sensibilidade, bem como determinar entre as duas substâncias testadas qual a mais eficaz. Os dentes foram divididos aleatoriamente em 02 grupos com 20 dentes cada. No grupo que recebeu o verniz fluoretado observou-se após 03 semanas, uma eliminação da sensibilidade em 70% da amostra. Já no grupo que recebeu o hidróxido de cálcio foi detectada esta eliminação em apenas 35% dos dentes. Não foram observados efeitos indesejáveis com o uso de nenhuma das substâncias. Conclui-se que o verniz fluoretado e o hidróxido de cálcio mostraram-se eficientes na eliminação da hipersensibilidade dentinária, porém no período testado o hidróxido de cálcio sugere a necessidade de um maior número de aplicações para que se alcance a eliminação da dor. O verniz fluoretado mostrou-se significativamente mais eficaz que o hidróxido de cálcio na eliminação da hipersensibilidade no período testado podendo ser utilizado efetivamente para este fim.</p>		<p>Cadidja Dayane Sousa do CARMO; Marcella Saldanha Vaz dos SANTOS; Lívia Maria Andaló TENUTA; Jaime Aparecido CURY; Tarcísio Jorge Leitão de OLIVEIRA; Cecília Cláudia Costa RIBEIRO</p> <p>E-mail: cadidjadayane@yahoo.com.br</p> <p>Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da administração de sulfato ferroso na composição do biofilme oral em crianças com anemia ferropriva. Para tanto, foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. Tratou-se de um estudo experimental realizado na creche Bom Jesus em São Luís-MA, onde foram selecionadas quinze crianças carentes ativas de ambos os sexos, que apresentavam anemia ferropriva. Administrou-se sulfato ferroso para as crianças anêmicas, na dosagem de 5mg/kg de peso corporal por um período de dois meses. O biofilme oral foi coletado antes e após a suplementação de ferro para as crianças, sendo avaliadas as quantidades de cálcio, fósforo, fluoreto, polissacarídeos extracelulares e intracelulares. Verificou-se que após a suplementação com Fe, houve um aumento nas dosagens de cálcio e redução nas dosagens de polissacarídeos extracelulares no biofilme. Os dados obtidos nesse estudo sugerem que a administração de sulfato ferroso em crianças com anemia ferropriva, pode influenciar na composição do biofilme oral, reduzindo sua cariogenicidade.</p>	
A 400	Resistência a flexão do tecido ósseo irradiado com laser de Er:YAG	A 423	O valor do espaço social e sua importância para a realização de ações coletivas em saúde bucal no município de Recife
<p>Rosemilia Milet PASSOS*; Ana Christina Claro NEVES; Francisca Neta Cruz Sampaio SOARES; José Rogério Vieira de ALMEIDA; Fábio MARTINS; Sigmar de Mello RODE</p> <p>E-mail: rmilet1@hotmail.com</p> <p>Nas últimas décadas os lasers vêm se desenvolvendo de forma muito rápida, auxiliando e facilitando vários procedimentos cirúrgicos na área médica e odontológica. Hoje, sua aplicação sobre o tecido ósseo é capaz de promover ablação sem provocar danos aos tecidos circunvizinhos. Com isso o objetivo desse trabalho foi avaliar os efeitos da radiação laser de Érbio:YAG na resistência óssea. Para tal, foram utilizados fêmures de 15 ratos jovens machos albinos, divididos aleatoriamente em dois grupos. Todos os animais foram sacrificados num mesmo tempo, procedendo com a exposição e remoção dos ossos intactos. Todos os fêmures foram assim divididos: Grupo I (controle): 15 ossos sem nenhum tipo de tratamento adicional; Grupo II (experimental): 15 ossos que sofreram irradiação com laser de Er:YAG. As amostras obtidas foram acondicionadas em formol 10% tamponado em um vidro âmbar, por um período de três dias para fixação. Em seguida as amostras de ambos os grupos foram submetidas ao teste de resistência mecânica através do ensaio de flexão de 3 pontos, numa máquina de ensaio universal Emic DL2000, velocidade de 5mm/min e célula de carga de 50 kgf. Apesar dos valores encontrados para a resistência óssea serem diferentes, eles não apresentaram diferença estatística significante. Com isso, a radiação laser com Er:YAG não alterou a resistência óssea a flexão, pois apresentou indiferença estatística quando comparado com o grupo que não tinha sofrido nenhum tipo de tratamento laser.</p>		<p>Ana Cláudia Rodrigues de Oliveira PAEGLE; Maria da Conceição Andrade de OLIVEIRA</p> <p>E-mail: apaegle27@hotmail.com</p> <p>A saúde bucal introduzida na Estratégia de Saúde da Família (ESF) propõe uma integração entre as abordagens clínicas e coletivas. O objetivo deste estudo foi analisar o valor do espaço social na realização das ações coletivas de prevenção e de promoção em saúde bucal, na ESF em Recife/PE. A amostra contou com 22 cirurgiões-dentistas (CD) e para a coleta de dados utilizou-se um questionário com perguntas relativas a estas ações. As variáveis pesquisadas referiam-se ao uso da epidemiologia para o planejamento das ações, aos locais onde ocorrem as atividades, à capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), à participação da equipe, ao tipo e ao tempo dedicado a estas. Os resultados obtidos revelaram que apenas 31,5% dos CD realizam levantamento epidemiológico, embora 94,7% dos profissionais possuem cursos de capacitação em PSF/Saúde Pública. Essas ações se dão prioritariamente, em escolas (100%), creches e associações de moradores (70,0% cada). Ações em Organizações Não Governamentais (ONG) representam 20%, centros de convivência e instituições para idosos 10, % cada um. A realização destas ações nas visitas domiciliares pelos ACS foi de 78,9%, sendo relatada por 76,2% dos CD. Os resultados obtidos quanto à realização de capacitação em saúde bucal foram: 68,4% para as ACD, THD e ACS; 5,2%, as abordagens realizam estas ações num período de 8 horas semanais, 26,3% com 4 horas semanais e 10,5% quinzenalmente. Quanto ao tipo de ações tivemos: orientação sobre higiene bucal, aplicação tópica de flúor e palestras educativas, além de orientações sobre dieta. É importante frisar a necessidade da divulgação e orientação de ações coletivas no âmbito da saúde, principalmente na ESF.</p>	

<p>A 430</p>	<p>Efeito do Pré-tratamento ácido na resistência de união de três cimentos auto-adesivos a dentina e ao esmalte</p>	<p>A 444</p>	<p>Antiaderência do extrato da lippia sidoides cham. Sobre microrganismos do biofilme dental</p>
<p>Diala Aretha de Sousa FEITOSA*; Cassio Rocha Medeiros; Carolina Carlos Bernal; Judite Fernandes Moreira; Mabel Cristina Paiva Machado; Rodivan Braz</p> <p>E-mail: dialafeitosa@gmail.com</p> <p>Esta pesquisa teve por objetivo avaliar a influência do pré-tratamento ácido na resistência de união ao microcissalhamento de três cimentos resinosos auto-adesivos à dentina e ao esmalte. Foram eles: RelyX Unicem (RU; 3M ESPE), Bissem (BC; Bisco) e Monoem (MO; Shofu). Foi utilizado o ácido poliácrico a 11,5% (AP; Vitrocondicionador, DFL) como condicionador da dentina e o ácido fosfórico a 37% (AF; cond AC 37, FGM) para esmalte. As médias de resistência de união ao microcissalhamento foram determinadas para dentina e esmalte após 24 horas de armazenagem a 37°C. Em dentina, a resistência de união do RU não foi influenciada pelo pré-tratamento ácido ($p = 0,947$), contudo o BC mostrou uma diminuição significativa na resistência de união após o condicionamento com ácido poliácrico ($p < 0,001$). Todos os corpos de prova com MO, com e sem ácido, tiveram falhas prematuras. Em esmalte, a resistência de união foi significativamente maior em todos os grupos com condicionamento prévio com ácido fosfórico. O RU mostrou significativamente a maior média de resistência para o esmalte sem ácido (7,5 MPa), seguido pelo BC e MO (5 MPa; 4,9 MPa, respectivamente). Já o MO obteve significativamente a maior média de resistência para o esmalte condicionado (23 MPa), seguido pelo Bissem (15,7 MPa) que foi significativamente superior ao RU (11,8 MPa). Concluiu-se que o pré-tratamento ácido melhora o desempenho destes cimentos resinosos em esmalte, contudo em dentina pode provocar uma diminuição na resistência de união.</p>		<p>Marcus Setally Azevedo MACENA; Ana Carolina Lyra de ALBUQUERQUE; Maria do Socorro Vieira PEREIRA; Jozinete Vieira PEREIRA; Luciana Filgueira PEREIRA; Daniel Furtado SILVA</p> <p>E-mail: marcusdireito@yahoo.com.br</p> <p>A presente pesquisa objetivou avaliar a atividade antiaderente da folha da Lippia sidoides Cham. comparando seus resultados com a Clorexidina 0,12%, através de uma simulação, in vitro, do biofilme dental. O extrato estudado mostrou-se efetivo na inibição de aderência das bactérias ensaiadas até uma concentração de 1:16, sobre o Streptococcus mutans, sendo comparável à Clorexidina. O extrato da Lippia sidoides Cham. demonstrou efeito na inibição da síntese do glucano representada pela aderência ao vidro, sobre os principais microrganismos responsáveis pela consolidação do biofilme dental. A pesquisa mostrou a importância e a necessidade da busca por novas alternativas na terapêutica odontológica para a prevenção e controle do biofilme dental.</p>	
<p>A 431</p>	<p>Avaliação das condições periodontais em pacientes de portadores de maloclusões atendidos na UEPB</p>	<p>A 466</p>	<p>Cimentos resinosos utilizados em restaurações indiretas: análise da ação antibacteriana e da solubilidade</p>
<p>Danielle do Nascimento BARBOSA*; Thayse Silva ARAGÃO; Gigliana Maria Sobral CAVALCANTE; Ruthinéia Diógenes Alves Uchôa LINS</p> <p>E-mail: dani_nbarbosa@yahoo.com.br</p> <p>Esta sendo realizado um estudo do tipo clínico observacional em pacientes portadores de maloclusão, atendidos nas clínicas odontológicas da UEPB, com o intuito de estabelecer a correlação entre a doença periodontal e a presença de desvios oclusais. O índice utilizado para avaliar as condições periodontais foi o Registro Periodontal Simplificado (PSR) e para análise do grau de higiene oral, o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S). Também está sendo realizado o Índice de Sangramento Gingival (ISG), que determina o grau de inflamação gengival. Tendo como amostra parcial 23 pacientes, divididos em três grupos, de acordo com a classificação das maloclusões segundo Angle: Grupo I – classe I (n=14), Grupo II- classe II (n=7), Grupo III (n=2). Os dados obtidos estão sendo organizados com o auxílio do software Epi-Info e apresentados, sob a forma descritiva. Os resultados parciais revelaram que a maioria dos pacientes do Grupo I (46,15%) apresentava higiene oral satisfatória, seguido de higiene regular (38,46) e deficiente (15,38). No grupo II, a porcentagem de pacientes apresentando higiene oral satisfatória e regular foi a mesma (37,5%), enquanto, para higiene oral deficiente, foi encontrada uma porcentagem de 25%. Metade dos pacientes do grupo III apresentou higiene oral satisfatória e a outra metade apresentou higiene oral deficiente. Na avaliação das condições periodontais revelaram que 91,30% dos pacientes apresentavam gengivite e 4,34% exibiram diagnóstico de periodontite. Tendo em vista a inadequada condição de higiene oral do referido grupo, que variou de deficiente a regular, justifica-se a presença de alterações periodontais.</p>		<p>Késia de Macedo Reinaldo Farias LEITE; Rosenês Lima dos SANTOS; Júlia Magalhães da Costa LIMA; Germana Coele de Farias Sales</p> <p>E-mail: kesiamr@hotmail.com</p> <p>O presente estudo, in vitro, teve como objetivo analisar a ação antibacteriana de cimentos resinosos de polimerização dual sobre microrganismos do biofilme dental, assim como a análise da solubilidade nos meios de imersão (saliva artificial e água destilada). Foram selecionados três cimentos resinosos: Panavia F® (Kuraray), Fill Magic Dual Cement® (Vigodent) e Enforce® (Dentsply). Para a análise da ação antibacteriana, as linhagens bacterianas selecionadas foram S. mutans, S. sanguis, S. sobrinus e L. casei. O método empregado foi o teste de difusão em ágar, através das técnicas do poço e da superfície, utilizando os cimentos tanto no estado fresco quanto fotopolimerizado. Os corpos-de-prova foram imersos durante os períodos de 7, 21 e 60 dias. Os resultados demonstraram o Panavia F® foi o cimento que apresentou ação antibacteriana sobre os microrganismos do biofilme dental, independente do estado ou da técnica empregada, e que o Enforce® foi o cimento que apresentou maior solubilidade em água destilada e após o período de 21 dias de imersão. Concluiu-se que o Panavia F® foi o cimento que apresentou maior ação antibacteriana e o Enforce® foi o cimento que apresentou maior solubilidade dentre os cimentos analisados.</p>	
<p>A 433</p>	<p>Análise dos hábitos de higiene oral, da condição periodontal e da sua necessidade de tratamento em universitários</p>	<p>A 477</p>	<p>Avaliação da resistência à tração do selante e da armazenagem em água no condicionador de tecido e na resina acrílica</p>
<p>Danielle do Nascimento BARBOSA*; Renaly Gomes de LUCENA; Ruthinéia Alves Uchôa LINS</p> <p>E-mail: dani_nbarbosa@yahoo.com.br</p> <p>Este estudo teve com objetivo avaliar a condição periodontal, as implicações de tratamento, os cuidados com a saúde bucal e os hábitos de higiene oral de estudantes universitários. Foi realizado um estudo do tipo clínico observacional. Para análise da condição periodontal utilizou-se o índice periodontal PSR (Periodontal Screening and Recording), sendo posteriormente determinadas as Implicações de Tratamento (IT). A amostra constituiu-se de 392 estudantes da UEPB divididos em oito grupos de acordo com o curso a que pertenciam: Grupo I - Odontologia (n=62), Grupo II - Fisioterapia (n=48), Grupo III - Farmácia (n=45), Grupo IV - Enfermagem (n=77), Grupo V - Educação Física (n=50), Grupo VI - Psicologia (n=47), Grupo VII - Computação (n=26), Grupo VIII - Estatística (n=36). Os dados foram armazenados no programa Epi-Info e apresentados por meio da análise descritiva e estatística do Teste do Qui-quadrado. Grande parte dos estudantes relataram visitar regularmente o dentista (50,5%) e já terem recebido alguma orientação sobre higiene oral (98,6%); 57,9% relataram escovar os dentes três (3) vezes ao dia e 78,6% revelaram usar fio dental pelo menos uma (1) vez ao dia. Nos cursos de Odontologia, Enfermagem, Educação Física, Psicologia e Estatística, verificou-se maior frequência de gengivite e IT 2, enquanto que nos cursos de Computação, Farmácia e Fisioterapia, foram mais frequentes o diagnóstico sugestivo de periodontite e IT 4. Embora tenham demonstrado cuidados com a saúde bucal e hábitos de higiene oral satisfatórios, a maioria dos estudantes examinados apresentaram diagnóstico de doença periodontal e implicações de tratamento 2 e 4.</p>		<p>Francisca Neta Cruz Sampaio SOARES*; Rosemília Milet PASSOS; José Rogério Vieira de ALMEIDA; Milton Edson MIRANDA; Fábio MARTINS; José Renato Ribeiro PINTO</p> <p>E-mail: sampaioneta@yahoo.com.br</p> <p>Um problema encontrado em próteses com material resiliente é a ruptura da base de resina acrílica devido ao armazenamento do material em água. Este trabalho avaliou o desempenho da união de um condicionador tecidual (Coe-Comfort), utilizando ou não selante superficial e variando o período de armazenagem em água, com a resina acrílica (Lucitone 550). Para a confecção dos corpos-de-prova foi utilizada uma mufia metálica padronizada. Sessenta amostras foram processadas e divididas em 6 grupos (n=10). Os grupos I e II (sem e com selador) ficaram armazenados durante 24 horas. Os grupos III e IV (sem e com selador) ficaram armazenados durante 1 semana. Os grupos V e VI (sem e com selador) ficaram armazenados durante 2 semanas. Os valores de resistência à tração (MPa) foram determinados com uma máquina de ensaio universal, com velocidade de 5mm/minuto. As análises de ruptura foram observadas em microscópio, registradas como coesiva, adesiva ou ambas e expressas em porcentagem. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo Teste de Tukey. As amostras com selante apresentaram os melhores valores, pois não demonstraram nenhuma diferença significante nos valores de resistência à tração em relação ao grupo controle. Quanto ao tipo de ruptura, após 24 horas, observou-se presença em sua totalidade de ruptura do tipo adesiva com e sem selante. Após 1 e 2 semanas foi predominantemente coesiva. Este trabalho in vitro indicou que o uso do selante foi benéfico.</p>	

<p>A 480</p>	<p>Levantando necessidade de tratamento odontológico: enfoque em gestantes</p>	<p>A 499</p>	<p>Avaliação da reprodução e compatibilidade dos materiais elastoméricos em relação ao gesso tipo IV</p>
<p>Patrícia Morgana Hordonho SANTILLO; Fabiana MOTTA; Jerlucia CAVALCANTI; Flávia SILVEIRA; Cristiano MOURA; Eliane Helena Alvim de SOUZA</p> <p>E-mail: phsantillo@hotmail.com</p> <p>O estudo objetivou obter dados para estabelecer o perfil epidemiológico da cárie e necessidade de tratamento odontológico de gestantes que fazem pré-natal no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira-IMIP-PE, organizando o agendamento para tratamento. Tratou-se de um estudo de demanda de serviço, realizado no ambulatório odontológico do IMIP após a aprovação no Comitê de Ética. A amostra foi do tipo censitária e não probabilística formada de 70 gestantes que receberam atendimento odontológico de outubro a dezembro de 2008. Os dados foram inseridos no programa Statistical Package for Social Science (SPSS), onde se obteve medidas de estatística descritiva e frequência simples. Utilizou-se um formulário composto de tratamentos realizados nas gestantes e do índice CPO-d, adotando o método combinado da Organização Mundial de Saúde referente às condições de saúde dental e necessidade de tratamento na dentição permanente (OMS, 1991). O formulário foi preenchido com dados secundários dos prontuários médico-odontológicos. Para validar o instrumento utilizou-se o procedimento de testagem progressiva. 85,7% das gestantes possuíam CPO-d maior que 3 e 5,7% CPO-d menor que 3. 13,5% dos dentes permanentes possuíam necessidade de tratamento, sendo que, 49,0% requeriam controle de cárie; 45,1% tratamento restaurador; 3,8% tratamento pulpar e 2,0% exodontia. Concluiu-se que as gestantes possuem necessidade de tratamento em níveis significativos e que a cárie dentária foi o problema mais prevalente e espera-se que o levantamento contribua para um agendamento onde as situações mais graves sejam priorizadas, promovendo a equidade e aprimorando a saúde bucal no binômio materno-infantil.</p>		<p>Luanna Abilio Diniz Melquiades de Medeiros; Geraldo Sávio de Holanda; Felipe Sá Dantas Luz; Elizandra Maria de Paiva Coutinho; Vanessa Ninia Braz da Silva; Alexandre Henrique de Moura Dias</p> <p>E-mail: luannaabilio@bol.com.br</p> <p>Nesta pesquisa, foi avaliada a reprodução de detalhes de dois materiais elastoméricos: sílica de adição (SA) e sílica de condensação (SC) e a compatibilidade do gesso (tipo IV) de duas marcas: Durone (D) e Elite Rock (ER), variando o tempo de vazamento: 30 min. (t1) e 24hs (t2). A partir de uma matriz cilíndrica com 38 mm de diâmetro externo, 30 mm de diâmetro interno cuja superfície de topo apresenta três linhas paralelas com 30 mm de comprimento e 75 ± 8µm, 20 ± 4µm e 50 ± 8µm de espessura, respectivamente, foram confeccionados 40 moldes, sendo dividido em 2 grupos de 20 amostras. A seguir, os moldes foram submetidos a 2 tempos de vazamento: 30 min. e 24hs, sendo dividido em 8 grupos de 10 amostras cada. 1 e 2 – molde de SA com gesso D (t1 e t2); 3 e 4 – molde de SC com gesso D (t1 e t2); 5 e 6 – molde de SA com gesso ER (t1 e t2); 7 e 8 – molde de SC com gesso ER (t1 e t2). Para avaliar a reprodução de detalhes do elastômero e a compatibilidade com o gesso, os moldes e modelos foram analisados por meio visual e pela microscopia óptica (10X), respectivamente. Os resultados mostraram que houve 100% de visualização da linha 2 no molde e no modelo. Concluiu-se que os elastômeros apresentam boa reprodutibilidade e compatibilidade com os gessos empregados.</p>	
<p>A 492</p>	<p>dentes natais e neonatais: panorama atual da terapêutica adotada pelos odontopediatras de João Pessoa -pb</p>	<p>A 504</p>	<p>Influência do Material e da Técnica de Obturação Endodôntica na Resistência à Fratura de Raízes Dentais Humanas</p>
<p>Luciana Ellen Dantas COSTA*; Ricardo Cavalcanti DUARTE; Luciano Marcos dos Santos VIEGAS FILHO; Simone Alves de SOUSA</p> <p>E-mail: ellendantascosta@yahoo.com.br</p> <p>Apesar de incomum, a erupção precoce de dentes deciduos, antes do primeiro mês de vida, desperta a atenção dos profissionais de saúde que lidam com o paciente infantil. A denominação mais usada para esses dentes são dentes natais – presentes ao nascimento da criança, e neonatais quando erupcionam durante o primeiro mês de vida. O presente trabalho objetivou realizar um levantamento sobre o conhecimento e atitude dos Odontopediatras da cidade de João Pessoa-PB, frente a esse problema. A coleta dos dados foi realizada com o uso de questionários. A análise dos dados foi feita com o SPSS versão 13.0. Os resultados mostraram que todos os participantes sabem o que são os dentes natais e neonatais; 56,7% destes relataram atendimento a pacientes portadores de algum desses dentes; as condutas terapêuticas citadas para os dentes natais foram: 42,9% indicaram preservação se o dente for da série normal e exodontia se for supranumerário, 32,1% sugeriram preservar nos casos sem riscos ou complicações e 25% indicaram a exodontia se houver riscos ou complicações; enquanto para os dentes neonatais os procedimentos foram: preservação dos dentes da série normal e exodontia dos supranumerários para 38,5% dos especialistas, preservação na ausência de riscos ou complicações para 30,5% e exodontia se houver riscos ou complicações para 31%. Dessa forma, pode-se concluir que a população estudada apresentou conhecimento e coerentes com o problema em questão.</p>		<p>George Tácio de Miranda CANDEIRO*; Félix NINA-NETO; Mônica Sampaio do VALE</p> <p>E-mail: georgecandeiro@hotmail.com</p> <p>O propósito desta pesquisa foi avaliar in vitro a resistência à fratura de raízes cujos canais foram instrumentados e obturados com guta-percha/AH-Plus e com o sistema Resilon/Epiphany, variando-se a técnica de obturação. As raízes foram divididas em seis grupos de dez, sendo que o grupo I não sofreu intervenção endodôntica, o grupo II foi instrumentado e não obturado, os grupos III e IV foram instrumentados e obturados com guta-percha/AH-Plus, sendo o grupo III obturado pela técnica da condensação lateral, e o grupo IV pela técnica híbrida de Tagger. Os grupos V e VI foram instrumentados e obturados com o sistema Resilon-Epiphany, sendo o grupo V obturado pela técnica da condensação lateral e o VI pela técnica híbrida de Tagger. As raízes foram submetidas à força de compressão na máquina Kratos em velocidade de carga de 0,5 mm/min. Aplicaram-se os testes ANOVA (significância de 5%) e Tukey. Concluiu-se que os grupos obturados com o sistema Resilon/Epiphany apresentaram maior resistência à fratura em relação aos grupos obturados com guta-percha/AH-Plus, porém sem significância estatística. O grupo VI, entretanto, apresentou diferenças estatísticas significativas em relação ao grupo I e II; a obturação endodôntica é fundamental para a manutenção de boa resistência à fratura; a técnica de termoplastificação melhorou a resistência à fratura, porém sem diferenças estatísticas significativas.</p>	
<p>A 498</p>	<p>Avaliação do conhecimento do público e de profissionais de saúde sobre a cirurgia e de traumatologia buco-maxilo-facial</p>	<p>E 246</p>	<p>Avaliação da resistência inicial à tração de mini-implantes para ancoragem ortodôntica</p>
<p>Ivo Cavalcante PITA NETO; Diego ESSES; Fábio Wildson Gurgel COSTA; Tácio Pinheiro BEZERRA; Saulo Hilton Botelho BATISTA; Eduardo Costa Studart SOARES</p> <p>E-mail: ivopita@hotmail.com</p> <p>O presente trabalho descreve um estudo da avaliação do conhecimento do público leigo e de profissionais de saúde sobre a cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial (CTBMF) na cidade de Fortaleza, CE. Por meio de questionários, foram abordados grupos diferentes, incluindo cirurgiões-dentistas, acadêmicos de odontologia, médicos, acadêmicos de medicina, enfermeiros, acadêmicos de enfermagem e público leigo. Foram descritos vários casos clínicos, e solicitado aos entrevistados a escolha de um especialista para tratar cada caso, dentre eles o cirurgião plástico, o otorrinolaringologista, o cirurgião buco-maxilo-facial, o cirurgião de cabeça e pescoço e a opção "outros". A análise dos resultados consistiu na construção de tabelas de contingência, aplicando o teste do Qui-Quadrado (X²) e a medida de associação V de Cramer, com valor do nível de significância adotado no presente estudo de α = 0,05. Verificou-se que para fratura de nariz, câncer de língua e aumento de volume no pescoço, que todos os grupos foram classificados com conhecimento RUIM. Na avaliação do nível de conhecimento com relação à fratura dentoalveolar, seis grupos foram classificados como ÓTIMO, e o outro (grupo 7, público leigo) foi classificado como BOM. Quando avaliados a remoção de glândula salivar, a biópsia de lesões na boca, o tumor benigno de mandíbula, o aumento de volume na mandíbula, os grupos 3 e 4 (médicos e acadêmicos de medicina) foram classificados com conhecimento RUIM. Concluiu-se que a amostra do resultado do estudo da avaliação do conhecimento sobre a CTBMF revela dados de conhecimento insatisfatório em relação aos grupos estudados, no que se refere a sua área de atuação.</p>		<p>Jose Ferreira COSTA; Saulo de Matos BARBOSA; Elizabeth Lima COSTA; Luís Raimundo Serra RABÊLO</p> <p>E-mail: jfcosta@usp.br</p> <p>O objetivo desta pesquisa foi avaliar a resistência inicial à remoção de mini-implantes para ancoragem ortodôntica. Para isso, foram usada costela de porco onde, foram fixados 28 mini-implantes de titânio da marca SIN de 1,6mm de diâmetro e 7mm de comprimento. Em seguida, foram seccionados em 28 blocos (osso/mini implante) de 6X10mm e inseridos em tubos de PVC de 10X16 mm e fixados com resina epóxica e divididos em dois grupos (n=14) para a análise, sendo um grupo composto por parafusos autoperfurantes e um grupo composto por parafusos rosqueáveis. Em seguida, foi avaliada a força de remoção através de teste de resistência a tração, em máquina de ensaio Universal (Tira Test 2420), a uma velocidade de 6 mm/minuto. Os resultados obtidos em Newton (N) foram analisados estatisticamente pelo teste de Fisher com significância de 1%. A força média encontrada para remoção de todos mini implantes avaliados foi de 87,0N ± 26,6. Os parafusos autoperfurantes apresentaram uma força média de resistência à remoção de 92,4 N ± 33,0, enquanto os autorrosqueantes apresentaram uma força média de resistência de 82,2 N ± 19,6. Entretanto, não houve diferença significativa entre os grupos analisados. Com base nos resultados obtidos, concluiu-se: que os mini-implantes analisados apresentam resistência à tração suficientemente superior àquela necessária para as aplicações clínicas; os parafusos autoperfurantes e autorrosqueantes não apresentaram diferenças significativas quanto a força de tração; um correto planejamento para a escolha dos parafusos deve ser realizado à situação clínica específica.</p>	

E 290	Saúde Bucal de Idosos Restritos ao Domicílio do Centro de Saúde da Família Eliézer Studart Fortaleza/Ce	E 380	Avaliação clínica dos índices CPO-D e de Higiene Oral de escolares na cidade de Canaã dos Carajás - PA
<p>Valquiria Vieira CAMURÇA; Anne Kélvia Chagas BEZERRA; Valeska Vieira CAMURÇA</p> <p>E-mail: valquiriacamurca@yahoo.com.br</p> <p>Durante muitas décadas, a saúde bucal de idosos ficou resumida apenas a atendimentos relacionados a situações de urgência odontológica. Tal situação culminou com um envelhecimento desassistido da população. Na perspectiva de realizar um levantamento epidemiológico em pacientes negligenciados pelos serviços odontológicos devido a impossibilidade de se deslocar, foi realizado um estudo com os idosos restritos ao domicílio. Compuseram a população de estudo as pessoas com mais de 60 anos que encontrassem em situação de restrição domiciliar e fossem cadastradas na unidade de saúde Eliézer Studart em Fortaleza-CE. Foram examinados 50 pacientes identificados pelos Agentes de Saúde que cobrem a área. Foram estudados a cárie dentária, a doença periodontal, o uso e a necessidade de prótese e alteração de tecido mole. Nos idosos, a perda dentária surge como problema mais grave, visto que o CPO-D médio foi de 30,54. A grande maioria dos examinados (68%) não usava nenhum tipo de prótese. A prevalência de prótese total é bem maior que os demais tipos de próteses, aproximadamente 94% do total de próteses superiores e 85% de próteses inferiores. Sobre a situação periodontal, a condição mais freqüente encontrada no estudo foi a presença de cálculo, observada em 50% dos indivíduos. Ao avaliar a alteração de tecido mole, 22 % apresentam alteração alguma lesão oral, sendo a mais freqüente a candidíase. Mediante os resultados da presente pesquisa confirma-se o descaso político histórico com a população idosa no Brasil, principalmente com os idosos acamados ou com alto grau de dependência, havendo a necessidade de programas preventivos e educativos tanto para idosos como para seus cuidadores.</p>		<p>Liliane Nascimento de SANTI; Hemille dos Santos PIMENTEL; Ericka Karoline Lima de PAIVA</p> <p>E-mail: profaliliane@ufpa.br</p> <p>A cárie é uma das doenças mais antigas da humanidade e ainda longe de eliminação. A ciência tem revelado a higiene oral, como elemento de controle à doença. A OMS preconiza alguns índices como avaliação do padrão de cárie e higiene oral. Neste trabalho optou-se pelo CPO-D e o IHO-S. A amostra foi de 412 crianças e adolescentes entre 10 a 14 anos, provenientes do município de Canaã dos Carajás, filhos de famílias derivadas de assentamentos de terra durante o ano de 2009. Os dados obtidos revelam que o índice CPO-D dessas crianças foi, em média 4,2 valor longe do preconizado pela OMS, acima da média nacional. O IHO-S médio das crianças foi considerado regular (1,25 a 1,95). A prevalência do uso de escova coletiva 0,075, sendo mais freqüente entre crianças abaixo de 12 anos. Os resultados demonstram que o índice de higiene oral mostrou que a escovação dentária das crianças é deficiente e o coeficiente de correlação de Spearman demonstrou ser estatisticamente significante a relação entre o índice de higiene e o índice de CPO-D. Apesar, da ampla divulgação por mídia e serviços de saúde, a higiene oral entre essas crianças é ineficiente, necessitando de medidas imediatas de implementação de programas públicos de ação contínua e local visando a melhora dos hábitos de higiene bucal e alimentação.</p>	
E 357	Conhecimento dos cirurgiões-dentistas acerca da Política Nacional de Medicamentos	E 402	Impacto do uso de lenços umedecidos em xilitol nos índices de streptococcus mutans em pacientes com paralisia cerebral
<p>Josélia Maria Viana SOUZA*; Flávio Roberto Guerra SEABRA; Carlos Frederico de Moraes SARMENTO; Patrícia Teixeira de OLIVEIRA</p> <p>E-mail: joseliatre@hotmail.com</p> <p>A Política Nacional de Medicamentos (PNM) é um dos principais instrumentos para orientação e planejamento das ações de saúde nas quais figuram os fármacos. O presente trabalho avaliou o conhecimento dos cirurgiões-dentistas a respeito da PNM e do Uso Racional de Medicamentos (URM), objetivando fomentar discussões que conduzam a uma maior inserção dos odontólogos neste novo contexto legal. Realizou-se estudo descritivo, do tipo transversal, em 18 Unidades de Saúde da cidade de Natal, com dados coletados através de questionário aplicado à amostra constituída de 122 cirurgiões-dentistas. Para análise utilizou-se estatística descritiva dos dados complementada por análise inferencial com teste de Fisher ($p < 0,05$). Obteve-se que 86% dos profissionais relataram não conhecer a PNM, 92% da amostra não têm conhecimento sobre as ações de promoção do URM. Quanto à existência de instrumentos que favorecem a implementação da PNM obteve-se que, 77% referiram não existir ou não saber sobre a existência de Relações de Medicamentos Essenciais, enquanto 97% relataram ter saber superficial ou não ter nenhum conhecimento sobre a Lei dos Genéricos. Conclui-se que há escassez de conhecimentos sobre a Política Nacional de Medicamentos por parte dos cirurgiões-dentistas da rede municipal de saúde de Natal, portanto, é meritório fomentar discussões sobre esta temática, e assim alcançar o objetivo cardinal de prover terapia medicamentosa de qualidade para a população.</p>		<p>Glória Maria Pimenta Cabral; Melissa Cabral de Queiroz Simeão; Isabelita Duarte Azevedo; Fábio Correia Sampaio; Andreia Barbosa da Silva; Joedy Santa Rosa</p> <p>E-mail: odontopediatria@oi.com.br</p> <p>Crianças portadoras de paralisia cerebral (PC) apresentam dificuldades para o controle do biofilme dental e alta prevalência de cárie dentária. Nesse grupo o uso de agentes antimicrobianos tem indicação precisa, sendo o xilitol uma importante alternativa no controle do biofilme e de Streptococcus mutans. Realizou-se ensaio clínico controlado e randomizado cujo objetivo foi avaliar, in vivo, a eficácia de lenços umedecidos em xilitol no controle de S. mutans em bebês de 8 a 15 meses portadores de PC. A amostra foi composta por 3 grupos de 15 crianças com diagnóstico de PC, sendo: Grupo-teste (instrução de uso do lenço umedecido em xilitol a 35%); Grupo-placebo (instrução de uso do lenço umedecido em solução placebo) e Grupo-controle (não tiveram instrução sobre higienização e foram orientados a manter a higienização bucal como de costume). Os resultados foram submetidos a análises microbiológica e química das amostras salivares dos participantes. Na avaliação microbiológica, as amostras foram analisadas quanto à quantidade de unidades formadoras de colônias por ml/saliva nos tempos de zero, 7 e 15 dias. Houve redução nos níveis salivares de S. mutans nos três grupos, mas essa redução só foi estatisticamente significativa no grupo-teste ($p < 0,0001$). Para avaliação química foi realizado teste enzimático, objetivando-se verificar a liberação do xilitol em amostras salivares nos tempos 0, 5, 10, 15, 20 e 30 minutos após 15 dias do uso noturno do lenço umedecido em xilitol a 35%. Detectou-se que o xilitol permaneceu em concentrações satisfatórias até o tempo de 30 minutos. O xilitol mostrou-se efetivo na redução dos níveis salivares de S. mutans em crianças portadoras de PC.</p>	
E 360	Prevalência do padrão de respiração e impacto na qualidade de vida em escolares da rede pública	E 454	Condições de saúde bucal de diabéticos acompanhados pelas Equipes de Saúde da Família em Belém - Pará
<p>Rossana Barbosa LEAL; Valdenice Aparecida de MENEZES; Ana Flávia GRANVILLE-GARCIA</p> <p>E-mail: rossanaléal@hotmail.com</p> <p>Determinar a prevalência do padrão de respiração e impacto na qualidade de vida em escolares da rede pública. Estudo descritivo e analítico, observacional do tipo transversal, com 1911 escolares de nove e 10 anos de idade, matriculados em escolas públicas localizadas na cidade do Recife-PE. O diagnóstico do padrão de respiração foi feito pelos testes: Espelho de Glatzel (aeração nasooal) e o tempo de água na boca e selamento labial. Avaliaram-se a prevalência e a qualidade de vida mediante entrevista com uso do Instrumento de pesquisa QOLRO composto de 32 perguntas. A análise estatística procedeu-se em dois estágios, um descritivo e outro analítico. Para a consistência interna do instrumento de pesquisa QOLRO foi utilizado o teste alfa de Cronbach com resultado de 0,85. Para a indicação de Baixa Qualidade de Vida a pontuação do QOLRO foi de até 87 pontos. A prevalência de respiração oral foi de 54,8%, sendo mais elevada no sexo feminino (53,2%). Na amostra total os fatores sócio-demográficos: faixa etária, uso de medicamentos, número de cômodos na casa e escolaridade do pai, foram significantes na análise da Qualidade de Vida; na análise realizada somente entre os Respiradores Oraís os fatores influenciadores foram: o número de pessoas na casa, escolaridade materna e mães trabalhando fora. Conclusão: O Padrão Respiratório Oral foi mais elevado e teve um maior impacto na Qualidade de Vida dos escolares. Houve associação significativa entre o padrão de respiração e a Qualidade de Vida.</p>		<p>Helder Henrique Costa PINHEIRO; Ana Daniela Silva da SILVEIRA; Marizeli Viana de Araújo ARAÚJO; Izamir Carnevali de ARAÚJO; Regina Fátima Feio BARROSO</p> <p>E-mail: helder@ufpa.br</p> <p>O objetivo deste estudo foi avaliar as condições de saúde bucal de diabéticos acompanhados pelo Programa Saúde da Família no município de Belém-Pará no ano de 2006. As condições analisadas foram: cárie dentária, doença periodontal, uso e necessidade de prótese dentária e presença de lesões de mucosa. A amostra foi composta de 268 diabéticos e 270 indivíduos não diabéticos (grupo controle). Para a coleta dos dados, foram utilizados os índices recomendados pela Organização Mundial de Saúde. Os exames foram realizados nos domicílios dos pacientes selecionados por examinadores previamente calibrados. Os dados foram processados no Programa de computação Epi info versão 3.3.2 para o Sistema Operacional Windows e estatisticamente analisados. Os resultados demonstraram que: não houve diferença na prevalência de cárie. O índice CPD foi igual a 25,7 e 25,4 para diabéticos e grupo controle, respectivamente, com uma grande perda dentária para ambos os grupos. A presença de cálculo dental (tártaro) foi verificada em 10,6% dos diabéticos e em 13,6% do grupo controle com a prevalência de bolsa periodontal mais evidente em diabéticos (p0,05). A ocorrência de lesões de mucosa bucal, como estomatites e lesões hiperplásicas, em ambos os grupos, foi relacionada ao uso de prótese dentária inadequada. Os dados encontrados demonstram prevalência significante em todas as condições estudadas em ambos os grupos, mas só a doença periodontal teve relação estatisticamente significante com a condição de Diabetes Mellitus.</p>	

<p>E 457 Perfil epidemiológico da população idosa usuária dos serviços de saúde bucal Ceará, Brasil</p> <p>Waldia Viana Brígido de MOURA; Maria Fátima Maciel ARAÚJO; Maria Vaudelice MOTA; Paulo César de ALMEIDA; Paulo Sérgio Dourado ARRAYS; Fernando José Pires de SOUSA</p> <p>E-mail: walda@ufc.br</p> <p>O presente trabalho apresenta parte dos resultados de uma ampla pesquisa na área da saúde, financiada pelo Ministério da Saúde, Programa Pesquisa para o SUS-PPSUS, no biênio 2004/2005: "IMPLICAÇÕES DO ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ NO SISTEMA ESTADUAL DE SAÚDE". Tratou-se de um estudo agregado-observacional-transversal com amostragem probabilística, onde foram entrevistados 1.069 idosos, por meio de um questionário estruturado, após serem atendidos em Unidades Básicas de Saúde da Família pertencentes às 22 Células Regionais de Saúde do Estado do Ceará, envolvendo 44 Municípios. Objetivou traçar o perfil do idoso e contribuir para as Políticas Públicas no Ceará. Quanto à escolaridade, 34,1% nunca estudaram, 27,5% eram alfabetizados, 7,5% tinham completado o 1º Grau, 26,4% iniciaram, mas não o concluíram, enquanto 4,1% alcançaram o 2º Grau. Dentre os homens há preponderância de aposentados (82,4%), cuja situação é superior à das mulheres (61,1%). No que diz respeito aos agravos em saúde bucal, 59% relataram que das estruturas bucais, os dentes foram mais afetados, principalmente para os residentes em Fortaleza (71,3%) em comparação aos no interior (53,3%). A prótese dentária foi o serviço mais procurado com 20,3% para o sexo masculino e 21,4% para o feminino. Quando indagados sobre o acesso aos serviços odontológicos, 73,3% dos idosos sem nenhum tipo de renda financeira revelaram não ter tido acesso. Concluiu-se que a precariedade do mercado de trabalho, a baixa renda familiar e a falta ou ineficiente oferta dos serviços odontológicos, têm proporcionado um quadro de mutilação dentária e progressiva exclusão social dos idosos no Ceará.</p>	<p>E 493 Avaliação da rugosidade superficial de resinas compostas submetidas a duas técnicas de polimento. Estudo "in vitro"</p> <p>Claudia Maria Coelho Alves; Izabela Santos Ribeiro; Marcelo Lopes Silva; Darlon Martins Lima; José Ferreira Costa</p> <p>E-mail: cmcoelho@gmail.com</p> <p>Objetivo: O objetivo desta pesquisa foi avaliar a rugosidade superficial de resinas compostas, submetidas à duas técnicas de polimento. Material e Métodos: Três resinas compostas, Z-350, Opallis e Durafill foram usadas neste estudo, e as os corpos de prova confeccionados em placas de acrílico. Cada cavidade tinha cerca de 5,0mm de diâmetro e 3,0mm de profundidade. Foram confeccionadas 03 placas, uma para cada resina, com 27 perfurações cada placa, perfazendo um total de 81 cavidades. O material foi inserido nas cavidades e a última camada foi fotopolimerizada com uma matriz de poliéster. As amostras de cada composto foram distribuídas em três grupos de nove e submetidas à três técnicas de polimento: Grupo 01 (controle) somente a matriz de poliéster, o Grupo 02 discos Sof-Lex; Grupo 03, discos de feltro com pasta Diamond EXCEL. Após o polimento as amostras passaram 24 horas imersas em água destilada e logo após as medidas de rugosidade (Ra) foram feitas com rugosímetro mecânico SurfTest 301 (Miyutoyo). A análise estatística empregada foi ANOVA com nível de significância de 5%. Resultados: A análise estatística mostrou diferença estatisticamente significativa entre as resinas e os sistemas de polimento. Também uma significativa interação entre as resinas e os sistemas de polimento foi detectada. Os resultados mostraram que entre as resinas, a resina Z350 apresentou a menor rugosidade superficial (0.112). A superfície mais lisa foi obtida com o sistema Sof-Lex (0.147), seguido pelo disco de feltro com pasta Diamond (0.176). Conclusões: os autores concluíram que tanto as resinas, quanto as técnicas de polimento influenciaram na rugosidade superficial das amostras.</p>
<p>E 484 Profilaxia com jato de bicarbonato: aumenta ou não a rugosidade?</p> <p>Eleonora de Oliveira Bandolin MARTINS; Maysa de Carvalho Vasconcelos; Rosemília Millet Passos Machado; Suzane Rodrigues Jacinto Gonçalves; Juliana de Oliveira Romanelli Abi Faraj; Fábio Martins</p> <p>E-mail: eleonoramartins2@hotmail.com</p> <p>A proposta desta pesquisa foi verificar o grau de rugosidade possível de se conseguir utilizando jato de bicarbonato (JB) do aparelho de Ultrason Profi II AS Ceramic, Dabi Atlante, Brasil. Foram utilizados para este estudo 30 dentes humanos extraídos. Os dentes foram seccionados e incluídos em cilindro de PVC e resina acrílica quimicamente ativada. Todos os conjuntos dente, resina e PVC sofreram um processo de polimento em uma politriz. As amostras polidas foram divididas aleatoriamente em três grupos: controle - sem instrumentação; grupo 1- com JB perpendicular à superfície radicular e grupo 2- com 45° em relação à superfície radicular. Foram realizadas três leituras paralelas e três leituras perpendiculares ao sentido de instrumentação antes e depois da instrumentação. Os dados rugosimétricos foram analisados estatisticamente. Os resultados mostraram que a ação de ambas as formas de uso de JB sobre a superfície radicular promoveu aumento da rugosidade, sendo que o uso perpendicular (grupo 1: 0,8062 µm) promoveu estatisticamente maior aumento de rugosidade que o uso em 45° (grupo 2: 0,4827 µm). Concluímos que a melhor forma de uso do jato de bicarbonato foi com a incidência do jato de 45° em relação à superfície radicular, promovendo menor rugosidade residual. Concluímos que a forma mais segura de uso do jato de bicarbonato no procedimento de profilaxia dental é direcionando o jato 45° em relação ao longo eixo do dente propiciando, assim, menor rugosidade após a profilaxia dental.</p>	<p>E 494 Atividade antimicrobiana in vitro do colostro materno contra streptococcus sanguis</p> <p>Carolina Bezerra Cavalcanti NÓBREGA*; João Nilton Lopes de SOUSA; Cícero GADÉ NETO; Geraldo Sávio Almeida HOLANDA</p> <p>E-mail: carolinabcnobrega@gmail.com</p> <p>Esta pesquisa avaliou, através de dois métodos experimentais, a ação antimicrobiana do colostro humano contra o Streptococcus sanguis. Para o teste de exposição direta, 18 cones de papel absorvente estéreis foram contaminados em 8 mL de inóculo de BHI na escala 1 MacFarland durante 5 minutos e, em seguida, imersos em 8 mL de colostro humano pelo mesmo tempo. Os cones foram imersos em 18 tubos contendo BHI estéril, seguido de incubação a 37°C por 48 horas. Um inóculo de 0,1 mL obtido de cada tubo foi transferido para outros 18 tubos de BHI, seguindo condições idênticas de incubação. O crescimento bacteriano foi avaliado pela turvação do meio. Para o teste de difusão em ágar, 4 placas de petri de ágar Müeller-Hinton foram inoculadas com suspensão microbiana. Em cada placa usaram-se 6 discos de papel estéril para o colostro humano, 1 para água destilada e 1 para clorexidina a 2%. As placas foram incubadas a 37 °C por 48 h e os resultados dos halos de inibição foram medidos com paquímetro digital. O colostro humano não apresentou ação antimicrobiana in vitro contra o Streptococcus sanguis. A clorexidina a 2% (controle) apresentou ação antimicrobiana formando um halo de inibição médio de 14, 21 mm. Com base nos resultados encontrados, o colostro materno não apresentou atividade antimicrobiana, merecendo entretanto mais investigações, em relação a outros microrganismos da cavidade oral, ou mesmo observando o estado nutricional da mãe.</p>
<p>E 491 Análise da condição bucal dos idosos atendidos na unit (universidade tiradentes) de ARACAJU, SE</p> <p>Eleonora de Oliveira Bandolin MARTINS; Larissa de Sena e Silva Cardoso; Rosemília Millet Passos Machado; Suzane Rodrigues Jacinto Gonçalves; Juliana de Oliveira Romanelli Abi Faraj; Fábio Martins</p> <p>E-mail: eleonoramartins2@hotmail.com</p> <p>A necessidade de levantar dados epidemiológicos relativos à prevalência das doenças bucais da população idosa acima de 60 anos é de extrema importância, já que são muito raros ou mesmo inexistentes. É necessário conhecer o estado de saúde bucal desse grupo etário obtendo subsídios para o desenvolvimento de programas de prevenção direcionados a essa população. Sendo assim, o objetivo de nosso estudo foi avaliar a condição bucal dos idosos atendidos na clínica odontológica da Universidade Tiradentes, na cidade de Aracaju, Sergipe, no período de 1999 até o ano de 2003. Este é um estudo epidemiológico retrospectivo de prevalência de edentulismo na terceira idade. Os resultados mostraram que o edentulismo total foi em média de 20,7% da população idosa. Apenas 2,5% dos pacientes atendidos são idosos, necessitando maiores condições para aumentar o número de pacientes idoso dentro da nossa clínica. Analisando a dentição em relação ao grau de escolaridade observamos que esta não influencia a melhora na dentição. Diante destes dados fica evidente a necessidade dos cursos de graduação em odontologia de todo o Brasil incluírem em seu currículo a disciplina de Odontogeriatría, capacitando os graduados a saírem com um mínimo de conhecimento das necessidades bucais dos idosos.</p>	<p>E 497 Prevalência da periodontite crônica em pacientes oriundos de instituições de ensino superior em odontologia em são luiz</p> <p>Claudia Maria Coelho ALVES; Lívia Helena de Araújo Castro Nunes; Antônio Luiz Amaral Pereira; Adriana de Fátima Vasconcelos Pereira; Fernanda Ferreira Lopes; Ana Emília Figueiredo de Oliveira</p> <p>E-mail: cmcoelho@gmail.com</p> <p>Objetivo: Esta pesquisa avaliou a prevalência da periodontite crônica em indivíduos que procuraram o setor de triagem das Instituições de Ensino Superior em Odontologia em São Luís, para atendimento odontológico como também a face, o dente e a arcada mais acometida pela doença. Material e Métodos: Foram analisados 200 pacientes de ambos os sexos, sem distinção de raça, com idades variando de 45 a 54 anos. Realizou-se uma anamnese completa, e um exame clínico periodontal, com a finalidade de observar a presença ou não de placa bacteriana, o Sangramento à Sondagem (SS), a Profundidade Clínica de Sondagem (PCS), o Nível de Inserção Clínica (NIC) e o grau de mobilidade. Três medidas foram feitas na face vestibular e três na face lingual ou palatina. Em todos os dentes com a PCS igual ou superior a 4 mm foi realizado um exame radiográfico complementar para a confirmação da perda óssea. Resultados: Os resultados apresentaram uma prevalência de periodontite crônica de 32%, e de 93% para a presença de placa. Em relação ao SS encontrou-se a prevalência de 57% e 56% para o NIC alterado. Todos os pacientes com o NIC alterado possuíam recessão gengival, enquanto que 35% apresentaram a PCS igual ou maior que 4 mm. A perda óssea foi observada em 32% dos pacientes enquanto que 41% destes apresentaram algum grau de mobilidade dentária. Conclusões: Concluiu-se que a prevalência da periodontite crônica na faixa etária de 45 a 54 anos apresentou-se elevada em que a maior ocorrência se fez presente na faces palatina e distal, destacando-se a arcada superior e mais especificamente o segundo molar superior direito.</p>

<p>158</p>	<p>Associação entre níveis de glicemia de jejum e doença periodontal em diabéticos do tipo 2</p> <p>Clarisse Costa DIAS; Kátia Linhares Lima Costa ; Rodrigo Otávio Citó César Rêgo; zuila Albuquerque Taboza</p> <p>E-mail: clarissecdias@hotmail.com</p> <p>A diabetes mellitus do tipo 2 é um fator de risco para a ocorrência de doença periodontal. O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre os níveis de glicemia de jejum e os parâmetros clínicos periodontais em diabéticos do tipo 2. Foram selecionados habitantes do município de Sobral-CE, cadastrados como portadores desta doença no sistema de controle do Ministério da Saúde, não-fumantes, com idade ≥ 40 anos, presença de pelo menos 6 dentes na arcada e que utilizavam algum tipo de hipoglicemiante. Os indivíduos foram submetidos ao exame clínico periodontal: Índice de placa visível (IP), sangramento gengival (SG) e profundidade de sondagem (PS) e avaliação de glicemia de jejum (GJ). Os indivíduos foram divididos em dois grupos de acordo com o seu respectivo controle glicêmico (controlados-C e descontrolados-D). Não foram observadas diferenças significantes em relação às médias de idade em anos ($C=58,5 \pm 10,5$ e $D=56,2 \pm 8,7$) e IP ($C=64,2\% \pm 23,1\%$ e $D=70,5\% \pm 21,4\%$). Observaram-se diferenças significantes ($p<0,05$) entre as médias de tempo de diagnóstico da doença em anos ($C=5,6 \pm 4,7$ e $D=8,1 \pm 4,5$), de SG ($C=79,6\% \pm 18,2\%$ e $D=86,6\% \pm 15,5\%$), assim como para a presença de pelo menos 5% dos sítios periodontais com PS ≥ 5 mm ($C=27,1\%$ e $D=37,9\%$; Odds ratio=2,3, 95% IC: 1,2 - 4,4). Diabéticos do tipo 2 com níveis glicêmicos acima do normal apresentaram maior resposta inflamatória a infecção pelo biofilme dentário assim como maior presença de bolsas periodontais profundas.</p>	<p>1445</p> <p>Eficiência dos limpadores químicos e do hipoclorito de sódio na remoção da Cândida spp. de reembaasador permanente</p> <p>Hannah Sulene Almeida DUARTE*; Nayra Rodrigues de Vasconcelos; Lucíola Maria Rodrigues de Vasconcelos; Gustavo Barbosa; Paula Cavalcanti Oliveira; Maria Áurea Lira Feitosa</p> <p>E-mail: hannahsulene@yahoo.com.br</p> <p>Foi avaliado a eficácia dos limpadores químicos Polident 3 minutos e Efferdent e Hipoclorito de sódio a 0,5%, através do número de células aderidas, no reembaasador permanente de prótese Kooliner, após a sua contaminação com <i>C. albicans</i> ATCC 90028 e <i>C. glabrata</i> ATCC 2001. Foram confeccionadas 64 amostras que foram reembaasadas e separadas aleatoriamente em 2 grupos constituídos de 32 cada, conforme os fungos. E estes, subdivididos em 4 grupos de 8 de acordo com os tratamentos: G1 – Água destilada (Controle); G2 – Polident 3 minutos; G3 – Efferdent; G4 – Hipoclorito de sódio 0,5%. Todas as amostras foram imersas em saliva humana durante 30 minutos para a formação da película adquirida. Posteriormente, foram submetidas ao teste de adesão com um dos fungos durante 2 horas, e então, tratadas, utilizando os seguintes tempos: G1 – 15 minutos; G2 – 3 minutos; G3 – 15 minutos e G4 – 10 minutos. A contagem das células de <i>Candida</i> aderidas foi realizada em microscópio de luz (400x). Os dados relativos à aderência fúngica foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey, com um nível de significância de 5%. A <i>Candida glabrata</i> apresentou o maior número de células aderidas ($p<0,01$). Dentre os limpadores avaliados, apenas o hipoclorito de sódio 0,5% diferiu do controle ($p=0,001$), apresentando um menor número de células remanescentes aderidas. Conclui-se que o hipoclorito de sódio a 0,5% foi o limpador químico eficaz na remoção das células aderidas independente da espécie de <i>Candida</i>.</p>
<p>1307</p>	<p>Avaliação dos cuidados assépticos durante o preparo para retentor intra-radicular por endodontistas e protesistas</p> <p>Alex Medeiros de FARIAS; Kaline Silva CASTRO; Fábio Luiz Cunha D'ASSUNÇÃO; André Ulisses Dantas BATISTA; Diego Figueiredo NÓBREGA; Victor Eric Nóbrega de OLIVEIRA</p> <p>E-mail: alexmedeirosxy@hotmail.com</p> <p>O objetivo desse estudo foi avaliar os cuidados assépticos tomados durante o preparo para retentor intra-radicular por endodontistas e protesistas de João Pessoa-PB, Brasil. A amostra foi composta por 35 especialistas (21 endodontistas e 14 protesistas) dos quais 27 faziam preparo para retentor intra-radicular, que responderam um questionário com perguntas sobre as condutas assépticas durante a fase de confecção dos retentores intra-rodiculares. Os resultados foram avaliados pelo SPSS 13.0, através de estatística descritiva, e, quando possível, pelo teste de qui-quadrado ($p<0,05$), mostrando que 74% dos profissionais optaram pelo uso de isolamento absoluto ou relativo; 56% não utilizavam medicação intracanal entre as sessões; o provisório coronário mais empregado para dentes anteriores foi a coroa provisória com pino temporário cimentado com cimento de Hidróxido de Cálcio, e para dentes posteriores foi o cimento de óxido de zinco e eugenol - pó/líquido e a coroa provisória com pino temporário cimentado com cimento de Hidróxido de Cálcio; a vaselina foi o lubrificante de escolha pela maioria dos profissionais que realizavam a etapa de modelagem; 90% dos profissionais relataram fazer a antisepsia do conduto antes da cimentação, sendo a clorexidina o produto mais usado. Concluiu-se que apesar da importância dessa fase do tratamento, muitos profissionais ainda não apresentam cuidados adequados em relação à assepsia durante a etapa de preparo do canal para retentor intra-radicular.</p>	<p>1450</p> <p>Avaliação da eficácia dos limpadores químicos e hipoclorito de sódio na remoção da <i>Candida albicans</i> em reembaasadores</p> <p>Nayra Rodrigues de VASCONCELOS*; Hannah Sulene Almeida Duarte; Lucíola Maria Rodrigues de Vasconcelos; Gustavo Barbosa; Igor Rodrigues de Vasconcelos; Maria Áurea Lira Feitosa</p> <p>E-mail: nayra_vasconcelos@hotmail.com</p> <p>O presente estudo avaliou a rugosidade (Ra) e energia livre de superfície (ELS) dos reembaasadores de próteses Coe Soft, Kooliner e Ufi Gel P antes da contaminação com <i>C. albicans</i> ATCC 90028, e verificar a eficácia dos limpadores químicos Polident 3 minutos, Efferdent e hipoclorito de sódio a 0,5% na remoção desses microrganismos. Para cada material reembaasador foram confeccionadas 32 bases, que foram reembaasadas, e tiveram a Ra e ELS determinadas. Divididos em 4 grupos de 8 de acordo com os tratamentos: G1 – Água destilada (Controle); G2 – Polident 3 minutos; G3 – Efferdent; G4 – Hipoclorito de sódio 0,5%. As amostras foram imersas em saliva humana durante 30 minutos, submetidas ao teste de adesão com <i>C. albicans</i> durante 2 horas, e tratadas, utilizando os seguintes tempos: G1 – 15 minutos; G2 – 3 minutos; G3 – 15 minutos e G4 – 10 minutos. A contagem das células de <i>Candida</i> aderidas foi realizada em microscópio de luz (400x). Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey e ANOVA on Ranks, com um nível de significância de 5%. O reembaasador Ufi Gel P apresentou os menores valores de Ra comparado aos reembaasadores à Coe Soft e Kooliner, $p<0,05$. Entretanto, todos os materiais diferiram entre si para a ELS ($p<0,05$), sendo que o Coe Soft e o Ufi Gel P apresentaram os maiores e menores valores, respectivamente. Dentre os limpadores avaliados, apenas o hipoclorito de sódio 0,5% diferiu do controle ($p=0,001$), apresentando um menor número de células remanescentes aderidas.</p>
<p>1331</p>	<p>Redução de biofilme dentário e sangramento gengival a partir da utilização de um dentifício contendo <i>Eugenia uniflora</i> L</p> <p>Vanessa de Carvalho JOVITO*; Leopoldina de Fátima Dantas de ALMEIDA; Danilo Augusto de Holanda FERREIRA; Irlan de Almeida FREIRES ; Marçal de Queiroz PAULO; Ricardo Dias de CASTRO</p> <p>E-mail: vanessaufpb@yahoo.com.br</p> <p>Objetivou-se avaliar um dentifício contendo o extrato da <i>Eugenia uniflora</i> L. (Pitanga) no combate a gengivite em crianças de 10 a 12 anos. Foram avaliadas as concentrações inibitórias mínima (CIM) e de aderência (CIMA) do dentifício experimental sobre <i>Streptococcus mutans</i> (ATCC 25175), <i>Streptococcus oralis</i> (ATCC 10557) e <i>Lactobacillus casei</i> (ATCC 7469). Foi realizado um ensaio clínico, onde 50 sujeitos, de 10 a 12 anos, portadores de gengivite foram divididos de forma aleatória em 2 (dois) grupos: a) Experimental: 25 sujeitos que fizeram uso diário de dentifício contendo a <i>Eugenia uniflora</i> L. b) Padrão: 25 sujeitos que usaram dentifício controle (Colgate Total 12®). Foram realizados exames clínicos antes e após (7 dias consecutivos) da utilização dos dentifícios, sendo verificado o acúmulo de biofilme dentário (IHO-S) e o sangramento gengival (ISG). A análise dos dados foi realizada a partir do teste estatístico t pareado, Wilcoxon e Mann Whitney. Nos resultados foi observada efetiva ação antibacteriana do dentifício da <i>Eugenia uniflora</i> L. com CIM de 0,005g/mL para o <i>S. oralis</i> e L. casei e de 0,009g/mL para o <i>S. mutans</i>, com média dos halos de inibição de 14mm e 18 mm para <i>S. oralis</i> e L. casei, respectivamente, e 7 mm para <i>S. mutans</i>. A CIMA foi de 0,267mg/mL para o dentifício padrão e de 0,535 mg/mL para o experimental. Ambos os dentifícios mostraram uma redução significativa no sangramento gengival ($p<0,001$). E apenas o dentifício padrão foi capaz de promover redução do acúmulo de biofilme dentário ($p<0,05$). Conclui-se que o dentifício da <i>Eugenia uniflora</i> L. foi eficaz na redução da gengivite, apresentando resultando semelhante ao da Colgate Total 12®.</p>	<p>1352</p> <p>Prevalência, necessidade de tratamento e fator causal de traumatismos nos incisivos permanentes em escolares</p> <p>Pâmela Lopes Pedro da SILVA*; Ana Lindete Almeida SILVA ; Julyanna Filgueiras Gonçalves de FARIAS ; Fernanda Filgueiras Gonçalves de FARIAS ; Andréa Gadelha RIBEIRO ; Luciane de Queiroz MOTA</p> <p>E-mail: pamelapan_lopes@hotmail.com</p> <p>Objetivou-se obter a prevalência do traumatismo dentário em incisivos permanentes, em escolares do ensino fundamental da cidade de João Pessoa / PB; analisar as possíveis causas e a necessidade de tratamento. A pesquisa de campo utilizou uma abordagem indutiva, onde a amostra foi composta por 947 escolares, de 07 a 14 anos. O exame clínico foi realizado por um único examinador calibrado e os dados coletados foram submetidos à análise estatística descritiva, utilizando o programa SPSS 13.0. Um total de 20,0% das crianças apresentou fratura de dentes anteriores. Considerando a unidade amostral dente, 3,1%, dos 7191 elementos examinados tinha fratura; os incisivos superiores foram os mais acometidos, e o envolvimento apenas em esmalte o tipo de fratura mais observado. Em relação às causas, o acidente doméstico foi o mais relatado. Verificou-se uma considerável necessidade de tratamento dos dentes acometidos pelo incidente, sendo a restauração adesiva o procedimento mais indicado. Concluiu-se que existe uma alta prevalência de traumatismo nos incisivos permanentes das crianças e adolescentes, bem como uma demanda por tratamento restaurador, determinando a implementação de programas educativos e preventivos, com o intuito de evitar esse tipo de incidente, que ocorre mais frequentemente em âmbito doméstico, e afeta tanto a função, quanto a harmonia estética dos pacientes.</p>

I 353	Estudo do potencial de dois peptídeos de amelogenina na reparação dentinária	I 365	Estudo histomorfométrico comparativo da reparação óssea em ratos após o uso de biomateriais de origem bovina e sintética
<p>Débora Lidiany Maia MARQUES*; Sally de França Lacerda PINHEIRO; Michel GOLDBERG</p> <p>E-mail: deboralidiany@hotmail.com</p> <p>Após a implantação, na polpa exposta, algumas moléculas da matriz extracelular dentinária induzem a formação de uma ponte de dentina reparadora na polpa coronal. O objetivo dessa investigação foi avaliar o efeito in vitro e in vivo de dois peptídeos de amelogenina (A+4 e A-4) no tecido pulpar. Células da polpa dental de camundongos foram cultivadas na presença de esferas de agarose contendo um dos dois peptídeos de amelogenina. O efeito precoce sobre a diferenciação odontoblastica foi avaliado por RT-PCR, utilizando marcadores precoce da odontogênese (Msx1, Pax9, Lhx6, Lhx7, DSP, DMP-1). In vivo, as esferas de agarose contendo A+4 ou A-4 foram implantadas como agente capeador na polpa dental do 1º molar superior de ratos. Os dois peptídeos de amelogenina foram capazes de estimular as células progenitoras pulpares a se diferenciarem em odontoblastos in vitro e a sintetizarem uma nova dentina de reparação in vivo. Este trabalho realizado com dois peptídeos puros de amelogenina relata a capacidade bioestimulante na formação de um tecido dentinário de reparação, mais compatível biologicamente. O uso dessas moléculas bioativas como agentes capeadores abrem novas perspectivas na terapêutica pulpar.</p>		<p>Fernando Antonio PORTELA da Cunha Filho*; Álvaro Bezerra CARDOSO; Francisco de Assis LIMEIRA Júnior; Ricardo Alexandre Soares GURGEL; Cláudia Roberta Leite FIGUEIREDO; Fabiano Gonzaga RODRIGUES</p> <p>E-mail: fernandinho_portela@hotmail.com</p> <p>A presente pesquisa é um estudo experimental que avaliou a reparação óssea em ratos, utilizando biomateriais de origem bovina (matriz orgânica cortical, matriz inorgânica esponjosa e colágeno bovino) e sintética (cerâmica de hidroxiapatita + β-tricalcío-fosfato). Foram utilizados 36 ratos, machos e wistar albinos, distribuídos aleatoriamente em dois grupos com 18 animais cada um e com a denominação G1 (bovino) e G2 (sintético). Foi confeccionado um defeito de 5,0 mm de diâmetro no osso parietal em cada lado da sutura sagital do animal, onde o lado esquerdo correspondeu ao experimento (preenchido por biomaterial de origem bovina ou sintética) e o lado direito ao controle (preenchido por coágulo sanguíneo). Após os períodos de 15, 30 e 45 dias do procedimento cirúrgico, os espécimes foram enviados para processamento histológico e analisados em microscopia óptica. As imagens obtidas foram segmentadas e submetidas à análise morfológica para avaliação da reparação óssea (quantificação de matriz óssea neoformada). Os dados foram processados no programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) 13.0 para Windows, sendo a análise estatística com nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que, embora sem diferença estatisticamente significativa, os defeitos ósseos submetidos aos biomateriais de origem bovina e sintética apresentaram uma melhor reparação óssea em comparação ao controle, sendo a matriz óssea neoformada (μm^2) maior nos defeitos ósseos preenchidos por osso de origem bovina. Conclui-se que os biomateriais utilizados contribuíram no processo de reparação dos defeitos ósseos.</p>	
I 354	Avaliação da infiltração apical do MTA branco associado com dois diferentes veículos	I 368	Atividade antimicrobiana da quitosana para Staphylococcus aureus
<p>Bruna Marjorie Dias FROTA; Antônia Izelda de Araújo Maia; Ilan Sampaio do Vale</p> <p>E-mail: brunafrota@hotmail.com</p> <p>O objetivo deste trabalho foi comparar in vitro a infiltração apical do MTA branco e o cimento endodôntico AH Plus, quando usados como materiais retro-obturadores. Foram distribuídos aleatoriamente 44 molares humanos, onde tiveram as raízes palatinas seccionadas e o preparo químico-mecânico realizado pela técnica escalonada. As raízes foram obturadas, utilizando a técnica de Tagger, sendo em seguida apicetomizadas. Foram realizados retro-preparos com o auxílio de pontas ultra-sônicas com 3 mm de profundidade. As cavidades retrógradas foram retro-obturadas com uma mistura homogênea do pó do MTA branco associado à água destilada ou ao cimento endodôntico AH Plus, formando os grupos I e II, respectivamente. No grupo III, não foi realizada nenhuma retro-obturaçãõ e, no grupo IV, os espécimes foram completamente impermeabilizados. As raízes foram imersas em tinta Nanquim e mantidas numa estufa à 37°C, por 48 horas. Em seguida, foram lavadas em água corrente por 24 horas e desgastadas no longo-eixo radicular e analisada quanto às infiltrações pelo programa Image Tools. Os resultados mostraram que o grupo II apresentou menores infiltrações marginais do que o grupo I, sendo verificada diferença significativa entre os grupos ($p < 0,05$). Dessa forma, diante da metodologia empregada, foi observada que a associação proposta entre o pó do MTA branco e o cimento AH Plus apresentou resultados adequados, sendo, entretanto, necessários outros estudos que confirmem os dados dessa pesquisa.</p>		<p>Diego Alves da CUNHA*; Fábio do Nascimento MÁXIMO; Amanda Suelen Vitorino SALES; Thayza Christina Montenegro STAMFORD</p> <p>E-mail: diegojuliao77@hotmail.com</p> <p>A quitosana é um polissacarídeo natural, biocompatível e biodegradável, que apresenta propriedades peculiares, destacando-se sua capacidade antimicrobiana. O presente estudo teve por objetivo verificar a atividade antimicrobiana da quitosana para <i>Staphylococcus aureus</i>. A quitosana foi extraída da biomassa de <i>Mucor circinelloides</i> por tratamento com ácido acético e hidróxido de sódio e caracterizada como tendo grau de deacetilação de 83% e peso molecular de $2,72 \times 10^4$ (g/mol). A atividade antibacteriana da quitosana foi realizada por teste de microdiluição e crescimento em meio sólido, para estabelecer a concentração mínima bacteriostática e a concentração mínima bactericida. A ação da quitosana na bactéria foi realizada pela determinação da hidrofobicidade da parede celular do <i>S. aureus</i>, o que ocasiona modificação a nível de parede celular, diminuindo a capacidade da bactéria em formar biofilmes. A resposta bacteriostática foi observada com 2,0mg/mL e a bactericida com 2,5mg/mL. A quitosana diminuiu a hidrofobicidade da célula em todas as cepas. Com base nos resultados obtidos, verificou-se que a quitosana tem ação antimicrobiana para <i>S. aureus</i>, reduz a hidrofobicidade da célula bacteriana, o que diminui a capacidade da mesma em formar biofilmes, o que sugere a aplicação da quitosana como agente antimicrobiano.</p>	
I 362	Correlação entre o diagnóstico clínico e histopatológico de Fibroma de Irritação	I 371	Avaliação da imagem radiográfica digitalizada na osseointegração de implantes dentários em animais osteopênicos
<p>Marcos Alexandre Casimiro de OLIVEIRA*; Ana Luiza Dias Leite de ANDRADE; Anne Emília Bulhões BARROS; Marcelo Lucena de MELO; Hannah Carmem C. S. VARHEUL; Francineide Almeida P. MARTINS</p> <p>E-mail: marcosalexandrec@gmail.com</p> <p>O objetivo do presente trabalho foi analisar a correlação entre o diagnóstico clínico e o histopatológico dos Fibromas de Irritação diagnosticados no período de 10 anos no Laboratório de Patologia Bucal da UFPB (LPB/UFPB). Inicialmente foi realizado um estudo retrospectivo documental, com base nos livros de registro do LPB, no período de 1998 a 2008, onde foram coletados dados de 446 lâminas coradas pela técnica de Hematoxilina e Eosina, de espécimes provenientes, na maioria, de biópsias excisionais (N=303; 80%). O Fibroma de Irritação (FI) apresentou a segunda maior prevalência entre o diagnóstico clínico (N=50; 11,3%), contrastando com a ocorrência em relação ao diagnóstico histopatológico bastante inferior (N=14; 31%). Entre as 50 lesões diagnosticadas clinicamente como FI, 3 (6,5%) receberam diagnóstico histológico de Granuloma Piodgênico; 18 (39,1%) como Hiperplasia Fibrosa Inflamatória; 3 (6,5%) como Mucocelose; 2 (4,4%) como lipoma; 5 (10,9%) Como Fibroma de Células Gigantes; 4 (8,7%) como Papiloma; 2 (4,4%) como neurofibroma; 1 (2%) como fibroma ossificante periférico e 1 (2%) como adenoma de células basais. Uma porcentagem de 16,5% (N=8) coincidiu o diagnóstico clínico e histológico. Conclui-se que existe discrepância relevante entre diagnóstico clínico e histopatológico na população estudada e que a maioria das lesões diagnosticadas clinicamente como FI, receberam diagnóstico histológico de Hiperplasia Fibrosa Inflamatória.</p>		<p>Victor Zaccara PEREIRA; Marcele Jardim PIMENTEL; Candice Regadas GONDIM; Carine Markus CARVALHO; Giuseppe Anacleto Scarano PEREIRA; Lino João da COSTA</p> <p>E-mail: victorzaccara@hotmail.com</p> <p>Nosso trabalho se propôs avaliar a imagem radiográfica no processo de osseointegração de implantes dentários em animais osteopênicos, através da digitalização da mesma. Nossa amostra foi constituída de 36 coelhas adultas da raça Nova Zelândia, sendo que, 16 destas serviram de controle e submeteram-se a uma cirurgia fictícia (SHAM), e 20 foram ovariectomizadas para a indução osteoporótica. Após noventa e um dias da ovariectomia, os animais receberam um implante de titânio na porção medial da tíbia, e subdivididos em quatro subgrupos, sendo dois controles (C45 e C90) e dois experimentais (E45 e E90). Foram radiografados com radiografias tipo E Kodak® no dia da inserção dos implantes, e 45 dias após a inserção foram sacrificados e radiografados os animais dos grupos C45 e E45, os restantes foram sacrificados após 90 dias da inserção dos implantes e posteriormente radiografados (C90 e E90). A análise radiográfica foi feita utilizando o software ImageJ versão 1.42q, verificando-se os tons de cinza das radiografias sendo a média dos níveis de cinza analisados pelo teste ANOVA e teste de Tukey, ao nível de significância de 1% utilizando o software ASSISTAT Versão 7.5. Em nossos resultados observou-se que a osteoporose não alterou significativamente ($p=0,3161$) o processo de osseointegração nos grupos experimentais E45(35,02 \pm7,94) e E90(31,10 \pm4,37) em relação aos grupos controles submetidos a cirurgia SHAM, C45(35,70 \pm3,48) e C90(34,05 \pm5,69). Desta forma, concluímos que o implante dentário não deve ser considerado uma contra-indicação neste modelo de estudo.</p>	

I 376	Traumatismos dentários em crianças e adolescentes vítimas de agressões físicas e acidentes de transporte	I 385	Percepção e avaliação da estética dentária em pacientes submetidos a tratamento odontológico
<p>Catarina Ribeiro Barros de ALENCAR*; Anniela Mirths Leite COSTA; Alessandro Leite CAVALCANTI</p> <p>E-mail: catarina.rba@gmail.com</p> <p>Objetivou-se analisar as características dos traumatismos dentários em crianças e adolescentes vítimas por agressões físicas e acidentes de transporte. Para tanto, desenvolveu-se um estudo observacional e retrospectivo na Unidade de Medicina Legal de Campina Grande – PB. Foram analisados 1747 laudos de exame corpo de delito de vítimas de agressões físicas e acidentes de transporte, entre 0 e 18 anos de idade, correspondentes ao período de 2004 a 2008. Compuseram a amostra 32 laudos (1,8%) de indivíduos que possuíam comprometimento dentário. O instrumento de pesquisa consistiu-se de um formulário específico, sendo os dados coletados por um examinador único e armazenados no programa Epi-Info (3.4.1). As vítimas mais freqüentes eram do sexo masculino (59,4 %) com idades entre 14 e 18 anos (75,0%). As agressões representaram 53,1% das ocorrências enquanto os acidentes de transporte 46,9%, dos quais 40,0% envolveram motociclistas. Lesões associadas em tecido mole estiveram presentes em 81,2% das vítimas, sendo que 58,1% acometeram o lábio superior. Um total de 74 dentes foram traumatizados, sendo mais freqüentes as avulsões (50,0%) e as fraturas (39,2%). Todos os dentes envolvidos eram permanentes, sendo os incisivos o grupo mais freqüentemente lesionado (79,7%), com ênfase no elemento 11 (27,0%), seguidos pelos caninos (13,5%). Logo, conclui-se que os traumatismos dentários acometeram predominantemente meninos entre 14 e 18 anos de idade, vítimas por agressões físicas, apresentando injúrias associadas na região de lábio superior e incisivos centrais.</p>		<p>Emília Bulhões BARROS*; Andréa Gadelha Ribeiro TARGINO; Luciane de Queiroz MOTA; Diego Navarro de Souza DUARTE; Marcelo Lucena de MELO; Maria Germana Galvão Correia LIMA</p> <p>E-mail: anebarros24@hotmail.com</p> <p>O trabalho teve como objetivo estudar a estética dentária em pacientes submetidos a tratamento restaurador, identificando a auto percepção e valorização da estética nestes pacientes, e verificar se a presença de desarmonias estéticas interfere na sua vida pessoal e profissional. A amostra foi de 80 pacientes selecionados por conveniência a partir de um serviço público e privado. Os dados foram obtidos a partir de um questionário referente aos dados pessoais, situação sócio-econômica, psicológica, estado emocional e auto percepção. Na segunda parte da coleta um pesquisador treinado com princípios estéticos, examinou, clinicamente, com auxílio de um espelho bucal os dentes inseridos na linha do sorriso. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva através da distribuição absoluta e percentual em tabelas e gráficos. A maior parte da amostra foi composta por pacientes do sexo feminino (59%), solteiras (51%), com idade entre 15 e 30 anos (50%) e com renda familiar entre 1000 e 3000 reais (37,5%). A maioria (96%) relatou se sentir bem na vida pessoal e profissional, achavam seu sorriso (71%) e dentes (61%) bonitos. Os aspectos mais citados pelos 75% dos pacientes que manifestaram o desejo de mudanças na estética foram: a cor dos dentes (42%), ausência de dentes (14%) e o alinhamento dentário (12%). Pequenas desarmonias não interferem na vida pessoal e profissional das pessoas, apesar da valorização da estética dentária que afirmaram ter. Muitos pacientes se sentem satisfeitos com sua aparência, mesmo reconhecendo desarmonias presentes, sendo importante que o profissional avalie e respeite os desejos e anseios dos pacientes individualmente.</p>	
I 377	O perfil dos cirurgiões dentistas de Fortaleza-Ce e suas percepções e práticas sobre o câncer de boca	I 389	Avaliação do conhecimento sobre traumatismo dental de docentes e funcionários de escolas municipais de João Pessoa / pb
<p>Cavalante de ANDRADE; Yuliana Castro Ponciano LIMA; Jordania Rodrigues LANDIM; Luiz Roberto Augusto NORO</p> <p>E-mail: mychele_andrade@hotmail.com</p> <p>O objetivo deste estudo foi analisar a atuação dos cirurgiões-dentistas inseridos na atenção básica da Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza (SMS) frente ao câncer da boca. A amostra do presente estudo foi de 121 cirurgiões-dentistas, composta a partir de conglomerados e o sorteio das unidades amostrais realizada de forma sistemática a partir da listagem dos profissionais por Centro de Saúde da Família. Do total pesquisado, 93,4% relataram ter participado de atividades educativas relacionadas ao câncer da boca, promovidas pela SMS. Em relação a suspeita de lesões pré-cancerígenas, 94 (77,7%) dos profissionais afirmaram ter identificado casos no seu Centro de Saúde da Família. Entretanto, somente 22 profissionais (18,2%) declararam-se aptos a realizar biópsias, independente da complexidade, sendo que destes, apenas 13 (10,7% do total) a realizam na Unidade de Saúde onde trabalham. A maioria dos cirurgiões-dentistas não realiza esta atividade clínica, independente de sua especialização, sexo e tempo de formação ($p > 0,2$). Seria importante que a graduação contemplasse este tipo de intervenção (biópsia) e o serviço de saúde proporcionasse capacitações constantes, viabilizando o cirurgião-dentista, principalmente do serviço público, desempenhe sua responsabilidade na promoção da saúde e prevenção de doença, em especial no diagnóstico precoce do câncer da boca.</p>		<p>Priscilla Alves Aguiar ATHAYDE; Luciane de Queiroz MOTA; Andréa Gadelha RIBEIRO; Ana Lindete Almeida SILVA; Juliana Filgueiras Gonçalves de FARIAS; Fernanda Filgueiras Gonçalves de FARIAS</p> <p>E-mail: priscillathayde@hotmail.com</p> <p>Os traumatismos dentários são muito comuns na primeira década de vida e a escola é um local de alta freqüência desses incidentes. Esse estudo se propôs a avaliar o nível de conhecimento sobre traumatismo dentário de docentes e funcionários das escolas do pólo I da rede municipal de ensino de João Pessoa/PB. Foi utilizada uma abordagem indutiva e técnica de observação direta. O instrumento de pesquisa foi um questionário estruturado com perguntas fechadas, que abordavam aspectos pessoais e profissionais dos participantes e sua conduta diante de algumas situações simuladas que avaliavam as noções de atendimento ao aluno traumatizado dos entrevistados. Os resultados, obtidos através da participação de 74 profissionais, sendo 47 professores e 27 funcionários, foram analisados por meio de estatística descritiva através do programa SPSS versão 13.0. A maioria dos participantes da pesquisa afirmou não ter conhecimento satisfatório sobre as condutas a serem seguidas em casos de traumatismo dentário (93,2%). Quando questionados sobre os procedimentos a serem adotados nos casos simulados de fratura dental e de avulsão, os dois grupos pesquisados demonstraram insuficiente conhecimento e experiência. Apesar da falta de conhecimento dos participantes da pesquisa sobre o traumatismo dentário, muitos deles já presenciaram algum caso desse incidente, o que demonstra a necessidade de implementação de programas educativos com relação aos traumatismos dentários voltados aos professores e funcionários das escolas para a divulgação dos conhecimentos sobre os cuidados a serem adotados nesses casos, que são determinantes no prognóstico do tratamento.</p>	
I 381	Conhecimento de diretoras, professoras e berçaristas de creches públicas sobre avulsão dentária	I 393	Fluxo do paciente Diabético na Atenção Básica em Saúde da cidade de João Pessoa - PB
<p>Catarina Ribeiro Barros de ALENCAR*; Priscila Monteiro CORDEIRO; Maria Ívina Gomes JANOCA; Keila Amador de MOURA; Ana Flávia GRANVILLE-GARCIA; Luciana de Barros Correia FONTES</p> <p>E-mail: catarina.rba@gmail.com</p> <p>O presente trabalho objetivou avaliar o conhecimento de diretoras, professoras e berçaristas de creches públicas sobre avulsão dentária. Assim sendo, realizou-se um estudo observacional, em corte transversal, com abordagem quantitativa e descritiva. A amostra abrangeu 30% das creches públicas de referência em Campina Grande, PB. A entrevista face a face com aplicação de questionário representou o instrumento da coleta de dados, realizada durante os meses de fevereiro e março do ano de 2009. Das 58 voluntárias deste estudo, 72,4% eram educadoras ou professoras, 22,4% berçaristas e 1,2% diretoras, com idade média de 37 anos, escolaridade a partir do fundamental incompleto até o nível da pós-graduação e tempo de serviço máximo de 35 anos. Dessas, 86,2% informaram não ter recebido orientações de como proceder nas situações de traumas orofaciais e 93,1% não tinham experiência com avulsão dentária. Na ocorrência dessa situação 91,4% não realizariam o reimplante, encaminhando a criança imediatamente para o hospital. Se o dente avulsionado fosse encontrado seria lavado com água (37,9%) e armazenado em algodão seco (20,7%). Mesmo em caso de dor não se realizaria a prescrição medicamentosa (70,7%). O professor foi considerado como maior responsável pela atenção à criança vítima de traumatismo para 34,5% das investigadas. A equipe envolvida nas atividades da creche demonstrou, portanto, falta de conhecimento sobre o que fazer diante das situações de traumatismos, em particular nas situações de avulsão dentária.</p>		<p>Ana Luíza Alves de Lima PÉREZ*; Yuri Wanderley CAVALCANTI; Deborah Brindeiro de Araújo BRITO; Renata de Oliveira CARTAXO; Laryza Neves DELMONDES; Wilton Wilney Nascimento PADILHA</p> <p>E-mail: analuiza_perez@yahoo.com.br</p> <p>Objetivou-se descrever o fluxo do paciente diabético na Atenção Básica (AB) em Saúde da cidade de João Pessoa – PB; enfocando: a identificação de novos casos de usuários diabéticos e a trajetória desses usuários na AB. Utilizou-se uma pesquisa qualitativa, por meio da qual foram entrevistados 4 Cirurgiões-Dentistas, 4 Médicos, 4 Enfermeiros e 8 Agentes Comunitários de Saúde que trabalham na AB de João Pessoa-PB. As entrevistas, gravadas em áudio, foram transcritas e analisadas segundo a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo (Lefèvre; Lefèvre, 2003). Discursos obtidos: Identificação - A identificação de novos usuários diabéticos se dá, essencialmente, por meio da visita domiciliar realizada por ACS, Médico ou Enfermeiro. O ACS suspeita de diabetes a partir de sintomas como urinar e sentir muita sede, ou do histórico familiar do usuário. A condição de diabético é então confirmada mediante teste de glicemia capilar e hemogramas solicitados pela Unidade de Saúde da Família, mediante estratégias como o Dia de Captação de Hipertenso e Diabético (HiperDia). Trajetória - O usuário diabético é acompanhado a cada mês e comparece à USF, normalmente, no turno destinado ao HiperDia. Assim, o usuário é recebido no Acolhimento; verifica pressão arterial e peso; realiza teste de glicemia capilar; e então segue para consulta com médico ou enfermeiro. Dependendo da necessidade do usuário, é encaminhado para outro profissional de saúde. A visita domiciliar é importante na busca ativa de novos casos de portadores de diabetes, e está estabelecida como rotina, entretanto, o cuidado é centralizado nos profissionais médicos e enfermeiros com exclusão dos demais profissionais da equipe.</p>	

<p>I 394 Efeito da densidade de energia do aparelho fotopolimerizador na profundidade de polimerização de uma resina composta</p> <p>Mayra Sabiá de MOURA; Emanuella Maria Viana Sales; Hermes Nojosa de Lavor; Sérgio Lima Santiago; Juliano Sartori Mendonça</p> <p>E-mail: mayramoura@hotmail.com</p> <p>Avaliou-se o efeito da densidade de energia utilizada durante a fotoativação sobre a profundidade de polimerização uma resina composta híbrida. Quatro grupos experimentais, compostos por 5 espécimes cada, foram confeccionados de acordo com a densidade de energia empregada pelos aparelhos fotopolimerizadores. A resina composta foi inserida em uma matriz plástica (h=8mm e Ø=4mm) em incremento único e fotoativada, utilizando-se dois aparelhos fotopolimerizadores, sendo um de luz halógena (LH) e outro do tipo LED (LED). Esses aparelhos foram aferidos por um radiômetro, verificando-se que LH e LED obtiveram densidades de potência de 500mW/cm² e 1000mW/cm², respectivamente. Os tempos de fotoativação empregados foram 10s (10J/cm²), 20s (20J/cm²) e 40s (40J/cm²) para o LED, enquanto que para LH utilizou-se 40s (20J/cm²). A profundidade de polimerização foi avaliada por meio de testes de penetração e de raspagem, conforme a especificação ISO 4049. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística (ANOVA2 e Student-Newman-Keuls) e demonstraram que a utilização do LED com densidade de energia de 40J/cm² proporcionou valores de profundidade de polimerização superiores aos obtidos pelo LED com densidades de energia de 20J/cm² e 10J/cm², para ambos os métodos de avaliação. Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre LH e LED com 40J/cm² (p>0,05) durante o teste de penetração. Concluiu-se que a profundidade de polimerização da resina composta utilizada é dependente da densidade de energia fornecida pelos aparelhos fotopolimerizadores.</p>	<p>I 399 Aderência in vitro de Streptococcus mutans a dois tipos de braquetes ortodônticos</p> <p>Trícia Murielly Pereira Andrade de SOUZA; Leopoldina de Fátima Dantas de ALMEIDA; Dened Myller Barros LIMA; Irlan de Almeida FREIRES; Vanessa Carvalho JOVITO; Ricardo Dias de CASTRO</p> <p>E-mail: triciamurielly@hotmail.com</p> <p>Objetivou-se verificar a aderência do Streptococcus mutans à superfície de dois tipos de braquetes ortodônticos. A aderência bacteriana foi testada em braquetes ortodônticos metálicos e de policarbonato, ambos da marca Morelli®. A amostra foi composta por 6 braquetes, sendo 3 de cada tipo. Inicialmente preparou-se o inóculo bacteriano de S. mutans em BHI caldo, em seguida foram preparadas três soluções destinadas à imersão dos braquetes. A solução 1 (S1) foi composta por 2mL de caldo BHI e 140µL do inóculo; a solução 2 (S2) foi constituída de 2mL de caldo BHI sacarosado (15%) e 140µL do inóculo; a solução 3 (S3) apresentava 2mL de caldo BHI, sendo caracterizada como grupo controle. Um braquete de cada tipo foi submerso em cada solução e essas foram incubadas a 37°C/24h em microaerofilia. Em seguida, cada braquete foi transferido para um tubo com 2 mL de solução fisiológica estéril (diluuição 10-1), os quais foram agitados por 3 min. Foram realizadas diluições seriadas (10-2 e 10-3). Aliquotas de 0,02 mL de cada diluição foram semeadas, em triplicata, em meio MSB pela técnica da gota e incubadas a 37°C/48h em microaerofilia para contagem das UFC/mL. Houve diferença estatisticamente significante quanto ao número de UFC/mL aderidas nas superfícies dos braquetes metálicos e de policarbonato incubados em S1 (p=valor0,05) para o grupo incubado em S2. Com base na metodologia empregada, conclui-se que a superfície dos braquetes metálicos favoreça, de algum modo, a colonização de S. mutans, porém devem ser realizados outros testes in vitro para a análise comparativa das superfícies de ambos os tipos de braquetes.</p>
<p>I 395 Por que substituímos restaurações? Caracterização de um serviço odontológico</p> <p>Lincoln Damasceno ALENCAR*; Rômulo Augusto Soares MOURA; Regina Ferraz MENDES; Raimundo Rosendo PRADO JÚNIOR</p> <p>E-mail: lincolnalencar@hotmail.com</p> <p>Os materiais restauradores diretos utilizados em Odontologia apresentam propriedades cada vez mais aptas a proporcionar ao dente restaurado melhor integridade, resistência e longevidade. A fim de caracterizar um serviço odontológico privado de cunho social quanto aos procedimentos restauradores diretos, foram coletadas as características de 503 procedimentos durante três meses (CAAE -0234.045.000-08). 64% dos procedimentos foram primeiras restaurações; 35,3% foram trocas ou reparo de restauração e 0,4% foram recontornos e repolimentos. Os materiais utilizados foram: resina composta (55,7%), amálgama (36%) e cimento de ionômero de vidro (CIV) (8,3%). A presença de lesão de cárie foi responsável por 46,1%, recidiva de cárie por 17,9%, fraturas por 15,9%, lesão cervical 9,9%, perda da restauração 3,6% e alteração de cor por 2% dos procedimentos. A sintomatologia dolorosa estava presente em 24,9% dos casos, e o uso de tomada radiográfica foi feito em 1,8% dos casos. Entre as restaurações novas, a resina foi a escolha em 55,2% dos casos, o amálgama 32,7% e o CIV 12%. Nos reparos, 51,9% foram em restaurações de amálgama e 48,1% de resina. As substituições usando o mesmo material que o pré-existente foram feitas com amálgama em 47,5%, com resina em 51,6% e com CIV em 0,8% dos casos. Nas substituições usando material diferente do original o amálgama foi a nova escolha em 10,7%, a resina 82,1% e o cimento de ionômero de vidro 7,1% dos procedimentos restauradores. A lesão de cárie, primária ou recorrente, é o principal motivo de restaurações diretas. A resina composta foi usada com maior frequência independente do tipo de procedimento restaurador.</p>	<p>I 404 Análise de áreas retentivas e nichos de dentes pilares de prótese parciais removíveis: Um estudo clínico longitudinal</p> <p>Janine Inarde de Siqueira DAMASCENO.; Ana Rafaela Luz de AQUINO; Alessandra Oliveira BARRETO; Luana Maria Martins de AQUINO; Adriana da Fonte Porto CARREIRO</p> <p>E-mail: jam_odonto@hotmail.com</p> <p>O preparo dos dentes pilares de próteses parciais removíveis tem a finalidade de permitir correta transmissão das forças mastigatórias, proporcionar única trajetória de inserção e remoção da prótese, obter adequada retenção, estabilizar os elementos de suporte e, portanto, longevidade do trabalho reabilitador. Este trabalho teve como propósito avaliar clinicamente os nichos e áreas retentivas de pilares em usuários de prótese parcial removível após dois anos de uso. A pesquisa teve a aprovação do comitê de ética em pesquisa da UFRN, resolução 196/1996 – CNS, protocolo nº 11/05. Foram avaliados clinicamente 193 nichos oclusais, incisais e de cíngulos quanto a forma, a adaptação do apoio, desgaste, cárie, fratura e tipo de superfície (esmalte, resina composta ou amálgama). Com relação à área retentiva, 214 áreas foram avaliadas no que concerne ao tipo de superfície (esmalte ou restauração) e se esta área se encontrava íntegra ou não. A quantidade de nichos íntegros alcançou 92,2% e através do Teste de Pearson obteve-se um p=0,289, observando-se que não houve diferença significativa quanto ao tipo de material em que o nicho foi confeccionado. No que se refere à área retentiva, através do Teste Exato de Fisher's observou-se que houve diferença estatística significante (p=0,001) quanto ao tipo de superfície, sendo a superfície em esmalte 14 vezes mais estável do que as restauradas. Através dos resultados observou-se que os nichos, independente do material sobre o qual é confeccionado, apresentaram-se estáveis, no entanto, as áreas retentivas que estão localizadas em superfícies restauradas apresentaram uma chance maior de perderem sua integridade com o passar do tempo.</p>
<p>I 398 Concentração de chumbo no esmalte decíduo de escolares de duas regiões de João Pessoa/PB e sua correlação com o ceo-d</p> <p>Priscilla Alves Aguiar ATHAYDE; Frederico Barbosa de SOUSA; Glauce Regina Costa de ALMEIDA; Raquel Fernanda GERLACH</p> <p>E-mail: priscillathayde@hotmail.com</p> <p>Tecidos calcificados acumulam chumbo, porém questões práticas impossibilitam o uso de osso e dentina para verificar sua concentração e possível contaminação. O esmalte, sendo facilmente colhido da boca através de biópsia in vivo, é usado eficientemente para tal fim. O objetivo deste estudo foi determinar a concentração de chumbo no esmalte superficial decíduo em crianças de duas escolas: EA, fixada em área provavelmente não contaminada, e EB, em área possivelmente contaminada em relação ao chumbo ambiental; e testar a correlação com a experiência de cárie. 22 e 24 crianças, de 4-8 anos, constituíram EA e EB, respectivamente, submetendo-se à biópsia de esmalte no incisivo superior. A concentração de chumbo foi determinada pelo ICP-MS enquanto o fósforo foi medido colorimetricamente pela profundidade da biópsia. Usou-se o teste ANOVA para comparar a concentração de chumbo entre as crianças das duas escolas e sua correlação com a experiência de cárie, a qual foi determinada pelo índice ceo-d obtido por um examinador calibrado (Kappa=0.81). As crianças da EB apresentaram ceo-d alto, em relação às crianças da EA (p<0,05). As medianas da concentração de chumbo não foram estatisticamente diferentes entre EA e EB considerando todas as biópsias (p=0.88) ou apenas aquelas mais profundas que 3.17µm (p=0.62). Neste estudo, nenhuma correlação entre ceo-d e concentração de chumbo foi encontrada, e a principal diferença entre as escolas foi que a localizada em área de provável contaminação apresentou medianas da concentração de chumbo do esmalte superficial mais altas, porém sem significância estatística.</p>	<p>I 405 Influência da técnica de obturação na infiltração coronária em dentes tratados endodonticamente com preparo para pino</p> <p>Marcelo de Moraes VITORIANO; Guilherme Bonecker Valverde; Fabio de Almeida Gomes; Marcia Maria de Negreiros Pinto Rocha; Bruno Carvalho de Sousa; Claudio Maniglia-Ferreira</p> <p>E-mail: marcelovitoriano@gmail.com</p> <p>Analisou-se a capacidade de selamento de duas diferentes técnicas de obturação, condensação lateral (CL) e Termocompactação (TC), frente à infiltração coronária bacteriana, após 7 dias e 12 meses, com (C) e sem (S) preparo para pino intracanal. 130 dentes unirradiculados humanos foram selecionados, instrumentados, esterilizados e separados aleatoriamente em 10 grupos, sendo 2 controles (n=5) e 8 experimentais (n=15): GI (CL 7 S); GII (CL 7 C); GIII (TC 7 S); GIV (TC 7 C); GV (CL 12 S); GVI (CL 12 C); GVII (TC 12 S); GVIII (TC 12 C). Cada espécime foi adaptado a um dispositivo montado com duas câmaras contendo solução de Brain Heart Infusion (BHI), sendo estéril em contato com o terço apical e contaminada (BHI+saliva) em contato com a coroa (trocada a cada 3 dias). Os conjuntos foram acondicionados em estufa (37°C) e monitorados diariamente (turvamento da solução estéril, indicando infiltração da solução contaminada até o terço apical), durante 15 semanas. Ao final do período de análise pode-se notar que não houve diferença estatisticamente significante entre as técnicas de obturação (p=0,8625) e o tempo de obturação (p=0,4825) (7 dias ou 12 meses). Os dentes com preparos para pino intracanal apresentaram os maiores índices de infiltração coronária (p=0,0081). Concluiu-se que: (i) a técnica de obturação não influencia na ocorrência de infiltração coronária; (ii) o preparo para pino permite maior infiltração coronária; (iii) em períodos de até 12 meses não ocorre influência da qualidade da obturação que permita maior ocorrência de infiltração coronária.</p>

I 407	Influência dos materiais obturadores e preparo para pino na infiltração coronária em dentes tratados endodonticamente	I 421	Avaliação Da Medicação Intracanal E Fotobiomodulação A Laser Na Reação Tecidual Em Subcutâneo De Ratos
<p>Marcelo de Moraes VITORIANO; Guilherme Bonecker Valverde; Fabio de Almeida Gomes; Marcia Maria de Negreiros Pinto Rocha; Bruno Carvalho de Sousa; Claudio Maniglia Ferreira</p> <p>E-mail: marcelovitoriano@gmail.com</p> <p>Analisou-se a capacidade de selamento de diferentes cimentos endodônticos (Pulp Canal Sealer – PC, AH Plus - AH e Epiphany – EP), frente à infiltração coronária bacteriana, após 7 dias e 12 meses, com (C) e sem (S) preparo para pino intracanal. 190 dentes unirradiculados humanos foram selecionados, instrumentados, esterilizados, separados aleatoriamente em 14 grupos, sendo 2 controles (n=5) e 12 experimentais (n=15) para obturação: GI (PCS 7 S); GII (PCS 7 C); GIII (AH 7 S); GIV (AH 7 C); GV (EP 7 S); GVI (EP 7 C); GVII (PCS 12 S); GVIII (PCS 12 C); GIX (AH 12 S); GX (AH 12 C); GXI (EP 12 S); GXII (EP 12 C). Cada espécime foi adaptado a um dispositivo montado com duas câmaras contendo solução de Brain Heart Infusion (BHI), sendo estéril em contato com o terço apical e contaminada (BHI+saliva) em contato com a coroa (trocada a cada 3 dias). Os conjuntos foram acondicionados em estufa (37°C) e monitorados diariamente (turvamento da solução estéril apical), durante 15 semanas. Ao final do período de análise pode-se notar que os grupos GI, GIII, GV, GVII e GIX apresentaram as menores infiltrações coronárias (p=0,0325). Os dentes com preparo para pino apresentaram os maiores índices de infiltração coronária (p=0,0125). O tempo de obturação influenciou diretamente os resultados dos grupos GXI e GXII (p=0,0125). Concluiu-se que: (i) o tipo de material obturador influencia a ocorrência de infiltração coronária em dentes com preparo para pino; (ii) o preparo para pino permite maior infiltração coronária; (iii) o tempo influenciou diretamente o aumento de infiltração coronária em dentes obturados com material resinoso.</p>	<p>Mairaira Teles Leão e SILVA*; Juliana Soares SANTOS; Francisco Emanuel Nascimento ARAÚJO; Sandra Regina BARRETTO ; Luiz Cavalcanti de ALBUQUERQUE Júnior; Maria Amália Gonzaga RIBEIRO</p> <p>E-mail: mairairaleao@hotmail.com</p> <p>No presente estudo foram analisadas comparativamente duas medicações intracanaís, associadas ou não a fotobiomodulação a laser, em relação à reação tecidual, em subcutâneo de ratos. Para tanto, foram utilizados 18 ratos machos, da linhagem Wistar, pesando em média 250 g. Como parte do estudo foram realizadas quatro incisões na região dorsal de cada rato, onde foram implantados quatro tubos de polietileno preenchidos com a pasta (hidróxido de cálcio + sorro); (iodofórmio + sorro), divididos em quatro grupos, de acordo com, o tempo de observação de 3, 7 e 14 dias e, fotobiomodulação a laser, a saber: GI (CaOH₂ PA + Sorro); GII (Iodofórmio + Sorro); GIII (CaOH₂ PA + Sorro) associado à irradiação a Laser : □660 nm, 40mW, 120J/cm²; □0,004cm²; GIV (Iodofórmio + Sorro) associado à irradiação a Laser : □660 nm, 40mW, 120J/cm²; □0,004cm², foram quatro sessões de irradiação, a cada 48 horas. Os animais foram sacrificados e os espécimes submetidos à rotina laboratorial para HE. Foi observado no 3º dia, intensa reação inflamatória nos grupos não irradiados, marcado por intenso edema e ausência de vascularização. Nos grupos irradiados nos diferentes tempos, observou-se menor intensidade de reação inflamatória, com presença de vascularização e menor edema. Quanto à calcificação distrófica mostrou-se presente no GI e GIII no terceiro dia e sétimo dia e em todos os tempos no décimo quarto dia.Os autores concluíram que, nos grupos irradiados, independentemente do tipo medicação intracanal utilizada, a fotobiomodulação a laser mostrou-se efetiva em modular a reação tecidual em subcutâneo de ratos.</p>		
I 411	Aspectos Epidemiológicos Do Edentulismo Em Idosos Institucionalizados E Não Institucionalizados Em Fortaleza, Ce	I 429	Análise da rugosidade superficial da resina acrílica, utilizando diferentes técnicas de polimento
<p>Gustavo Santos de ARAÚJO; Diana Patrícia Tibúrcio da Frota; Andréa Araújo de Vasconcelos ; Ana Larissa Ferreira Gomes; Walda Viana Brígido de Moura; Gabriela Eugênio de Sousa Furtado</p> <p>E-mail: gustavoc7s4@hotmail.com</p> <p>O objetivo deste estudo transversal foi avaliar uso e necessidade de prótese dentária em idosos institucionalizados e não institucionalizados de Fortaleza, Ceará. A coleta de dados foi realizada por cinco examinadores treinados e calibrados (Kappa 0,87), utilizando-se o referencial teórico-metodológico do SB Brasil. Foram examinados 98 idosos de uma instituição de longa permanência (ILP), e quanto aos idosos não institucionalizados (NI), foram examinados 58 do grupo de convivência Cabelos Brancos do Dendê (CBD) e 67 idosos dos grupos Vida e Escuta, do bairro do Pici. Do total de idosos examinados na ILP, 89,8% não usavam nenhum tipo de prótese superior (PS) e 96,9% prótese inferior (PI). A maioria dos idosos necessitava de próteses totais (PT), representado por 88,8% das necessidades de PS e PI. Do total de idosos dos grupos Vida e Escuta, 26,9% não utilizavam nenhum tipo de PS e 73,1% de PI. 73,1% das necessidades de PS e 62,7% para PI eram relativas à necessidade de PT. Do total de idosos do grupo CBD, 31% não usavam nenhum tipo de PS e 60,3% de PI. 60,3% das necessidades de PS e 43,1% para PI relativo à necessidade de PT. Concluiu-se que na ILP a não utilização de PS é cerca de 50% maior que nos idosos NI, mas em todos os grupos estudados há necessidade de próteses maior para PT em relação às outras condições protéticas, onde o uso de PT foi mais frequente no arco superior, e a ausência de próteses de qualquer tipo foi mais frequente no arco inferior.</p>	<p>Bruna Marjorie Dias FROTA; Jacqueline Schneider; Rafael de Sousa Carvalho SABÓIA; Sérgio Lima Santiago</p> <p>E-mail: brunafrota@hotmail.com</p> <p>Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de três sistemas de polimento sobre a rugosidade superficial (Ra-µm) de resinas acrílicas. Foram confeccionados 18 espécimes de resina acrílica termopolimerizável (Clássico) medindo 1,5cm de diâmetro e 2mm de espessura, de acordo com as instruções do fabricante. O acabamento e polimento iniciais foram realizados com lixa d'água 220, pedra pomes e branco de Espanha em polítrix, para primeira a leitura de Ra (controle 1) no rugosímetro Hommel Tester T1000. Em seguida, todos os espécimes foram desgastados superficialmente com broca de carboneto de tungstênio (1510-Edenta), para a segunda leitura de Ra (controle 2). Para o experimento, os mesmos foram divididos em grupos (n=6): I- polimento químico, utilizando polidora química PQ 9000 (Termotron) e líquido Poliquim (Clássico), com imersão por 15 segundos; II - polimento com pontas de silicone impregnadas de óxido de alumínio (Exa Technique Edenta); III – polimento laboratorial em polítrix, com pedra pomes e branco de Espanha . Todos os grupos foram novamente analisados quanto à rugosidade superficial. Os dados obtidos passaram por análise estatística, utilizando-se o teste de Kruskal-Wallis, que demonstrou haver diferença significativa entre os todos os grupos (α=0,01). Concluiu-se que o grupo III se mostrou o mais eficaz, seguido pelo Grupo II. O sistema de polimento químico não apresentou eficácia, apresentando valores de rugosidade superficial semelhantes ao controle 2.</p>		
I 418	Avaliação "in vitro" da medição de fluorescência a laser no diagnóstico de cárie oclusal	I 35	Conhecimento sobre o diagnóstico e tratamento da halitose entre profissionais de saúde
<p>Tais de Moura SALVADOR; Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão; Leonardo Henrique de Araujo Cavalcante; Allan Kleyton de Moura Salvador; Gisele Chaves de Medeiros; Thiago Cavalcante Maciel</p> <p>E-mail: tais_moura11@hotmail.com</p> <p>O propósito deste estudo foi avaliar "in vitro" a confiabilidade de um novo método de diagnóstico de cárie, a medição de fluorescência tecidual induzida por laser de diodo, com o aparelho DIAGNOdent® (Kavo, Biberach, Alemanha), através da análise da concordância (correlações e reprodutibilidade) com os índices visuais, Ekstrand et al.(1998) e Nyvad, Machiulskiene e Baelum (1999), em pré-molares e molares permanentes com descoloração de sulcos e fossetas oclusais. A amostra foi composta por 80 dentes não vitais, exibindo condições variadas de comprometimento pela doença cárie. Antes da realização dos exames, todos os dentes foram limpos com escova de Robson e solução fisiológica, posteriormente, foram armazenados e numerados aleatoriamente e individualmente, em potes com sorro fisiológico. Os dentes foram submetidos a duas avaliações por cada examinador, tendo como critério os escores sugeridos nos métodos estudados. Os dados obtidos foram submetidos à análise pelo teste Kappa de Cohen, e a reprodutibilidade dos métodos com o examinador 1, foi 0,94, 0,922 e 0,919, respectivamente. E com o examinador 2, 0,48, 0,98 e 0,643. No que se refere à correlação, os índices de concordância inter-examinador alcançados foram, na mesma seqüência de métodos, 0,554, 0,667 e 0,661. Após essa análise.</p>	<p>Lais César de VASCONCELOS*; Laurylene César de Souza VASCONCELOS; Paula Angela Souto Montenegro Almeida CUNHA; Dejanildo Jorge VELOSO; Sheila Kátia Lúcio DORNELAS</p> <p>E-mail: laiscv@uol.com.br</p> <p>Este estudo objetivou identificar o grau de informação sobre halitose entre profissionais de saúde da cidade de João Pessoa. Utilizou-se um questionário sobre caracterização do entrevistado e conhecimentos sobre frequência da halitose, diagnóstico, tratamento e fatores predisponentes. A distribuição entre os profissionais foi de 81% dentistas e 19% médicos. A queixa de halitose dos pacientes foi frequente para 38,3% dos dentistas e 63,2% dos médicos. A halitose ocorreu como queixa principal (42,1% e 23,5%) para médicos e dentistas respectivamente. Avaliando a percepção ou não da halitose dentre os pacientes do serviço médico 78,9% foram alertados e 10,5% perceberam, na clínica odontológica 66,7% perceberam e 22,2% foram alertados. Sobre informar ou não ao paciente sobre a halitose os médicos e dentistas responderam respectivamente sim 57,9% - 88,9% e não 42,1% - 11,1%. Odontólogos e médicos respectivamente realizam o tratamento em 65,4% - 68,4% e encaminham 14,8% - 31,3%. Doença periodontal, higiene bucal deficiente e cárie foram causas mais comuns de halitose para os dentistas e alterações da cavidade bucal, sinusite e doença por refluxo para os médicos. Os profissionais de saúde têm importante papel no diagnóstico e tratamento da halitose e o seu conhecimento científico contribui na resolução de um problema que se mostra como um fator de incompatibilidade nos contatos pessoais, sendo necessária a execução de pesquisas que possam trazer esclarecimentos sobre esta patologia.</p>		

<p>I 436</p>	<p>Avaliação in vitro da atividade antimicrobiana de cimentos e pasta endodônticos</p>	<p>I 441</p>	<p>Avaliação in vitro da atividade antifúngica de cimentos e pasta endodônticos</p>
<p>Francisco Ivson Rodrigues LIMEIRA*; Ana Alini Gomes de OLIVEIRA; Dened Myller Barros LIMA; Alessandro Leite CAVALCANTI; Eveline Angélica Lira de Sousa Sales ROCHA; Ricardo Dias de CASTRO</p> <p>E-mail: ivsonodontoce@hotmail.com</p> <p>Grande parte das patologias de origem endodôntica é causada pela presença de microrganismos no sistema de canais radiculares. O presente estudo teve o objetivo de Avaliar in vitro a atividade antimicrobiana dos cimentos endodônticos Fill Canal®, Sealer 26®, Hydro C® e da pasta endodôntica Hidróxido de Cálcio P. A.®. Os cimentos e a pasta foram manipulados segundo instruções do fabricante em condições assépticas e introduzidos nas escavações das placas de Petri, em triplicata, previamente semeadas. A análise foi realizada pela técnica de mensuração de halos de inibição em meio de cultura Agar Muller Hinton (DIFCO®) sobre as linhagens padronizadas de Streptococcus salivarius, Streptococcus oralis, Streptococcus mitis, Streptococcus mutans e Lactobacillus casei, em seguidas as placas foram incubadas em microaerofilia a 37°C durante 24 horas. Os valores médios obtidos a partir da mensuração dos halos de inibição para Sealer 26®, Fill Canal®, Hydro C® e Hidróxido de Cálcio P. A.®, respectivamente, foram: Streptococcus salivarius – 18,67mm; 15,00mm; 16,00mm; 19,00mm. Streptococcus oralis - 12,67mm; 11,67mm; 12,67mm; 12,67mm. Streptococcus mitis – 12,00mm; 13,00mm; 12,00mm; 17,67mm. Streptococcus mutans – 11,33mm; 11,33mm; 10,00mm; 12,33mm. Lactobacillus casei – 14,00mm; 13,00mm; 14,67mm; 17,33mm. De acordo com a metodologia empregada, foi possível concluir que: Todos os cimentos apresentaram halos de inibição de crescimento para todas as bactérias testadas; Para as culturas de S. salivarius, S. Oralis, S. Mitis e S. Mutans nenhum dos cimentos estudados apresentou inibição superior a pasta Hidróxido de Cálcio P.A.</p>		<p>Francisco Ivson Rodrigues LIMEIRA*; Ana Alini Gomes de OLIVEIRA; Dened Myller Barros LIMA; Eveline Angélica Lira de Sousa Sales ROCHA; Alessandro Leite CAVALCANTI; Ricardo Dias de CASTRO</p> <p>E-mail: ivsonodontoce@hotmail.com</p> <p>Grande parte das patologias de origem endodôntica são causadas pela presença de microrganismos no sistema de canais radiculares, entretanto, relatos ocasionais de leveduras e fungos são encontrados. O sucesso do tratamento endodôntico depende do controle da infecção microbiana no sistema de canais radiculares. Um entendimento minucioso da microbiologia das infecções endodônticas é crucial para se obter êxito na terapia endodôntica. O objetivo do presente estudo é avaliar, in vitro, a atividade antifúngica dos cimentos endodônticos Fill Canal®, Sealer 26®, Hydro C® e da pasta endodôntica Hidróxido de Cálcio P. A.®. A manipulação dos cimentos procedeu-se em condições assépticas, seguindo as instruções do fabricante e introduzidos nas escavações das placas de Petri previamente semeadas. A análise antifúngica foi realizada pela técnica de mensuração de halos de inibição em meio de cultura Ágar Sabouraud sobre as linhagens padronizadas de Candida albicans (CA13803), Candida krusei (CK6538) e Candida tropicalis (CT13803), em seguidas as placas foram incubadas em microaerofilia a 37°C durante 24 horas. Os valores médios obtidos a partir da mensuração dos halos de inibição para Sealer 26®, Fill Canal®, Hydro C® e Hidróxido de Cálcio P. A.®, respectivamente, foram: Candida albicans - 13,67mm; 32,00mm; 19,00mm; 15,67mm. Candida krusei - 14,33mm ; 27,00mm; 14,33mm; 20,00mm. Candida tropicalis - 12,33mm; 27,67mm; 14,67mm; 17,00mm. Concluiu-se que todos os cimentos apresentaram halos de inibição de crescimento para todas as Candidas avaliadas. O cimento Fill Canal® apresentou os maiores halos de inibição frente ao contato com as amostras de Candida.</p>	
<p>I 438</p>	<p>Precisão de dois localizadores apicais eletrônicos na odontometria de dentes com ápice aberto: estudo in vitro</p>	<p>I 443</p>	<p>A linha de cuidado em saúde bucal na cidade de João Pessoa - PB</p>
<p>Walter Cavalcante SA-NETO; Fabio ALMEIDA-GOMES; Bruno CARVALHO-SOUSA; Claudio MANIAGLIA-FERREIRA; Marcelo Moraes VITORIANO; Bernardo de Almeida AGUIAR</p> <p>E-mail: endowalter@hotmail.com</p> <p>O objetivo do presente estudo foi avaliar ex vivo a precisão da leitura dos localizadores apicais eletrônicos (LAE) Root ZX e Ipx em relação à medida real de dentes com ápice aberto. Foram selecionados 100 dentes, de diferentes grupos dentais, em estágio 8 de Nolla. Após a abertura coronária, a mensuração do comprimento do dente foi realizada diretamente pela inserção de uma lima compatível com o diâmetro anatômico do canal radicular até que sua ponta fosse observada com o auxílio de um microscópio óptico em 40X de aumento. Os dentes foram fixados em recipientes plásticos contendo alginato procedendo-se as medidas eletrônicas com os LAEs Root ZX e Ipx. Limas ajustadas aos canais foram inseridas até que os instrumentos atingissem a marca correspondente ao ápice radicular no visor dos aparelhos. As mensurações com os LAEs foram realizadas por um só operador previamente calibrado e com experiência no uso do aparelho. O LAE Root ZX apresentou 81% de concordância enquanto o LAE Ipx apresentou 78% de concordância com as medidas previamente estabelecidas, na odontometria de dentes com ápice aberto em estágio 8 de Nolla. Com os resultados obtidos, não houve diferença estatística significante entre os resultados obtidos pelos dois LAEs.</p>		<p>Mário Allan Coutinho PEREIRA*; Mário Valério Coutinho PEREIRA; Lourdes de Fátima Coutinho PEREIRA; Laryza Neves DELMONDES; Yuri Wanderley CAVALCANTI; Wilton Wilney Nascimento PADILHA</p> <p>E-mail: marioacp@hotmail.com</p> <p>Objetivou-se identificar de que forma é realizada a linha de cuidado em saúde bucal pelos cirurgiões-dentistas do Programa Saúde da Família (PSF) do município de João Pessoa-PB. A amostra foi composta por 18 cirurgiões-dentistas, correspondendo a 10% do total das equipes de saúde bucal do PSF, da referida cidade, selecionados através de sorteio. Foi utilizada uma abordagem indutiva, com procedimento descritivo e comparativo, e a técnica, a observação direta intensiva, sendo as entrevistas, gravadas em áudio, o instrumento utilizado para a coleta dos dados. As mesmas foram transcritas e analisadas quantitativamente e qualitativamente, buscando identificar as idéias-sínteses das respostas dos entrevistados (E1 a E18), segundo Minayo (2002). Discursos obtidos: (1) Linha de cuidado do usuário - (E2, E3, E4): "...[Verificar] as necessidades que ele [o usuário] precisa, o cuidado que ele precisa, que a gente precisa ter com ele[...]" (2) Sistema de referência e contra-referência - (E2 a E18): "...a contra-referência ainda tem muito a desejar, a gente encaminha e poucos são os profissionais [da especialidade] que nos dão retorno[...]" (3) Dificuldades para resolatividade - (E2, E6, E8, E9, E11, E13, E16, E18): "...a questão da referência, que ainda a demanda [de usuários] é muito grande pra atender[...]" Concluiu-se que a linha de cuidado em saúde bucal é direcionada de acordo com as necessidades de cada usuário, sendo as principais dificuldades encontradas para a resolatividade: a grande demanda de usuários e a baixa oferta de serviços nos Centros de Especialidades, principalmente na endodontia, e deficiência no sistema de referência e contra-referência.</p>	
<p>I 440</p>	<p>Diagnostico do bruxismo do sono em policiais militares através de do indice de qualidade do sono de pittsburgh</p>	<p>I 446</p>	<p>Hepatites virais: contexto epidemiológico no nordeste do Brasil, 2008</p>
<p>Roberta Maria Serra de BRITO*; Jeane Paiva Siqueira COELHO; Sílvia Carneiro LUCENA; Maria do Socorro Coelho ALVES; Stephanie Gomes ARAÚJO; Andrea Lucia Almeida CARVALHO</p> <p>E-mail: robertinha.brito@gmail.com</p> <p>O bruxismo do sono (BS) é uma das atividades parafuncionais mais abordadas na Odontologia. Os estudos realizados amenizam seu potencial destrutivo, mas não estabelecem relação direta entre causa e efeito. A literatura considera o estresse, a fisiologia do sono, algumas drogas e a oclusão, como fatores desencadeadores deste comportamento. O objetivo deste trabalho foi investigar a relação entre BS, diagnosticado através de questionários e exame clínico, e distúrbios do sono, determinados pelo Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (IQSP), em policiais militares da cidade de São Luís-MA. O IQSP consiste em 18 itens de auto-avaliação e é um instrumento seguro para avaliar a qualidade global do sono e possíveis perturbações. Foram investigados história de ruídos de ranger de dentes durante o sono, relato de musculatura mandibular rígida ou fatigada, sensibilidade à palpação no masseter e/ou temporal. O exame intra-oral avaliou a presença de facetas de desgaste. O diagnóstico clínico é complexo pela não confiabilidade dos relatos de ranger de dentes e porque o aparecimento dos sinais e sintomas varia ao longo do tempo. No grupo de pacientes sem distúrbios do sono, a presença de BS foi de 20,9%, enquanto no grupo com distúrbios do sono, o percentual de pacientes com BS elevou-se para 40,4%. Os resultados revelaram que não houve associação significante entre bruxismo do sono e distúrbios do sono (p=0,07). Concluiu-se que, apesar de o bruxismo ocorrer durante o sono, ele não interfere na sua qualidade.</p>		<p>Gabriela Lacet Silva FERREIRA; Irlan de Almeida FREIRES; Leopoldina de Fátima Dantas ALMEIDA; Rianne Keith Bernardes da SILVA; Ricardo Dias de CASTRO</p> <p>E-mail: gabriela_lacet@hotmail.com</p> <p>O objetivo deste trabalho foi delinear o perfil demográfico das hepatites virais no nordeste do Brasil, no ano de 2008. Realizou-se um estudo epidemiológico, a partir de técnica documental, utilizando bases de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Coletaram-se dados referentes à população e à forma clínica, classificação etiológica e fontes de infecção da doença no ano de 2008. Dos 48.412 casos confirmados no Brasil, o nordeste concentrou 15,52% (7.510 casos) e menor prevalência da doença (1:6.862). Os mais acometidos foram do gênero masculino (53,89%), na faixa etária entre 5 e 9 anos (24,14%), contrastando com o resultado nacional, que esteve entre 20 e 39 anos em 33,39% dos casos. Clinicamente, verificou-se 59,52% dos afetados com hepatite do tipo aguda e, etiológicamente, a maioria dos indivíduos (52,23%) foi afetada pelo vírus A, o que difere do resultado nacional (hepatite crônica (44,76%), vírus tipo B (41,50%)). No Brasil, houve predomínio do uso de drogas injetáveis como mecanismo de infecção da hepatite (44,34%), enquanto que no Nordeste 99,70% das notificações revelaram transmissão transfusional do vírus. O nordeste teve a menor prevalência da doença no país, com predomínio do gênero masculino, entre 5 e 9 anos, hepatite do tipo A aguda e fonte de infecção transfusional. Sugere-se um direcionamento de políticas públicas específicas para as demandas encontradas no que concerne à prevenção e controle da doença no Nordeste.</p>	

I 449	Estudo retrospectivo de lesões epiteliais diagnosticadas no Laboratório de Patologia Bucal da UFPB	I 455	Avaliação clínica de restaurações de cimento ionomérico pela técnica TRA em escolares
<p>Ana Luiza Dias Leite de ANDRADE*; Marcos Alexandre Casimiro de OLIVEIRA; Mariângela Araújo BARBOSA; Maria do Socorro ARAGÃO; Hannah Carmem C. S. VERHEUL; Gustavo Gomes AGRIPINO</p> <p>E-mail: annyttah@terra.com.br</p> <p>Esta pesquisa objetivou determinar a ocorrência das lesões de origem epitelial no Laboratório de Patologia Bucal da Universidade Federal da Paraíba (LPB/UFPB), no período de 1998 a 2008. Para tanto, realizou-se uma pesquisa retrospectiva, por meio de coleta de dados nos livros de registro do LPB. Dentre as 446 lesões diagnosticadas no período estudado, as lesões de origem epitelial perfizeram uma prevalência de 10,8% (N=48). A amostra apresentou-se distribuída de forma equânime entre os sexos (N=24; 50%), com idade média de 46 anos, sendo a mínima de 6 e máxima de 80 anos, provenientes, na maioria, de biópsias excisionais (N=32; 66,7%). A ocupação mais corrente foi a de dona de casa (N=7; 14,6%), seguido por agricultor e autônomo que apresentaram a mesma prevalência (N=5; 10,4%). A localização mais frequente foi no lábio inferior (N=7; 15,9%), seguido de língua (N=6; 13,6%) e mucosa jugal e assoalho bucal (N=5; 11,4%). A lesão de origem epitelial mais prevalente foi o Papiloma Escamoso (N=17; 35,4%), seguido por Carcinoma de Células Escamosas (N=10, 20,8%); Carcinoma Basocelular; Hiperqueratose e Nevo (N=4; 8,3%); Leucoplasia (N=3; 6,3); Queilite actínica e Hiperplasia Epitelial Focal (N=2; 4,2%); Ceratoacantoma e Displasia epitelial leve (N=1; 2,1%). Conclui-se que as lesões de origem epitelial apresentam uma prevalência moderada, devendo-se considerar a alta prevalência do Carcinoma de Células Escamosas entre os pacientes estudados.</p>		<p>Yêssa Paola Costa AGUIAR*; Darlene Cristina Ramos Eloy DANTAS; Ana Isabella Arruda Meira RIBEIRO; Gymenna Maria Tenório GUÊNES; Rennaly de Freitas LIMA; Yasmine de Carvalho SOUSA</p> <p>E-mail: yeskapaola@gmail.com</p> <p>O Tratamento Restaurador Atraumático(TRA)consiste na remoção parcial do tecido cariado, mantendo a dentina afetada, passível de remineralização, utilizando apenas instrumentos manuais e restaurando a cavidade com um cimento de ionômero de vidro(CIV).A pesquisa em questão objetivou avaliar clinicamente restaurações de cavidade classe I com CIV em crianças assistidas pela Fundação Sementes de Vida, que beneficia atualmente 98 infantes carentes na cidade de Campina Grande–PB. Realizou-se um estudo intervencional, prospectivo e longitudinal, com método quantitativo e qualitativo.Os exames clínicos e restaurações foram realizados no consultório odontológico da Fundação em 85 infantes na faixa etária entre 5 e 13 anos, os quais possuíam lesão de cárie oclusal em dentes posteriores de diâmetro maior que 3mm envolvendo dentina.A autorização de todos os procedimentos foi respaldada em termo de consentimento livre e esclarecido devidamente assinado.Após três meses, as restaurações atraumáticas foram avaliadas de acordo com os critérios do USPHS modificado, chegando aos seguintes escores: para todas as variáveis analisadas, à exceção da presença de cárie secundária, onde o escore "CHARLIE: Restaurações com alterações maiores, clinicamente inviáveis, que requeiram substituição", predominou, a avaliação apontou para resultados compatíveis com os escores "ALFA: Restaurações sem alterações" e "BRAVO:Restaurações com alterações clinicamente aceitáveis", o que representa significativo sucesso do procedimento em foco.Saliente-se que a análise dos resultados fez-se através de técnicas estatísticas descritivas, com uso de variância oneway ANOVA e teste(T)para amostras independentes(p<0.05).</p>	
I 452	Perfil dos trabalhos relacionados às cerâmicas odontológicas apresentados nas 25ª e 26ª Reunião Anual da SBPqO	I 475	Avaliação do tempo de remoção, com ultra-som, de núcleos metálicos fundidos cimentados com diversos agentes
<p>Fernanda CAMPOS*; Hugo Ramalho SARMENTO; Maria Luiza Lima ALVES; Rafael Santiago de SOUSA; Rodrigo Othávio de Assunção e SOUZA</p> <p>E-mail: fernandinhacampos@yahoo.com.br</p> <p>O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil dos trabalhos científicos relacionados às cerâmicas odontológicas apresentados nas 25ª e 26ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO)–2008/2009. Utilizou-se uma abordagem indutiva com procedimento comparativo-estatístico por meio de técnica de documentação indireta. Os dados foram obtidos a partir dos anais publicados na Brazilian Oral Research, volumes 22 (set/2008) e 23 (set/2009), sendo incluídos na amostra os resumos dos trabalhos científicos associados aos descritores "cerâmica" e "porcelana dentária". Em seguida, os resumos foram classificados em função das metodologias empregadas. Dos 4.720 trabalhos apresentados nos eventos, 1,82% (n=86) foram incluídos na amostra. Todos foram estudos in vitro, sendo que 2,32%(n=2)utilizaram a análise do elemento finito; 29,0% (n=25) relacionaram-se à mensuração da resistência de união na interface cerâmica/cimento resinoso; 70,9% (n=59) relacionaram-se à mensuração da resistência à flexão, à estabilidade de cor, à rugosidade ou à adaptação marginal e 2,32% (n=2) utilizaram as cerâmicas como materiais complementares para realizar a análise no material principal. Observou-se ainda que 74,4% (n=64) dos trabalhos foram realizados em Instituições de Ensino Superior (IES) dos estados do sudeste do país. Concluiu-se que grande parte dos trabalhos (29%) da amostra analisada foram pesquisas in vitro que estudaram a interface adesiva cimento/cerâmica, mostrando a preocupação em se estabelecer um protocolo de cimentação de restaurações metal-free que garantam longevidade da união. As IES da região sudeste foram responsáveis pela realização da maioria dos estudos.</p>		<p>Roberta Maria Serra de Brito; Cadjia Dayane Sousa Carmo; José Cláudio Freira Júnior; Carolina Carramillo Raposo; Joaquim Rodrigues Mochel Filho; Ivone Lima Santana</p> <p>E-mail: robertinha.brito@gmail.com</p> <p>Às vezes é necessária a remoção de núcleos fundidos devido à alguns fatores como retratamento endodôntico, fratura dental ou do pino. Várias técnicas têm sido descritas e o aparelho de ultra-som tem recebido a preferência. O presente estudo avaliou o efeito de aplicação da vibração ultra-sônica em duas potências diferentes (6W e 10W) do mesmo aparelho sobre o tempo dispendido para remover núcleos cimentados com diferentes agentes cimentantes. Foram selecionados 36 dentes entre incisivos centrais, laterais e caninos extraídos por motivos periodontais e divididos aleatoriamente em 2 grupos de 18 amostras cada: grupo GI onde se utilizou a potência 6W e o grupo GII, a potência 10W. Os grupos GI e GII foram divididos em 3 subgrupos de 6 amostras cada, identificados pelas siglas a, b e c que representam o cimento fosfato de zinco, ionômero de vidro e cimento resinoso, respectivamente. Os resultados foram submetidos à análise estatística. A maior média de tempo gasto encontrada foi para remoção de núcleos fundidos cimentados com cimento resinoso (133,23 seg para o grupo GIc e 129,06 seg para o grupo GIIc) e a menor média de tempo gasto foi para os núcleos cimentados com fosfato de zinco (126,43 seg para o grupo GIa e 125,01 seg para o grupo GIIa). A média de tempo gasto para os núcleos cimentados com ionômero de vidro foi de 128,41 seg para o grupo GIb e 125,75 seg para o grupo GIIb. Foi comprovada, dessa forma, a efetividade do aparelho de ultra-som.</p>	
I 453	Efetividade do Gel de Cloridrato de Clorexidina à 2% como complemento ao tratamento básico periodontal : Estudo Piloto	I 479	Avaliação do grau de higiene bucal e condição periodontal em gestantes assistidas Instituto de Saúde Elpidio de Almeida
<p>Francisco Julherme Pires de ANDRADE*; Raquel Christina Barboza GOMES; Catarina Ribeiro Barros de ALENCAR</p> <p>E-mail: julherme.pa@hotmail.com</p> <p>Este estudo in vivo analisou a efetividade do Gel de Cloridrato de Clorexidina à 2% como um aditivo ao tratamento básico periodontal. A amostra compreendeu 18 sítios afetados com periodontite em 4 pacientes com idades entre 25 e 45 anos, divididos segundo a profundidade a sondagem: GA: 4 a 5mm e GB: 6 a 8mm. As terapias para os sítios envolvidos foram divididas em dois grupos: 1. Tratamento básico periodontal (TBP), 2. TBP e Gel de Gluconato de Clorexidina a 2% intrasulcular. A intervenção foi realizada em dois tempos, T1 e T2 (T1 + 21 dias). Os dados foram coletados por um único examinador, registrados em uma ficha específica e apresentados de forma descritiva. Nos sítios em que a intervenção foi apenas o TBP o ganho de inserção variou de 0,5 a 1,0 mm após sondagem com 21 dias, de modo que em 7 (77,7%) dos 9 sítios deste grupo não se observou ganho ou perda de inserção. Nos sítios tratados pela TBP associada ao gel observou-se 100% de ganho de inserção, variando de 1,0 a 3,0 mm. Nos sítios do GA e G1, houve ganho de inserção de 0,5mm em 16,6% e de 1mm em 16,6%. Nos sítios pertencentes ao GA e ao G2, observou-se em 66,6 % ganho de 2mm de inserção, em 16,6 % ganho de 1mm e 16,6 % ganho de 3mm. Avaliando-se o GB e G1 viu-se que 100% dos sítios não apresentaram alterações do estado inicial. Nos sítios do GB e G2 houve em 66,6 % ganho de 2mm de inserção e em 33,3 % ganho de 3 mm. A associação do gel de Cloridrato de clorexidina a 2% ao tratamento básico periodontal mostrou-se bastante satisfatória no restabelecimento da inserção de dentes com bolsa periodontal, sendo observado que o ganho de inserção é tanto maior quanto maior for a profundidade de sondagem inicial.</p>		<p>Thiago Augustus Almeida SILVA; Marcela Maria Nery DA SILVA; Rodrigo Figueirêdo CANTO; Jalber Almeida DOS SANTOS; Ruthinéia Diógenes Alves Uchôa LINS</p> <p>E-mail: augustusnbaalmeida@hotmail.com</p> <p>Foi objetivo da presente pesquisa avaliar a prevalência e a severidade da doença periodontal em gestantes assistidas no Instituto de Saúde Elpidio de Almeida (ISEA) em Campina Grande – PB. A amostra constou de 99 pacientes gestantes, acima de 18 anos, que responderam a uma ficha clínica e submeteram-se a avaliação das condições de saúde periodontal através dos índices Periodontal Comunitário (CPI), Perda de Inserção Periodontal (PIP) e Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS). Mediante os resultados, verificou-se que 8% das gestantes exibiram um periodonto saudável, 72% possuíam alterações periodontais e 19% diagnóstico sugestivo de periodontite. Observou-se que 25% das gestantes apresentaram uma perda de inserção entre 0 e 3 mm, 60% uma perda entre 4 e 5 mm, 11% entre 6 e 8 mm, e 4% das gestantes mostraram uma perda superior a 8 mm. Porém, não foi detectada nenhuma gestante com perda de 12 ou mais mm de inserção. Quanto à higiene oral, detectou-se que 61% das gestantes possuíam uma higiene satisfatória, 25% uma higiene regular, 12% higiene deficiente, e apenas 2% uma higiene oral muito má. Verificou-se ainda que gestantes com periodonto saudável, 65% apresentaram a menor perda de inserção, já a maior perda registrada nesta pesquisa, ocorreu em pacientes com diagnóstico sugestivo de periodontite. Constatou-se também que 38,9% das gestantes que estão no segundo trimestre gestacional tem gengivite. Além disso, o menor CPI registrado foi no 1º trimestre e o maior no 3º trimestre. Faz-se necessária a conscientização profissional à promoção de saúde bucal direcionada a este grupo de pacientes, como medida adicional e preventiva contra as complicações na gestação.</p>	

I 482	Referência e contra-referência em serviços de saúde bucal: avaliação do processo de trabalho na rede básica de Natal/RN	I 490	Levantamento da necessidade de tratamento odontológico em pacientes especiais atendidos no NAMI, Fortaleza-CE
<p>Laisla Dianne de Macedo DANTAS; Emanuelle Dayana Vieira DANTAS; Ezilda MEDEIROS; Elizabete Cristina Fagundes de SOUZA</p> <p>E-mail: laisla_dianne@hotmail.com</p> <p>O trabalho procura avaliar a organização do processo de trabalho que envolve o sistema de referência e contra-referência entre Unidades de Saúde da Família (USF) e os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), no município de Natal/RN. Trata-se de um estudo de avaliação em saúde, de caráter qualitativo, realizado em duas USF, localizadas no Distrito Sanitário Norte II, do município de Natal/RN. Foram sujeitos da pesquisa: 05 cirurgiões-dentistas, 05 auxiliares de consultório dentário e 02 agentes comunitários de saúde. Dois grupos de discussões foram realizados, para apresentação e discussão de um fluxograma descritor, que através do mapeamento do processo de trabalho instituído nas unidades, propunha-se a investigar como ocorriam os fluxos assistenciais entre tais unidades e o CEO, com base no trajeto feito pelo usuário no serviço. Os depoimentos foram transcritos e a análise dos dados foi feita a partir da sistematização das características comuns às duas unidades, bem como daquelas específicas de cada uma. Foram apontados aspectos estranguladores dos fluxos assistenciais, tais como: dificuldade de acesso do usuário aos serviços; falta de comunicação entre os profissionais dos serviços básicos e especializados; baixa oferta de serviços odontológicos especializados em contraste com a alta demanda reprimida e comprometimento dos sistemas de referência e contra-referência. Concluiu-se que a acessibilidade à atenção à saúde bucal ainda apresenta-se falha, dadas as dificuldades que os usuários encontram de obter o tão almejado tratamento odontológico, as quais são determinantes na baixa resolutividade do sistema de referência e contra-referência estudado.</p>		<p>Rebeca Bastos VASCONCELOS; Raquel Bastos VASCONCELOS; Aline Moraes FONTES; Andréa Lopes CHANG; Grace Sampaio Teles DA ROCHA</p> <p>E-mail: raquelrebecabastos@hotmail.com</p> <p>Nas últimas décadas, houve significativa melhora na saúde oral em muitas sociedades. Entretanto, no que se refere a pacientes com necessidades especiais o acesso ainda é restrito diante da demanda existente. O presente trabalho tem como propósito apresentar a necessidade de tratamento das crianças atendidas no Núcleo de Atenção Médico Integrado (NAMI) da Universidade da Fortaleza (UNIFOR) no período de 2009.1. Foram selecionadas 68 pacientes com necessidades especiais, entre 1 a 17 anos, participantes do atendimento interdisciplinar do ambulatório de espasticidade no NAMI, do Instituto do Coração (INCOR) e do Programa de Atendimento à criança do Cocó, que estão integrados ao Programa de Atendimento Multidisciplinar ao Paciente com Necessidades Especiais (PAMPE). Realizou-se o preenchimento de fichas clínicas próprias, em seguida, avaliação clínica com prévia escovação supervisionada realizada pelo cuidador. O exame foi realizado em ambiente não ambulatorial sob luz ambiente e espelho clínico número 5 com o paciente sentado no colo da mãe, em cadeira de rodas ou cadeiras comuns. Verificou-se que 92,65% apresentaram-se com necessidade de tratamento restaurador, 29,41% de tratamento periodontal, 10,29% de tratamento ortodôntico, 5,88% de tratamento endodôntico e 4,41% com necessidade de exodontia. O levantamento mostra a deficiência relacionada a uma atenção especial à saúde oral desses pacientes. Sendo importante a implantação de programas que englobem a prevenção e tratamento das doenças bucais. Atualmente os pacientes se encontram em início de tratamento.</p>	
I 485	Atividade antimicrobiana in vitro de óleos essenciais frente a bactérias da cavidade oral	I 495	Avaliação do grau de conversão de resina composta utilizando LED e diferentes protocolos de fotoativação
<p>Lívia Araújo ALVES; Irlan Almeida FREIRES; Vanessa de Carvalho JOVITO; Leopoldina de Fátima Dantas de ALMEIDA</p> <p>E-mail: liviaalves_odonto@yahoo.com.br</p> <p>Objetivou-se avaliar in vitro a atividade antimicrobiana de óleos essenciais sobre bactérias cariogênicas. Para tanto, determinou-se a Concentração Inibitória Mínima (CIM) dos óleos essenciais de Eucalyptus globulus - Eucalipto (OE1), Eugenia uniflora L. - Pitangueira (OE2) e Mentha piperita - Hortelã-Pimenta (OE3) sobre Streptococcus mutans (ATCC-25175), Streptococcus salivarius (ATCC-7073) e Streptococcus mitis (ATCC 903) pela técnica da microdiluição. Utilizou-se placa com 96 orifícios, onde foi inserido em cada um 10 µL do inóculo (108 UFC/mL), 100 µL de caldo BHI duplamente concentrado e 100 µL dos óleos essenciais em concentrações que variaram de 5 a 0,039 mg mL⁻¹. Como controle positivo foi utilizada Clorexidina (CP) de 0,6 a 0,004 mg mL⁻¹. Para o controle de crescimento utilizou-se BHI caldo duplamente concentrado mais o inóculo, já o controle de esterilidade apenas o BHI caldo duplamente concentrado. A leitura foi feita após 24 horas pelo método visual, sendo observada a formação ou não de aglomerados de células ("botão") no fundo da cavidade da placa. O OE1 inibiu crescimento bacteriano visível na concentração de 5 mg mL⁻¹ sobre as três bactérias, OE2 mostrou CIM de 0,625 mg mL⁻¹ e 3,75 mg mL⁻¹ sobre S. mitis e S. salivarius, respectivamente. OE3 exibiu CIM de 0,625 mg mL⁻¹, 0,312 mg mL⁻¹ e 1,25 mg mL⁻¹ sobre S. mutans, S. mitis e S. salivarius, respectivamente. Concluiu-se que os óleos essenciais avaliados apresentaram atividade antimicrobiana sobre as bactérias cariogênicas estudadas.</p>		<p>Isabella Saraiva Leão de Resende; Gustavo Santos de Araújo; Andrea Galvão Marinho Bomfim; Juliano Sartori Mendonça; Sérgio Lima Santiago</p> <p>E-mail: bellinharesende@hotmail.com</p> <p>O trabalho tem por objetivo avaliar in vitro o grau de conversão (GC) da resina composta Filtek Z 350 (3M ESPE), A3, com aparelho do tipo LED (Eliphar FreeLight 2 – 3M ESPE), utilizando 2 protocolos: Convencional (C): 1000mW/cm² - 20 s e Experimental (E): de 0 a 1000mW/cm² em 5 s e 1000mW/cm² - 5 s. O GC foi obtido indiretamente pelo teste de microdureza Knoop (MK). Um total de 10 espécimes foram confeccionados empregando-se uma matriz metálica, bipartida, com orifício central de 2,5mm de profundidade e 5mm de diâmetro. Os espécimes (n=5) foram armazenados a seco, ao abrigo da luz, à temperatura ambiente por 24 horas e 7 dias. A MK foi realizada com carga de 10 gf por 10 s nos dois períodos de avaliação. Cinco indentações foram feitas nas superfícies de topo e base de cada espécime. Os resultados foram submetidos a ANOVA2 e ao teste Student-Newman-Keuls, (α=5%). Houve diferença estatisticamente significante entre os protocolos na análise do topo e base independente do protocolo de fotoativação. O protocolo C apresentou maiores valores de dureza na superfície de topo após 24h. Entretanto, após 7 dias, não houve diferença estatisticamente significante entre as superfícies de topo dos protocolos C e E. Com base nos resultados, conclui-se que a modulação da fotoativação não apresenta vantagens em relação ao protocolo convencional quando o LED é empregado</p>	
I 488	Avaliação das funções motoras orais de pacientes portadores de paralisia cerebral espástica do NAMI	I 479	Avaliação Macroscópica e Morfológica da Cicatrização Cutânea em Ratos Tratados Com Quitosana em Orabase
<p>Aline Moraes FONTES*; Rebeca Bastos VASCONCELOS; Andréa Lopes CHANG; Roberta Machado LEAL; Grace Sampaio Teles DA ROCHA</p> <p>E-mail: lininha_fontes@hotmail.com</p> <p>O propósito desse estudo foi analisar as funções motoras orais de pacientes portadores de paralisia cerebral (PC) espástica. O estudo, do tipo individualizado e transversal, desenvolveu-se no Ambulatório de Espasticidade do Núcleo de Atendimento Médico Integrado (NAMI) da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) com setenta e oito crianças e adolescentes de ambos os gêneros, faixa etária entre três anos de idade e vinte e um anos de idade. Examinou-se, clinicamente, os pacientes sentados em cadeiras comuns, no colo da mãe sentada, cadeiras de rodas sentada com o profissional posicionado de frente para o paciente o qual executava as mímicas faciais para o paciente imitar. Avaliou-se as funções orais de acordo com a escala de OFFMAS (Santos, 2003). Observou-se comprometimento severo em 27,5% (n=11); moderadamente comprometido em 20% (n=8); levemente comprometido em 17,5% (n=7) e muito levemente comprometido em 35% (n=14). Concluiu-se que se faz necessário um acompanhamento multidisciplinar destes pacientes para que haja um estímulo global para promover a qualidade de vida.</p>		<p>Ingrid Monteiro do Vale SOUSA; Tânia Lemos Coelho Rodrigues; Ricardo Alexandre Soares Gurgel; Francisco de Assis Limeira Júnior; Claudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo; Fabiano Gonzaga Rodrigues</p> <p>E-mail: ingriddovale@hotmail.com</p> <p>O objetivo desta pesquisa foi avaliar macroscopicamente e morfológicamente a cicatrização em feridas na região dorsal de ratos. Foram utilizados 45 ratos, machos, da linhagem Wistar, divididos aleatoriamente em 03 grupos: G1 (controle), G2 (orabase), G3 (quitosana em orabase 2%). Foram retirados fragmentos medindo em torno de 5 mm, em extensão total da pele no dorso dos animais. Cada grupo foi subdividido em 03 subgrupos, contendo 05 animais, de acordo com os períodos de observação e sacrifício em 3, 7 e 14 dias. As áreas das lesões foram analisadas pelo aspecto macroscópico através do paquímetro digital. Os espécimes ressecados das feridas foram analisados por microscopia ótica em colorações de hematoxilina-eosina e tricrômio de Masson. Os achados macroscópicos demonstram maior contração da ferida no grupo que utilizou a quitosana em orabase (G3) com três (51,94%) e sete dias (79,34%) em comparação com o grupo controle (G1) (32,24% e 70,92%). Na análise morfológica foram observados melhores padrões de angiogênese no grupo da quitosana em orabase (G3), com sete dias e colagenização com sete e quatorze dias (p<0,005), em comparação com o grupo controle. Pode ser concluído que a quitosana em orabase a 2% acelerou a cicatrização tecidual das feridas em pele de ratos.</p>	

<p>I 509</p>	<p>Avaliação in vitro da microdureza de compósitos do tipo híbrido, nanohíbrido e nanoparticulado</p> <p>Dened Myller Barros LIMA*; Alice Helena de Araújo SILVA; Tiago João da SILVA FILHO; Veruska Lima Moura BRASIL; Robinsom Viégas MONTENEGRO; Hugo Lemes CARLO</p> <p>E-mail: dened_@hotmail.com</p> <p>Este estudo objetivou comparar a microdureza de resinas nanohíbridas e nanoparticulada, que possuem menor quantidade de carga, com uma resina híbrida, para observar a resistência a abrasão e julgar se são indicadas para uso em dente posterior como as resinas híbridas. Confeccionou-se um molde de silicóna por adição com 7mm de diâmetro e 3mm de altura, que foi preenchido em 2 incrementos e fotopolimerizados por luz halógena 600mV/cm² por 40s, cada um dos incrementos, formando 12 corpos de prova, divididos em 4 grupos: G1 (Z250 – 3M ESPE); G2 (Z350 – 3M ESPE); G3 (Brilliant – Coltene); G4 (Esthet-X – Dentsply). Estes foram mantidos em água destilada sob o abrigo da luz por 24h a 37°C e, então submetidos ao microdúrometro, através de 4 impressões por superfície, que fez o teste de microdureza Vickers, com 50g por 15s. Com os valores obtidos, fez-se a análise comparativa por teste de ANOVA e Tukey($\alpha=0,05$). As médias (\pm DP) obtidas foram: G1: 79,91A ($\pm 5,19$); G2: 82,05A ($\pm 7,03$); G3: 68,87B ($\pm 4,38$); G4: 57,33C ($\pm 7,61$). De acordo com a metodologia desenvolvida por esta pesquisa, a resina Esthet-X apresentou a pior dureza superficial, seguida da Brilliant. As resinas Z250 e Z350 obtiveram os melhores resultados, sendo mais indicadas para o uso em dentes posteriores.</p>	<p>A 145</p> <p>Terapia pulpar em dentes deciduos: Panorama atual nos cursos de graduação em Odontologia na região Nordeste</p> <p>Luciana Ellen Dantas COSTA*; Simone Alves de SOUSA; Eliane Batista de Medeiros SERPA; Rejane Targino Soares BELTRÃO; Ricardo Villar Beltrão; Ricardo Cavalcanti DUARTE</p> <p>E-mail: ellendantascosta@yahoo.com.br</p> <p>Apesar dos avanços da Odontologia na promoção de saúde, a incidência de cárie na dentição decidua ainda é significativa. Quando a lesão compromete a polpa, a terapia endodôntica possibilita muitas vezes, a preservação do dente decíduo até a sua esfoliação. Devido ao desenvolvimento de novos materiais utilizados na terapia pulpar, este estudo teve como propósito, verificar as técnicas terapêuticas de pulpotomia e pulpectomia adotadas nas instituições de ensino de graduação em Odontologia, na região Nordeste. Das 29 instituições convidadas, 22 (14 públicas e 8 privadas) participaram do estudo (76%). O coordenador da disciplina de Odontopediatria preencheu a um questionário enviado via e-mail, contendo 20 perguntas referentes às condutas clínicas endodônticas adotadas em dentes deciduos. No que se refere à pulpotomia, o material mais indicado para recobrir o remanescente pulpar foi hidróxido de cálcio (45,5%), seguido da pasta Guedes-Pinto (31,8%). Em pulpectomia, observou-se que 72,7% das instituições preconizaram o tratamento em duas ou mais sessões clínicas, utilizando como curativo de demora, a pasta Guedes-Pinto (36,2%) em casos de biopulpectomia, e o hidróxido de cálcio associado a outros fármacos (45,5%) nas necropulpectomias. A pasta Guedes-Pinto foi citada como material obturador de escolha (54,5%), seguido do hidróxido de cálcio (36%). Pode-se observar que, há uma variedade de fármacos utilizados na terapia pulpar em dentes deciduos, com uma redução significativa ao uso do formocresol, medicamento preconizado por muitos anos nas instituições brasileiras, e freqüente uso da pasta Guedes-Pinto e do hidróxido de cálcio independente da conduta clínica adotada.</p>
<p>A 15</p>	<p>CEOs: a visão dos cirurgiões-dentistas das ESBs</p> <p>Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ*; Regina Ferraz MENDES</p> <p>E-mail: angela.endo@hotmail.com</p> <p>A mudança do perfil de atendimento odontológico brasileiro, com implantação das equipes de saúde bucal (ESB), complementado pela instalação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) exige monitoramento, para identificação de possíveis problemas que limitem o acesso e tratamento integral da população garantindo as diretrizes do SUS. Com este objetivo foi aplicado questionário para um cirurgião-dentista de cada uma das 62 Unidades Básicas de Saúde da cidade de Teresina, escolhido de forma aleatória, sobre seu conhecimento sobre as diretrizes que regem a referência e contra-referência, reclamações e sugestões acerca do sistema. Os cirurgiões dentistas das ESBs concluíram não ter domínio nas diretrizes que regem o sistema de referência para os CEOs, os problemas relatados foram o número insuficiente de vagas, a distância entre as UBS e os CEOs de Teresina, e a consequente dificuldade de acesso do paciente carente, como sugestões relataram a instalação do serviço de urgência e de odontopediatria, além da solicitação de encaminhamento da radiografia final do paciente de endodontia e a necessidade do funcionamento adequado da contra-referência. Uma análise dessa situação de saúde torna possível elaboração e execução de programas mais eficientes permitindo maior impacto das ações implementadas e voltadas à assistência universal à saúde. (Bolsa: FAPEPI)</p>	<p>A 366</p> <p>Fluorose dentária em escolares de uma região cearense com altas concentrações de flúor in natura</p> <p>Gabriela Eugênio de Sousa FURTADO; Diana Patrícia Tibúrcio da Frota; Maria da Luz Rosário de Sousa; Esperanza de los Angeles Martínez-Mier; Maria Eneide Leitão de Almeida</p> <p>E-mail: gabieugenio@gmail.com</p> <p>O objetivo deste estudo transversal foi determinar a prevalência e a severidade de fluorose dentária em crianças de 12 anos de idade em uma comunidade rural do Ceará com altos teores naturais de flúor na água de consumo (cinco vezes o teor de flúor considerado ótimo). A população do estudo foi constituída de 121 crianças de ambos os sexos matriculadas na única escola pública do distrito de Raafez Arruda, em Sobral (CE). Todos os exames foram feitos em agosto de 2009 por uma única examinadora treinada e calibrada. Após obtenção do consentimento dos pais, e seguindo o referencial teórico-metodológico do SB Brasil, as crianças foram examinadas em ambiente escolar, com luz natural, e os dentes limpos e secos com o auxílio de gaze. A fluorose foi medida através do índice de Dean de acordo com os critérios da Organização Mundial de Saúde. A prevalência de fluorose foi de 67%, resultado bem mais elevado que os encontrados nos últimos levantamentos realizados no Brasil, no Ceará e na capital Fortaleza. O quadro de severidade da doença indica que o grau predominante foi o moderado (18,2%) e que 22,3% das crianças apresentaram maior comprometimento estético e funcional (graus 4 e 5 de Dean). Fluorose foi mais prevalente no sexo masculino, porém a severidade foi maior no sexo feminino. Conclui-se que a fluorose, na população estudada, teve prevalência e severidade expressivas, constituindo-se um problema de saúde pública e sendo necessário o controle epidemiológico deste agravo.</p>
<p>I 174</p>	<p>O sistema de referência e contra-referência no estado da Paraíba</p> <p>Diego Figueiredo NÓBREGA*; Brenna Louise Cavalcanti GONDIM; Arthur Marinho LIRA; Raquel Venâncio Fernandes DANTAS; Bianca Marques SANTIAGO; Ana Maria Gondim VALENÇA</p> <p>E-mail: diego_duke@hotmail.com</p> <p>Este trabalho analisou, no estado da Paraíba, o sistema de referência e contra-referência, sob a perspectiva de gestores e profissionais da atenção básica. A amostra constou dos 12 Núcleos Regionais de Saúde que compõem o estado e mais 3 municípios vinculados a cada um deles (n=48), selecionados aleatoriamente. Foram realizadas 178 entrevistas, abordando-se pontos temáticos a respeito do fluxo dos usuários. Os dados foram trabalhados pela Técnica de Análise do Conteúdo. Constatou-se percepções semelhantes entre gestores (n=99) e membros da equipe de atenção básica (n=79) quanto ao funcionamento do sistema de referência e contra-referência. Entre os gestores, 57,6% (n=57) afirmam que existem dificuldades no encaminhamento e 62,6% (n=62) relataram que a oferta não supre a demanda. Na avaliação dos profissionais da atenção básica, 53,1% (n=42) apontam a existência de dificuldades no encaminhamento dos pacientes, sendo que para 49,4% (n=39) os serviços ofertados não são suficientes. A principal dificuldade na opinião dos gestores é a defasagem do Programa de Pactuação Integrada (PPI), enquanto que para os profissionais os entraves estão ligados a uma demanda reprimida. Entre os gestores, 71,7% (n=71) não informaram a respeito da contra-referência e outros 20,2% (n=20) a classificaram como inexistente. Já para os profissionais, 57,0% (n=45) não mencionaram a contra-referência, enquanto 31,6% (n=25) consideram que ela não ocorre. Conclui-se que o fluxo de usuários na Paraíba não favorece a integralidade e a equidade da atenção, sendo necessário rediscutir o sistema de referência e contra-referência.</p>	

Painel - Sábado Manhã

<p>A 112 Efeito do laser de diodo na resistência de dentina radicular a erosão - estudo in vitro</p> <p>Vanara Florêncio PASSOS; Mary Anne Sampaio de MELO; José Júnior Alves da SILVA; Sérgio Lima SANTIAGO; Lidiany Karla Azevedo RODRIGUES</p> <p>E-mail: vanarapassos@hotmail.com</p> <p>O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do laser de diodo ($\lambda = 808$ nm com 15, 30 ou 60 J/cm²) na composição química de dentina desmineralizada, monitorar mudanças de temperatura intra-pulpar durante a irradiação e determinar o desgaste ocasionado. Dessa forma, quarenta blocos de dentina radicular humana foram aleatorizados em quatro grupos (n=10): G1- sem tratamento (controle), G2- 15 J/cm², G3- 30 J/cm² e G4- 60 J/cm². Metade de cada espécime foi protegida por verniz de unha, e a outra metade foi tratada de acordo com o grupo e exposta a um desafio erosivo (ácido hidrocloreídrico a 1M por 5 minutos). Posteriormente, a superfície perdida foi quantificada por perfilometria de superfície e examinada por microscópio eletrônico de varredura (MEV), acoplado a um detector de dispersão de energia de raio-X (EDX). Adicionalmente, a temperatura intra-pulpar foi avaliada durante a irradiação. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA one-way e teste de Tukey (p<0.05). Para todos os grupos irradiados, a mudança temperatura intra-pulpar foi abaixo de 3°C e o grupo G2 diferiu significativamente dos outros por apresentar menor alteração de temperatura. A análise quantitativa dos elementos - EDX não apresentou diferença (p<0.05) para Ca, P, F ou C entre os grupos após irradiação/erosão. A taxa de desgaste (μm) observada foi: G1: 35.66\pm7.28; G2: 40.70 \pm 5.03; G3: 38.17 \pm 10.81 e G4: 25.25 \pm 6.87, sendo que o G4 diferiu estatisticamente de todos os outros grupos. Portanto, os resultados sugerem que a irradiação dentinária com laser de diodo operando com 60 J/cm² pode induzir a um efeito inibitório na desmineralização de dentina radicular sem causar nenhum efeito térmico prejudicial.</p>	<p>A 129 Avaliação de disfunções temporomandibulares em pacientes portadores de hemofilia: Estudo preliminar</p> <p>Airton Vieira LEITE SEGUNDO; Maria Sueli Marques SOARES; Belmiro Cavalcanti do Ego VASCONCELOS; Raquel Araújo ALBUQUERQUE; Raul Antônio MORAES; Betania Fachetti RIBEIRO</p> <p>E-mail: airtonsegundo@hotmail.com</p> <p>OBJETIVOS: O presente estudo objetivou determinar a prevalência e tipo de disfunção temporomandibulares (DTM) em pacientes com hemofilia. METODOLOGIA: A amostra foi composta por 25 pacientes portadores de hemofilia selecionados na Casa do Hemofílico, Recife-PE. Todos pacientes foram submetidos a exame clínico que constou na pesquisa do tipo de hemofilia, sua gravidade, a presença e grau de DTM, a função mandibular e nível de comprometimento articular. RESULTADOS: Os resultados revelaram que 20% dos pacientes pesquisados apresentaram algum grau de DTM, dos quais 80% representaram disfunções leves. A média da abertura bucal e protusão mandibular foi de 45 e 3,5 milímetros, respectivamente. Estalido articular foi observado em 40% da amostra, porém nenhum paciente apresentou dor direta na articulação temporomandibular. CONCLUSÃO: Conclui-se que a prevalência de disfunção temporomandibular em pacientes hemofílicos é significativa, porém de manifestação leve, não alterando a função mandibular.</p>
<p>A 117 Atitudes dos alunos de graduação em odontologia da uepb em casos de avulsão dentária</p> <p>Maria Suênia Pereira da SILVA; Maria Alcione da SILVA; Jânio Rodrigues RÊGO; Roberta Moreira da SILVA; Silvio Romero do NASCIMENTO; Gigliana Maria Sobral CAVALCANTE</p> <p>E-mail: marysupereira@yahoo.com.br</p> <p>O presente trabalho teve o objetivo de avaliar o conhecimento dos alunos de graduação em Odontologia sobre como proceder diante de casos de avulsão dentária. Trata-se de um estudo de avaliação, do tipo seccional, no qual foram entrevistados 60 alunos do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba mediante questionário. Na análise dos dados foi utilizado o teste estatístico Qui-quadrado de Pearson ou o teste Exato de Fisher quando as condições para utilização do teste Qui-quadrado não foram verificadas estes testes foram realizados utilizando-se a margem de erro de 5,0%. Quando perguntados sobre quais procedimentos realizariam para limpeza do elemento dentário avulsionado, 10,3% dos acadêmicos responderam que lavariam o dente com água e uma escova, enquanto que 56,7% lavariam o elemento apenas com água corrente. Em relação ao meio de estocagem, mais da metade (66,7%) dos alunos colocariam o dente em um recipiente com leite. Indagados se recolocariam o dente em posição na boca, apenas 40,0% disseram que sim. Um percentual de 76,7% encaminharia imediatamente para um cirurgião-dentista. Os dados revelaram que 83,3% dos alunos entrevistados já receberam alguma orientação sobre como proceder diante desse tipo de traumatismo alvéolo-dentário. Conclui-se que os acadêmicos entrevistados demonstraram conhecimento insuficiente acerca dos procedimentos imediatos a serem realizados após avulsão dentária.</p>	<p>A 130 Prevalência de ansiedade em pacientes atendidos nas clínicas de Odontologia da UEPB frente à suspeita de câncer de boca</p> <p>Salomão Cury-Rad OKA; Alexandre Aires Braga de LIRA; Gustavo Pina GODOY; Patrícia Meira BENTO; Ruthinéia Diógenes Alves Uchôa LINS; Jhonne Diego França da SILVA</p> <p>E-mail: salomaooka@yahoo.com.br</p> <p>Este estudo objetivou observar a prevalência de ansiedade em pacientes que chegam às clínicas de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) frente à suspeita de câncer de boca, visando estabelecer novas formas de atenção, com foco para a humanização do atendimento odontológico. A pesquisa foi realizada nas clínicas referidas e o instrumento de coleta dos dados foi um formulário adaptado a partir da Escala de Medo da Avaliação Negativa proposta por Watson e Friend (1969), versão traduzida por Paes de Barros Neto em 1996, composto por trinta (30) perguntas dicotômicas (sim ou não), constando, também, o gênero e a idade do paciente. A amostra foi obtida através da técnica da amostragem não probabilística sendo composta por 102 pacientes. Foi constatada uma prevalência de ansiedade em 34,3% dos pacientes, sendo o gênero feminino acometido em 34,8% dos casos, enquanto que o masculino foi afetado em 33,3%. No que diz respeito à faixa etária, verificou-se que os participantes da pesquisa com idade entre 61 e 70 anos apresentaram a maior prevalência de ansiedade com 55,6%, enquanto que, com 21,1%, os participantes com idade entre 51 e 60 anos apresentaram a menor prevalência de ansiedade. Observou-se que 43,1% da amostra revelou estar tensa ou agitada apenas por estar na presença do dentista. Fazendo a relação entre a ansiedade e a presença do sentimento de medo, a pesquisa revelou que, dos ansiosos, apenas 11,4% afirmaram apresentar medo. O presente estudo ressalta, portanto, a importância de se administrar melhor a ansiedade dos pacientes, podendo trazer uma melhor efetividade no tratamento, bem como menos adversidades inerentes aos procedimentos odontológicos.</p>
<p>A 127 Análise da profundidade de erosão e da perda mineral no esmalte subjacente à erosão após microabrasão</p> <p>Júlia Magalhães da Costa LIMA; Késia de Macedo R. Farias Leite; Frederico Barbosa de Sousa; Rosenés Lima dos Santos</p> <p>E-mail: jucostalima@hotmail.com</p> <p>Avaliar a profundidade de erosão e a profundidade da perda mineral no esmalte subjacente à erosão após microabrasão. 40 molares hígidos foram divididos aleatoriamente em 4 grupos de 10 espécimes cada de acordo com o material microabrasivo utilizado: AC - ácido clorídrico a 18% e pedra-pomes, AF - ácido fosfórico a 37% e pedra-pomes, OP - Opalustre® e WRM - Whiteness RM®. Cada elemento teve as laterais da face vestibular protegida para que apenas a área central desta face fosse exposta aos agentes microabrasivos. Após o procedimento de microabrasão, cortes transversais não desmineralizados foram preparados e analisados através de radiomicrografia. Imagens digitais das radiomicrografias foram obtidas e analisadas (usando o software livre ImageJ). Os dados obtidos foram processados no programa estatístico Origin 6.0 utilizando o teste ANOVA com valor de significância de p < 0,05. A profundidade de erosão foi de 45,97 μm (\pm25,69) no grupo AC, de 44,53 μm (\pm23,11) no grupo WRM, de 37,13 μm (\pm23,54) no grupo AF e de 21,60 μm (\pm15,81) no grupo OP. Houve diferença estatisticamente significante entre os grupos AC e OP (p=0,019) e entre os grupos OP e WRM (p=0,018). Ocorreu perda mineral até uma profundidade de 28,33 μm (\pm 16,61) no grupo AC, 31,38 μm (\pm 20,30) no AF, 20,83 μm (\pm 16,08) no OP e 25,20 μm (\pm 14,94) no WRM. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Os agentes microabrasivos testados não apresentaram diferenças significativas em relação a perda mineral em profundidade (com uma média geral de 23 μm), mas os agentes AC e WRM provocaram uma profundidade de erosão significativamente maior que os outros agentes testados.</p>	<p>A 132 Prevalência dos vírus das hepatites B e C em Cirurgiões-Dentistas da cidade de Caruaru-PE</p> <p>Airton Vieira Leite SEGUNDO; Maria Sueli Marques SOARES; João Eudes do NASCIMENTO; Betania Fachetti RIBEIRO</p> <p>E-mail: airtonsegundo@hotmail.com</p> <p>OBJETIVOS: O presente estudo objetivou determinar a soro-prevalência para as hepatites B e C em Cirurgiões-Dentistas da cidade de Caruaru-PE. METODOLOGIA: A amostra foi composta por 80 profissionais submetidos à entrevista, abordando o tempo de formado, áreas de atuação, história de acidentes com material perfuro-cortante, nível de pós-graduação, vacinação contra hepatite B e uso de equipamento de proteção individual (EPI). Também foi realizada coleta de sangue visando avaliação sorológica (HBsAg e anti-VHC) para as hepatites B e C. Os dados obtidos foram processados em programa Microsoft EXCEL® e realizada análise descritiva. RESULTADOS: A média de tempo de formado foi de 17,35 anos. A ocorrência de acidente com material perfuro-cortante foi relatada por 52% dos profissionais estudados. Os resultados revelaram que 75% dos entrevistados apresentaram vacinação completa contra a hepatite B e apenas 26,25% utilizam devidamente os EPIs preconizados. Com relação a soro-prevalência, foram confirmados dois casos de hepatite B e 1 caso de hepatite C, representando prevalência de 2,5% e 1,25%, respectivamente. CONCLUSÕES: Conclui-se que os Cirurgiões-Dentistas da cidade de Caruaru-PE apresentaram baixa prevalência de infecção pelos vírus das hepatites B e C, entretanto o índice de profissionais que utilizam EPIs adequadamente foi baixo e o comportamento preventivo do profissional e suas atitudes mais conscientes, quanto aos riscos de infecção, foi identificado de forma mais evidente entre aqueles com pós-graduação.</p>

A 142	Avaliação da adaptação marginal de resinas compostas de baixa contração em cavidades amplas e profundas	I 245	Atividade antimicrobiana in vitro do extrato de romã (Punica granatum L.) frente ao Enterococcus faecalis
<p>Karina Gama Kato CARNEIRO*; Sissy Maria Mendes Machado; Marcelo Figueiredo Lobato; Elisa Burlamaqui Klautau ; Mario Honorato Silva e Souza Junior</p> <p>E-mail: carneirokarina@hotmail.com</p> <p>Investigar a adaptação marginal de resinas compostas de baixa contração em cavidades profundas e amplas, inseridas por um único incremento foi o objetivo deste. Foram confeccionadas cavidades (1mm 5 ± diâmetro e 2.7 ± 0.5mm profundidade) em incisivos bovinos e divididos em cinco grupos com 20 amostras em cada: Grupos 1, 2, 3 e 4- condicionamento ácido + Adper Single Bond (3M/ESPE) e restaurados com Aelite LS Posterior- (BISCO) (G1); Filtek Z-350- (3M/ESPE) (G2); Filtek Z-350 Flow- (3M/ESPE); Premissa-Keer (G4). Grupo 5- aplicação do Silorane Adhesive System-3M/ESPE e restaurado com Filtek Low Shrinkage Posterior P90- 3M/ESPE. Após a fotopolimerização os dentes foram imersos em solução de Fucsina Básica (0,5%) e imediatamente lavados em água corrente. Com o auxílio do Software Imagetool, a extensão de penetração do corante foi medida ao longo da margem das imagens obtidas por meio de lupa estereoscópica (Opton – TA0123- Germany) e calculado o percentual da mesma em relação ao perímetro. Além disso, as restaurações foram seccionadas transversalmente para obtenção da medida de profundidade de penetração. A análise estatística dos resultados foi feita pelo Teste de Kruskal-Wallis o qual mostrou valores estatisticamente semelhantes, tanto para a extensão (p=0,54), quanto para profundidade (p=0,84). De acordo com essa metodologia, as resinas de baixa contração apresentaram um comportamento de adaptação marginal semelhante às demais resinas utilizadas.</p>	<p>Mariângela de Araújo BARBOSA; Angelo Brito Pereira de MELO; Fabio Correia SAMPAIO; Thaisa Leite ROLIM; Celidarque Silva DIAS; Diana Santana de ALBUQUERQUE</p> <p>E-mail: mari_araujo02@hotmail.com</p> <p>O objetivo deste estudo foi de determinar a atividade antimicrobiana da romã (punica granatum linn) frente a duas cepas de enterococcus faecalis (atcc 19433 e atcc 29212), um extrato hidroalcoólico da planta foi elaborado a partir das cascas da fruta (voucher n. Jpb-37501). As concentrações inibitórias mínimas (cim) foram determinadas por microdiluição com resazurina e em seguida foi realizada a avaliação do extrato associado ao hidróxido de cálcio, como medicação intracanal, em tubos de dentina bovina. Os tubos foram divididos em 4 grupos: a) hidróxido de cálcio apenas e 0,50; 0,25 e 0,12 mg/ml do extrato como b, c, e d, respectivamente. As amostras foram contaminadas por 21 dias e após isso incubados com a medicação por 72 horas, 7 e 14 dias (20 amostras para cada intervalo). os resultados nos mostraram que a cim para o extrato isolado foi o mesmo para as duas cepas com 0,12 mg/ml. Os grupos b e c foram ativos para e. Faecalis em todos os intervalos de tempo. Em d o extrato não foi ativo em 72 horas; e no grupo a houve crescimento bacteriano com 72 horas e 7 dias. Concluímos que o extrato de romã demonstrou atividade antimicrobiana contra o enterococcus faecalis em concentrações que indicam a possibilidade de uso deste fitocomplexo como medicamento intracanal.</p>		
A 143	Projeto de promoção de saúde bucal de crianças com necessidade especial - nível de estresse dos cuidadores	A 147	Avaliação do grau de conversão de resina composta utilizando LED e diferentes protocolos de fotoativação
<p>Maria Laiana Viríssimo SOUSA*; Regina Ferraz MENDES; Raifrançis Mourão SANTOS; Germana Silva de Melo PEREIRA; Leilanir de Sousa CARVALHO; Raimundo Rosendo PRADO JÚNIOR</p> <p>E-mail: marialaiana@hotmail.com</p> <p>O objetivo deste estudo foi mensurar o nível de estresse de cuidadores familiares (CF) dos portadores de retardo mental (PRM) de um programa de promoção de saúde bucal a pacientes com necessidades especiais de Teresina-PI. A amostra foi de 94 CF aos quais foi aplicado o Teste Psicológico "Inventário de Sintomas de Stress para adultos de Lipp" – ISSL, que classifica em quatro níveis ou fases o estresse: 1- de alerta, 2- de resistência, 3- de quase exaustão e 4 - de exaustão. Os dados foram compilados no Pacote estatístico SSPS v.15.0. O nível de estresse foi descrito pela média e desvio padrão e comparado à classificação dos limites críticos da escala adotada. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética (CEP) e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí (UFPI) sob parecer nº 0191.0.045.000-08. A média da amostra atingiu o limite crítico de estresse na fase 2 ou de resistência. Os cuidadores familiares do programa de promoção de saúde bucal de pacientes com necessidades especiais estão tentando lidar com os fatores estressores a fim de manter sua homeostase interna. Descritores: Estresse, Retardo Mental, Saúde Bucal.</p>	<p>Edivânia Barbosa do VALE; Antonio José ORESTES-CARDOSO; Mirella Emerenciano MASSA; Fernando Luiz Tavares VIEIRA</p> <p>E-mail: edivaniavale@yahoo.com.br</p> <p>O câncer de cabeça e pescoço acarreta grande comprometimento emocional a seus portadores, pois além de enfrentarem os tratamentos, muitas vezes agressivos, eles encaram também o estigma da mutilação facial. A experiência de dor é muito frequente em pacientes onco-cirúrgico e engloba diferentes sofrimentos: físico, psíquico, social e espiritual. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo qualitativo no Setor de Cabeça e Pescoço do Hospital de Câncer de Pernambuco. Utilizou-se um formulário para obtenção dos dados sócio-demográficos e médicos dos pacientes, além de um roteiro para orientar as entrevistas acerca de sentimentos e emoções em mutilados faciais por onco-cirurgias. A pesquisa entrevistou 40 pacientes em um período de três meses (novembro de 2007 a janeiro de 2008) e de acordo com os nossos resultados, a amostra consistiu, predominantemente, de indivíduos do sexo masculino, casados, procedentes do interior de Pernambuco, baixa renda e com baixo nível de instrução. Com relação à localização do tumor, diferentes regiões crânio-faciais foram atingidas, sendo as regiões maxilar inferior e maxilar superior as mais acometidas. Os entrevistados foram unânimes em relatar situações de dor física em decorrência da doença. No entanto, nos seus relatos, foi possível identificar que dores dos tipos psíquica, social e espiritual não foram simbolizadas, manifestando-se no corpo através de diferentes sintomas envolvendo diferentes sítios anatômicos. Pesquisas desta natureza sugerem que é de suma importância o entendimento da experiência dolorosa em mutilados faciais por onco-cirurgias, afim de que os profissionais de saúde possam promover a sua reabilitação biopsicossocial.</p>		
A 144	Projeto de promoção de saúde bucal de crianças com necessidade especial - sobrecarga dos cuidadores	A 150	Estudo microscópico da adaptação de diferentes materiais obturadores às paredes
<p>Maria Laiana Viríssimo SOUSA; Regina Ferraz MENDES; Raifrançis Mourão SANTOS; Germana Silva de Melo PEREIRA; Leilanir de Sousa CARVALHO; Raimundo Rosendo PRADO JÚNIOR</p> <p>E-mail: marialaiana@hotmail.com</p> <p>O objetivo deste estudo foi mensurar a sobrecarga de cuidadores familiares (CF) dos portadores de retardo mental (PRM) de um programa de promoção de saúde bucal a pacientes com necessidades especiais de Teresina-PI. A amostra foi de 94 CF aos quais foi aplicada a escala de sobrecarga do cuidador "Caregiver Burden Scale" – CBS, que classifica em cinco dimensões a sobrecarga: 1- tensão geral, 2- isolamento, 3- decepção, 4- envolvimento emocional e 5- ambiente. Os dados foram compilados no Pacote estatístico SSPS v.15.0. O escore global da escala foi descrito pela média e desvio padrão. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Piauí (UFPI) sob parecer nº 0191.0.045.000-08. A média global da amostra atingiu 47,6% de sobrecarga frequentemente, que refere-se a percepção da sobrecarga na amostra. Os cuidadores familiares do programa de promoção de saúde bucal de pacientes com necessidades especiais sofrem impacto do ato de cuidar que interfere na sua qualidade de vida. Descritores: Sobrecarga, Retardo Mental, Saúde Bucal.</p>	<p>Bernardo Almeida AGUIAR; Fábio de Almeida Gomes; Roberta Duarte Peixoto Soares; Iuri Lopes Mesquita; Samuel Ilo Fernandes de Amorim; *Claudio Maniglia Ferreira</p> <p>E-mail: bernardoaguiar@yahoo.com.br</p> <p>Analisou-se através de microscopia de luz, a interface da adaptação de diferentes materiais obturadores de canais radiculares obturados, utilizando-se diferentes cimentos endodônticos (resinosos e à base de óxido de zinco) e o sistema Resilon®. Trinta dentes humanos anteriores foram extraídos, limpos, modelados e separados aleatoriamente em 3 grupos de 10 espécimes cada. Cada grupo teve seus espécimes obturados seguindo-se o uso de diferentes materiais obturadores: GI - guta-percha + Endofill; GII - guta-percha + AHPPlus; GIII - Resilon + Epiphany. Depois de obturados, os espécimes foram seccionados transversalmente (3 terços) sob intensa refrigeração, lixados, polidos e então, pode-se avaliar a interface de adaptação dos diferentes materiais obturadores às paredes dentinárias com microscopia de luz (300X, 750X e 1500X). Pôde-se visualizar perfeitamente o tecido dentinário bem como os materiais obturadores. Uma escala de escores, variando de 0 a 4 foi utilizada para avaliação da interface entre o material obturador e as paredes dentinárias. Foram notadas falhas de adaptação em todos os grupos e terços analisados; entretanto, o GIII (AHPPlus) apresentou os melhores resultados em relação aos demais grupos (p=0,001) com escore médio de 0,64. Enquanto que os grupos GI e GIII demonstraram valores médios de 1,07 e 0,96, respectivamente. Desta forma, pode-se concluir que, dentre os materiais obturadores analisados, o cimento AHPPlus associado a cones de guta-percha propiciaram a melhor adaptação às paredes dentinárias, com mínima incidência de falhas e desadaptações.</p>		

<p>A 151</p>	<p>Avaliação da desintegração e permeabilidade de cimentos endodônticos</p>	<p>A 161</p>	<p>Efeito do Tipo do Cimento sobre a resistência à extrusão de um pino de fibra de vidro</p>
<p>Liana de Souza LEÃO; Patrícia de Almeida Rodrigues Silva e Souza; Roberta Santos Carneiro; Mario Honorato da Silva e Souza Júnior</p> <p>E-mail: liana_lean@hotmail.com</p> <p>Considerando que falhas na obturação radicular podem estar relacionadas com as propriedades físico químicas dos materiais obturadores, avaliou-se o grau de desintegração e permeabilidade dos cimentos AH Plus e Sealer 26. Foram confeccionadas 5 pastilhas, com 2 mm de espessura e 8 mm de diâmetro, para cada material. Após o proporcionamento e manipulação, os cimentos foram inseridos nas matrizes e permaneceram em ambiente úmido a 37°C por 36hs para presa do material. Para análise da desintegração, as pastilhas foram pesadas em balança de precisão, antes e após a imersão em 5ml de água bidestilada por 7 dias. Para cada momento, foram realizadas três pesagens e utilizada a média para comparação da desintegração intra-material. A seguir, foram submersas em 5 ml de solução tamponada de azul de metileno a 2% por 24 horas, o que após, procedeu-se a lavagem e clivagem das pastilhas para observação da penetração do corante na massa do material. Para o cimento AH Plus houve uma perda de material em 0,67% e para o Sealer 26, ganho no peso em 0,096%. O teste ANOVA, constatou não haver diferença significativa entre as medidas</p>		<p>Raphaelle Menezes da FROTA*; Olimpia Crispim SILVEIRA; Judite Fernandes MOREIRA; Rodivan Brás da SILVA; Fábio Roberto DAMETTO; Alex José Souza dos SANTOS</p> <p>E-mail: raphaellefrota@hotmail.com</p> <p>O objetivo deste trabalho foi avaliar nos três diferentes terços, o efeito do tipo de cimentação (Rely-X ARC e Rely-X U100) sobre resistência à extrusão de pino de fibra de vidro. Trinta raízes bovinas, padronizadas em comprimento e diâmetro do conduto radicular, foram divididas aleatoriamente em 3 grupos experimentais (n=10). Todas as raízes foram obturadas e a desobstrução foi realizada com brocas de Gates Gliden nº4. Após o preparo, a cimentação dos pinos foi realizada com: G1, cimento resinoso Rely-X U100; G2, cimento Rely-X ARC associado ao adesivo Single Bond e; G3, cimento Rely-X ARC associado ao adesivo Scotchbond Multiuso. As amostras foram seccionadas, em cortadeira metalográfica de precisão, em 6 fatias de ± 1mm, sendo 2 de cada terço (cervical, médio e apical). Em seguida, as fatias foram submetidas ao ensaio mecânico de extrusão por cisalhamento (Micro Push-out, 0,5 mm/min). Os resultados obtidos em MPa foram submetidos a análise de variância ANOVA, seguida pelos teste de Tukey e Dunnett, todos conduzidos ao nível de significância de 5%. Foram detectadas diferenças significantes entre tipos de cimentação (p = 0,0457), mas não entre os terços radiculares (p = 0,2313). O grupo do Rely-X ARC cimentado com o adesivo Scotchbond proporcionou as maiores médias de união com diferenças estatísticas do grupo que utilizou o adesivo Single Bond. O cimento resinoso auto-adesivo U100 proporcionou valores intermediários aos outros dois grupos, sem diferenças de ambos. Conclui-se que os valores de resistência adesiva, entre o pino de fibra de vidro e a porção radicular, não foi influenciada pelo terço radicular, mas sim pelo tipo de cimentação adesiva.</p>	
<p>A 153</p>	<p>Inibição de leveduras do gênero Candida sob a ação do fitoconstituente timol</p>	<p>A 175</p>	<p>Portfólios Saci ano 2005: Análise documental diante da formação profissional multidisciplinar dos estudantes de saúde da U</p>
<p>Giliara Carol Diniz Gomes de LUNA*; Frederico Barbosa de SOUSA; Edeltrudes de Oliveira LIMA</p> <p>E-mail: giliaragurgel@hotmail.com</p> <p>O uso produtos naturais e derivados com ação antimicrobiana destaca-se na área de desenvolvimento de fitofármacos, especialmente relacionada à Odontologia, onde microrganismos como Candida sp. apresentam relevância clínica. O presente estudo se propõe a avaliar a bioatividade do fitoconstituente timol sobre 22 cepas de Candida spp., através da determinação da Concentração Inibitória Mínima-CIM (método da microdiluição) e Concentração Fungicida Mínima-CFM, da avaliação da curva de morte microbiana, e das alterações morfológicas decorrentes da ação do timol, pelo método do microcultivo. A CIM 90 do timol foi de 1,25 µL/mL, e a CFM variou entre 5 e 0,62 µL/mL. Quanto à da cinética de morte microbiana de C. albicans ATCC 76615, observou-se efeito fungicida, após 180 minutos, sob ação do miconazol, e ausência de crescimento sob a ação do timol. Para a cepa C. tropicalis ATCC13803, observou-se efeito fungicida de timol e miconazol aos 180 minutos após a exposição da levedura. A observação microscópica da morfogênese sob a ação dos produtos testados revelou inibição na formação de clamidoconídios em todas as cepas de C.albicans testadas sob a ação do timol (1,25µL/mL), e do miconazol (50µg/mL). Conclui-se que o fitoconstituente timol, cujas destacadas propriedades fungicidas foram comprovadas por este estudo, apresenta capacidade de inibição de leveduras do gênero Candida, e constitui possível alternativa terapêutica no combate às infecções por Candida na cavidade bucal.</p>		<p>Jonia Cybele Santos LIMA* Mestranda; claudia cristhianne barros de melo medeiros especi</p> <p>E-mail: joniacybele@yahoo.com.br</p> <p>No atual estágio de desenvolvimento em que se encontra a sociedade brasileira, um redirecionamento na formação dos profissionais de saúde, com atenção as necessidades de saúde, cada vez mais complexas, se faz necessário; devido ao padrão sócio-econômico e demográfico em transição no Brasil. Nesse sentido, os estudantes universitários são sujeitos sociais importantes no processo da formação profissional. A UFRN disponibiliza desde 2000, a Atividade Integrada de Educação Saúde e Cidadania- SACI (espaço de flexibilização dos Projetos Político Pedagógicos dos Cursos da área da Saúde). O objetivo deste estudo foi verificar experiências vivenciadas pelos estudantes de diferentes cursos da área da saúde nessa atividade, por meio de análise documental, através do software ALCESTE 4.3, utilizando 77 portfólios escritos por estes no ano de 2005, os quais são usados como procedimentos de avaliação da aprendizagem. A partir das 06 classes semânticas geradas, percebe-se que aspectos como visitas domiciliares; monitoramento do uso de medicamentos; vacinação dos idosos; caracterização da cidade do Natal, seus graves problemas sociais, econômicos e urbanísticos; infra-estrutura física das Unidades de Saúde da Família; formação dos grupos tutoriais, seus locais de atuação, as estratégias usadas para as intervenções diante dos problemas; foram considerados dentre aspectos mais relevantes da experiência. Pode-se concluir que na concepção dos alunos, as vivências experienciadas em cenários de ensino comunitários, trazem elementos pedagógicos importantes para subsidiar uma formação multiprofissional integrada.</p>	
<p>A 154</p>	<p>Bioatividade do óleo essencial de Origanum vulgare L. sobre Candida sp</p>	<p>A 208</p>	<p>Análise da adesão de bráquetes metálicos por meio dos sistemas adesivos convencional e autocondicionante</p>
<p>Giliara Carol Diniz Gomes de LUNA*; Frederico Barbosa de SOUSA; Edeltrudes de Oliveira LIMA</p> <p>E-mail: giliaragurgel@hotmail.com</p> <p>Na Odontologia atual, é crescente o interesse sobre a ação terapêutica de produtos naturais. Pesquisas cujo escopo é avaliação da ação antimicrobiana vêm abrindo espaço para sua aplicação clínica. Este estudo se propôs à avaliação da atividade antifúngica do óleo essencial (O.E.) de Origanum vulgare L. sobre 22 cepas de Candida sp., através da determinação das Concentrações Inibitória Mínima (CIM), pelo método da microdiluição, e Fungicida Mínima (CFM), da avaliação do tempo de morte microbiana, através da contagem de células viáveis, e das alterações morfológicas decorrentes da ação do produto testado, através da técnica de microcultivo. A CIM 90 do O.E. foi 1,25µL/mL, e a CFM variou entre 5 e 0,62 µL/mL. Quanto ao tempo de morte microbiana de C. albicans ATCC 76615, observou-se efeito fungicida, após 180 minutos, sob ação do miconazol, de 60 minutos sob ação do O.E. testado. Para a cepa C. tropicalis ATCC13803, observou-se efeito fungicida do O.E. testado e do Miconazol aos 180 minutos após a exposição da levedura aos mesmos. Os resultados obtidos através da observação microscópica da morfogênese revelaram inibição na formação de clamidoconídios e pseudohifas em todas as cepas de C.albicans testadas sob a ação do óleo essencial (1,25µL/mL), bem como sob a ação do Miconazol (50µg/mL). Conclui-se que o óleo essencial de O. vulgare, cujo perfil antifúngico "in vitro" foi determinado, apresenta potencial terapêutico no combate às candidoses bucais.</p>		<p>Sissy Maria Mendes MACHADO; Suelly Maria mendes Ribeiro; Mário Honorato Silva e Souza Junior</p> <p>E-mail: dra.sissy@specialite-saudeoral.com.br</p> <p>A real necessidade de se testar os novos materiais que surgem no mercado justifica a realização dessa pesquisa, que avaliou a sobrevivência e a resistência ao cisalhamento de dois sistemas adesivos, um convencional (Transbond XT -3M-adesivo 1) e outro autocondicionante (Transbond Plus Self Etching Primer -3M-adesivo 2) em colagens de bráquetes ortodônticos. Foram utilizados 96 dentes incisivos bovinos inseridos em tubos e PVC distribuídos em 4 grupos de 24 amostras, 12 para cada adesivo do estudo: grupo 1 (colagem dos bráquetes com os adesivos selecionados e teste de cisalhamento imediato) grupo 2 (colagem e armazenamento em água por 2 dias e teste de cisalhamento) grupo 3 (colagem e armazenamento em água por 90 dias e teste de cisalhamento) grupo 4 (colagem e armazenamento em água por 90 dias com força de 80g aplicada aos bráquetes e teste de cisalhamento) Foi utilizada a máquina de ensaio universal Kratos com velocidade 0,5mm/min com célula de carga de 50kg. Houve diferença significativa</p>	

A 217	Estudo histomorfológico das lesões fibro-ósseas diagnosticadas no laboratório de Patologia Oral da UFPE	A 262	Condições de acondicionamento, fixação e identificação de peças recebidas no laboratório de Patologia Oral da UFPE
<p>Raphaella Juvenal da SILVA*; Andreza Veruska Lira CORREIA; Cláudia CAZAL; Jurema Freire Lisboa de CASTRO</p> <p>E-mail: raphaela_els@hotmail.com</p> <p>O objetivo deste trabalho foi avaliar microscopicamente as características histomorfológicas presentes nos casos de lesões fibro-ósseas diagnosticadas no laboratório de Patologia Oral da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Foi realizado um estudo analítico observacional do tipo retrospectivo de 17 lâminas coradas pela técnica da Hematoxilina eosina. As lâminas foram revisadas em microscópio óptico, e seus dados anotados em ficha contendo as características histomorfológicas de cada lesão de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS). Em seguida, foi realizada uma revisão das fichas de biópsias a fim de correlacionar os dados epidemiológicos com cada tipo de lesão. Entre as lesões fibro-ósseas analisadas, a mais prevalente foi a displasia fibrosa (52,94%), seguida do fibroma cemento-ossificante (29,41%), da displasia cemento-óssea florida (11,76%) e da displasia cemento-óssea focal (5,88%). Na maioria dos casos, as características histomorfológicas foram compatíveis com as relatadas pela OMS. Com relação à epidemiologia, os dados encontrados estão de acordo com as informações presentes na literatura, exceto nos casos de displasia fibrosa, nos quais houve acentuada predileção pelo gênero feminino e pela localização na mandíbula. Com relação aos diagnósticos clínicos, a grande maioria foi compatível com os diagnósticos histopatológicos. Pode-se concluir que na maioria dos casos, as características histomorfológicas das lesões fibro-ósseas foram compatíveis com as relatadas pela OMS, os dados epidemiológicos obtidos estão de acordo com a literatura e as hipóteses diagnósticas foram coerentes com o diagnóstico histopatológico.</p>		<p>Raphaella Juvenal da SILVA*; Andreza Veruska Lira CORREIA; Cláudia CAZAL; Jurema Freire Lisboa de CASTRO</p> <p>E-mail: raphaela_els@hotmail.com</p> <p>O objetivo deste estudo foi avaliar as condições de acondicionamento, fixação, encaminhamento e registro de dados clínicos das peças de biópsia recebidas no Laboratório de Patologia Oral da UFPE. A coleta de dados consistiu no registro das informações obtidas a partir das fichas clínicas e das peças anatômicas em um formulário específico. Foram avaliadas 165 peças anatômicas e suas respectivas fichas clínicas, sendo que 81,1% destas foram oriundas do Serviço de Estomatologia da UFPE. Os erros de identificação mais prevalentes dizem respeito à falta de dados sobre a etnia dos pacientes (91,5%) e sobre sua história médica (86,1%). Com relação às características da lesão, os erros mais prevalentes referem-se à falta de envio de exames de imagem (70,97%) e à ausência de dados sobre as dimensões da lesão (68,5%). No que se refere às condições de acondicionamento das peças, a grande maioria apresentava boas condições de fixação, adequação e identificação. Pode-se concluir que a maioria das fichas clínicas referentes às peças anatômicas recebidas no Laboratório de Patologia Oral da UFPE não dispõem de dados suficientes ou não foram preenchidas de maneira que se possa obter uma completa identificação dos pacientes e das características das lesões biopsiadas. Com relação às condições de acondicionamento das peças, a grande maioria apresentava boas condições de fixação, adequação e identificação.</p>	
A 227	Efeito da aplicação do laser de baixa potência no reparo de feridas cirúrgicas intra-orais	A 289	Prevalência de Doenças de caráter ocupacional em Cirurgiões-Dentistas
<p>Thiago Maciel CAVALCANTI*; Maria Suênia Pereira da Silva; Ana Priscila Lira de Farias; Polyana Sarmento de Oliveira; Maria Helena Chaves Vasconcelos Catão; Ruthinéia Diógenes Alves Uchôa Lins</p> <p>E-mail: thiagomaciel_cg@hotmail.com</p> <p>O presente estudo avaliou e comparou a eficácia da laserterapia no processo de reparo de feridas cirúrgicas e na sintomatologia dolorosa em pacientes submetidos a exodontias bilaterais nas clínicas do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba. O laser utilizado foi do tipo infravermelho, Arsenieto de Gálio e Alumínio (GaAlAs), com comprimento de onda de 808nm e densidade de energia de 6,6J/cm². Em cada paciente submetido a exodontias bilaterais realizou-se três sessões. A primeira sessão realizada logo após o procedimento cirúrgico, a segunda aplicação ocorreu no intervalo de 48 a 72 horas após a primeira sessão e a terceira e última no 7º dia de pós-operatório. Após o término da segunda e terceira sessões de laserterapia, foram realizadas fotografias das áreas operadas, as quais foram posteriormente submetidas à análise, por dois avaliadores (cegos), dos seguintes critérios: grau de reparação das feridas cirúrgicas; presença e intensidade do edema e do sangramento, coloração tecidual, e sintomatologia dolorosa. Do total de pacientes examinados 65,5% exibiram, na 1ª avaliação, e 75% na 2ª avaliação um grau de reparação melhor no lado tratado com laser (LTL) do que no lado não tratado com laser (NLTL). Não foi constatada diferença entre o edema do lado tratado com laser e o lado não tratado, quanto à sintomatologia dolorosa, a pesquisa mostrou que, no LTL, esta diminuiu a sua presença de 62,5% para 0% entre a 1ª e a 2ª avaliações e no NLTL, de 87,5% para 12,5%, sendo possível sugerir, através desses resultados, que o laser de baixa potência se mostrou eficiente quanto ao grau de reparação de ferida cirúrgica e sintomatologia dolorosa.</p>		<p>Ana Beatriz Vasconcelos Lima ARAUJO*; Evelynne Pessoa SORIANO; Marcus Vitor Diniz de CARVALHO; Arnaldo de França CALDAS JUNIOR; Luiz Gutenberg Toledo de Miranda COELHO JUNIOR; Humberto Gomes VIDAL</p> <p>E-mail: anabeatrizmvl@gmail.com</p> <p>Tem-se observado um aumento na prevalência das afecções musculoesqueléticas entre os profissionais da Odontologia e o consequente afastamento de suas atividades laborais. O objetivo deste trabalho foi analisar os agravos à saúde subjacentes à concessão de benefícios a trabalhadores assegurados da Previdência Social, no ano de 2009. Para tanto, foram utilizados dados da Previdência Social referentes aos benefícios auxílio-doença previdenciários concedidos a médicos e odontólogos (Classificação Nacional de Atividades Econômicas-CNAE), segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID-10) no período de janeiro a agosto de 2009. O auxílio-doença previdenciário é o benefício concedido a todos os segurados que se encontrem temporariamente incapacitados para executar suas atividades laborais habituais. O total de benefícios concedidos entre os meses de janeiro a agosto de 2009 foi de 1.162.818; destes, 18,97% referem-se às doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo. Desse benefício, 188 foram concedidos a médicos e odontólogos. Uma vez que doenças osteomusculares estão potencialmente associadas à piora da qualidade de vida e merecem atenção prioritária, as características desse benefício fazem dele um bom indicador das principais causas de adoecimento presentes nos trabalhadores, porém seus baixos valores observados na população estudada podem estar refletindo o sub-registro dessas condições como doenças relacionadas ao trabalho ou, ainda, um número reduzido destas categorias entre os segurados pela Previdência Social.</p>	
A 228	Portfólio SACI 2006: Processo avaliativo da formação Multidisciplinar na área de saúde da UFRN	A 332	Condições de saúde bucal da população de Fortaleza (CE) e as metas da OMS/FDI para os anos de 2000 e 2010
<p>Jonia Cybele Santos LIMA* Mestranda; Claudia Chistianne Barros de Melo Medeiros Especia; Antônio Medeiros Junior Doutor; Maria do Socorro Costa Feitosa Alves Doutora; Maria Eliete Batista Moura Doutora</p> <p>E-mail: joniacybele@yahoo.com.br</p> <p>Este trabalho tem o objetivo investigar 71 portfólios produzidos por alunos dos cursos da área da saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, período de 2006, com o auxílio do Software ALCESTE 4.7, apresentar uma nova proposta de avaliação da aprendizagem no contexto de atividade integrada. Na formação de profissionais aptos a exercerem no novo de modelo trabalho; necessita-se repensar as práticas educativas dentro da visão Promoção da Saúde, pois, as propostas de formação e de exercício do trabalho interdisciplinar já estão colocadas como realidade em nossa sociedade. Portanto a direção do trabalho em equipe deve constar nas diretrizes da formação, já que as mesmas estão inseridas nas propostas para o exercício profissional no Sistema Único de Saúde. Neste sentido a disciplina SACI (Saúde e Cidadania) apresenta um modelo inovador na UFRN, que une a necessidade que se configura no atual contexto do país, com práticas educativas problematizadoras, questionativas. Através de portfólios, forma avaliativa de aprendizagem, que se percebe a evolução individual do aluno SACI, possibilitando ao tutor redirecionar quando necessário o processo ensino aprendizagem, pois trabalhar na perspectiva de educação dialógica pressupõe a necessidade de comunicação entre todos os envolvidos no processo. É na elaboração da consciência crítica que o homem cria e recria suas ações, reflete criticamente a realidade, consciência de suas ações. Como resultado do Alceste selecionou 7 classes semânticas que facilitaram a compreensão desta forma avaliativa como sendo uma proposta viável de interpretação do desenvolvimento individual do aluno.</p>		<p>Gabriela Eugênio de Sousa FURTADO*; Jorgeana Abrahão Barroso; Ana Karine Macedo Teixeira; Daniela da Silva Bezerra; Talita de Paiva Bezerra Miranda; Maria Eneide Leitão de Almeida</p> <p>E-mail: gabieugenio@gmail.com</p> <p>Em 2006/2007, realizou-se o I Levantamento Epidemiológico em Saúde Bucal de Fortaleza, com amostra probabilística totalizando 3.671 indivíduos em diferentes grupos etários. O objetivo deste trabalho foi comparar os resultados obtidos em relação às metas da Organização Mundial de Saúde (OMS) e Federação Dentária Internacional (FDI) propostas para os anos 2000 e 2010. Utilizando o referencial teórico-metodológico do SB Brasil, os exames foram realizados em domicílios, escolas e pré-escolas previamente sorteados, após treinamento e calibração dos examinadores. Na dentição decidua, o índice ceo-d foi de 1,62 aos 5 anos de idade, e 54% das crianças estavam livres de cárie, atingindo a meta da OMS de 50% para o ano 2000. Aos 12 anos, o índice CPO-D foi de 1,54, atingindo a meta do ano 2000 (< 3,0) e aproximando-se da meta de 2010 (< 1,0). Para os demais grupos etários, as metas para 2000 não foram atingidas (80% dos adolescentes com todos os dentes presentes, e 75% dos adultos e 50% dos idosos com 20 ou mais dentes), e o município está longe de atingir as metas propostas para o ano 2010, excetuando-se a faixa etária de 12 anos, cujos resultados aproximam-se de padrões internacionais e sinalizam para a priorização que tem sido historicamente dada a escolares nas ações preventivas. Concluiu-se que o município atingiu apenas 2 das 5 metas propostas para o ano 2000 e nenhuma do ano 2010, com resultados mais desfavoráveis para os grupos etários de adultos e principalmente de idosos.</p>	

<p>A 346</p>	<p>Infecção por cândida como fator agravante na mucosite oral induzida por tratamento antineoplásico</p>	<p>A 366</p>	<p>Fluorose dentária em escolares de uma região cearense com altas concentrações de flúor in natura</p>
<p>Araldo Pereira de BRITO-FILHO*; Cristiane Araújo SIMÕES; Cláudia CAZAL; Jurema Freire Lisboa de CASTRO</p> <p>E-mail: APBFILHO@HOTMAIL.COM</p> <p>Algumas seqüelas indesejáveis no paciente com câncer de cabeça e pescoço são provocadas pelo tratamento antineoplásico. Muitas vezes, o surgimento de manifestações clínicas graves (mucosites) obriga a interrupção temporária do tratamento, diminuindo a qualidade de vida do paciente e aumentando os custos do seu internamento. É possível que a mucosite oral induzida pela irradiação e quimioterapia seja agravada por infecções fúngicas oportunistas que a torna mais resistente aos tratamentos convencionais. Este trabalho teve como objetivos identificar a presença de Cândida e analisar a possibilidade deste fungo atuar como fator agravante da mucosite em pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço, os quais estivessem sendo submetidos ao tratamento antineoplásico no Hospital de Câncer de Pernambuco no período de outubro de 2008 a abril de 2009. A prevalência de Candida sp foi mensurada através da análise de raspados citológicos dos pacientes com mucosite oral e o resultado correlacionado com o grau de severidade das lesões apresentadas demonstrando uma associação positiva entre colonização fúngica e lesões graus III e IV de mucosite. Os resultados obtidos contribuíram para a seleção de um tratamento mais adequado dos casos de mucosite que não respondem ao tratamento atualmente utilizado neste hospital, alcançando dessa forma melhor prognóstico e sucesso clínico. Projeto financiado pelo CNPq</p>		<p>Gabriela Eugênio de Sousa FURTADO; Diana Patrícia Tibúrcio da Frota; Maria da Luz Rosário de Sousa; Esperanza de los Angeles Martínez-Mier; Maria Eneide Leitão de Almeida</p> <p>E-mail: gabieugenio@gmail.com</p> <p>O objetivo deste estudo transversal foi determinar a prevalência e a severidade de fluorose dentária em crianças de 12 anos de idade em uma comunidade rural do Ceará com altos teores naturais de flúor na água de consumo (cinco vezes o teor de flúor considerado ótimo). A população do estudo foi constituída de 121 crianças de ambos os sexos matriculadas na única escola pública do distrito de Rafael Arruda, em Sobral (CE). Todos os exames foram feitos em agosto de 2009 por uma única examinadora treinada e calibrada. Após obtenção do consentimento dos pais, e seguindo o referencial teórico-metodológico do SB Brasil, as crianças foram examinadas em ambiente escolar, com luz natural, e os dentes limpos e secos com o auxílio de gaze. A fluorose foi medida através do índice de Dean de acordo com os critérios da Organização Mundial de Saúde. A prevalência de fluorose foi de 67%, resultado bem mais elevado que os encontrados nos últimos levantamentos realizados no Brasil, no Ceará e na capital Fortaleza. O quadro de severidade da doença indica que o grau predominante foi o moderado (18,2%) e que 22,3% das crianças apresentaram maior comprometimento estético e funcional (graus 4 e 5 de Dean). Fluorose foi mais prevalente no sexo masculino, porém a severidade foi maior no sexo feminino. Conclui-se que a fluorose, na população estudada, teve prevalência e severidade expressivas, constituindo-se um problema de saúde pública e sendo necessário o controle epidemiológico deste agravo.</p>	
<p>A 349</p>	<p>Perfil epidemiológico da displasia oral em pacientes atendidos no serviço de patologia oral da ufpe</p>	<p>A 489</p>	<p>Suscetibilidade a antimicrobianos em isolados clínicos (orais e extra-orais) e ambientais de Serratia marcescens</p>
<p>Araldo Pereira de BRITO-FILHO*; Raphaela Juvenal da SILVA; Andreza Veruska Lira CORREIA; Jurema Freire Lisboa de CASTRO</p> <p>E-mail: APBFILHO@HOTMAIL.COM</p> <p>A displasia epitelial consiste em uma alteração histológica caracterizada pela presença de atipia celular em graus variáveis, as quais podem ser classificadas em leves, moderadas ou severas. O objetivo deste trabalho foi avaliar uma possível relação entre os graus das displasias epiteliais diagnosticadas no arquivo do laboratório de Patologia Oral da Universidade Federal de Pernambuco e sua localização na mucosa oral. A pesquisa consistiu na coleta de dados de prontuários de pacientes atendidos no serviço acima citado, cujo formulário apresentava dados que incluíam gênero do paciente; idade; cor da pele; tempo de evolução da lesão; hipótese diagnóstica inicial. Foram obtidos 82 casos de pacientes com displasia da mucosa oral, desses 48 eram de displasia grau I (58,54%), 24 de displasia grau II (29,27%) e 10 de displasia grau III (12,19%); dos 82 casos de displasia 44 eram pacientes do gênero feminino (53,66%) e 38 pacientes do gênero masculino (46,34%); a idade dos pacientes variou entre 17 aos 94 anos de idade; quanto à cor da pele não foi possível relatar. O presente estudo não pode traçar um perfil epidemiológico, porém é capaz de identificar características dos pacientes que buscam o serviço para tratamento de lesões indesejáveis que surgem na cavidade oral. Dessa forma, o presente trabalho serve como alicerce para o estabelecimento de políticas de tratamento e prevenção destas lesões.</p>		<p>Emanuela de Lima REBOUÇAS; Ticiania Mont'Alverne Lopes PARENTE; Eliane dos Santos PEREIRA; Alrieta Henrique TEXEIRA; Francisco César Barroso BARBOSA; Iriana Carla Junqueira ZANIN</p> <p>E-mail: emanuelareboucas@gmail.com</p> <p>O objetivo do trabalho foi analisar a suscetibilidade de amostras ambientais, orais e extra-orais a diferentes antibióticos. Foi realizada a curva de crescimento da cepa padrão CDC 4112 de S. marcescens por 24 horas para a determinação de um crescimento bacteriano de 1-3 x 10⁸ UFC/ml-1 que foi utilizada como padrão. A seguir, os isolados ambientais e clínicos tiveram sua suscetibilidade antimicrobiana avaliada através do E-Test® para os antibióticos ciprofloxacina (CIP), cefotaxima (CTX), doxiciclina (DOX), imipenem (IPM) e tobramicina (TOB). Os resultados demonstraram que a curva de crescimento obtida foi padrão para S. marcescens atingindo a fase log após 2h de crescimento e a fase estacionária após 18h. A concentração inibitória mínima (MIC) para os isolados variou de 0,02 a 32 µg/mL para CIP; 0,04 a 32 µg/mL para CTX; 2,0 a 32 µg/mL para DOX, 0,12 a 2 µg/mL para IPM e 0,38 a 16 µg/mL para TOB. A análise estatística não demonstrou diferenças significativas no perfil de resistência das amostras em relação às drogas DOX, CTX e IPM. Considerando a resistência a CIP, as amostras ambientais foram significativamente mais resistentes do que as orais e extra-orais (p<0,05). Para a droga TOB, as amostras orais foram significativamente mais sensíveis do que as demais. Os resultados demonstraram que a maioria das amostras é susceptível aos antibióticos testados.</p>	
<p>A 361</p>	<p>Saúde Oral em pacientes diabéticos no Programa de Saúde da Família: dificuldades da abordagem interdisciplinar</p>	<p>A 448</p>	<p>Influência do Uso de oxalato de Potássio na Resistência de União de Adesivos de Condicionamento Total de 2 Passos</p>
<p>João Paulo Veloso PERDIGÃO; Paulo Cesar de ALMEIDA; Fabrício Bitu SOUSA</p> <p>E-mail: perdigajp@hotmail.com</p> <p>Atualmente, estudos interdisciplinares em pacientes diabéticos têm sido estimulados no Programa de Saúde da Família, a fim de que possamos estruturar melhores condições para esses pacientes na atenção básica. O objetivo desse estudo foi descrever as condições orais de pacientes diabéticos tipo II acompanhados em um Centro de Saúde da Família do Município de Fortaleza/CE, no intervalo de 3 meses. Trata-se de um estudo observacional transversal, onde foram avaliadas: condições clínicas gerais, Índice de Dentes Cariados, Perdidos e Obturados (CPOD), Periodontal Screening and Recording – PSR e presença de alterações nos tecidos moles orais. Foram avaliados 43 pacientes com média de idade de 58,3 anos, onde 53,5% eram melanodermas e 55,8% tinham ensino fundamental incompleto. A associação com Hipertensão foi encontrada em 74,4% do grupo. O CPO-D foi de 28,02 e os dentes perdidos representaram 89% (25,05) deste índice. O PSR foi realizado em 49% dos pacientes, encontrando doença periodontal em 85,7%. Esses dados demonstram a alta prevalência de perda dentária e presença de periodontite nos dentes remanescentes. Candidose foi à lesão de tecidos moles mais prevalente, vista em 37,2% dos pacientes e sintomatologia de boca seca em 34,9%. As necessidades de tratamento odontológico mais comuns foram prótese (90,7%) e estomatologia (74,4%). Dessa forma, observou-se uma alta indicação de tratamento oral, demonstrando a importância de melhorar a abordagem interdisciplinar e aumentar as atividades educativas sobre saúde bucal na atenção básica para pacientes diabéticos.</p>		<p>Francisco Cláudio Fernandes Alves e SILVA; Paulo César Almeida; Vicente de Paulo Aragão Saboia</p> <p>E-mail: fcclaudio@gmail.com</p> <p>O tratamento da hipersensibilidade dentinária com oxalato de potássio ou a aplicação de sistemas adesivos não apresentam resultados favoráveis a longo prazo porque os cristais formados pelo oxalato de potássio são removidos pela escovação e os sistemas adesivos simplificados são membranas permeáveis. O estudo visou avaliar o uso conjunto do oxalato de potássio com posterior aplicação de sistema adesivo simplificado. Dezesesseis terceiro molares humanos hígidos tiveram a superfície dentinária oclusal exposta. G1-condicionamento ácido e aplicação do adesivo XP Bond; G2-condicionamento ácido, aplicação do oxalato de potássio e posteriormente o adesivo XP Bond; G3-condicionamento ácido e aplicação do adesivo Prime&Bond NT; G4-condicionamento ácido, aplicação do oxalato de potássio e posterior aplicação do adesivo Prime&Bond NT. Os espécimes foram preparados para o teste de microtração. Com os valores em Mpa, foram realizados os testes Kruskal-Wallis, Dunn e Mann-Whitney U. Detectaram-se diferenças entre os grupos (p0,05). O uso de oxalato de potássio não interfere na adesão quando utilizado junto ao Prime&Bond NT, que tem acetona como solvente. Por outro lado interferiu na adesão quando utilizado com o adesivo XP Bond que tem álcool como solvente.</p>	

I 241	Gerenciamento dos resíduos sólidos em clínicas odontológicas do município de Quixadá-Ceará	E 74	Avaliação da atividade antimicrobiana da <i>Annona crassiflora</i> Mart. frente a microrganismos da microflora endodôntica
<p>João Ferreira Lima NETO*; Maila Carvalho AUSTRAGÉSILO; Pedro Henrique Gonçalves Holanda AMORIM; Marcelo Costa CORRÊA; Filomena Maria da Costa PINHEIRO</p> <p>E-mail: joaonetoqxda@hotmail.com</p> <p>O estudo teve por objetivo verificar o gerenciamento dos resíduos sólidos nas clínicas odontológicas particulares do município de Quixadá-Ceará, no ano de 2009, quanto a segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento e destinação final. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e predominantemente quantitativo. O universo da pesquisa correspondeu aos 15 consultórios odontológicos do município e que aceitaram participar do estudo. A amostra correspondeu a 11 estabelecimentos (73,3%). A coleta de dados foi realizada através de um questionário, aplicado aos cirurgiões-dentistas-CD, em julho e agosto de 2009. Verificou-se que 81,8% dos estabelecimentos não possuem um plano de gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde-PGRSS. 90,9% dos profissionais realizam a segregação dos resíduos. 45,5% dos CD realizam o acondicionamento dos resíduos biológicos em saco plástico comum, 63,7% acondicionam os resíduos de amálgama em vidros com água, 60% dispensam reveladores e fixadores diretamente na rede de esgoto e, para os resíduos perfurocortantes, 60% usam caixas de papelão. A maioria dos CD coloca o lixo na calçada e a coleta pública é feita por um caminhão e não há coleta diferenciada, sendo transportados para o aterro sanitário, onde não recebem tratamento correto. A falta de PGRSS leva a muitas falhas e é importante a presença do poder público no sentido de prevenir os danos à saúde e ao meio ambiente que podem causar.</p>		<p>Amaro de Mendonça CAVALCANTE; Lucineide de Melo SANTOS; Karlos Antonio Lisboa RIBEIRO JUNIOR; Charles dos Santos ESTEVAM; Eulália Camelo Pessoa de Azevedo XIMENES; Antonio Euzébio Goulart SANT'ANA</p> <p>E-mail: amc@ccen.ufal.br</p> <p>Este estudo avaliou a ação antimicrobiana dos extratos etanólicos da madeira e da casca da raiz da <i>Annona crassiflora</i> Mart., isolando e identificando os componentes químicos das frações ativas, visando obter o princípio ativo eficaz no combate aos microrganismos das infecções endodônticas. A metodologia envolveu a preparação, purificação dos extratos, isolamento e identificação dos compostos químicos das frações mais ativas. O bioensaio de atividade antimicrobiana utilizou microrganismos aeróbios (<i>Enterococcus faecalis</i>, <i>Pseudomonas aeruginosa</i>), anaeróbios (<i>Prevotella melaninogenica</i>, <i>Clostridium</i> sp e <i>Bacteroides. Fragilis</i>) e o fungo (<i>Candida albicans</i>). Também foi obtida a concentração inibitória mínima (CIM). A análise antimicrobiana demonstrou que os extratos etanólicos da <i>A. crassiflora</i> não tem nenhuma ação frente a <i>E. faecalis</i>. Entretanto, apresentaram ação antimicrobiana frente a <i>P. aeruginosa</i> e a <i>C. albicans</i>, revelando ser a <i>P. aeruginosa</i> mais sensível do que a <i>C. albicans</i> Exceto o <i>E. faecalis</i>, todos os outros microrganismos foram sensíveis aos extratos etanólicos da <i>A. crassiflora</i>, sendo o <i>Clostridium</i> sp, o mais sensível (CIM=62µg/mL a > 2000 µg/mL). Os dados obtidos de 1H e 13C das amostras sugerem a presença da Gonodionina, uma acetogenina mono-tetrahidrofurânica e de acetogeninas sem a presença do anel lactônico.</p>	
E 36	Análise morfométrica da zona de risco em canais mesiais de primeiros molares inferiores permanentes	E 98	Saúde bucal do diabetico tipo 1
<p>Tetis Serejo SAUÁIA; Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes; Francisco José Souza Filho; Luiz Valdrighi</p> <p>E-mail: tsauaia@uol.com.br</p> <p>O objetivo do estudo foi avaliar in vitro, a espessura de dentina do terço cervical entre os canais mesiais e a superfície distal em direção à furca de raízes mesiais de primeiros molares inferiores extraídos, com diversos comprimentos. Os dentes foram medidos com auxílio de paquímetro digital e divididos, utilizando-se a técnica de análise de cluster, em três grupos de estudo: Grupo 1: dentes menores, Grupo 2: dentes médios e Grupo 3: dentes maiores. Dos grupos obtidos foi retirada uma amostra aleatória estratificada, cujos elementos foram incluídos em blocos de resina, vazados em mufla, seccionados transversalmente a aproximadamente a 2 mm abaixo da furca. As imagens dos segmentos transversais foram obtidas com uma câmara digital acoplada a uma lupa estereoscópica com lente de 10x, transferidas ao computador e analisadas pelo programa Imagemlab. Os dados obtidos foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey. O grupo dos dentes maiores apresentou diferença significativa na medida realizada entre o canal mesio-vestibular e a superfície distal (p)</p> <p>Concluiu-se que o comprimento do primeiro molar inferior influencia na espessura da dentina entre canal mesio-vestibular e a furca.</p>		<p>Maria José RODRIGUES ; Giselle B. CARVALHO; Danielle G. A. de AGUIAR; Juliana Godoy-BEZERRA; Ana Cláudia Alves e LUNA; Francisco BANDEIRA</p> <p>E-mail: mjrodonto@yahoo.com.br</p> <p>As alterações metabólicas presentes na Diabetes Mellitus(DM) têm sido associadas ao desenvolvimento de doenças bucais. O objetivo do presente estudo foi avaliar a saúde bucal dos pacientes diabéticos tipo 1. Onze portadores de DM tipo 1, com idades entre 9 e 19 anos, foram examinados e comparados com 11 não diabéticos (pareados por sexo e idade). No exame clínico foram avaliados: ISG (Índice de Sangramento Gingival), IHO-S (Índice de Higiene Oral – Simplificado), fluxo e pH salivares, experiência de cárie através do CPO-D(Dentes Cariados, Perdidos e Obturados). Para análise, utilizou-se o teste de Wilcoxon de Postos Sinalizados. Os resultados mostraram que não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos para as variáveis CPO-D, IHO-S, fluxo e pH salivares (p≥0.05). Constatou-se, no entanto, diferença significante para a variável ISG</p>	
E 56	Ocorrência de Rinite, Respiração Oral e Alterações Orofaciais em Adolescentes Asmáticos	E 100	Prevalência de cárie em crianças portadoras de anemia falciforme: um estudo piloto
<p>Valdenice Aparecida MENEZES*; Rafaella Maria Silva de SOUZA; Cinthia Vanessa Cavalcante FREIRE ; Amanda Maria Ferreira BARBOSA; Ana Flávia GRANVILLE GARCIA; Rossana Barbosa LEAL</p> <p>E-mail: valdenicemenezes@terra.com.br</p> <p>o objetivo do presente estudo foi verificar a ocorrência de rinite, respiração oral e alterações orofaciais em adolescentes asmáticos. Foi realizado um estudo transversal com 155 adolescentes asmáticos de 12 a 15 anos e de ambos os sexos, atendidos no Instituto Materno Infantil Professor Fernando Figueira (IMIP). O levantamento de dados foi realizado em duas etapas: a primeira, através de dois testes. Um com o auxílio do espelho de Glatzel e o outro com a contagem do tempo de permanência da água na boca. Ambos com a finalidade de classificar o padrão respiratório; a segunda através de exame clínico para identificação das alterações orofaciais. A determinação da presença de rinite foi mediante parecer médico. Verificou-se que a frequência de rinite alérgica foi elevada (80,6%), não existindo diferença significativa entre os sexos: feminino (80,9%) e masculino (80,5%). Quanto ao padrão de respiração 32,9% dos asmáticos apresentaram respiração oral. As alterações orofaciais mais frequentes para o sexo masculino foram: olheiras (93,1%), palato ogival (82,8%), lábios ressecados (70,1%), selamento labial inadequado (77,0%), olhos caídos (62,1%) e face alongada (57,5%). O sexo feminino apresentou as maiores frequências para as seguintes características: olheiras (91,2%), palato ogival (85,3%), selamento labial inadequado (67,6%), lábios ressecados (63,2%) face alongada (66,2%) e lábio superior estreito (57,4%).</p> <p>Concluiu-se que a ocorrência de rinite alérgica e de alterações orofaciais em adolescentes asmáticos foi alta. O padrão de respiração predominante na população estudada foi nasal.</p>		<p>Maria José RODRIGUES; Valdenice Maria Aparecida de MENEZES; Ana Cláudia Alves e LUNA; Kátia Maria Gonçalves MARQUES ; Monica Vilela HEIMER; Fabiano Almeida dos SANTOS</p> <p>E-mail: mjrodonto@yahoo.com.br</p> <p>O presente estudo teve como objetivo verificar a prevalência de cárie em crianças portadoras de anemia falciforme. Trata-se de um estudo transversal, onde a população estudada foi composta por 80 crianças com diagnóstico clínico e laboratorial de anemia falciforme, de ambos os sexos, na faixa etária de três aos 12 anos, atendidas no Centro de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (HEMOPE). Considerou-se, para a determinação do tamanho amostral, o valor de 50% para a prevalência de cárie em crianças portadoras de anemia falciforme, um nível de confiança de 95% e um erro de estimação de 5%. Para este estudo piloto foram examinadas 80 crianças. O exame clínico intrabucal foi realizado o exame clínico intrabucal por uma examinadora calibrada e para determinação da prevalência de cárie foi adotado o índice ceo-d e CPO-D de acordo com os critérios da Organização Mundial de Saúde (OMS). A prevalência de cárie foi de 62,5%. Verificou-se que o índice ceo-d foi igual a 2,54 e o do CPO-D igual a 1,80. A prevalência de cárie no grupo pesquisado foi alta. É importante salientar que as condições de saúde bucal podem causar grande impacto na saúde geral e na qualidade de vida das crianças portadoras de anemia falciforme.</p>	

E 118	Perfil do usuário dos serviços prestados pelas equipes de saúde bucal em Teresina-Piauí	E 176	Identificação do sexo através das medidas de elementos cranianos
<p>Silvia Marques Martins VILARINHO*; Regina Ferraz MENDES; Raimundo Rosendo PRADO JUNIOR</p> <p>E-mail: svilarinho@novafapi.com.br</p> <p>O presente trabalho avaliou o perfil do usuário das equipes de saúde bucal (ESB's) do Programa Saúde da Família (PSF) em Teresina-Piauí. O estudo foi do tipo descritivo, transversal e quantitativo. A amostra constituiu-se de 312 voluntários, maiores de 16 anos, que foram atendidos pelas ESB's. Inicialmente a pesquisadora pedia a auxiliar de consultório que separasse 10 fichas de pacientes que tivessem concluído o tratamento dentário; aí então a pesquisadora sorteava 6 pacientes aos quais mandava pelo agente comunitário um convite para a entrevista na unidade de saúde; a pesquisadora coletava os dados preenchendo o formulário semi-estruturado. Em relação ao gênero, o feminino preponderou com 77,88% contra 22,12% do masculino; a faixa etária de 21 a 29 anos foi a mais assídua e o grupo com 11 anos de estudo, a partir da 1ª série do ensino fundamental, prevaleceu. O tempo de espera pelo atendimento odontológico deixou 78,5% dos usuários satisfeitos; na avaliação do atendimento os conceitos ótimo/bom predominaram (85,85%) e somente 4,08% escolheram os conceitos ruim/péssimo. A maioria dos entrevistados (90,38%) respondeu que o acesso ao atendimento odontológico melhorou. Em relação à resolatividade, 80,51% dos entrevistados, embora satisfeitos, disseram ter resolvido apenas parcialmente seus problemas, muitas vezes, devido a pendências particulares. O melhor acesso à marcação de consultas, a resolatividade dos problemas odontológicos e o recebimento de visitas domiciliares das ESB's foram pontos positivos ressaltados pelos usuários levando-se a concluir que estes estão satisfeitos com o atual modelo de atenção odontológica.</p>		<p>Jose Ferreira COSTA*; Juliane Gomes da SILVA; Elizabeth Lima COSTA; Wanderley da SILVA</p> <p>E-mail: jfcosta@usp.br</p> <p>Esta pesquisa teve como objetivo analisar e confirmar o sexo de 80 crânios humanos, sendo 40 masculinos e 40 femininos, oriundos do Instituto Médico-Legal de São Luís-MA. Foram avaliados acidentes utilizados para o dimorfismo sexual tais como glabella, apófise mastóide, apófise estilóide, inclinação frontal, arco superciliar, borda orbitária, ângulo fronto-nasal e superfície craniana. Em seguida foi feita uma análise de três elementos cranianos de dimorfismo sexual: Índice do Forame Occipital e os Índices dos Côndilos Occipitais direito e esquerdo (Índice de Baudoin). As mensurações foram feitas com paquímetro digital e registradas em ficha própria. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística e verificada a influência dos grupos sobre elas. Foram empregadas estatísticas descritivas, onde foram verificadas as médias. O teste "t" de Student foi utilizado para comparar amostras independentes das variáveis analisadas com nível de significância de 5%. As variáveis analisadas mostraram-se menor do que o nível de significância α (p-valor < 0,05). Concluiu-se que: Existe dimorfismo sexual referentes às dimensões de comprimento e largura do Forame Magno, sendo Forame Magno maior nos homens do que nas mulheres; quando calculado o Índice de Baudoin direito ou esquerdo, obtivemos resultado de 95% para os homens e para as mulheres de 100%; quando analisados ambos os acidentes (área do Forame Magno e um dos Côndilos Occipitais), observou-se diferença significativa para ambos os sexos; em todas as variáveis analisadas houve significância entre homens e mulheres.</p>	
E 131	Eficácia do cimento de ionômero de vidro como selante oclusal sobre a paralisação de lesões cariosas em dentina	E 235	Correlação entre o grau de displasia epitelial e o grau de infiltrado inflamatório em queilites actínicas
<p>Ana Daniela Silva da SILVEIRA; Kenio Costa LIMA; Isaremi Vieira de Assunção PINHEIRO</p> <p>E-mail: anadanielass@ufpa.br</p> <p>Este estudo objetivou analisar uma técnica não operatória de tratamento para lesões de cárie oclusal sem cavitação clínica, mas com comprometimento dentinário, através do selamento com cimento de ionômero de vidro. Para este fim, realizou-se um ensaio clínico randomizado e controlado, em que se envolveu 51 molares permanentes de 38 indivíduos (8-18 anos), cujos elementos foram divididos em dois grupos de intervenção acordo com o tratamento a ser realizado. Os dentes do grupo experimental foram selados com cimento de ionômero de vidro restaurador (Vidron-R, S.S.White, Juiz de Fora, Brasil), enquanto que os dentes do grupo controle receberam apenas intervenção educacional. A progressão das lesões cariosas, em ambos os grupos, foi avaliada a cada 4 meses, por meio de exames clínico, radiográfico e por fluorescência a laser, durante o período de 1 ano. A análise do exame clínico não mostrou diferença significativa entre os grupos de investigação (p = 0,1328). No entanto, os exames radiográfico e por fluorescência a laser demonstrou diferença significativa entre os grupos experimental e controle (p = 0,0047 e p < 0,0001, respectivamente), demonstrando o agravamento da condição estudada para os elementos que receberam apenas orientação de higiene. O tratamento não invasivo, através do selamento oclusal com cimento de ionômero de vidro, pode ser eficaz no tratamento de cáries em dentina sem cavitação clínica. Mais pesquisas são necessárias para assegurar a efetividade deste tratamento não invasivo.</p>		<p>Marcos Antonio Farias de PAIVA; Maria Sueli Marques SOARES; Claudia CAZAL*; Ozawa BRASIL JÚNIOR; Victor Eric Nóbrega de OLIVEIRA; Cláudia Roberta L. Vieira de FIGUEIREDO</p> <p>E-mail: claudiacazal@yahoo.com.br</p> <p>O Objetivo do presente estudo foi avaliar a correlação entre o grau de displasia epitelial e a intensidade do infiltrado inflamatório em Queilite Actínica. Foram selecionados 25 casos com diagnóstico histopatológico de queilite actínica, os quais foram classificados determinando-se o grau de displasia epitelial em grave, moderada e leve e o de inflamação em intensa, moderada e leve. Foi realizada análise estatística descritiva e aplicados testes de correlação de Pearson, Qui-Quadrado e ANOVA, considerando p<0,05. Em 72% dos casos havia algum grau de displasia epitelial, sendo 20% displasia leve, 28% displasia moderada e 24% displasia severa. Em 28% dos espécimes não havia displasia. Todos os casos apresentaram algum grau de inflamação, sendo 36% infiltrado inflamatório leve, 24% moderado e 40% intenso. Todos os casos apresentaram elastose solar. Houve correlação estatisticamente significante entre o grau de displasia e a intensidade do infiltrado inflamatório, com p=0,0001 ANOVA, Qui-quadrado com p=0,0030 e correlação de Pearson com p=0,0001. Os resultados indicam que na queilite actínica a intensidade do processo inflamatório é preditivo do aumento do grau de displasia epitelial.</p>	
E 136	Efetividade de diferentes solventes utilizados no retratamento endodôntico: estudo ex vivo	I 19	Análise da ação antimicrobiana de óleos de Copaíba, do extrato de Passiflora cincinnata e de substâncias endodônticas
<p>Tetis Serejo SAUÁIA*; Flavia Pereira BENVENUTO; Francisco MONTAGNER ; Edson Jorge Lima MOREIRA; Brenda Paula Figueiredo de Almeida GOMES ; Helena Rosa Campos RABANG</p> <p>E-mail: tsauaia@uol.com.br</p> <p>O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade de diferentes solventes utilizados no retratamento endodôntico, através da análise quantitativa de resíduos de material obturador. Setenta pré-molares unirradiculares humanos extraídos foram padronizados em 15mm. Os canais radiculares foram preparados com brocas Gates-Glidden nos terços coronário e médio, pela Técnica Step Back no terço apical, e obturados pela Técnica da Condensação Lateral da guta-percha com cimento Endofill. Os dentes permaneceram armazenados em estufa a 37°C e umidade durante 30 dias. Foram retratados com brocas Gates-Glidden e limas Hedström sob técnica manual, sendo divididos, aleatoriamente, em 4 grupos experimentais (n=15), de acordo com o solvente testado: G1- eucalipto; G2- Citrol; G3- óleo de casca de laranja; G4- d-limoneno; e um grupo controle (n=10) (soro fisiológico). Foram clivados longitudinalmente e as imagens de cada seção capturadas através de lupa estereoscópica (5X) e analisadas pelo software Image Tool 3.0. As áreas com a presença de resíduo de material obturador foram registradas em mm². A análise quantitativa de resíduos de material obturador em espécime foi realizada pelo programa Image Tool e os resultados analisados estatisticamente pelos testes de Kruskal-Wallis e Student-Newman-Keuls (p<0,005). As superfícies tratadas com G2 (Citrol) apresentaram menor quantidade de resíduo de material obturador, seguido do G1 (eucalipto). Os G3 (óleo de laranja), G4 (d-limoneno) e G5 (soro) não apresentaram diferença estatisticamente significativa. Concluiu-se que todos os solventes testados foram capazes de dissolver o material obturador, tendo o Citrol apresentado maior efetividade.</p>		<p>Caroline de Souza LEITÃO*; Lucinéa Barbosa de Oliveira SANTOS; Zenaldo PORFÍRIO; Antonio Euzébio Goulart SANT'ANA ; João Gomes da COSTA; Amaro de Mendonça CAVALNATE</p> <p>E-mail: carolla_lei@hotmail.com</p> <p>Esta pesquisa avaliou a ação antimicrobiana do óleo de Copaíba, dos extratos da Passiflora cincinnata e de substâncias utilizadas no tratamento das infecções endodônticas. A metodologia executada envolveu o preparo dos extratos brutos da planta, a seleção dos óleos de Copaíba e a padronização das amostras. Nos testes de atividade antimicrobiana utilizou-se os microrganismos Enterococcus faecalis, Escherichia coli, Klebsiella pneumoniae e Pseudomonas aeruginosa. A análise de atividade antimicrobiana demonstrou que os extratos etanólicos de Passiflora cincinnata e a associação Hidróxido de Cálcio + Polietileno Glicol sem e com Paramonoclorofenol canforado (Pasta Calen) não apresentaram qualquer ação antimicrobiana, entretanto os óleos de Copaíba e as demais substâncias avaliadas demonstraram alguma atividade antimicrobiana frente aos microrganismos utilizados (p<0,01). Os extratos etanólicos da Passiflora cincinnata não apresentaram nenhuma atividade antimicrobiana, no entanto os óleos de Copaíba exerceram ação antimicrobiana frente ao Enterococcus faecalis e a Pseudomonas aeruginosa, entretanto a associação Sulfato de Neomicina + Sulfato de Polimixina B + Hidrocortizona (Otosporin) foi a única substância que apresentou ação antimicrobiana frente a todos os microrganismos avaliados com melhor espectro antimicrobiano para a Pseudomonas aeruginosa.</p>	

<p>I 239 Desobturação endodôntica - estudo comparativo in vitro entre duas técnicas acionadas a motor</p> <p>Melinna Dos Santos MORENO*; Thereza Cristina Farias BOTELHO; Mônica Sampaio do VALE</p> <p>E-mail: melinnamoreno@hotmail.com</p> <p>O Retratamento endodôntico consiste, basicamente, em uma reintervenção no conduto radicular, visando sua desobturação, reinstrumentação e reobturação. O objetivo deste trabalho foi comparar, in vitro, a capacidade de desobturação endodôntica entre duas técnicas rotatórias. Foram selecionadas 40 raízes de molares humanos recém-extraídos instrumentadas pela técnica escalonada, e obturadas pela técnica da condensação lateral com guta-percha e cimento Endofill. Os espécimes foram randomicamente divididos em 2 grupos de 20, sendo o grupo 1 desobturado pela técnica com gates-glidden, e o grupo 2 pela técnica do sistema de retratamento Protaper. Em ambos os grupos eucaliptol e limas Hedstroem foram auxiliares da técnica. Em seguida, as raízes foram radiografadas, sendo as imagens escaneadas e submetidas ao programa de medida de área (NIHImageJ), para mensurar o material obturador residual em cada terço radicular. As medidas lineares das áreas com material obturador residual em cada terço radicular, bem como a área total do canal foram calculadas em mm e os valores foram submetidos ao teste T de Student. Os resultados mostraram que a técnica 2 removeu maior quantidade de material obturador em relação à técnica 1, com diferença estatisticamente significante</p>	<p>I 181 Avaliação da suscetibilidade à pigmentação de ligaduras elásticas ortodônticas utilizando fotografia digital</p> <p>Camila FERRAZ*; Janine Soares CAVALCANTE; Dante Costa de ARAÚJO; Natália ROCHA; Marcio Costa SOBRAL; Marcelo CASTELLUCCI</p> <p>E-mail: camilaferraz14@hotmail.com</p> <p>Objetivou-se avaliar as alterações quanto à pigmentação de ligaduras elásticas estéticas após imersão em solução de pigmentação. Sessenta ligaduras foram selecionadas e divididas em doze grupos de acordo com a marca comercial utilizada e a condição normal e distendida. Os grupos foram divididos em: Morelli® transparente, TP Orthodontics™ transparente, American Orthodontics™ pérola e Unitek/3M™ pérola, separados quanto a condição normal e distendida, totalizando 5 ligaduras em cada condição. A avaliação das mudanças de coloração foi realizada por meio de fotografia digital e análise computadorizada usando o programa Adobe Photoshop CS2 versão 9.0. Foram realizadas fotografias digitais padronizadas nos tempos T0 – antes do processo de pigmentação, com as ligaduras em estado normal e T1 – após o processo de pigmentação, que durou 5 dias. A solução de pigmentação utilizada foi composta por saliva artificial e alimentos que possuem potencial de coloração. No tempo T1 as ligaduras se encontravam em estado distendido e em estado normal (sem distensão). Os resultados demonstraram que não houve diferença estatisticamente significante entre o estado normal e o estado distendido após ANOVA (p=0,000) e teste t student, com exceção da marca TP Orthodontics™, que pigmentou mais quando distendida. Além disso, a marca Unitek/3M™ pérola demonstrou ser a que apresenta maior potencial para alteração de cor. Concluiu-se que todas as ligaduras elásticas avaliadas são susceptíveis à pigmentação.</p>
<p>I 178 Avaliação da DBV e contraste relativo dos filmes Contrast FV-58 e Insight frente ao processo de degradação</p> <p>Renata Moura Xavier DANTAS*; Fabiano Pachêco CARVALHO; Márcia Maria Fonseca da SILVEIRA; Andréa dos Anjos PONTUAL; Marco Antônio Gomes FRAZÃO; Maria Luiza dos Anjos PONTUAL</p> <p>E-mail: renata_mxd@hotmail.com</p> <p>Avaliou-se densidade base e velamento (DBV) e contraste dos filmes Contrast FV-58® e Insight® frente ao processo de degradação. Foram radiografados 5 filmes de cada tipo com 1 penetrômetro e 1 placa de chumbo, utilizando aparelho de raios X operando a 70 kVp, 7 mA, com distância foco-filme de 30cm e 0,32s e 0,4s para o filme Contrast® e Insight®, respectivamente. As películas foram processadas pelo método temperatura/tempo em solução GBX. Após, processou-se 10 películas radiográficas de 18 X 24 cm no mesmo dia e mais 10 por cada 4 dias seguintes. Repetiu-se mesmo processo por 4 semanas utilizando a mesma solução. Em cada radiografia, mensurou-se DBV e, para cálculo do contraste, a densidade óptica do primeiro e último degrau do penetrômetro. Ajustou-se modelo de regressão linear para avaliar a relação entre tipo de filme, tempo e densidade ou contraste, aplicando-se teste F e teste t de Student com nível de significância de 0,05. DBV foi maior para o Contrast® (p<0,001) havendo decréscimo com o tempo em ambos filmes (p<0,05). O filme Contrast® exibiu contraste com tendência linear crescente (p<0,05) sendo inferior ao contraste do Insight da segunda à quinta semana (p<0,003). DBV do filme Contrast® é maior que a do Insight® e ambas tendem a diminuir com a degradação. O contraste é semelhante em ambos os tipos de filmes na primeira semana, sendo maior para o Insight® com o processo de degradação, apesar de haver uma tendência linear crescente do filme Contrast® com a degradação da solução processadora.</p>	<p>I 216 Avaliação in vitro de resinas compostas microhíbrida e nanoparticulada</p> <p>Thiago Candeia QUINTANS; Rosenês Lima dos Santos; Germana Coeli de Farias Sales; Victor Eric Nobrega de Oliveira</p> <p>E-mail: thiago_c_q@hotmail.com</p> <p>Este trabalho teve como objetivo analisar a propriedade de microdureza das resinas compostas (micro-híbrida e nanoparticulada), que está por sua vez relacionada com a capacidade de o material resistir ao desgaste e à abrasão e, consequentemente, com o seu desempenho clínico e longevidade. Utilizando uma abordagem experimental, com procedimento comparativo e estatístico. Participaram da amostra duas resinas compostas, sendo uma micro-híbrida (Z250) e outra nanoparticulada (Z350). Possuindo dois grupos (n=10), de acordo com o tipo de resina, cada resina foi submetida à imersão em saliva e mantida em estufa a 37°C (simulando o ambiente oral). Os grupos foram submetidos a quatro análises, e em cada análise foram feitos 5 endentações paralelas com 100 µm de distância entre cada uma com penetrador tipo Knoop em cada corpo de prova, uma após 1 hora de imersão, outra após 24 horas, outra após 7 dias e por fim após 3 meses. Foi realizado em cada corpo de prova cinco endentações com diamante Vickers por período, com uma carga de 60gf durante 30s. Após a obtenção dos valores de microdureza em cada período previsto os dados foram submetidos à análise estatística, utilizando o Teste T-Student com nível de significância de 5%. Concluímos que as resinas Filtek Z250 e Z350 sofreram alterações de microdureza em todos os períodos testados, após imersão na saliva e que ainda é necessária uma melhora nas propriedades físicas das resinas Filtek Z250 e Z350, para que estes possam substituir com fidelidade os tecidos dentários em relação à propriedade de microdureza.</p>
<p>I 179 Estudo da condição periodontal em crianças portadoras do vírus hiv residentes no lar sonho de crianças em são luís-ma</p> <p>Aline Sampaio Lima RODRIGUES; Ana Paula Boueres da Silva; Mariana Furtado Rodrigues; José Ferreira Costa; Elizabeth Lima Costa</p> <p>E-mail: alinesampaio101@yahoo.com.br</p> <p>A placa dental associada com a infecção pelo HIV tendem a apresentar uma alta prevalência de cárie e doença periodontal, principalmente na faixa etária de 2 a 12 anos de vida. Esses pacientes comumente apresentam lesões bucais em tecidos moles, prejudicando a higienização. A presente pesquisa objetivou estudar a doença periodontal em crianças infectadas e não infectada pelo HIV residentes no Lar Sonho de Crianças em São Luís-MA. Examinou-se 38 crianças, sendo, 13 portadoras do HIV positivo e 25 com HIV negativo, ambos os sexos, com idade entre 2 e 12 anos, divididas em sintomáticas e assintomáticas segundo a proposta de Centers for Disease Control and Prevention (CDC), adotados pela comissão nacional de AIDS/DST do Ministério da Saúde. Realizou-se um exame clínico da cavidade bucal para analisar a quantidade de sítios de placa bacteriana (IPV) e condição gengival (ISG). Os dados obtidos foram analisados estatisticamente através do Teste t de Student (α=0,05). Todos os pacientes apresentaram placa bacteriana; 36 apresentaram inflamação gengival sendo que o IPV e o ISG dos pacientes HIV positivo foram de 66,9% e 78,4% respectivamente e dos HIV negativos, 42,3% e 42,15%, respectivamente. Verificou-se que a presença do vírus HIV é um fator determinante à predisposição de doença periodontal. O IPV e o ISG dos pacientes HIV positivos com sintomatologia foram de 85,8% e 98,5% e das crianças sem sintomatologia foram de 52,9% e 63,6%. Sendo assim, é fundamental uma avaliação criteriosa na região bucal, considerando sua importância para o controle da epidemia do HIV - AIDS em crianças para prevenção de doenças periodontais futuras.</p>	<p>I 234 Prevalência e suscetibilidade antimicrobiana de enterobactérias e pseudomonas no biofilme formado sobre próteses totais</p> <p>Sanrangers Sales SILVA*; Maximilo de Oliveira RIBEIRO; Francisco Ruligliêso ROCHA; Heliada Vasconcelos CHAVES; Iriana Carla Junqueira ZANIN; Francisco Cesar Barroso BARBOSA</p> <p>E-mail: sanrangers@hotmail.com</p> <p>Enterobactérias e pseudomonas têm sido isoladas da cavidade bucal de indivíduos com prótese dentária, mas há variação geográfica na frequência de isolamento. Essas bactérias são resistentes a diversos antibióticos e podem causar severas infecções. O objetivo desse trabalho foi verificar a prevalência desses bacilos no biofilme formado sobre próteses totais e a suscetibilidade antimicrobiana "in vitro". Foi coletado biofilme da superfície da dentadura de 52 indivíduos em Sobral-CE. As amostras foram semeadas em ágar MacConkey e incubadas (37°C, 24h). Após crescimento, analisadas e os isolados identificados através de testes bioquímicos (Newpro e BBL Crystal). O antibiograma foi realizado pelo método da difusão de disco, sendo testados amoxicilina, amoxicilina/ácido clavulânico, doxiciclina, tetraciclina, tobramicina, imipenem, cefotaxima e ciprofloxacina. Esses bacilos foram detectados em 34 (65,4%) dos 52 indivíduos analisados, as espécies prevalentes foram Klebsiella pneumoniae (26,47%), Enterobacter aerogenes (23,5%) e Escherichia coli (23,5%). A maioria dos organismos foi resistente à amoxicilina e todos foram sensíveis à ciprofloxacina, apresentando padrões de sensibilidade variáveis em relação aos demais antibióticos. Esses achados indicam que aproximadamente 2/3 dos indivíduos com dentadura podem albergar esses patógenos oportunistas na cavidade bucal, implicando em cautela quando do uso de antimicrobianos sem prévia análise microbiológica.</p>

I 240	Concentração inibitória mínima de antibióticos frente bacilos entéricos isolados de biofilme formado em próteses totais	I 315	Análise da Cobertura Potencial Populacional das Equipes de Saúde Bucal e das Equipes de Saúde da Família na Paraíba
<p>Sanrrangers Sales SILVA*; Maximilo de Oliveira RIBEIRO ; Bárbara Gressy Duarte Souza CARNEIRO; Heliada Vasconcelos CHAVES; Iriana Carla Junqueira ZANIN; Francisco Cesar Barroso BARBOSA</p> <p>E-mail: sanrrangers@hotmail.com</p> <p>Bacilos entéricos têm sido isolados da cavidade bucal de indivíduos portadores de prótese dentária. A presença desses organismos no biofilme formado sobre dentaduras deve ser ressaltada devido ao potencial patogênico dessas bactérias. Além disto, infecções causadas por esses patógenos podem ser difíceis de tratar devido à resistência dos mesmos a diferentes antibióticos. O objetivo desse trabalho foi verificar a concentração inibitória mínima (CIM) de 01 cepa de Serratia liquefaciens, 02 de Enterobacter cloacae, 01 de E. gergoviae, 01 de E. aerogenes, 01 de Pseudomonas aeruginosa, 01 de P. putida e 01 de Burkholderia pseudomallei isoladas do biofilme formado sobre próteses totais de indivíduos sistemicamente saudáveis, habitantes de Sobral – CE, frente a cinco agentes antimicrobianos. A sensibilidade antimicrobiana das espécies foi avaliada através do E-Test® para os antibióticos ciprofloxacina (CIP), cefotaxima (CTX), doxiciclina (DOX), imipenem (IPM) e tobramicina (TOB) seguindo as recomendações do fabricante. A CIM para os isolados de diferentes espécies variou de 0,003 a 0,064 µg/mL para CIP; 0,064 a ≥ 32 µg/mL para CTX; 0,25 a 24 µg/mL para DOX; 0,032 a 0,5 µg/mL para IPM e 0,023 a 1 µg/mL para TOB. Os resultados demonstraram que ciprofloxacina, imipenem e tobramicina foram os antimicrobianos frente aos quais os microrganismos apresentaram menor resistência. Em contraste, doxiciclina e cefotaxima foram menos efetivos. Esses achados evidenciam a ocorrência de cepas resistentes a antibióticos comumente usados na clínica odontológica no biofilme formado sobre próteses dentárias, implicando em cautela quando do uso de antimicrobianos sem prévia análise microbiológica.</p>		<p>Renata de Oliveira CARTAXO*; Ana Maria Gondim VALENÇA</p> <p>E-mail: renacartaxo@gmail.com</p> <p>Objetivou-se avaliar a Cobertura Populacional Potencial (CPP) das Equipes de Saúde Bucal (ESB) e das Equipes de Saúde da Família (ESF) em Municípios Paraibanos nos anos 2004 e 2008. Para tanto, adotou-se uma abordagem indutiva com procedimento estatístico-comparativo e técnica de documentação indireta, utilizando o indicador: CPP, para ESF e ESB, formados a partir de dados coletados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde; Os dados foram analisados por meio do teste Qui-Quadrado, considerando-se a significância de 95% (p-valor<0,05). Para o ano 2004, foram registrados os seguintes dados de CPP referente às Equipes de Saúde da Família (ESF) perante a população: 5 municípios (2,24%) com cobertura baixa (CB), 46 (20,62%) com cobertura média (CM), e 172 (71,13%) com cobertura alta (CA). Para o ano 2008, foi observado 1 (0,44%) com CB, 3 (1,34%) com CM e 219 (98,20%) com CA. Já segundo a CPP referente às Equipes de Saúde Bucal (ESB) perante a população, para o ano 2004, foram encontrados os seguintes dados: 11 municípios (4,93%) com CB, 60 (26,90%) com CM, e 152 (68,16%) com CA. Para o ano 2008, foram registrados 6 (2,69%) com CB, 57 (25,56%) com CM e 160 (71,74%) com CA. Constatou-se que houve um aumento significante (p-valor<0,01) da CPP referente às ESF durante o período estudado, porém não se observou o mesmo para as ESB. A análise dos dados permitiu concluir que a ampliação verificada durante os anos pesquisados para cobertura potencial das ESB não ocorreu de forma tão homogênea nem tão expressiva se comparada ao crescimento da cobertura potencial da ESF, sugerindo uma desigualdade na implantação da Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família na Paraíba.</p>	
I 301	Avaliação da Intensidade de Luz de Fotopolimerizadores Utilizados por Cirurgiões-Dentistas na Cidade de São Luís	I 320	Avaliação IN VITRO da rugosidade superficial de ligas de amálgama
<p>Mariana Furtado RODRIGUES*; Regis Maremagnum BELLEZE*; Aline Sampaio Lima RODRIGUES*; Ana Paula Bouères da SILVA*; José Cícero Pereira Costa JÚNIOR*; Ivone Lima SANTANA*</p> <p>E-mail: titet_f@gmail.com</p> <p>Atualmente as resinas compostas são utilizadas em larga escala. No entanto, uma das principais variáveis que podem interferir na qualidade da restauração, a polimerização, é negligenciada pelos cirurgiões-dentistas, uma vez que os mesmos não realizam com periodicidade a manutenção dos fotopolimerizadores e não fazem a aferição da intensidade de luz dos aparelhos regularmente. Esse estudo avaliou a intensidade de luz dos aparelhos fotopolimerizadores de luz halógena em São Luís - MA, através de um radiômetro analógico da Gnatius, pois os aparelhos de luz halógena perdem eficiência com o tempo de uso. Os cirurgiões-dentistas também foram questionados quanto à realização de manutenção, limpeza e desinfecção do aparelho, grau de satisfação com o fotopolimerizador, resina composta utilizada no consultório e a quantidade de tempo de incidência rotineiramente utilizado para fotopolimerização. Foi observado que grande parte dos cirurgiões-dentistas tem utilizado fotopolimerizador do tipo LED (Diodo Emissor de Luz), e que a maioria dos aparelhos de luz halógena não estão satisfatórios para polimerização eficaz das resinas compostas.</p>		<p>Marcela Mayana Pereira FRANCO*; Jose Ferreira Costa; Cláudia Maria Coelho Alves</p> <p>E-mail: marcela_mayana@yahoo.com.br</p> <p>O amálgama dentário é um material restaurador que tem sido utilizado em dentes posteriores por suas boas propriedades físicas, mas a sua rugosidade pode afetar os tecidos periodontais adjacentes. O objetivo deste estudo foi avaliar a rugosidade superficial de três ligas de amálgama, em função da técnica de polimento. As amostras foram preparadas em placas de acrílico com as ligas Permite C (P), Dipersalloy (D) e GS80 (G). As amostras receberam os seguintes tratamentos de superfície: brunimento (B); brunimento e polimento com pedra-pomes (BP); brunimento e polimento com Amalgloss (BA). Após os tratamentos superficiais as restaurações de amálgama, foram submetidas à análise rugosimétrica com rugosímetro mecânico (Surfrest SJ201-Mitutoyo) para verificar qual a técnica promoveu melhores resultados. A análise estatística em pregada foi ANOVA com nível de significância de 1%. Os resultados mostraram que a rugosidade da superfície de ligas de amálgama foram P (1,02), D (0,79) e G (1,03), e houve diferenças estatisticamente significativas entre eles. Após os tratamentos, a rugosidade superficial foi B (1,47), BP (0,63) e BA (0,74) e houve diferenças estatisticamente significativas entre os tratamentos de superfície utilizados. Os autores concluíram que o tipo de liga de amálgama e os tratamentos superficiais em restaurações de amálgama alteraram a rugosidade da superficial.</p>	
I 313	Urgências em odontologia: perfil epidemiológico da clínica de urgência da unifor	I 321	Prevalência dos traumas buco-faciais, em pacientes atendidos no Hospital Walfredo Gurgel (Natal-RN)
<p>Tatiana Albuquerque XIMENES*; Aldo Angelim DIAS</p> <p>E-mail: tatyanaximenes@gmail.com</p> <p>O presente trabalho foi realizado através de um levantamento de dados, a partir de 772 fichas dos atendimentos do Serviço de Urgência Odontológica (SUO) da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), no período de fevereiro a abril de 2008, com o objetivo de descrever o perfil epidemiológico da população, em idade e gênero, ao qual o serviço se destina, o motivo da procura pelo serviço, as patologias sistêmicas e orais prevalentes e as terapêuticas empregadas. Dos pacientes atendidos, foi observado uma predominância de 32,8% de pacientes adultos jovens (20 a 29 anos), que 63,2% dos pacientes eram do sexo feminino e que a maioria dos pacientes relatava como motivo de procura do atendimento a dor, e que esta, em sua maioria, era causada por problemas de origem pulpar (54,6%). A hipertensão arterial foi a patologia sistêmica prevalente. Foi constatado que as abordagens terapêuticas conservadoras, como pulpectomias, restaurações provisórias e tratamentos expectantes, foram predominantes em nosso serviço (64,3%).</p>		<p>Ana Lílian Correia LOPES; Maria Ângela Fernandes FERREIRA; Cláudia Lobelli Rangel GOMES; Tiago Henrique Queiroz CÂMARA; kéiverton Rones Gurgel PAIVA</p> <p>E-mail: analiliancl@hotmail.com</p> <p>Os traumas são a terceira maior causa geral de morte, e os traumas bucomaxilofaciais uma grande parcela desses traumas. Esse trabalho objetiva conhecer o perfil sócio-econômico e as causas dos traumas buco-faciais dos pacientes atendidos no Hospital Walfredo Gurgel – RN(Rio Grande do Norte). Foi realizado um estudo retrospectivo, com corte seccional, no qual foram coletados 540 casos de pacientes com traumas buco-faciais cadastrados no registro Hospitalar Walfredo Gurgel (Natal-RN) entre os meses de janeiro a março do ano de 2009. Dos 540 casos 393 (73%) acometeram homens e 146 (27%) mulheres. A região frontal foi a que sofreu mais injúrias com 14%, a região oral com 12%, outros 12% foi na região periorbitária e de supercílio e 25% foram notificados como trauma de face (não especificado). Queda foi a causa mais relatada com 171 (33%) pessoas acometidas, e dentre os tipos de queda, a queda de mesmo nível foi a mais prevalente com 32 (13%) pessoas sendo afetadas. O trauma em tecido mole foi o tipo de lesão de maior prevalência com 286 (53%) pessoas. Quanto ao local de moradia das vítimas que tiveram acesso ao serviço, 324 (60%) foram de Natal e nessa a zona mais prevalente foi a Zona Oeste com 107 (20%) dos casos. O estudo revelou que os traumas buco-faciais acometeram mais homens, em tecido mole na região frontal, a causa mais comum foi queda de mesmo nível e a Zona Oeste de Natal foi a que solicitou mais os serviços do Hospital Walfredo Gurgel.</p>	

I 374	Desobturação Endodôntica: avaliação quantitativa do material obturador endodôntico residual em função do cimento	I 387	Perfil epidemiológico de lesões diagnosticadas no Laboratório de Patologia Bucal da UFPB, entre 1998 e 2008
<p>Eugênio Paccelli Alves FILHO; Raphel Silveira Ferreira</p> <p>E-mail: paccellis@gmail.com</p> <p>Este trabalho teve como meta avaliar a quantidade de material obturador endodôntico residual após a técnica de desobturação de canais obturados com guta-percha associado a diferentes cimentos endodônticos. Foram selecionados 55 incisivos inferiores que foram instrumentados e divididos em quatro grupos: Grupo I) dentes obturados com sealapex; Grupo II) dentes obturados com sealer 26; Grupo III) dentes obturados com fill canal; Grupo Controle). Em seguida, todos os dentes foram desobturados utilizando a mesma técnica de desobturação e com o mesmo tempo operatório gasto de cinco minutos para cada dente. Os espécimes foram radiografados e analisados pelo programa ImageJ, tirando uma média de três medidas de cada remanescente de material obturador; sendo a avaliação dividida entre os terços cervical, médio e apical. Os dados obtidos foram submetidos a análises estatísticas pelo teste T de students. Os dados obtidos mostraram que o cimento resinoso apresentou maior quantidade de material obturador remanescente que os demais grupos de cimento endodôntico, e todos os grupos apresentaram maior quantidade no terço apical da raiz comparado com os terços cervical e médio. Podemos afirmar que os cimentos resinosos apresentam maior dificuldade de remoção quando comparado com os cimentos a base de óxido de zinco e a base de hidróxido de cálcio; e que o terço apical requer maior tempo e destreza manual para a remoção de todo material obturador remanescente. Agradecemos ao CNPQ pela oportunidade da realização da pesquisa.</p>		<p>Anne Emilia Bulhões BARROS*; Maria do Socorro ARAGÃO; Marize Raquel Diniz da ROSA; Francineide Almeida Pereira MARTINS; Ana Luiza Dias Leite de ANDRADE; Gustavo Gomes AGRIPINO</p> <p>E-mail: annebarros24@hotmail.com</p> <p>Esse estudo teve como objetivo determinar o perfil epidemiológico das lesões diagnosticadas no Laboratório de Patologia Bucal da Universidade Federal da Paraíba (LPB/UFPB), no período de 1998 e 2008. Foi realizado um estudo retrospectivo documental, com dados coletados dos livros de registro do LPB. A amostra compreendeu 446 lâminas examinadas de pacientes, na maioria, do sexo feminino (N=129; 28,9%), com idade média de 38,1, com mínimo de 5 e máximo de 86 anos e faixa etária mais prevalente entre 30 e 49 anos; precedentes principalmente de clínicas da UFPB (N=138; 49,3%), com principal ocupação dona de casa (N=58; 25,8%) e estudante (N=57; 12,8%). A maioria dos espécimes foi proveniente de biópsias excisionais (N=303; 80%), de localização mais comum na mucosa jugal (N=68; 17,1%) e gengiva (N=55; 13,8%). Os diagnósticos clínicos mais prevalentes foram Hiperplasia Fibrosa Inflamatória (HFI) (N=51; 11,5%); Fibroma de Irritação (N=50; 11,3%) e Mucocele (N=38; 8,5%). O diagnóstico histopatológico mais prevalente foi HFI (N=66; 16,3%), seguido de Mucocele (N=30; 7,4%) e Granuloma Píogênico (N=27; 6,7%). Conclui-se que as lesões estomatológicas, especialmente as lesões reacionais, são comumente prevalentes na população estudada, considerando-se uma leve discordância entre o diagnóstico clínico e histopatológico, especialmente em relação ao Fibroma de Irritação.</p>	
I 375	Cárie dentária em escolares de uma região cearense com altos teores naturais de flúor nas águas de consumo	I 392	Estudo da Prevalência de Lesões Reacionais no Laboratório de Patologia Bucal da UFPB
<p>Diana Patrícia Tibúrcio FROTA*; Maria Eneide Leitão de Almeida; Maria da Luz Rosário de Sousa; Esperanza de los Angeles Martínez-Mier; Gabriela Eugênio de Sousa Furtado</p> <p>E-mail: dianapaty_f@yahoo.com.br</p> <p>Neste estudo transversal, o objetivo foi conhecer a prevalência e a severidade da cárie dentária em crianças de 12 anos de idade de Rafael Arruda, Sobral (CE), uma comunidade rural com altos teores naturais de flúor na água de consumo (cinco vezes o teor de flúor considerado ótimo). Após obtenção do consentimento dos pais, as crianças foram examinadas por uma única examinadora previamente calibrada, em ambiente escolar, utilizando-se os critérios da Organização Mundial de Saúde (OMS) e o referencial teórico-metodológico do SB Brasil. Do total de 121 crianças examinadas (55,4% masculino), a porcentagem de livres de cárie foi de 19,8%. O número total de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados por criança variou de 1 a 15, sendo que 45,4% das que tinham experiência de cárie apresentaram apenas de 1 a 4 dentes nesta condição, caracterizando o fenômeno da polarização. A média do índice CPO-D foi igual a 3,76 (severidade moderada, segundo critérios da OMS), muito distante da meta preconizada para o ano 2010 (< 1). O componente cariado foi responsável por 83,3% deste índice, o obturado 9,7% e o perdido 7%, o que sinaliza um precário acesso a tratamento odontológico. Conclui-se que, a despeito da ingestão de fluoretos por via sistêmica, nesta localidade a cárie dentária apresentou-se com alta prevalência e moderada severidade, e sugere-se que os serviços odontológicos ampliem de forma equânime a cobertura da atenção à saúde bucal, priorizando os grupos mais vulneráveis.</p>		<p>Marcelo Lucena de MELO*; Francineide Almeida Pereira MARTINS; Betânia Fachetti RIBEIRO; Mariângela Araújo BARBOSA; Marize Raquel Diniz da ROSA; Gustavo Gomes AGRIPINO</p> <p>E-mail: marcelo_sedentario@hotmail.com</p> <p>O objetivo da presente pesquisa foi analisar a prevalência das lesões reacionais no Laboratório de Patologia Bucal da Universidade Federal da Paraíba (LPB/UFPB). Para tanto, realizou-se um estudo retrospectivo no período compreendido entre 1998 e 2008, com dados coletados dos livros de registro do LPB. O Universo da pesquisa compreendeu um total de 446 lesões diagnosticadas no período estudado. Dentre estas, foram diagnosticadas 138 lesões reacionais de tecido conjuntivo, compoando a amostra da pesquisa, na maioria de sexo feminino (N=108; 78,26%), com idade média de 42,2 anos, sendo a mínima de 9 e máxima de 78 anos. As peças analisadas foram mais comumente provenientes de biópsias excisionais (N=117; 84,8%) e a localização mais freqüente foi gengiva (N=36; 27,9%), seguido de mucosa jugal (N=27; 20,9%) e rebordo alveolar (N=25; 19,4%). As lesões reacionais perfizeram, juntas, uma ocorrência de 30,94% e apresentaram-se, em ordem de prevalência, Hiperplasia Fibrosa Inflamatória (HFI) (N=66; 47,83%); Granuloma Píogênico (N=27; 19,57%); Fibroma de irritação (N=14; 10,14%); Fibroma de Células gigantes; Fibroma Ossificante Periférico (N=11; 7,97%) e Hiperplasia Papilomatosa (N=2; 1,44%). Conclui-se que as lesões reacionais são bastante prevalentes na população estudada sendo a Hiperplasia Fibrosa Inflamatória a lesão de maior ocorrência.</p>	
I 383	Avaliação da necrose óssea produzida por diferentes protocolos cirúrgicos em diáfise femoral de ratos	I 238	Perfil de acadêmicos de Odontologia da UFRN sobre Biossegurança
<p>Fábio Wildson Gurgel COSTA; Rosana Maria Andrade PESSOA; Henrique Clasen SCARPARO; Gerly Anne de Castro BRITO; Eduardo Costa Studart SOARES</p> <p>E-mail: FWILDSON@YAHOO.COM.BR</p> <p>O complexo facial maxilo-mandibular pode ser acometido por uma variedade de lesões que, embora benignas, apresentam-se localmente agressivas. O tratamento de tais condições tem suscitado dúvidas quanto à escolha da melhor terapêutica a ser instituída. Nesse contexto, terapias adjuvantes, como a criocirurgia com nitrogênio líquido, têm sido combinadas com modalidades conservadoras com o propósito de reduzir a taxa de reincidência sem elevar a sua morbidade. O objetivo do presente trabalho foi avaliar os efeitos induzidos pela aplicação de nitrogênio líquido em diáfise femoral de ratos. Foram realizadas, em diáfises femurais de 42 ratos Wistar, três aplicações locais e sequenciais de nitrogênio líquido, intercaladas por períodos de 5 minutos, com tempo de exposição que variou entre 1 ou 2 minutos. Decorridas 1, 2, 4 e 12 semanas, os animais foram sacrificados e as peças obtidas foram processadas e analisadas histomorfologicamente e histomorfometricamente. Histologicamente, a segunda semana experimental apresentou o pico máximo de necrose óssea em ambos os protocolos. A profundidade e extensão de necrose óssea média máxima induzida no protocolo de 1 minuto foi, respectivamente, 124,509 µm e 2087,094µm, enquanto no de 2 minutos foi, respectivamente, 436,424µm e 12046,426µm. Com base nos achados do presente trabalho, podemos concluir que o protocolo de 2 minutos produziu uma necrose óssea mais pronunciada do que o de 1 minuto, sendo, portanto mais adequado no tratamento de lesões ósseas agressivas que incidam os maxilares.</p>		<p>Juan Érico de XEREZ*; Francisco Lopes da SILVA JÚNIOR; Roseana de Almeida FREITAS; Hébel Cavalcanti GALVÃO; Manuel Antonio GORDÓN-NÚÑEZ</p> <p>E-mail: juan_xerez88@hotmail.com</p> <p>Este estudo objetivou avaliar, através de questionários o nível de conhecimento sobre biossegurança de 95 estudantes dos 1º, 5º e 8º períodos do Curso de Odontologia da UFRN. Observou-se que 89,5% dos alunos conheciam o significado de biossegurança, com diferença significativa entre os períodos. A participação em aulas sobre o tema foi relatada por 70,5% da amostra, com diferença significativa entre os períodos. O uso de EPI completo pelo seu CD foi relatado por 37,9% dos alunos e o uso de EPI completo para o paciente foi relatado por 12,6%. Houve diferença significativa destas variáveis entre os períodos. As dúvidas mais freqüentes foram em relação aos cuidados de esterilização (25,3%) e sobre como proceder diante de pacientes portadores de doenças infecto-contagiosas e frente a situações de acidente perfuro-cortante (20,0%). Da amostra, 74,7% afirmaram que saberiam se cuidar ao atender pacientes, com diferença significativa entre os períodos. Oitenta e um alunos (85,3%) acharam importante considerar todo paciente como potencial portador de alguma doença, com diferença significativa entre os diferentes períodos. O tema "BIOSSEGURANÇA" foi considerado importante por 97,9% dos alunos, sem diferença significativa entre os períodos avaliados. Com base na informação coletada concluiu-se que a maioria dos acadêmicos pesquisados tem conhecimento sobre biossegurança, principalmente os dos 5º e 8º períodos, ressaltando a necessidade da ministrar conteúdos teóricos sobre o assunto desde o início do curso, visando formar um profissional consciente da importância do exercício da Odontologia em absoluta biossegurança.</p>	

<p>I 408</p>	<p>Presença de Parasitas Intestinais em Escovas Dentárias</p>	<p>I 425</p>	<p>Reprodutibilidade e correlação "in vivo" dos métodos visuais e de fluorescência a laser na detecção de cárie oclusal</p>
<p>Isabelita Pessoa Rafael BOMFIM*; Thompson Lopes de Oliveira; Ricardo Dias de Castro</p> <p>E-mail: isabelitapessoa@hotmail.com</p> <p>Objetivou-se identificar a presença de parasitas intestinais em escovas dentárias, e sua associação com as condições sócio-sanitárias da comunidade Timbó II, João Pessoa-PB. A amostra constou de 50 crianças de 05 a 12 anos moradoras do Timbó II que receberam um Kit contendo escova dentária, dentifício e recipiente para coleta de material fecal. Para verificar a possibilidade de veiculação de parasitas intestinais no material fecal utilizou-se a técnica de Hoffmann, Pons e Janner (1934). A análise das escovas dentárias quanto à presença de parasitas intestinais foi feita a partir da técnica da sedimentação por centrifugação. Para avaliação das condições sócio-sanitárias, um formulário foi direcionado aos responsáveis. Das crianças estudadas, 56,75% estavam parasitadas, 27,02% poliparasitadas, a forma parasitária mais prevalente foi a Endolimax nana (29,72%). Observou-se também a presença de leveduras como Candida albicans (85,7%), Candida glabrata (2,7%), Candida tropicalis (11,6%) e enterobactérias (23,8%) na ponta ativa das escovas. Em relação às condições sócio-sanitárias, o número de habitantes das residências influenciou significativamente o aparecimento de espécies patogênicas nas cerdas das escovas</p>		<p>Tais de Moura SALVADOR; Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão; Leonardo Henrique de Araujo Cavalcante; Allan Kleyton de Moura Salvador; Gisele Chaves de Medeiros; Thiago Cavalcante Maciel</p> <p>E-mail: tais_moura11@hotmail.com</p> <p>O presente estudo teve como objetivo avaliar "in vivo", quanto as suas correlações e reprodutibilidade, dois índices visuais, Ekstrand et al.(1998) e Nyvad, Machiulskiene e Baelum (1999), e a medição de fluorescência a laser com o aparelho DIAGNOdent® (KaVo, Biberach, Alemanha) em pré-molares e molares permanentes com descoloração de sulcos e fossetas oclusais. A amostra foi composta por 91 elementos dentários, entre pré-molares e molares, de estudantes da Universidade Estadual da Paraíba, inscritos para atendimento na Clínica do Acadêmico, do Departamento de Odontologia. Antecedendo a fase clínica, foi realizado o treinamento teórico e laboratorial (etapa in vitro) dos dois examinadores participantes do estudo, no qual foram utilizados 80 dentes permanentes. Após confirmação estatística da correta calibração dos examinadores, iniciou-se o estudo in vivo, onde os 49 pré-molares e 42 molares permanentes foram avaliados duas vezes por ambos os examinadores, tendo como critério os escores sugeridos nos métodos estudados. Os dados obtidos foram submetidos à análise pelo teste Kappa de Cohen. Verificou-se que, a reprodutibilidade dos métodos Ekstrand et al. (1998), Nyvad, Machiulskiene e Baelum (1999) e DIAGNOdent, com o avaliador 1, foi 0,741, 0,741 e 0,625, respectivamente, e com o examinador 2, 0,664, 0,635 e 0,625. No que se refere à correlação, os índices de concordância inter-examinador alcançados foram, na mesma sequência de métodos, 0,782, 0,862 e 0,665. Após análise dos dados, pôde-se concluir que todos os métodos apresentaram boa correlação e reprodutibilidade com ambos os examinadores, embora com os métodos visuais mostrando-se, sempre, superiores ao DIAGNOdent.</p>	
<p>I 414</p>	<p>Estudo da estética dentária em alunos do curso de Odontologia</p>	<p>I 427</p>	<p>Influência de diferentes soluções pigmentantes nos parâmetros da cor de resinas compostas</p>
<p>Yuri Trigueiro Faustino da COSTA*; Julyana de Araújo OLIVEIRA; Renata da Conceição Almeida CHAVES; Luciane de Queiroz MOTA; Andréa Gadelha Ribeiro TARGINO; Maria Germana Galvão Correia LIMA</p> <p>E-mail: yuri.vagrant@hotmail.com</p> <p>Este trabalho teve como objetivo estudar a estética dentária em graduandos de Odontologia a fim de obter uma visão geral da condição psicossocial dos mesmos, grau de satisfação, auto percepção, alterações e subjetividade da estética dentária. Para compor a amostra, foram selecionados 100 alunos, 10 de cada semestre, sendo 5 de cada sexo. Os dados foram obtidos através de um questionário referente aos dados pessoais, situação sócio-econômica, estado emocional, informações sobre estética e auto percepção. Além disso, realizou-se uma avaliação dos dentes inseridos na linha do sorriso, por um pesquisador calibrado. Para analisar a subjetividade foram utilizadas 3 fotografias classificadas em esteticamente agradável, aceitável e desagradável. Os dados foram submetidos à estatística descritiva, através da distribuição absoluta e percentual. Dentre os alunos, 68% consideraram-se tranquilos, 40% atraentes e 84% afirmou não ter vergonha de sorrir. Quando questionados se os dentes influenciavam a aparência, 98% responderam positivamente. Com relação à estética, 7% estavam insatisfeitos, 35% muito e 58% relativamente satisfeitos. Dentre estes, 87,7% conseguiram identificar alguma desarmonia no sorriso. As principais alterações percebidas foram: cor alterada (26%), apinhamento (18%), mau posicionamento (11%), seguido de outras alterações. Somente 7% não apresentaram quaisquer alterações. Em relação à percepção estética, houve divergência em duas das fotografias e 90% de coincidências em uma delas. Concluiu-se que a estética dentária apresenta caráter subjetivo. A maioria dos alunos têm algum grau de satisfação com o seu sorriso e apresentam uma boa auto percepção estética.</p>		<p>Dened Myller Barros LIMA*; Sílvia Terra FONTES; Sônia Saeger MEIRELES</p> <p>E-mail: dened_@hotmail.com</p> <p>O objetivo deste estudo foi avaliar a alteração da cor de resinas compostas após imersão em diferentes soluções pigmentantes. Confeccionaram-se 12 corpos-de-prova de cada composto restaurador: Filtek Supreme (3M ESPE), Opallis (FGM) e 4 Seasons (Vivodent). Os corpos-de-prova foram preparados utilizando-se molde cilíndrico (1mm x 10mm) e fotoativados por LED (Radii, SDI). Após o polimento, os corpos-de-prova de cada resina (n=3) foram divididos de acordo com a solução de imersão: café, chimarrão, suco de uva e água destilada (controle). O pH das soluções foi constantemente verificado por pHmetro. Os valores de luminosidade (ΔL), croma (ΔC), matiz (ΔH) e variação total da cor (ΔE) foram verificados através de espectrofotômetro digital após 24 horas de imersão em água destilada (baseline) e 7 dias em solução pigmentante. Os dados foram analisados estatisticamente através dos testes ANOVA 2-fatores e Tukey ($\alpha=0,05$). Após 7 dias de imersão, observou-se que os fatores "solução pigmentante" e "resina composta" exerceram influência sobre todos os parâmetros de cor. Concluiu-se que os pigmentos presentes nas soluções testadas exerceram influência na condição cromática das resinas compostas.</p>	
<p>I 420</p>	<p>Influência dos parâmetros de digitalização de imagem em medidas cefalométricas lineares e angulares.</p>	<p>I 471</p>	<p>Avaliação do efeito de diferentes sistemas de polimento na rugosidade superficial de porcelana dental</p>
<p>Felipe Ramalho de MORAIS*; Patrícia de Medeiros Loureiro LOPES; Marcelo Augusto Oliveira de SALES</p> <p>E-mail: feliperamalho@gmail.com</p> <p>A cefalometria é uma importante ferramenta para a ortodontia. Na obtenção de medidas lineares e angulares por meio de cefalometria digital, os dispositivos de capturação têm importante papel na qualidade das imagens obtidas. O objetivo deste trabalho foi de analisar a presença/variação em medidas lineares e angulares em análises cefalométricas computadorizadas (Padrão Profis/MacNamara) com o auxílio do programa Radiocef Studio 2.0, por meio de imagens digitalizadas indiretamente (4 dispositivos de capturação - Sony DSC 717, Sony P-73, Nikon Coolpix 995 e Scanner de mesa Umax Astra 2400SLT). Foram utilizados diferentes parâmetros de capturação (75, 100, 200 e 400 dpi), bem como diferentes algoritmos de compressão em formato jpeg. A análise estatística foi realizada através do teste de acurácia, Qui-Quadrado, Teste de Youden e Anova ($p<0,05$). Verificou-se variação nas medidas Prn (Sn-Ls) e Bfa-Bfp ($p<0,03$, média 7,4383 e $p<0,01$, média=1,4846 respectivamente). Concluiu-se que os dispositivos utilizados podem ser empregados para digitalização de telerradiografias com finalidade ortodôntica, não havendo significância estatística no uso de algoritmos de alta ou baixa compressão. Adicionalmente, qualidade intermediária das imagens pode ser utilizada no intuito de maximizar a alocação de espaço em disco rígido e otimizar o tempo de trabalho.</p>		<p>Jacqueline SCHNEIDER*; Karina MATTHES de Freitas Ponte; Bruna Marjore Dias FROTA; Vanara Florêncio PASSOS; Danielle Dourado de ALCÂNTARA</p> <p>E-mail: jackie_ufc@hotmail.com</p> <p>O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o efeito de dois sistemas de polimento de porcelana dental, sendo um à base de diamante natural (Eve Diapol), e outro à base de silicone impregnado com carvão de silício (Eve Pol Lab Cerâmica) e o procedimento de reglazeamento, por meio da análise da rugosidade superficial. Foram confeccionados 15 espécimes de porcelana VM7 (VITA), em um molde retangular (10x3x3mm), sendo submetidos à cocção no forno VITA VACUMAT 40T. Em uma das superfícies de cada bloco foi aplicada uma camada de glaze (controle) e a rugosidade superficial foi analisada com um rugosímetro digital (Hommel Tech T1000). Os espécimes foram aleatoriamente divididos em três grupos (n=5). Todas as amostras foram desgastadas com lixas de óxido de alumínio (P80-NORTON) até que o brilho fosse visualmente removido e a rugosidade superficial resultante foi obtida. As superfícies foram tratadas com os seguintes tratamentos: G I - sistema Eve Diapol; G II - sistema Eve Pol Lab Cerâmica e G III - reglazeamento. As superfícies tratadas foram também analisadas quanto à rugosidade superficial. Os dados obtidos passaram pela Análise de Variância (ANOVA) e teste de Tukey a 5%. Os resultados expressos Ra-μm para cada grupo foram: GI- 0,35; GII- 0,09 e GIII- 0,75. Houve diferença estatisticamente significante entre todos os grupos ($p<0,05$). Concluiu-se que ambos sistemas de polimento devolvem uma condição de lisura superficial semelhante à superfície glazeada e que apenas o reglazeamento não é suficiente para devolução desta lisura superficial.</p>	

I 472	Avaliação do efeito de técnicas de acabamento e polimento na rugosidade superficial de resinas compostas	I 487	Associação entre bruxismo e sensibilidade dentinária cervical - estudo piloto
<p>Renato Queiroz Nogueira LIRA*; Raildo Oliveira da SILVA FILHO; Jacqueline de Santiago NOJOSA; Karina Matthes de Freitas PONTES; Sérgio Lima SANTIAGO</p> <p>E-mail: renato.ufc@gmail.com</p> <p>Esse estudo objetiva avaliar o efeito de três sistemas de acabamento e polimento com relação ao grau de rugosidade superficial de dois tipos de resina composta, sendo uma micro-híbrida, Filtek Z250 (3M ESPE) e outra nanoparticulada Filtek Z350 (3M ESPE). Foram confeccionados quinze discos de cada resina composta utilizando-se uma matriz metálica com 2,5 mm de profundidade e 5 mm de diâmetro. Os espécimes foram fotoativados por 40 segundos (600 mW/cm²) com o aparelho VIP Júnior (BISCO) e, posteriormente, estocados em água destilada a 37°C por 24 horas. A lisura superficial proporcionada pela fita de poliéster da superfície de topo dos espécimes foi avaliada por meio de um rugosímetro (Hommel Tech-T1000) para a obtenção dos dados de controle. A mensuração foi realizada em triplicata e obteve-se o valor da rugosidade média (Ra). A superfície de topo dos espécimes foi tratada com uma lixa de carvão de silício de granulação 320 (3M) e seguiu-se a obtenção da Ra. Os espécimes foram aleatoriamente distribuídos em três grupos: G I – discos de óxido de alumínio; GII – pontas silicoadas e GIII – discos de diamante micronizado, sendo obtida a Ra final. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis e Qui-quadrado ($\alpha=1\%$). Para Z250, o GIII apresentou melhor polimento, sendo estatisticamente diferente dos Grupos I e II ($p\leq 0,01$). Para Z350, não houve diferença estatística entre os Grupos I e III, mas estes foram superiores ao GII ($p\leq 0,01$). O disco de diamante micronizado proporcionou melhores valores de lisura superficial independente do tipo de resina composta empregada.</p>		<p>Marília Macedo FERREIRA; Pedro Vitor Santos MACEDO; Regina Ferraz MENDES; Vinícius Aguiar LAGES; Raimundo Rosendo PRADO JÚNIOR</p> <p>E-mail: marilia-macedo@hotmail.com</p> <p>O bruxismo é uma manifestação do desequilíbrio biopsicológico e se apresenta como parafunção do Sistema Estomatognático cuja característica é o apertamento e/ou atrição dos dentes entre si. Os efeitos do bruxismo podem afetar dentes, músculos, ligamentos e articulações. Devido ao fato de o bruxismo levar a esforços oclusais e incisais excessivos e esse ser o fator etiológico mais comum dos casos de abração, é que se decidiu investigar a existência de associação entre bruxismo e hipersensibilidade cervical. Propõe-se avaliar e caracterizar a presença de hipersensibilidade dentinária de pacientes com e sem bruxismo e compará-la a um grupo controle de pacientes sem bruxismo, pareados por sexo e idade. A intensidade da sensibilidade cervical é medida pelo método do uso de jatos de ar e da sonda exploradora. Foram examinados 5 homens e 17 mulheres dos 20 aos 70 anos, a maioria são mulheres do 40 aos 49 anos (36,4%). Metade das mulheres e 20% dos homens fizeram auto-relato de bruxismo. Metade dos pacientes com auto-relato de bruxismo e 70% dos sem auto-relato de bruxismo tem sensibilidade cervical. Dos pacientes com e sem bruxismo tem escovação traumática, 12,5% e 61,5%, respectivamente. Os dados preliminares não mostram associação significativa entre bruxismo e sensibilidade dentinária cervical.</p>	
I 473	Avaliação individualizada do risco de cárie em pacientes atendidos na clínica odontológica em saúde coletiva II da UFPA	I 103	Correlação entre mineralização dos segundos molares permanentes e idade cronológica numa amostra populacional da Paraíba
<p>Maurício Malheiros BADARÓ*; Aline Lima Gatti da ROCHA; André Luis de Oliveira NASCIMENTO; Marizeli Viana de Aragão ARAÚJO</p> <p>E-mail: mauriciobadaro@yahoo.com.br</p> <p>Avaliar o risco circunstancial de cárie dos pacientes assistidos ao longo de onze meses na Clínica de Odontologia em Saúde Coletiva II da Faculdade de Odontologia da UFPA (FO/UFPA), através de informações advindas da realização da anamnese e exame clínico, assim como variáveis referentes à idade, gênero e frequência diária de escovação, já que a determinação do risco é essencial para o correto planejamento e sucesso da terapia estabelecida. Os dados foram coletados, a partir de fichas clínicas de atendimentos efetuados no período de fevereiro a dezembro de 2007. A amostra foi formada por 61 pacientes de ambos os sexos, com faixa etária variando entre 7 e 51 anos de idade. A determinação do risco de cárie foi realizada pelo aluno e professor como parte do processo ensino/aprendizagem que acontece durante os semestres letivos na FO/UFPA. O perfil do paciente assistido recaiu na faixa etária de 18 a 23 anos de idade, gênero feminino, com frequência de escovação diária de três vezes ao dia e risco de cárie considerado médio (55,74%). Apesar dos pacientes submetidos ao estudo apresentarem médio risco de cárie, os mesmos possuíam um estado de saúde bucal preocupante, que demonstrou a necessidade de intervenções a nível curativo, interceptativo e preventivo.</p>		<p>Manuella Santos Carneiro ALMEIDA; Rejane Targino BELTRÃO; Andréa dos Anjos PONTUAL; Amanda Maria Medeiros de ARAÚJO; Ricardo Villar BELTRÃO; Maria Luiza dos Anjos PONTUAL</p> <p>E-mail: manuellacarneiro@hotmail.com</p> <p>O objetivo deste estudo foi verificar a correlação entre a mineralização dos segundos molares permanentes e a idade cronológica em uma amostra populacional da Paraíba. Para tanto, foram utilizadas 457 panorâmicas digitalizadas de pacientes com idade variando entre 4,6 à 16 anos. A amostra foi obtida de um universo de 1854 pacientes que foram atendidos num serviço privado de Radiologia Odontológica num período de seis meses. As imagens foram salvas no formato TIFF e avaliadas por um examinador, devidamente calibrado, utilizando o programa Visualizador de Imagem e Fax do Windows, em um computador com monitor de 17". Para a análise da relação entre idade cronológica, estágio de calcificação proposto por Demirjian, sexo e dente, ajustou-se um modelo de regressão linear múltipla considerando a idade como variável resposta. Em todos os testes, utilizou-se o intervalo de confiança de 0,05. O sexo e o estágio de calcificação estiveram significativamente correlacionados com as idades dos pacientes</p>	
I 481	Avaliação situacional dos trabalhadores das clínicas odontológicas do Curso de Odontologia/UFPA	I 191	Adesão do aluno de graduação às normas de biossegurança em clínicas odontológicas no Maranhão
<p>Francisco de Sales Gomes JUNIOR; Maria Danielle BEZERRA Martins; Joel MOTA Gonçalves; Eugênio PACCELLI Alves Filho; Maria Eneide Leitão de ALMEIDA</p> <p>E-mail: juniorpeodonto@gmail.com</p> <p>A Saúde do trabalhador constitui-se de um objeto de estudo importante na Saúde Pública, pois procura entender o processo de saúde-doença relacionando ao trabalho, buscando alternativas que interfiram de maneira positiva nessa relação. Nesse contexto, surgiu a necessidade de conhecer, com mais profundidade a real situação de trabalho dos funcionários das Clínicas Odontológicas do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará, no sentido de proporcionar melhorias na qualidade afetiva das relações com os membros da equipe odontológica. Propomos a identificar e analisar os fatores de natureza física e psicossocial que influenciam na saúde individual e coletiva desses funcionários. Para alcançar os objetivos foi realizado um estudo descritivo do tipo transversal e observacional, sendo utilizado um questionário de fácil aplicação e de baixo custo. A população estudada foi formada por todos os funcionários que exercem atividades nas clínicas odontológicas e da emergência totalizando 30 indivíduos. Como resultados, destacamos que 51,7% está há mais de nove anos no serviço, 39,2% sentem-se ansiosos e/ou estressados ao chegar ao trabalho, 37% consideram o deslocamento ao trabalho como o fator mais estressante e 34,5% afirmaram que é preciso melhorar as condições de trabalho. Concluímos que muitos dos funcionários já começam o dia de trabalho estressado podendo desencadear muitas patologias e implicando em sérias alterações no ambiente de trabalho. Logo, é preciso adotar oficinas de humanização e acolhimento para melhorar a qualidade de vida e de trabalho dessa população.</p>		<p>Enara de Cássia Silva MAIA*; Katia Sueny Moura BARROS; Luciene Maria Gomes ABREU; Erika Bárbara Abreu Fonseca THOMAZ</p> <p>E-mail: enaraodontoped@ig.com.br</p> <p>Objetiva-se avaliar a adesão dos alunos de graduação em Odontologia ao protocolo de biossegurança preconizado pela ANVISA. Realizou-se estudo transversal, no período de janeiro a junho de 2007. A população de estudo compreendeu 32 alunos de graduação de uma das três faculdades de odontologia do estado do Maranhão. Empregou-se técnica amostral de conveniência na escolha da Faculdade e amostragem probabilística aleatória simples na escolha dos alunos. Os instrumentos de coleta de dados foram um roteiro de observação participante e um questionário estruturado com itens sobre uso de equipamento de proteção individual (EPI), tratamento dispensado aos acessórios contaminantes, desinfecção/proteção dos equipamentos, adoção de medidas de biossegurança antes, durante e após o atendimento. Os dados foram coletados por um único examinador. Verificou-se uso inadequado de gorro e óculos de proteção, uso dos EPIs fora das clínicas, não remoção de anéis, relógios e pulseiras antes de calçar as luvas, não desinfecção/proteção de seringa triplíce, peça de mão e fotopolimerizador antes e após o atendimento. Muitos tocavam locais não desinfetados/protegidos com luvas contaminadas. O descarte das barreiras de proteção de superfícies e materiais pérfuro-cortantes em local adequado foi negligenciado pela maioria dos alunos. Percebeu-se que a grande maioria não lavava as mãos antes de calçar as luvas, nem após retirá-las. Concluiu-se que há problemas na adesão ao protocolo de biossegurança por alunos de graduação em odontologia do Maranhão. Cuidados com acessórios contaminantes, desinfecção/proteção do equipamento, superfícies de manuseio e uso de medidas de biossegurança devem ser reforçados.</p>	

I 195	Relação entre o posicionamento sagital da mandíbula e a estética facial	I 199	Influência da cor e do aparelho fotopolimerizador utilizado sobre a profundidade de polimerização de uma resina composta
<p>Dante Costa de ARAÚJO*; Marina Dórea de ALMEIDA; Ana Carla de Souza NASCIMENTO; Thiago Ferreira de Souza Bezerra ARAÚJO; Paula Paes FERREIRA; Marcos Alan Vieira BITTENCOURT</p> <p>E-mail: dantecosta@msn.com</p> <p>A estética facial exerce grande papel na integração social dos indivíduos, conduzindo muitos pacientes ao tratamento ortodôntico pelo desejo de melhorar sua aparência física. Assim, com o intuito de analisar a influência do posicionamento sagital da mandíbula na determinação da atratividade facial, fotografias faciais de perfil foram tomadas de um homem negro e um branco, assim como de uma mulher negra e uma branca. Estas fotografias foram manipuladas a fim de produzir, a partir de cada face original, um perfil reto, três simulando discrepâncias mandibulares por retrusão e três por protrusão. As 28 fotografias foram avaliadas por 80 julgadores divididos equitativamente entre ortodontistas, cirurgiões buco-maxilo-faciais, artistas plásticos e leigos. Os dados obtidos foram tabulados e analisados estatisticamente pelo teste ANOVA. Os resultados demonstraram concordância entre os avaliadores na escolha do perfil mais atrativo, que foi, para as faces do homem negro, bem como para as faces femininas, o perfil reto. Na análise das simulações de discrepâncias esqueléticas, houve predileção pela protrusão mandibular, em detrimento da retrusão. Contudo, para as faces femininas, os perfis côncavos foram mais rejeitados que os convexos. Com base nestes resultados, pode-se concluir que o posicionamento sagital da mandíbula, além de influenciar na estética facial, varia entre brancos e negros e, também, de acordo com o gênero.</p>		<p>Hermes Nojosa de LAVOR; Emanuella Maria Viana Sales; Juliano Sartori Mendonça; Mayra Sabia de Moura</p> <p>E-mail: hermes_ui@hotmail.com</p> <p>Avaliou-se a influência da cor e do tipo de aparelho fotopolimerizador sobre a profundidade de polimerização uma resina composta híbrida. Oito grupos experimentais, compostos por 5 espécimes cada, foram confeccionados de acordo com a cor da resina (A2, A4, C2 e C4) e aparelho fotopolimerizador utilizado. A resina composta foi inserida em uma matriz plástica (h=8mm e Ø=4mm) em incremento único e fotoativada por 40s, utilizando-se dois aparelhos fotopolimerizadores, sendo um de luz halógena (LH) e outro do tipo LED (LED). Previamente a sua utilização, os aparelhos fotopolimerizadores foram aferidos por um radiômetro, verificando-se que LH e LED obtiveram densidades de potência de 500mW/cm². Para avaliar a profundidade de polimerização dos espécimes, realizaram-se testes de penetração e pelo teste de raspagem, conforme a especificação ISO 4049. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística (ANOVA2 e Student-Newman-Keuls) e demonstraram que as cores escuras (A4 e C4) apresentaram valores de profundidade de polimerização inferiores (p<0,05). Concluiu-se que a profundidade de polimerização é dependente da cor da resina composta utilizada.</p>	
I 196	Efeito de diferentes seladores e técnicas de obturação na microinfiltração apical em molares decíduos	I 201	Avaliação comparativa da força de adesão entre dois sistemas adesivos utilizados em Ortodontia
<p>Wedja Silva OLIVEIRA; Danielle Alvim SOARES; Pedro William Damasceno FORTES; Alessandra Rocha OLIVEIRA; Lucineide de Melo SANTOS</p> <p>E-mail: wedja_wedja@hotmail.com</p> <p>O objetivo desta pesquisa foi avaliar o efeito de diferentes seladores e técnicas de obturação na microinfiltração apical em canais radiculares de molares decíduos. Selecionou-se 40 canais de 20 molares decíduos sendo divididos em quatro grupos de 10: grupo 1- técnica de obturação com lentulo e óxido de zinco e eugenol (ZOE); grupo 2- técnica de obturação com lentulo e pasta de hidróxido de cálcio (Ca(OH)₂); grupo 3- técnica de obturação com lima e ZOE; grupo 4- técnica de obturação com lima e Ca(OH)₂. A microinfiltração foi avaliada, através de radiografias e do método de penetração de corante (azul de metileno a 2%). Para as avaliações radiográficas atribuíram-se três escores: 0- ausência de material; 1- presença parcial de material; 3- presença total de material. Para avaliação da penetração do corante utilizou-se dois escores: 0- ausência e 1- presença. Os dados foram analisados por meio do teste de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney, ao nível de 5% de significância. Houve alto grau de penetração do corante para os dentes obturados com o ZOE e técnica do lentulo. Os dentes obturados com ZOE e lima apresentaram o menor grau de penetração do corante. As comparações entre os grupos evidenciaram diferença significativa Conclusão: Todos os materiais e técnicas utilizadas mostraram microinfiltração apical. O menor grau de microinfiltração foi apresentado pelo ZOE e técnica da lima.</p>		<p>Dante Costa de ARAÚJO*; Leonardo FLEISCHMANN; Paula Paes FERREIRA; Camila Ferraz; Gildo COELHO Jr.; Márcio Costa SOBRAL</p> <p>E-mail: dantecosta@msn.com</p> <p>A avaliação dos sistemas adesivos que contém flúor e agentes antimicrobianos utilizados na prática ortodôntica visa minimizar os efeitos deletérios do tratamento relacionados ao acúmulo de placa bacteriana e a lesão de cárie. Portanto, o objetivo desse trabalho foi avaliar, comparativamente, a força de adesão dos sistemas adesivos Fill Magic Ortodôntico®/Magic Bond® (Vigodent®) e Transbond XT®/Clearfil Protected Bond® (3M/Kuraray), e o Índice de Adesivo Residual (IAR). Para isso, foi realizado um estudo in vitro com 30 dentes bovinos que foram extraídos, limpos, cortados e armazenados em solução aquosa de timol a 0,1%. Antes da colagem, todos os dentes foram preparados e os bráquetes foram colados conforme a indicação do fabricante. O ensaio mecânico foi executado em uma máquina de ensaio universal (EMIC®) e os dados computados pelo software TESC (EMIC®). Os dados passaram por uma análise estatística, sendo utilizado o teste t-student. Os resultados revelaram que a associação, Transbond XT®/Clearfil Protected Bond®, apresentou uma força de adesão significativamente maior, quando comparado com o sistema Fill Magic Ortodôntico®/Magic Bond®. O IAR, nos dois grupos, mostrou que as fraturas ocorreram na interface esmalte/adesivo, com retenção da maior parte do adesivo na base do bráquete. Ambos os sistemas adesivos utilizados mostraram-se aplicáveis para colagem de bráquetes ortodônticos e a avaliação do IAR evidenciou que o sítio de fratura foi na interface esmalte/adesivo.</p>	
I 198	Microdureza da resina composta: influência do gel bloqueador de oxigênio e método de polimerização	I 207	Avaliação da resistência dos mini-implantes ortodônticos à torção, após repetidos ciclos de esterilização
<p>Danielle Alvim SOARES; Wedja Silva OLIVEIRA; Dayse Andrade ROMÃO; Lucineide de Melo SANTOS; José Ivo Limeira dos REIS</p> <p>E-mail: danielle_alvim@hotmail.com</p> <p>O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito dos métodos de fotoativação (luz halógena e LED), com e sem a utilização do gel bloqueador de oxigênio (GBO) sobre a microdureza Knoop das resinas Filtek Z350-3M; Natural Look-Dfi; Ice-Sdi. Para isso, 120 corpos de prova foram divididos em 4 grupos de 30: Grupo 1 - Luz halógena - sem utilização do GBO (controle1); Grupo 2 - Luz halógena - com utilização do GBO; Grupo - 3 - LED - sem utilização do GBO (controle2); Grupo 4 - LED - com utilização do GBO. Para a obtenção dos corpos de prova, confeccionou-se um anel de aço inoxidável que foi preenchido com resina acrílica, resultando em uma matriz com 15 mm de diâmetro e 10 mm de altura. Em seguida, as resinas foram inseridas e polimerizadas pela técnica incremental, obtendo-se corpos de prova com 5mm de diâmetro e 3mm de profundidade. Após, foram armazenados e mantidos em estufa à 370 C±20C, em umidade relativa a 95±5% por sete dias e submetidos ao acabamento e polimento metalográfico. Posteriormente, determinou-se a microdureza superficial com um microdurômetro. Os dados foram analisados por meio do teste de Tukey com 5% de significância. Não houve diferença significativa (p>0,05) nos valores de microdureza entre as fontes de luz, bem como entre os grupos com e sem a utilização do gel bloqueador de oxigênio. Conclusão: O método de polimerização e a utilização do gel bloqueador de oxigênio não interferiu na microdureza das resinas compostas.</p>		<p>Natália ROCHA*; Fernanda Cavalcante Tannus FREITAS; Dante Costa de ARAÚJO; Ana Carla de Souza NASCIMENTO; Carlos Nelson ELIAS; Telma Martins de ARAÚJO</p> <p>E-mail: natalia.vrs@hotmail.com</p> <p>Este estudo se propôs a avaliar o efeito da esterilização sobre os mini-implantes ortodônticos. Foram utilizados 20 mini-implantes da marca SIN e 20 da marca Conexão, distribuídos em quatro grupos com cinco mini-implantes de cada marca, nomeados T0, T1, T2 e T3. Estes grupos corresponderam aos mini-implantes no estado em que foram recebidos previamente esterilizados pelo fabricante, um, dois e três ciclos de esterilização em autoclave, respectivamente. Após realizados os ciclos, todas as amostras foram submetidas ao ensaio de torção até a fratura. As superfícies das regiões fraturadas foram avaliadas microscopicamente para quantificar o comprimento e o diâmetro da parte fraturada. Os torques máximos de fratura, a tensão normal, a tensão cisalhante, o comprimento e o diâmetro da região de fratura medidos foram comparados entre todos os grupos através da estatística descritiva e do teste one-way ANOVA. Os resultados mostraram que houve diferença estatisticamente significativa nos mini-implantes da Conexão após o terceiro ciclo de esterilização. A deformação plástica, antes da fratura, dos mini-implantes da SIN foi maior. Além disto, com o aumento da região fraturada do mini-implante houve um aumento no valor de torque máximo, revelando que numa região de maior espessura há um aumento da resistência à fratura. Concluiu-se que os mini-implantes da SIN se mantiveram estáveis, enquanto os da Conexão foram alterados após o terceiro ciclo de esterilização.</p>	

<p>I 209</p>	<p>Hábitos de higiene bucal e alimentar dos pacientes internados no Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos</p> <p>Halinna Larissa Cruz Correia de CARVALHO*; Cyrene Piazeria Silva COSTA*; Luide Michael Rodrigues França MARINHO; Bruna Ferreira AMORIM; Caio Rafael Santos de CASTRO; Tetis Serejo SAUÁIA</p> <p>E-mail: linnadecarvalho@hotmail.com</p> <p>O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a higiene bucal de 57 pacientes, de ambos os gêneros, com faixa etária entre 0 e 15 anos, internados no Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos no período de março a maio de 2009, bem como investigou o motivo da internação, a frequência do consumo de açúcar e da escovação durante a hospitalização, através da mensuração do Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS) e aplicação de questionários aos acompanhantes. A análise dos dados coletados foi realizada por meio de estatística simples para obtenção de médias e proporções. Os resultados mostraram os seguintes motivos de internação: virose inespecífica, dengue, pneumonia, pós-operatório cirúrgico, problemas renais, complicações da anemia falciforme, alergia ocular, parotidite, crise asmática e trauma na região da cabeça; 50,8% dos pacientes internados consumiam açúcar até 3 vezes ao dia; 61,5% realizavam escovação até 2 vezes ao dia e 35,1% apresentavam higiene bucal satisfatória (IHOS entre 0 e 1). Logo, é necessário realizar assistência odontológica preventiva e educativa a crianças hospitalizadas, pois por estarem debilitadas física e emocionalmente é comum que a sua família negligencie os cuidados de sua higiene bucal e, como forma de compensação, as mimam através de doces e guloseimas. Somados estes fatores - alto consumo de sacarose, higiene bucal precária e debilidade sistêmica -, tem-se um campo aberto para a instalação de gengivites e da doença cárie dental.</p>	<p>I 212</p>	<p>Diamino fluoreto de prata e iodeto de potássio: influência no desenvolvimento de cárie em dentes deciduos</p> <p>Fabiana Suelen Figuerêdo de SIQUEIRA; Sâmia Kelly Santana BARROS; Sandrine Cristália Barros VIEIRA; Karla Andressa Santos Lins CAVALCANTE; Lucineide de Melo SANTOS</p> <p>E-mail: fabisfsiqueira@hotmail.com</p> <p>O propósito desse estudo foi avaliar a influência do pré-tratamento da dentina com diamino fluoreto de prata (DFP) e iodeto de potássio (KI) no desenvolvimento de cárie em dentes deciduos. Cavidades padronizadas foram preparadas na face vestibular de 36 caninos. Posteriormente, foram divididos em 3 grupos, 2 experimentais e 1 controle, com 12 corpos de prova, submetidos ao seguinte tratamento: 1) aplicação de ácido poliacrílico a 10% por 15s, lavagem, secagem e cimento de ionômero de vidro (CIV) (grupo controle); 2- ácido poliacrílico a 10% por 15s, lavagem, secagem, DFP a 10%, lavagem, secagem e restauração com CIV; 3- ácido poliacrílico a 10% por 15s, lavagem, secagem, DFP a 10%, seguida da aplicação de KI, lavagem, secagem e restauração com CIV. Os dados foram analisados por meio do teste de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney, ao nível de 5% de significância. Evidenciou-se diferença entre todos os tipos de lesão (p0,05) quanto ao tipo de lesão e quanto a região. O uso do diamino fluoreto de prata e iodeto de potássio promoveu maior resistência à cárie secundária.</p>
<p>I 210</p>	<p>Expectativas e sentimentos dos graduandos de Odontologia frente ao primeiro contato com o paciente especial</p> <p>Halinna Larissa Cruz Correia de CARVALHO*; Cyrene Piazeria Silva COSTA*; Ana Margarida Melo NUNES; Fernanda Ferreira LOPES; Cecília Cláudia Costa RIBEIRO; Maria Inez Rodrigues NEVES</p> <p>E-mail: linnadecarvalho@hotmail.com</p> <p>O primeiro contato com o portador de necessidade especial (PNE) desperta o autoconhecimento do acadêmico de Odontologia. Neste contexto, este estudo tem como objetivo identificar as expectativas e sentimentos dos graduandos em Odontologia de duas instituições em São Luís-MA frente ao primeiro contato com PNE's. Para tanto, foi empregada uma entrevista semi-estruturada investigando qual conceito que formulam sobre PNE's; o número de estudantes que já tiveram contato com PNE's, onde foi e se houve preparação para o mesmo; se se acham preparados para a realização de atendimento dos PNE's e a necessidade da disciplina deste conteúdo na graduação. Os resultados mostraram os seguintes sentimentos e expectativas: confiança, cuidado, insegurança, responsabilidade, compaixão, incapacidade, nervosismo, receio, medo, ansiedade, aversão e apreensão. 76% dos acadêmicos consideram PNE's como aqueles que têm deficiência física, psíquica e social e/ou que necessitam de tratamento odontológico especial. 84% dos estudantes tiveram contato com PNE's, dentre eles 71,4% dentro da instituição e 60% foram preparados para o mesmo; 54% dos graduandos acham-se preparados para atendê-los e todos afirmaram a necessidade do conteúdo na graduação. Logo, apesar do apontamento de sentimentos negativos e conceitos incompletos, os graduandos se sentem preparados para atender PNE's.</p>	<p>I 213</p>	<p>Avaliação do Root ZX na determinação do comprimento do canal radicular em molares deciduos</p> <p>Sâmia Kelly Santana BARROS; Danielle Alvim SOARES; Amaro de Mendonça CAVALCANTE; Maria Dânia Holanda TENÓRIO; Lucineide de Melo SANTO</p> <p>E-mail: samiaksb@hotmail.com</p> <p>Este estudo teve por objetivo avaliar o uso do Root ZX na determinação do comprimento do canal radicular de molares deciduos com e sem a presença do germe do sucessor permanente e compará-lo com duas técnicas radiográficas convencionais. Selecionou-se 46 raízes de 30 molares com menos de 1/3 de reabsorção. Após o acesso endodôntico, foi feita a medição direta dos canais radiculares com o auxílio de um paquímetro digital e radiografia. A determinação eletrônica constituiu-se em duas etapas. Na primeira, realizada com a presença do sucessor permanente, os resultados foram comparados com a radiografia utilizada para a técnica de odontometria de Ingle modificada. Na segunda, sem a presença do sucessor permanente entre as raízes dos molares deciduos, os resultados foram comparados com o uso da radiografia realizada pela técnica de odontometria do recuo apical. A comparação do número de casos clinicamente aceitáveis mostrou que existiu diferença significativa. Conclusão: A presença do germe do sucessor permanente não interferiu na determinação eletrônica do comprimento do canal radicular e a acurácia da determinação do comprimento de trabalho aceitável foi maior para o Root ZX do que para as técnicas radiográficas.</p>
<p>I 211</p>	<p>Análise comparativa do potencial cariostático do diamino fluoreto de prata e verniz fluoretado em esmalte decíduo</p> <p>Dayse Andrade ROMÃO; Fabiana Suelen de SIQUEIRA; Wedja Silva OLIVEIRA; Lucineide Melo dos SANTOS; Jose Ivo Limeira dos REIS</p> <p>E-mail: daysynha@hotmail.com</p> <p>O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o potencial remineralizador do diamino fluoreto de prata e um verniz fluoretado em esmalte de dente decíduo. Selecionouse, 45 incisivos deciduos do Banco de Dentes da FOUFAL. Em seguida, foi aplicado esmalte ácido resistente ao dente deixando apenas uma área de 4mmX2mm de esmalte dentário exposto. Logo após, os dentes foram distribuídos em 3 grupos: 1) controle-verniz sem flúor; 2) diamino fluoreto de prata (cariestop 12%); 3) verniz fluoretado (durafuor 2,26% F). Os produtos foram aplicados de acordo com a recomendação do fabricante e armazenados em ambiente úmido por 24 horas. Em seguida, foi realizada uma profilaxia com pasta sem flúor e cada grupo, submetido por 14 dias a um modelo de ciclagem de pH. Após 7 dias de ciclagem, foi feita nova aplicação dos produtos. Posteriormente, os dentes foram seccionados no centro, e analisados em microscópio de luz polarizada para verificação da profundidade da lesão de cárie. Comparações foram feitas entre os tratamentos e o grupo controle, utilizando-se a análise de variância (ANOVA) e teste de comparações múltiplas de Tukey, ao nível de 5% de significância. O diamino fluoreto de prata e verniz fluoretado apresentaram uma menor profundidade da lesão de cárie quando comparados com o grupo controle, sendo essa diferença estatisticamente significativa. Conclusão: O verniz fluoretado apresentou o maior potencial cariostático.</p>	<p>I 226</p>	<p>Prevenção, tratamento e controle da cárie dental em pacientes assistidos pelo Programa de Saúde da Família/Maceió-Al</p> <p>Maria da Salete Lopes CAVALCANTE*; Roberta Lopes CAVALCANTE; Izabel Maia NOVAES; José Ivo Limeira dos REIS; João Gomes da COSTA; Amaro de Mendonça CAVALCANTE</p> <p>E-mail: amc@bol.com.br</p> <p>Esta investigação avaliou comparativamente a ausência de cárie (COD-1), a presença de 01- 04 cáries (COD-2) e de mais de 04 cáries (COD- 3) em dentes de pacientes de 0 – 14 anos e >14 anos, da comunidade assistida pela Unidade de Saúde Galba Novaes da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió – Al. Nessa avaliação realizou-se diagnóstico clínico, tratamento preventivo e tratamento curativo ambulatorial. Um rigoroso controle foi feito comparando-se os dados obtidos em janeiro de 2001 com aqueles evidenciados em Janeiro de 2009 e demonstrou contribuir para diminuir de 64% para 25% a presença de cárie dental (COD-02 e COD-03) em pacientes de 0 – 14 anos, enquanto a ausência de cárie (COD-01) que antes era de 36% passou para 75% nos dentes tratados dos indivíduos atendidos. Nos indivíduos >14 anos, o percentual de dentes cariados (COD-02 e COD-03) que era de 81% diminuiu para 40% e dentes com ausência de cárie (COD-01) passou de 19% em 2001 para 60% em 2009. Os pacientes assistidos demonstraram uma diminuição da presença assim como um aumento dos percentuais de ausência de cárie dental no período observado, confirmando que o diagnóstico de cárie consiste essencialmente na aplicação sistemática de testes que sejam capazes de avaliar e informar ao clínico, com precisão, sobre a presença ou ausência da doença, influenciando assim uma determinada decisão de tratamento que a longo prazo tenha o prognóstico mais favorável.</p>

I 104**Análise da proteção superficial e escovação simulada na rugosidade superficial de um cimento de ionômero de vidro**

Victor Eric Nóbrega de OLIVEIRA*; Candice Regadas GONDIM; Helga Bezerra DANTAS; Ozawa BRASIL JÚNIOR; Thiago Cabdeia QUINTANS; Hugo Lemes CARLO

E-mail: victor_eric@hotmail.com

O objetivo do estudo foi determinar alterações de rugosidade média superficial (Ra) em um cimento de ionômero de vidro após proteção da sua superfície e após teste de escovação simulada. Para isso, foram confeccionadas 9 amostras (6 mm diâmetro e 5 mm de espessura) com o cimento de ionômero de vidro Vidrion R - SS White, as quais foram distribuídas aleatoriamente em três grupos de acordo com o tipo de proteção superficial: grupo 01 sem proteção (Controle - CO), grupo 02 proteção com verniz cavitário Varnal - Biodinâmica (VE) e grupo 03 proteção com adesivo dentinário Adper Scotchbond - 3M ESPE (AD). Três medidas de rugosidade média de superfície (Ra) foram realizadas em todos os espécimes por meio de rugosímetro, que fez uma leitura da superfície com velocidade constante de 0,05 mm/s com força de 0,7 mN. Posteriormente, foi aplicado o teste de simulação de escovação em máquina de escovação com 250 ciclos/minuto, com carga de 200 g, no total de 30.000 ciclos, após isso, três medidas de rugosidade média de superfície (Ra) foram realizadas em todos os espécimes. Verificou-se nos resultados que as médias de rugosidade para cada grupo antes da escovação foram (μm): CO = 0,27, VE = 0,28 e AD = 0,40 e após a simulação de escovação, foram: CO = 0,37, VE = 0,39 e AD = 0,54. O grupo AD obteve valores com diferença estatisticamente significativa em relação aos outros dois grupos de proteção superficial e verificou-se diferença estatisticamente significativa entre os valores obtidos antes e após a escovação. Conclui-se que o Vidrion R apresenta pouca resistência à abrasão por escovação dentária, e o uso de proteção superficial não protege este material do desgaste.

I 156**Avaliação da Formação do Estudante de Odontologia Para a Prática das Prescrições de Medicamentos**

Priscilla Suassuna Carneiro LÚCIO*; Vanessa de Carvalho JOVITO; Ricardo Dias de CASTRO; Rosimar de Castro BARRETO

E-mail: prisuassuna@hotmail.com

Com o objetivo de auxiliar o tratamento odontológico, a prescrição medicamentosa torna-se um procedimento delicado e rotineiro, devendo o futuro profissional estar familiarizado com a Farmacologia para que possíveis consequências terapêuticas sejam evitadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar entre os acadêmicos de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) o grau de conhecimentos adquiridos na graduação para uma correta e segura prescrição medicamentosa. O instrumento de coleta de dados foi um questionário contendo 19 (dezenove) questões, realizado com 132 acadêmicos de Odontologia que já tivessem cursado a disciplina de Farmacologia. Os resultados demonstraram que os acadêmicos de Odontologia sentem necessidade de diversas informações a respeito de conhecimentos farmacológicos, que a principal fonte de informação usada e que usará para a prescrição, em ambas as instituições, são os conhecimentos adquiridos na graduação e os livros didáticos, e que 58,33% e 85,42% dos alunos pesquisados na UFPB e UEPB, respectivamente, consideram insuficientes os conhecimentos adquiridos na graduação para se tornar prescritor, o que estaria associado a uma falta de teoria acoplada à prática, deficiências na metodologia de ensino e pouca carga-horária para a disciplina de Farmacologia. Conclui-se que os acadêmicos de Odontologia da UFPB e UEPB não se sentem seguros para assumir a função de prescritor.